

**ESTADO DO PARANÁ**

**MENSAGEM À  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

**1983**

553 0313  
P. 222  
1983  
MFV 864

# M E N S A G E M

APRESENTADA À

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

PELO

SENHOR JOSÉ HOSKEN DE NOVAES

GOVERNADOR DO ESTADO

CURITIBA — PARANÁ

1 9 8 3

352-0513  
MFJ 864

## SECRETÁRIOS DE ESTADO

Casa Civil	<b>Francisco Borsari Netto</b>
Casa Militar	<b>Antonio Celso Mendes</b>
Planejamento	<b>Vilson Ronald Ribas Deconto</b>
Finanças	<b>Édson Neves Guimarães</b>
Recursos Humanos	<b>Rui Ferraz de Carvalho</b>
Administração	<b>Nivaldo Almeida Neto</b>
Cultura e Esporte	<b>Luiz Roberto Nogueira Soares</b>
Educação	<b>Iran Martin Sanches</b>
Saúde e Bem-Estar Social	<b>Pedro de Vasconcellos Barros</b>
Segurança Pública	<b>Haroldo Ferreira Dias</b>
Justiça	<b>Odilon Túlio Vargas</b>
Agricultura	<b>Eugênio Libreloto Stefanelo</b>
Interior	<b>Luiz Eduardo Veiga Lopes</b>
Transportes	<b>Osiris Stenghel Guimarães</b>
Indústria e Comércio	<b>Francisco Fernando Fontana</b>
Desenvolvimento dos Municípios	<b>Lubomir Antonio Ficinski Dunin</b>

# SUMÁRIO

## I — INTRODUÇÃO

## II — RELATÓRIO

### 1. CAMPO INSTITUCIONAL

— Apoio aos Municípios .....	05
— Governadoria .....	19
— Planejamento .....	31
— Finanças .....	55
— Recursos Humanos .....	67
— Administração .....	87
— Meio Ambiente .....	101

### 2. CAMPO SOCIAL

— Cultura e Esporte .....	119
— Educação .....	143
— Saúde e Bem-Estar Social .....	175
— Segurança Pública .....	199
— Justiça .....	215
— Habitação Popular .....	229

### 3. CAMPO ECONÔMICO

— Agropecuária .....	237
— Transportes .....	269
— Saneamento, Radiodifusão e Telecomunicações .....	293
— Indústria, Comércio e Pesquisa Tecnológica .....	317
— Fomento à Produção e Apoio Creditício .....	341
— Energia .....	357

# **INTRODUÇÃO**

Curitiba, 1º de março de 1983.

Senhor Presidente,

Senhores Deputados:

Compareço, com muita honra, à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para cumprir o dispositivo constitucional que determina a remessa de mensagem a essa Casa dando conta da situação do Estado. Sou muito grato pelas presenças dos nobres Deputados, das autoridades componentes da Mesa e das demais autoridades e amigos que se encontram no plenário.

2. Agradeço, de maneira especial, a atenção que nesta hora me dispensam, ouvindo a minha exposição, que pretende resumir o relatório de prestação de contas, o qual apresenta, com rigor, as realizações do Executivo Estadual no último exercício deste período governamental, iniciado em 1979 com o Governador Ney Braga e por mim completado, dando seguimento às diretrizes do Plano de Governo, de alto cunho social, em que a valorização do interior foi a nota dominante.

3. Agradeço, também, a atenção que for dada ao texto completo da mensagem, pois por ele se terá a exata idéia do trabalho que se fez e das diretrizes gerais da ação administrativa no ano de 1982. De minha parte, mostrei preferência pelos fracos e humildes, pelas obras e serviços que alcançassem os mais pobres, os mais dependentes.

Penso que pratiquei o bom ideal de servir. Que não perdi o senso da medida. Agi como tinha de agir, com tolerância e simpatia humana, mas decidido a assumir posições claras e definidas, como assumi, buscando encontrar sempre a coragem bastante para aplicar a lei e promover o interesse geral. O ditame da lei, humanamente interpretada, é que me animou e me fortaleceu.

4. No desempenho das atribuições inerentes à Chefia do Poder Executivo, sempre contei com o apoio dos ilustres membros do Poder Legislativo, eloqüente sinal de suas voçães democráticas, que permitiram permanente clima de harmonia e cooperação para a defesa dos interesses maiores do nosso Estado.

Quero destacar também, de modo especial, a serena atuação dos integrantes do Poder Judiciário e o espírito de cooperação que presidiu seu relacionamento com o Poder Executivo.

Aos companheiros do Executivo, desde os auxiliares mais diretos até os mais humildes servidores, quero manifestar o meu profundo agradecimento pelo seu trabalho dedicado, muitas vezes anônimo e distante da glória, mas sempre reconhecido pelo bem que significa.

Encontrei, da parte de todos, simpatia e espírito desarmado, predisposição completa de colaboração e empenho de acerto.

## **O ANO DE 1982**

5. O ano de 1982, assinalado por profundas modificações econômicas, sociais e políticas em nosso País, teve reflexos importantes no Estado do Paraná e deixou marcas profundas em nossa vida social e política.

Dentre a multiplicidade destes reflexos, que o exame da mensagem permite apreciar, quero destacar dois grandes marcos: uma conjuntura econômica difícil, que impôs uma rigorosa contenção de gastos; e o momento político de abertura, que exacerbou e estimulou as reivindicações sociais, acentuando as dificuldades na área da ação do Estado e dos Municípios.

## **A CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL**

6. Os problemas de natureza econômica, cuja superação é um desafio à sociedade brasileira, concentram especiais dificuldades no relacionamento com o resto do mundo,

De fato, o desejado crescimento das exportações não apresentou condições favoráveis no ano passado, principalmente no que se refere aos produtos primários, pois seus preços internacionais tiveram uma evolução desfavorável, atingindo diretamente o nosso Estado, cuja atividade produtiva depende, em grande parte, de vendas ao exterior.

Realmente, o Paraná foi atingido pela queda dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional e por um menor volume nas exportações de café.

Além disso, registraram-se perdas na produção de feijão, milho e trigo, em razão de fenômenos climáticos. Os reflexos destas ocorrências sobre a arrecadação tributária podem ser observados no comportamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, principal fonte de receitas da administração pública estadual, que cresceu apenas 87 por cento em 1982, enquanto o índice inflacionário do exercício atingiu quase 100 por cento.

A contenção de gastos foi uma decorrência inevitável. Os programas em execução tiveram de ser ajustados a essa realidade e passou-se a agir rigorosamente dentro das possibilidades financeiras do Tesouro Estadual, de modo a não se perder o controle da situação.

Grandes foram as nossas preocupações com a situação dos mais pobres, as suas dificuldades e a sua luta pela sobrevivência.

Foi idéia do Governo criar benefícios fiscais para favorecer os mais carentes e facilitar a alimentação e a casa própria do homem assalariado. Mas, empecos próprios do sistema tributário nacional não nos permitiram medidas especiais nesse sentido.

Fez-se uma anistia fiscal (Lei nº 7.624, de 05.07.82) que deu ótimos resultados sob o ponto de vista da arrecadação, em momento difícil, e que teve salutar repercussão na vida

das empresas, pelo afastamento da ameaça de execuções judiciais que as levariam à impotência, se não ao colapso ou destruição.

## AS FINANÇAS EM 1982

7. Com base em dados já conhecidos, podemos apresentar um quadro realista da situação financeira do Estado.

### Receita e Despesa

Os dados referidos indicam que houve equilíbrio na execução do orçamento do exercício de 1982, cuja receita estimada e despesa fixada eram de Cr\$ 170 bilhões. A disponibilidade total em 1982, representada pela receita do ano mais o saldo de caixa de 31.12.81, somou Cr\$ 182,6 bilhões, assim distribuídos:

	<b>Cr\$ Milhões</b>
— Saldo em 31.12.81	10.161
— Receita Tributária	119.697
— Receita Patrimonial	7.200
— Transferências Federais	24.681
— Operações de Crédito	16.557
— Receitas Diversas	4.296

A despesa realizada, por sua vez, somou Cr\$ 178,6 bilhões, conforme se discrimina.

	<b>Cr\$ Milhões</b>
— Pessoal	94.344
— Outros Custeios	23.162
— Capital (Investimentos)	41.604
— Amortização da Dívida	4.056
— Encargos da Dívida	8.809
— Resíduos Passivos de 1981	1.673
— Diferimento para 1983	4.978

Portanto, houve capacidade de pagamento de toda a despesa de caixa realizada, além de ter sido registrado um saldo financeiro em 31.12.82 no valor de Cr\$ 8,9 bilhões. Este disponível é para quitar no início do corrente exercício uma operação de crédito por antecipação de receita, no valor de Cr\$ 2 bilhões, bem como a despesa diferida para 1983 de Cr\$ 5 bilhões.

Isto significa que todos os compromissos vencidos do Tesouro do Estado, realizados regularmente à conta do orçamento de 1982, estarão devidamente pagos antes de 15.03.83.

### **Operações de Crédito**

Foram contratados no exterior, no período de 1979 a 1982, 6 (seis) empréstimos que totalizaram US\$ 291 milhões. Deste total, até o final do atual Governo (14.03.83), deverão ter sido sacados cerca de US\$ 210 milhões, restando uma disponibilidade de US\$ 80 milhões, já contratados, a ser utilizada pela próxima administração para emprego em obras do Estado.

No mesmo período, as amortizações do principal somaram US\$ 88,1 milhões e os juros pagos foram de US\$ 138,7 milhões, totalizando pagamentos ao exterior de US\$ 226,8 milhões. Verifica-se, pois, uma relação de equilíbrio entre recebimentos do exterior e pagamentos efetuados.

Internamente, a maior parte das operações contratadas representam empréstimos junto ao Banco Nacional da Habitação, com vistas a investimentos na área de serviços de água e saneamento.

Em decorrência das operações realizadas, interna e externamente, os maiores credores junto ao Estado são o Banco Nacional da Habitação, o Morgan Guaranty Trust Co., o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID e o Banco do Brasil-Grand Cayman.

## **Dívida Fundada Estadual**

O saldo da dívida pública da administração centralizada montava, em 31.12.82, a Cr\$ 105,9 bilhões, sendo Cr\$ 21,2 bilhões relativos à dívida interna e Cr\$ 84,8 bilhões à dívida externa.

A dívida externa, tomada a paridade cambial de 31.12.82 (Cr\$ 252,67 por US\$ 1,00), representava um total de US\$ 335,7 milhões. Portanto, a dívida total (interna + externa) da Administração Direta do Estado, no valor de Cr\$ 105,9 bilhões — que é pagável num prazo médio superior a 12 anos —, corresponde à metade da Receita Tributária, prevista para o ano de 1983, que é de Cr\$ 211,5 bilhões.

Cumpre salientar que o mencionado saldo devedor da Dívida Fundada abrange apenas o Tesouro do Estado (administração direta), não estando incluídos os compromissos da administração indireta (Autarquias, Sociedades de Economia Mista e Fundações), caracterizada por autonomia financeira e administração própria.

### **Pagamentos de Amortizações e Encargos da Dívida**

Em 1982 foram pagos Cr\$ 12,8 bilhões, dos quais Cr\$ 10,6 bilhões de serviço da dívida externa e Cr\$ 2,2 bilhões da dívida interna.

No período 1978 a 1983 os pagamentos do serviço da dívida pública em relação ao total da despesa orçamentária tiveram o seguinte comportamento:

## REPRESENTATIVIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA

ANO	JUROS E AMORTIZ. PAGOS (A)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (B)	% A/B
1978	901	14.811	6,1
1979	2.194	21.305	10,3
1980	4.590	38.538	11,9
1981	7.144	88.484	8,1
1982	12.865	176.953	7,3
1983*	25.811	326.300	7,9

(\*) Estimativa incluindo provisão para efeitos da inflação interna e de variação cambial.

### Perfil da Dívida

No período 1979 a 1982, graças à realização de empréstimos com longo prazo de carência e de amortização, foi possível melhorar significativamente o perfil de endividamento do Estado. O prazo médio de carência e amortização somava cerca de 10,5 anos para os empréstimos contraídos pelo Estado até o ano de 1978.

Os empréstimos tomados de 1979 em diante registram um prazo médio ponderado de carência + amortização de aproximadamente 17 anos, ou seja, o serviço anual da dívida em relação à despesa orçamentária global tornou-se menos acentuado.

O saldo da dívida externa em 31.12.78 era de US\$ 195,0 milhões, dos quais, no período 1979/82 foram amortizados US\$ 88,1, ou seja, 45%. A próxima gestão deverá amortizar US\$ 114,1 milhões dos US\$ 335,7 milhões de dívida externa existente em 31.12.82, isto é, 33%. Esta redução de 45% para 33% comprova a efetiva melhoria ocorrida no perfil da dívida externa estadual.

É evidente que, tanto sobre as amortizações realizadas pelo nosso Governo, como sobre as que vierem a ser efetiva-

das, é preciso acrescer os juros respectivos, dos quais uma parte é fixa por força de cláusulas contratuais, enquanto outra parte varia conforme condições do mercado internacional.

Cabe mencionar que, em 1981 e 1982, as taxas de juros da dívida externa («LIBOR») alcançaram altíssimos níveis, atingindo percentual de 15 a 18% ao ano, sendo que, em janeiro de 1983, foram reduzidas para um patamar de 10% ao ano.

### **Execução Orçamentária**

Dificuldades existiram durante todo o ano de 1982, mas o Governo do Estado tomou precauções e providências de forma a cumprir, integralmente, a Lei Orçamentária, quer através da tomada de empréstimos, quer pela contenção das despesas de custeio e de capital.

Houve uma adequação dos recursos orçamentários às reais possibilidades de execução financeira, a fim de permitir o equilíbrio das finanças estaduais. Nesse sentido, vários remanejamentos foram realizados, conforme se segue:

### **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 1982**

**(Em Cr\$ bilhões)**

	<b>Prevista em Orçamento</b>		<b>Realizada</b>	
<b>Despesa Orçamentária Total</b>	<b>170,0</b>	<b>100%</b>	<b>176,9</b>	<b>100%</b>
— Pessoal	77,1	45%	94,3	53%
— Outros Custeios	35,0	21%	33,3	19%
— Despesas de Capital	57,9	34%	49,3	28%

O demonstrativo acima explicita que, para o cumprimento integral das despesas com pessoal, abrangendo os vários benefícios concedidos no decorrer de 1982, tornou-se necessária uma contenção das despesas de custeio e de capital, num valor superior a Cr\$ 10,0 bilhões, o que implicou diretamente no remanejamento das despesas orçamentárias.

A despesa do Estado é fixada e limitada a um determinado valor pela Assembléia Legislativa, enquanto a receita é pautada sobre estimativas, decorrendo, então, a prática de programação financeira, através da seleção das despesas prioritárias, como o pagamento do funcionalismo, o serviço da dívida, a manutenção da máquina administrativa e a prestação de serviços básicos à comunidade. Já os demais programas dependerão do real comportamento, ao longo do exercício, da capacidade financeira do Estado e da disponibilidade e possibilidade de mobilização de outros recursos.

Embora a situação financeira do Tesouro do Estado esteja equilibrada e ordenada, o atual exercício de 1983 tende a apresentar dificuldades decorrentes da conjuntura econômica nacional e internacional, a exemplo do ocorrido em 1982, principalmente no final do ano, quando se estreitaram as possibilidades de financiamentos.

## **EXIGÊNCIAS CRESCENTES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

8. Vivemos uma época de intenso crescimento da demanda de serviços públicos, não só em razão do aumento da expectativa de melhor qualidade de vida, como também em razão do agravamento de problemas sociais como, por exemplo, o desemprego e o aumento da criminalidade.

Essas condições são agravadas pelo continuado processo de migração interna, com deslocamento de populações da área rural para as cidades, pressionando ainda mais a demanda de serviços públicos.

Um dos pontos que tem merecido a atenção de toda a população e motivado manifestações das lideranças é o problema dos serviços de segurança pública, cuja atuação não vem conseguindo alcançar as necessidades de completa proteção às pessoas e ao patrimônio. E, o pior é que a criminalidade está avançando para o meio rural, onde não são poucos os atos de violência e de roubo de produtos agrícolas armazenados em fazendas, cooperativas e unidades de benefício. Valem-se os criminosos da distância e do isolamento dos campos, para a prática de seus malefícios.

Evidente é que o Governo tem de responder a esses desafios.

Exigentes são ainda as áreas de educação e saúde. O aumento crescente de pessoal e as dificuldades de disciplina nesses setores constituem outros desafios, quer de aplicações, quer de ideação e composição de novas estruturas legais.

## **DIFICULDADES FINANCEIRAS DOS MUNICÍPIOS**

9. Outro grande problema que chega até os dirigentes do Executivo Estadual é a já crônica dificuldade financeira dos municípios, que, em 1982, atingiu níveis muito aflitivos, como notoriamente se sabe.

Embora seja um problema de outro nível de governo — o dos municípios — a dificuldade financeira repercute na execução dos programas de governo, quer em face da unidade das exigências coletivas, quer em razão de muitos serviços públicos serem executados em regime de cooperação, com responsabilidades divididas com o Executivo Estadual, como, por exemplo, serviços de educação e de conservação de estradas, sendo que a deficiência de execução de uma parte pressiona a outra.

O que é aconselhável é tornar efetiva a divisão de atribuições de cada esfera do Governo, e, cumpridas as suas obrigações, voltar-se o Estado para a ajuda e o auxílio às localidades mais carentes, incapazes, manifestamente, de cumprir a sua missão de promover o bem comum. Todavia, a comprovação dessa realidade tem como consequência a necessidade de revisão dos critérios de divisão territorial e de severo realismo na criação de novas unidades comunais.

## **REALIZAÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS**

10. Não pretendo nesta abordagem enumerar todas as realizações do Executivo. Isto tornaria exaustiva e pretensiosa esta exposição, mesmo porque a ação do Governo

se acha suficientemente exposta no relatório que integra esta mensagem. No entanto, é de se ressaltar alguns pontos que caracterizam a atual administração, e que exprimem a atenção dedicada aos aspectos sociais, numa visão segundo a qual o homem é, efetivamente, o objetivo maior de toda a ação de governo.

## **CAMPO INSTITUCIONAL**

11. A preservação do meio ambiente foi conferida adequada importância. A maior parte da população estadual é testemunha da efetiva redução nos índices de poluição ambiental, nos últimos anos. A proteção de áreas específicas no litoral, e dos mananciais em várias regiões do Estado, foram objeto de viva atenção, bem como igualmente o controle sobre a poluição industrial. Há que se mencionar, também, o desenvolvimento do Projeto Noroeste, instrumento de grandes investimentos no controle da erosão urbana e rural.

12. O apoio aos municípios foi significativo, com a realização de obras pelas Secretarias de Estado e respectivas vinculadas, bem como mediante a transferência de . . . . Cr\$ 4,7 bilhões pela Secretaria de Desenvolvimento dos Municípios, proporcionando a construção de 1.256 outras, definidas como prioritárias pelas lideranças municipais. Além disso, as estruturas de assistência técnica e prestação de serviços foram expandidas e interiorizadas, também com o propósito de ajudar as comunidades do interior.

## **CAMPO SOCIAL**

13. Na área de Educação, objeto muitas vezes de crítica e da incompreensão, é justo destacar o vulto dos gastos, não só na construção de prédios — 1.059 salas em 1982 —, mas também no aprimoramento dos recursos humanos do magistério, inclusive na valorização funcional das respectivas carreiras. Preocuparam-nos, e muito, os assuntos da área

educacional, assim como aqueles inerentes à saúde, segurança, justiça, enfim, todos aqueles ligados diretamente ao bem-estar pessoal e que atendam a necessidades essenciais para a valorização humana.

14. Fez-se o possível para ampliar a atividade assistencial do Estado, todavia, a limitação de recursos, se não permitiu fazer tudo que desejava, algo de positivo se alcançou no setor. Está em conclusão e a inaugurar neste mês a Hospedaria do Migrante, no Portão. Dinamizaram-se os Centros de Triagem, e se contratou, realizando um velho anseio dos paraplégicos, a construção da Casa do Paraplégico, à Rua 15 de Novembro, nº 2.775, em Curitiba.

Sob a coordenação do Instituto de Assistência ao Menor — IAM, 59.082 menores carentes receberam assistência, seja diretamente, nas unidades oficiais, seja através de entidades sociais particulares, mediante convênios. Deu-se atenção também à assistência às pessoas itinerantes, com serviços de albergaria, na tentativa de aliviar as dificuldades dos menos afortunados.

15. Na área de saúde, foi dada continuidade à ação preventiva, através dos programas de atendimento escolar, complementação alimentar e de campanhas de vacinação, com 6.508.645 doses aplicadas no exercício. Procurou-se aprimorar os serviços em todos os níveis, particularmente na consolidação do sistema estadual de saúde, em sua mais recente configuração, estruturado a partir da Fundação Caetano Munhoz da Rocha.

O saneamento básico, de grande importância para a preservação da saúde da população, mereceu atenção particular. Mais 10 cidades e 21 distritos foram incorporados ao sistema da SANEPAR, que atinge atualmente 299 municípios, beneficiando quase quatro milhões de habitantes. No que se refere a esgotos sanitários, foram feitas 38.355 novas ligações domiciliares, ampliando em 20%, os níveis de atendimento.

A COHAPAR construiu mais 8.756 casas populares, totalizando 33.198 edificadas no quadriênio e beneficiando diretamente cerca de 160 mil pessoas, com melhores condições de higiene, saúde e bem-estar. Ao final de 1982, mais 5.169 unidades encontravam-se em construção e 17.000 outras sendo negociadas com os órgãos do sistema de habitação e em fase de projeto.

16. A Segurança Pública continuou a ser problema difícil e desafiante. Mas se fez alguma coisa, e a repressão ao crime colheu apreciáveis vitórias. Na prevenção, grandes esforços estão sendo feitos, inclusive com a instalação de módulos nas principais cidades. No decorrer de 1982 foram concluídos 93 prédios policiais — 18.896m<sup>2</sup> —, adquiridos 151 novos veículos para apoio à modernização dos serviços e instalados 84 Postos de Identificação. No plano organizacional, foi definida uma nova estrutura de responsabilidades para o pessoal integrante das novas carreiras, objetivando, sobretudo, o aprimoramento da função policial, bem como foram ampliados vários dos quadros e efetivos.

Incorporaram-se na Polícia Civil mais 400 homens e, na Polícia Militar, cujos efetivos estão longe das reais necessidades, se adicionaram, no ano, 500 homens. Iniciou-se a implantação dos serviços de Polícia Feminina nas cidades do interior, instalando-se um contingente em Londrina.

## **CAMPO ECONÔMICO**

17. As ações orientadas para a valorização do homem pelo trabalho e de apoio ao pequeno produtor rural foram tidas como de fundamental importância. Nos programas voltados para a agricultura, essa intenção ficou bem definida, tendo no PRO-RURAL um grande impulso. A regularização fundiária foi ponto de permanente cuidado: foram entregues títulos legais de 28.608 lotes rurais, totalizando 65.023 no quadriênio.

18. No setor industrial, os programas estaduais beneficiaram, preferencialmente, as pequenas unidades do interior. Através do PROMICRO, criado em 1979, e operaciona-

lizado pelo BADEP, foram financiadas, em 1982, 698 microempresas, em condições especiais de custo de dinheiro e de prazo de amortização, contribuindo para a criação de cerca de mil empregos.

Ainda na área industrial, é de destacar a estruturação do Programa Especial de Financiamento à Industrialização — PEFI — que, por meio de estímulos especiais, visa a promover o fortalecimento das empresas e a expansão da produção.

19. Na área energética, deu-se continuidade ao programa de eletrificação rural, com 15.682 novas ligações em 1982, elevando para 84.482 as propriedades atendidas, além de 90.000 outras ligações residenciais, industriais e comerciais.

Também os esforços para a substituição de derivados de petróleo por outras fontes alternativas de energia foram significativos. As indústrias de cimento localizadas no Paraná, por exemplo, consumiram no ano de 1982 apenas . . . 43.632 toneladas de óleo combustível. Isso foi possível graças à crescente utilização de carvão mineral, que atingiu neste ano 73% do consumo de energia pelas mencionadas indústrias, contra apenas 15% de substituição em 1979.

Ainda na área de energia, é importante destacar os avanços no PROÁLCOOL. Através das 14 destilarias de álcool em funcionamento, o Paraná tornou-se apto a produzir 388 milhões de litros por safra, gerando cerca de 19 mil empregos diretos nos 78 mil hectares abrangidos. Com o enquadramento de mais 4 destilarias autônomas, em acréscimo às 12 que se encontram em implantação, será possível produzir 720 milhões de litros de álcool no Estado, a partir da safra 1984/85.

20. Durante o exercício foram pavimentados 435 quilômetros de rodovias, totalizando 1.394 quilômetros no quadriênio que ora se encerra. Foram concluídos, também, 51

quilômetros de estradas em revestimento primário, totalizando 249 quilômetros no quadriênio, bem como 638 quilômetros de melhorias em revestimento primário na área de ação do PRO-RURAL. Ademais, prosseguem em obras 896 quilômetros de pavimentação e 496 quilômetros de rodovias com revestimento primário. É de se destacar, como obra de grande repercussão em vasta e antiga região, a continuidade que se deu à pavimentação da Estrada do Cerne.

A grande expansão da rede rodoviária estadual, nos últimos 10 anos, tem exigido, cada vez mais, recursos para a sua conservação. Em 1982, os gastos em conservação e manutenção de estradas totalizaram o expressivo valor de Cr\$ 9,3 bilhões, fora os recursos repassados aos municípios através do PROSAFRAS.

O programa de construção de terminais rodoviários de pequeno porte, com o propósito de oferecer atendimento decente aos usuários do transporte coletivo intermunicipal, foi um dos pontos altos da administração em 1982. Por intermédio desta iniciativa, foram entregues ao uso 56 desses terminais e iniciados 15 outros. Com igual finalidade, foram concedidos auxílios financeiros a 14 municípios.

As Centrais de Informações de Fretes, já em sua fase de consolidação, atenderam a 24.466 motoristas, propiciando o comissionamento de 524.064 toneladas de carga, numa efetiva medida de contribuição para a economia de combustível e de apoio aos caminhoneiros que operam no Estado.

21. No campo das comunicações, a difusão de sinais de TV a todas as regiões do Estado, e a melhoria da qualidade da imagem recebida pelos usuários dos sistemas continuaram a merecer adequada atenção do Governo. No decorrer de 1982 foram colocadas, em operação, 32 novas estações retransmissoras e 9 repetidoras de sinais, elevando para 123 as estações em funcionamento, contra apenas 15 no início de 1979.

Igualmente, o plano de expansão dos serviços telefônicos teve prosseguimento normal. Em consequência, a TELEPAR passou a atender 160 novas localidades em 1982, integrando 875 localidades ao sistema telefônico do Paraná, das quais 293 e 125 com centrais DDI e DDD, respectivamente. Foram instalados 57.526 novos telefones, no exercício, elevando-se para 626.700 o número de aparelhos em funcionamento.

Em todas estas e nas muitas outras realizações descritas nas páginas do relatório anexo, buscamos servir indistintamente a toda a comunidade, dando amparo especial às unidades mais desprovidas de meios, mais necessitadas e menos preparadas para a luta da sobrevivência.

Senhores Deputados:

22. A partir de agora o Brasil ingressa numa nova fase de consolidação da abertura democrática. Se isso é motivo de alento para nossos ideais, a persistência da crise econômica e tensões sociais estão a exigir, de todos, sacrifícios e esforços, principalmente dos mais fortes em favor dos mais fracos, a fim de que, em clima de paz, definidos pelo estudo e debate os rumos certos que hão de solucionar os problemas brasileiros, todos se unam e caminhem seguros para a recuperação nacional.

**JOSÉ HOSKEN DE NOVAES**  
Governador do Paraná

# RELATÓRIO

# **CAMPO INSTITUCIONAL**

# APOIO AOS MUNICÍPIOS

## 1. INTRODUÇÃO

A estratégia de atuação da Secretaria de Estado Extraordinária para Assuntos de Desenvolvimento dos Municípios — SEDM está centrada no objetivo maior que justifica sua finalidade institucional, qual seja o de dar resposta aos anseios de desenvolvimento das comunidades paranaenses.

A conceituação de tal desenvolvimento abrange o acionamento de mecanismos técnicos que promovam, de forma equilibrada e equitativa, o aperfeiçoamento institucional dos municípios em todas as suas áreas de interesse — em especial no que se refere ao relacionamento com a comunidade, ao ordenamento urbano e às tecnologias de alternativas energéticas. Esses aspectos, embora possam ser objeto de análise em separado, se interligam, abrangendo um vasto elenco de atividades nas áreas: administrativa, financeira, jurídica, de desenvolvimento urbano, de cultura e esporte, de habitação, de desenvolvimento tecnológico, entre outras.

Sob este enfoque, a organização municipal, isto é, a forma como esta instituição se exterioriza no ambiente circunstante é tão importante quanto a análise, a definição de problemas e as propostas de desenvolvimento urbano ou de outro segmento de interesse municipal ou regional.

Assim, a base da atuação setorial da SEDM volta-se para todos os setores do desenvolvimento municipal, sem perder de vista, contudo, que um ou outro desses setores, dependendo do momento político ou da decisão governamental, pode apresentar prioridades que se superpõem aos demais. No decorrer de 1982, de acordo com as prioridades para este ano, caracterizam-se como principais políticas de atuação da SEDM, as seguintes:

- Continuidade nos esforços para a concretização das prioridades estabelecidas pelas comunidades, constituindo canais para a condução das reivindicações apresentadas pelos municípios, isoladamente ou de forma coletiva, através das Associações Microrregionais;
- Manutenção das ações assistência técnica aos municípios — descentralizando as estruturas de atendimento;
- Atenção às representações políticas e às demais lideranças comunitárias, como forma democrática de adequar realizações às expectativas;
- Fortalecimento das atividades empresariais, aos níveis local e regional, em especial àquelas dirigidas para a ampliação e implantação industrial nos municípios que disponham da infra-estrutura necessária, induzindo à retenção da renda, seu giro no contexto regional e, como consequência, criando empregos estáveis;

- Continuidade na política de execução de obras locais, de curta e média duração, como alternativa estratégica de instrumentação da oferta de empregos temporários, destinados a minimizar, ao menos, os efeitos das condições adversas que se apresentem;
- Estímulo permanente à oferta qualitativa e quantitativa dos serviços de saúde, de educação, de cultura e esporte, de lazer e outros;
- Apoio ao estudo e às implantações experimentais que objetivem viabilizar novas alternativas energéticas;
- Simplificação do atendimento às Prefeituras, eliminando os entraves burocráticos, em particular no que se refere ao repasse de recursos;
- Sensibilização de órgãos nacionais e internacionais para o financiamento de programas de equipamento das pequenas e médias cidades paranaenses.

Para a concretização de seus objetivos, a SEDM valeu-se das entidades vinculadas: COHAPAR — cujos resultados se acham relatados no título HABITAÇÃO POPULAR —, Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná e Empresa de Obras Públicas do Paraná, as quais operacionalizam seus encargos, de uma forma integrada, através de 14 escritórios regionais, estabelecendo assim um sistema de apoio técnico e de orientação, em nível local, às Prefeituras.

## 2. AÇÃO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS — SEDM

Desde sua criação, a SEDM tem atuado, basicamente, através do repasse de recursos aos municípios, a partir da apreciação de propostas dos governos locais e estruturação de planos de aplicação — simplificados mas esclarecedores. Em 1982, os recursos alocados aos municípios atingiram cerca de Cr\$ 4,7 bilhões, sendo Cr\$ 987,9 milhões destinados à execução de obras no campo social e Cr\$ 3,5 bilhões no campo institucional e de infra-estrutura urbana básica.

### SINOPSE DOS RESULTADOS DE APOIO FINANCEIRO DA SEDM AOS MUNICÍPIOS — 1982

Espécie de Ação	Unidade	Qualidade	Municípios	Cr\$ mil
Pavimentação urbana	m2	1.603.157	268	1.405.401
Abastecimento de água	m	51.731	27	77.718
Eletrificação rural	m	150.000	8	134.500
Eletrificação urbana	m	115.000	35	191.984
Iluminação pública	m	194.000	111	520.140
Terminais rodoviários	unid.	9	9	43.358
Praças	unid.	101	99	297.373
Prédios escolares	unid.	12	12	97.136

Espécie de Ação	Unidade	Quantidade	Municípios	Cr\$ mil
Postos de saúde	unid.	21	21	22.008
Hospitais	unid.	17	17	60.915
Rede de esgotos	m	53	12	27.342
Imóveis municipais	unid.	29	29	148.116
Microssistemas de água	unid.	15	15	31.405
Paisagismo urbano	—	—	56	206.082
Creches	unid.	41	41	91.083
Auxílio a calamidades	Cr\$	—	3	26.550
Pontes	unid.	24	24	64.141
Casas de cultura	unid.	9	9	67.250
Estradas vicinais	m	—	6	22.500
Canchas esportivas (*)	unid.	165	163	987.888
Outros	diversos	—	—	167.327
<b>TOTAL</b>	—	—	—	<b>4.690.217</b>

FONTE: SEDM

(\*) Detalhadas no título: CULTURA E ESPORTE.

### ACÕES ESPECIAIS

A SEDM e a SANEPAR prosseguiram na execução do projeto da usina biogaseificadora sanitária de Pirai do Sul, que objetiva — através do tratamento dos esgotos sanitários e do lixo urbano — a produção de gás metano para uso doméstico, o qual será distribuído à cidade através de tubulações de polietileno. Ao final do ano de 1982, as obras civis da usina já estavam concluídas e se passava às fases de montagem de tubulações e equipamentos e de testes hidráulicos e dos gasômetros.

No primeiro trimestre de 1983, será iniciado o atendimento dos primeiros usuários. O projeto prevê, nesta fase experimental, o abastecimento de 370 domicílios, em substituição ao GLP, beneficiando uma população de aproximadamente 2 mil pessoas.

O desempenho deste projeto experimental indicará a viabilidade de se estender esta modalidade de solução a outras cidades paranaenses, justificando maior apoio por parte do FIPEC (do Banco do Brasil) e do Conselho Nacional do Petróleo. Em 1982, foram investidos no projeto cerca de Cr\$ 28,5 milhões.

Experiência pioneira na América Latina, a usina gerará também gás metano a partir de matéria agrícola, isto é, da mandioca e da cana-de-açúcar cultivadas especificamente para essa finalidade, bem como produzirá fertilizantes agrícolas, num total estimado em 700.000 quilos anuais.

## PROGRAMAÇÃO PARA 1983

Dentro da mesma filosofia que orientou suas atividades em 1982, a SEDM tem programados para 1983 recursos de cerca de Cr\$ 3 bilhões e 950 milhões, a serem investidos nos seguintes projetos:

### A. INFRA-ESTRUTURA (60% dos recursos alocados):

- \* galeria de águas pluviais, drenagem;
- \* abertura ou pavimentação de ruas, calçadas, ciclovias;
- \* implantação de sistemas de captação e distribuição de água;
- \* implantação de sistemas de esgotos, extensão de redes, estação de tratamento;
- \* redes de iluminação pública, eletrificação rural;
- \* rede de telefonia urbana e rural;
- \* estradas rurais e municipais;
- \* instalação de melhorias em pedreiras;
- \* máquinas, caminhões e implementos;
- \* frotas de ônibus urbano, etc.

### B. EQUIPAMENTO URBANO (15% dos recursos):

- \* abrigos nas paradas de ônibus, terminais de transporte;
- \* sinalização viária, vertical e horizontal, comunicação visual;
- \* postos telefônicos, policiais e de correios, quiosques de serviços;
- \* preservação de fundos de vales, hortos, arborização;
- \* controle da poluição ambiental.

### C. AREA SOCIAL (20% dos recursos):

- \* creches, escolas, bibliotecas, etc.;
- \* ginásios e canchas de esportes, melhorias nos estádios;
- \* saúde: postos de saúde, hospitais;
- \* habitação: autoconstrução, habitação tradicional;
- \* estoque de terras.

### D. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PROJETOS (5% dos recursos):

- \* projetos regionais;
- \* financiamento dos escritórios técnicos de apoio;
- \* supervisão, monitoração e fiscalização das obras.

## PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO EM ÁREAS URBANAS DE BAIXA RENDA — PROPAV

Em 1982, foi efetivado o convênio com a Empresa de Transportes Urbanos — EBTU, contando com recursos do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD, constituindo-se o projeto EBTU/

BIRD/PROPAV, que visa à pavimentação de baixo custo em áreas urbanas de baixa renda, tanto no Interior como na Região Metropolitana de Curitiba.

No Interior, o programa envolve investimento da ordem de Cr\$ 750,0 milhões, distribuídos em partes iguais entre oito Municípios de médio porte, no Estado: Londrina, Apucarana, Maringá, Paranavaí, Umuarama, Cascavel, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa, perfazendo 90 km de pavimentação. Até o final de 1982, haviam sido executados cerca de 80% desse total.

Na Região Metropolitana, o programa envolve também investimento da ordem de Cr\$ 750,0 milhões, atendendo a serviços de pavimentação em torno de 100 km de extensão, para os Municípios de Araucária, Colombo, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. Até o final de 1982, já se encontravam concluídos cerca de 60% do total a ser pavimentado.

### **PROGRAMA DE APOIO AOS PEQUENOS MUNICÍPIOS**

Para complementar o programa de empréstimos não-reembolsáveis, que vem executando, a SEDM realizou entendimentos com o BIRD no sentido de que a instituição estudasse a possibilidade da sua participação financeira em um programa de empréstimos destinados a pequenos (e médios) municípios do Paraná, no montante de 150 milhões de dólares, dos quais 35% financiados por tal organismo de crédito.

A 1.º de novembro de 1982 foi assinado, com a missão do referido Banco Mundial, em Curitiba, um documento preliminar de intenção, através do qual se estabeleceram as bases à possível conclusão do contrato de empréstimo, cujos termos e condições mais detalhadas deverão ser objeto de subsequentes negociações formais.

O documento assinado fixou como objetivos da participação do BIRD os seguintes itens:

- \* Financiar um terço do programa de investimentos para a melhoria dos núcleos urbanos;
- \* Prestar assistência à SEDM na definição de critérios para uma alocação de recursos mais eficiente por sub-região e subsetor, quer para os recursos reembolsáveis quer para os não-reembolsáveis;
- \* Apoiar a fixação de políticas e de instrumentos de assistência técnica, de modo a melhorar a eficiência administrativa, fiscal e operacional das administrações beneficiárias dos empréstimos;
- \* Promover a criação de mecanismos que assegurem o recolhimento das receitas tributárias em correspondência com a elevação dos valores venais dos imóveis, como resultado dos investimentos financiados;

- \* Identificar as funções e responsabilidades mais apropriadas para administrações municipais e as fontes de receita mais adequadas para as cidades de diferentes tamanhos.

### 3. METRONOR

No desenvolvimento do projeto da Metrópole Linear do Norte — METRONOR registraram-se, em 1982, como principais eventos os que a seguir são relatados.

#### ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A 2 de junho de 1982 realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho Deliberativo, ocasião em que foi aprovada a ata da primeira reunião ordinária do Conselho, bem como o relatório de atividades e a prestação de contas do Escritório METRONOR referente ao exercício de 1981 e validado o plano de trabalho para 1982.

Em 14 de setembro foi celebrado o convênio 413/SG/82, entre o Ministério do Interior e o Estado do Paraná, com a interveniência da Subsecretaria de Desenvolvimento Urbano, da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul — SUDESUL, da SEDM e da FAMEPAR, visando à preparação do subprojeto Aglomerado Urbano de Londrina/Maringá — METRONOR, do Projeto Especial Cidades de Porte Médio — CPM/BIRD.

#### ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Até o mês de agosto haviam sido contratados os funcionários necessários ao quadro de pessoal da METRONOR: um arquiteto, um engenheiro civil, dois desenhistas, um economista, passando o escritório a contar com dois arquitetos, quatro engenheiros civis, um administrador, dois auxiliares técnicos, um economista, dois desenhistas e um contínuo, além do Coordenador Geral. Em complemento foram utilizados durante o exercício seis estagiários, conforme convênio com o Instituto Euvaldo Lodi — IEL, que prestaram serviços ao escritório da METRONOR em Apucarana e na sede em Curitiba.

#### ASPECTOS FINANCEIROS

Os recursos para a manutenção e gerenciamento do Escritório Técnico METRONOR foram orçados pela FAMEPAR ao Tesouro Estadual, no valor de Cr\$ 54,0 milhões. Utilizaram-se, em 1982, também os saldos do exercício de 1981, remanescentes do convênio 89/80 — FNDU, no valor de Cr\$ 658,2 mil, e os Cr\$ 852,0 mil, do saldo do termo de ajuste firmado naquele ano com a Secretaria de Planejamento do Estado.

O Convênio n.º 413/SG/82 assegurou Cr\$ 30,0 milhões para a preparação do subprojeto Aglomerado Urbano de Londrina e Maringá — METRONOR,

conforme já relatado. Tais recursos foram repassados à FAMEPAR no mês de novembro. À conta do convênio previu-se Cr\$ 13,0 milhões para elaboração da cartografia-base dos municípios integrantes da METRONOR, na escala 1:5.000, e Cr\$ 10,2 milhões para a elaboração da Política de Recursos Hídricos e Ações Programadas no Aglomerado Urbano da METRONOR, em consonância com o diagnóstico apresentado pela SUREHMA.

### ATIVIDADES TÉCNICAS

Foram estabelecidos contratos entre o DER/PR e empresas consultoras para elaboração de projetos de ampliação da capacidade das rodovias BR-369 BR-376, com acompanhamento da equipe técnica da METRONOR, através de reuniões de trabalho com representantes das prefeituras e técnicos do DNER e DER. As minutas finais dos projetos (contornos e duplicações) deverão ser entregues pelas consultoras até o final de janeiro de 1983.

Ainda dentro deste convênio, a consultora ETEL, responsável pela execução parcial do projeto de transporte de massa da METRONOR — segmentos Ibiporã/Londrina/Cambé e Paiçandu/Maringá/Sarandi — concluiu em outubro a minuta parcial de pré-viabilidade do empreendimento.

Tiveram continuidade, por sua vez, os estudos destinados à formulação da proposta básica para o desenvolvimento econômico da METRONOR, completando-se com o convênio assinado em 1982 entre a ACARPA e a FAMEPAR, no valor de Cr\$ 1,5 milhão. Tal convênio visa à apresentação de um diagnóstico do setor primário dos municípios integrantes da METRONOR e à elaboração de propostas de intervenção na região, através de projetos específicos.

Foi concluído, também em 1982, o documento final do programa de desenvolvimento industrial, iniciado através da caracterização do perfil e cadastro das empresas industriais do eixo Londrina/Maringá, formulado a partir do cadastro de contribuintes do Estado e de pesquisa junto a 27 indústrias de Apucarana e Araçongas.

Em agosto de 1982, foi concluído o plano de desenvolvimento de Apucarana, com a aplicação da nova metodologia do CNDU — sistemática dos condicionantes, deficiências e potencialidades — cujo trabalho por ser o único elaborado como minuta final no País, está com a sua publicação sendo negociada junto ao CNDU.

Em março de 1982, através de portaria municipal, foi promovida a criação de equipes técnicas municipais, para o trabalho integral da METRONOR ao nível municipal, e contrapartida para a implantação do sistema integrado de planejamento nas respectivas prefeituras. No mês seguinte, tal equipe integrada deu início à coleta de informações para a execução do perfil do Aglomerado Urbano Londrina-Maringá, abrangendo, além do perfil regional, a estratégia de ações e o programa de investimento do mesmo.

Durante o exercício, acompanhou-se a execução da obra da nova ciclovia em Mandaguari, cujo projeto teve sua elaboração a cargo da equipe técnica da METRONOR. Esta obra foi inaugurada em outubro.

A partir de outubro, a equipe técnica da METRONOR iniciou o acompanhamento da execução das obras de ampliação da Avenida Brasília (Londrina) e Avenida Colombo (Maringá), fruto dos contratos assinados em agosto de 1981 entre o DER/PR e consultoras, sendo que estas obras são as primeiras necessárias para a melhoria de capacidade das BR-369 e BR-376.

Durante o exercício de 1982, foram efetuadas várias reuniões com órgãos federais em Brasília e no Rio de Janeiro, para a viabilização dos programas de infra-estrutura e de desenvolvimento industrial da METRONOR, as quais resultaram, nos meses de setembro e outubro, em respostas acusando o interesse de participação no programa na área assistencial e financeira.

#### **4. FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ — FAMEPAR**

Com base nas atividades desenvolvidas pelas suas unidades operacionais, a FAMEPAR prestou, aos municípios, cerca de 3.815 atendimentos nas áreas contábil-financeira, jurídica, de modernização administrativa e de desenvolvimento e planejamento urbano, aos quais se somam 56 atendimentos na área do projeto CIATA e 107 atendimentos na área de treinamento em recursos humanos. Os 13 Escritórios Regionais instalados em 1981 consolidaram o processo de descentralização dos atendimentos de apoio. Além disso, efetuou-se a criação do Escritório Regional de Paranavai.

A assistência contábil-financeira compreendeu a orientação aos contadores municipais sobre matéria de escrituração contábil, de balanços, de balancetes, de análise de capacidade de pagamento e/ou de endividamento, bem como o estudo de viabilidade econômica de projetos e o atendimento a consultas de natureza contábil-financeira em geral.

O atendimento jurídico foi prestado através da elaboração de pareceres e informações técnicas, do atendimento a consultas verbais, da elaboração de anteprojetos de leis e outros atos de interesse das Prefeituras e Câmaras Municipais, bem como na formulação de minutas de contratos, orientação quanto à interpretação de legislação e outras atividades correlatas.

Na área de modernização administrativa, o atendimento se fez presente no fornecimento de subsídios técnicos para a efetivação de concurso público na área do magistério, na elaboração de tabela de salários, cadastro de fornecedores, textos para cursos de capacitação de recursos humanos na área de administração e outros assuntos correlatos.

Na área de apoio ao desenvolvimento e planejamento urbano, os atendimentos foram constituídos, principalmente, pela elaboração de projetos de engenharia e arquitetura, formulação de planos de ação, execução de perfis de cidades e levantamentos topográficos.

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA FAMEPAR AOS MUNICÍPIOS — 1982

Tipo de Assistência	Verbal	Escrita	"In Loco"	Total	Munic. Atend.
Contábil-financeira	512	07	06	525	190
Jurídica	1.718	100	22	1.840	262
Modernização administrativa	58	25	09	92	37
Desenvolvimento urbano	905	348	105	1.358	169
Treinamento	97	10	—	107	66
<b>TOTAIS</b>	<b>3.290</b>	<b>490</b>	<b>142</b>	<b>3.922</b>	<b>—</b>

FONTE: SEDM/FAMEPAR

### PROJETO CIATA

Através de convênio firmado com a Secretaria de Estado das Finanças, que é o órgão que coordena, ao nível regional, a política de execução do projeto CIATA, este retornou à FAMEPAR, reiniciando-se as atividades respectivas a partir de 12 de janeiro de 1982.

No transcorrer do exercício, foram beneficiados 16 Municípios com a implantação do projeto, quais sejam: Bom Sucesso, Califórnia, Cambira, Curiúva, Figueira, Inácio Martins, Jataizinho, Lobato, Mangueirinha, Moreira Sales, Paulo Frontin, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santa Mariana, São Mateus do Sul e Vitorino.

A manutenção do CIATA, nos termos do convênio, permaneceu sob a responsabilidade da Secretaria de Estado das Finanças.

### PROJETO FAME

O Projeto FAME, cujos objetivos são assemelhados aos do projeto CIATA, beneficiou, durante o ano de 1982, o Município de Conselheiro Mayrink.

### TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Na área de treinamento de recursos humanos, a FAMEPAR promoveu 4 cursos para servidores municipais, totalizando 94 participantes, ou seja:

- \* Curso de Administração Tributária, realizado em Curitiba, com 18 participantes, representando 15 municípios;

- \* Curso de Administração de Recursos Humanos, realizado em Curitiba, com 20 participantes, representando 17 municípios;
- \* Curso de Aperfeiçoamento em Comunicação e Redação Oficial, realizado em Curitiba, com 27 participantes, representando 9 municípios;
- \* Curso de Atualização em Contabilidade Pública, realizado em Curitiba, com 29 participantes, representando 26 municípios.

Além disso, a FAMEPAR prestou assistência a 66 municípios na área de treinamento, atendendo a 107 consultas.

### **ENCONTRO DE ORIENTAÇÃO AOS MUNICÍPIOS QUE TIVERAM DESMEMBRAMENTO TERRITORIAL**

Com o objetivo de prestar informações técnicas e orientação específica aos Prefeitos dos municípios que sofreram desmembramento territorial em favor dos novos municípios, a FAMEPAR promoveu a realização de um encontro com esta finalidade, o qual contou com a presença de 33 participantes, representando 15 prefeituras municipais.

### **APOIO AOS NOVOS PREFEITOS**

Além dos 290 municípios instalados no Paraná até março de 1979, outros 20 municípios foram legalmente criados no Estado, até o final de 1982.

Visando prestar informações de natureza técnica aos Prefeitos destes municípios, com o objetivo de orientá-los em face dos procedimentos a serem adotados, bem como sobre a legislação específica pertinente às técnicas orçamentárias, acerca de normas de organização administrativa e de desenvolvimento e planejamento urbano, a FAMEPAR promoveu a realização de um Seminário de Orientação aos Prefeitos dos Novos Municípios, em Curitiba, o qual contou com a presença de 49 participantes, representando 17 municípios.

Na oportunidade, além das palestras sobre temas das áreas contábil-financeira, jurídica, administrativa e de desenvolvimento e planejamento urbano, foram distribuídas coletâneas, em 4 volumes, das informações necessárias à implantação de uma administração municipal racional e eficiente.

### **SEMINARIO DE ORIENTAÇÃO AOS PREFEITOS**

Considerando as dúvidas que surgem na ocasião em que os Prefeitos deixam seus cargos em benefício dos que foram eleitos, a FAMEPAR realizou, nas cidades de Londrina, Paranavaí, Cascavel, Francisco Beltrão e Curitiba, o Seminário de Orientação aos Prefeitos que Deixam os Cargos, aos quais compareceram 322 representantes de 154 municípios. No transcorrer dos eventos, foram fornecidas aos Prefeitos e assessores municipais todas as informações relativas à legislação específica.

## DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E INTERCÂMBIO

Foi editado o Boletim dos Municípios e o Boletim Informativo, destinados a subsidiar os Prefeitos, Vereadores e servidores municipais, com informações técnicas sobre as alterações verificadas na legislação federal e estadual, na jurisprudência emanada dos tribunais, na doutrina pertinente aos assuntos jurídicos e, ainda, sobre outras matérias do interesse municipal.

A FAMEPAR reeditou a sua já tradicional agenda, que contém cronologicamente a indicação das obrigações que devem ser cumpridas pelas Prefeituras, bem como o calendário dos eventos mais importantes para as administrações municipais.

Com o propósito de intercâmbio técnico, a FAMEPAR participou do 1.º Congresso Nacional de Entidades Municipalistas — CONEM, realizado na cidade de Vitória, Espírito Santo, de 28 a 30 de abril, e das solenidades patrocinadas pelo IBAM no Rio de Janeiro, nas quais a Fundação foi homenageada como uma das mais antigas e atuantes do País.

### 5. EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO PARANÁ — EMOPAR

Durante o exercício de 1982, a EMOPAR participou da execução de 2.034 obras públicas, nos municípios do Estado, envolvendo recursos no montante de Cr\$ 9,6 bilhões. Deste total, 1.039 obras foram contratadas diretamente pela EMOPAR, sendo despendidos cerca de Cr\$ 3,4 bilhões.

#### AÇÃO DA EMOPAR NA EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS — 1982

Especificação	Quantidade	Cr\$ mil	Atividade
Construções	101	1.680.000	administração
Reparos	500	477.289	administração
Projetos	72	36.570	administração
FUNDEPAR — Construções	366	1.188.212	fiscalização
SEDM — Transferências	977	4.690.217	fiscalização
Programa EBTU/BIRD/PROPAV	18	1.500.000	fiscalização
EMOPAR — Construções	—	7.389	administração
TOTAIS	2.034	9.579.677	—

FONTE: SEDM/EMOPAR

### GERAÇÃO DE EMPREGOS NA CONSTRUÇÃO E REPAROS DE PRÉDIOS

Através da implementação da sua política de construção e reparos em prédios públicos, a EMOPAR promoveu a geração de empregos nos municípios onde as obras foram executadas, concorrendo, assim, para a minimização

quantitativa das correntes de migrantes que se dirigem para as cidades maiores, na falta de oportunidades de sustentação própria em seus locais de origem. Assim, foram gerados 48.360 empregos, equivalentes a 4.030 empregos ocupados durante o ano todo.

### OBRAS EXECUTADAS ATRAVÉS DA EMOPAR — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Obras executadas	prédios	2.034
Investimento global	Cr\$ mil	9.579.677
Taxa EMOPAR (10%)	Cr\$ mil	478.984
Faturamento dos empreiteiros (15%)	Cr\$ mil	1.365.104
Investimento líquido	Cr\$ mil	7.735.589
Matérias-primas e custos diversos	Cr\$ mil	4.641.353
Mão-de-obra mais encargos (40%)	Cr\$ mil	3.094.236
Salário médio mais encargos (mensal)	Cr\$ mil	64.000
Mão-de-obra ocupada/ao ano	pessoas	4.030

FONTE: SEDM/EMOPAR

### CONTRATAÇÕES DE EMPRESAS CADASTRADAS

Durante o ano de 1982, a EMOPAR promoveu a contratação de empresas e profissionais, bem como firmou contratos com órgãos públicos e termos de ajuste com municípios, ao nível das necessidades operacionais do seu programa de execução, de acompanhamento e de fiscalização de obras no Estado. No mesmo período, estimulou o cadastramento de empresas e profissionais autônomos, cujo registro no Serviço de Inscrição e Cadastro totalizava 576 no final do ano.

### RESUMO DAS CONTRATAÇÕES PELA EMOPAR — 1982

Discriminação	Quantidade	Aditivos
Contratos com a iniciativa privada	681	132
Contratos com órgãos públicos	76	20
Termos de ajuste com municípios	105	23
Profissionais/empresas contratados como prestadores de serviços	11	1

FONTE: SEDM/EMOPAR

### ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Até 1981, estavam instalados e em funcionamento 13 Escritórios Regionais da EMOPAR, no Interior do Estado. Em 1982, este número foi ampliado para 14, com a criação e instalação do Escritório Regional de Francisco Beltrão.

## APOIO AOS MUNICÍPIOS

No apoio generalizado aos municípios, a EMOPAR proporcionou orientação técnica às prefeituras, funcionou como instrumento de interação municípios/órgãos do Estado, coletando dados e informações locais e regionais, visando a racionalizar procedimentos na execução e implantação de obras públicas.

Além disso, deu atendimento aos municípios nos casos de emergências, fornecendo aos órgãos competentes levantamentos e informações sobre a situação dos locais atingidos, indicando as soluções imediatas, procurando evitar a descontinuidade prolongada no funcionamento dos serviços e instalações danificados.

### PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E OBRAS ESPECIAIS

A EMOPAR iniciou a revisão do Caderno Geral de Encargos, a qual deverá estar concluída no início de 1983. A divulgação do citado Caderno junto aos órgãos públicos e empresas privadas deverá possibilitar a padronização dos procedimentos relacionados a licitações, contratos e fixação de especificações técnicas.

A empresa deu prosseguimento aos estudos e à formulação de projetos para a recuperação de praias, ruas, rios e mangues na região litorânea do Estado. A partir desses projetos, a EMOPAR executou: a ampliação do cais de Guaraqueçaba, a recuperação da praia de Guaratuba, a construção de uma ponte em gabião sobre o Rio do Melo (em Guaratuba) e a recuperação do Parque da cidade de Antonina.

## 6. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

No cumprimento da programação cujos resultados foram relatados, a SEDM e suas vinculadas FAMEPAR e EMOPAR mobilizaram os seguintes recursos:

### 6.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	FAMEPAR		EMOPAR	Total
	Estat.	CLT	CLT	
Administração direta	4	—	—	4
Administração indireta	—	140	190	320
<b>TOTAIS</b>	<b>4</b>	<b>140</b>	<b>190</b>	<b>334</b>

\* A SEDM não possui quadro próprio de pessoal, usando funcionários das suas vinculadas, do IPPUC e de órgãos estaduais à sua disposição.

## 6.2. VEÍCULOS

Especificação	FAMEPAR	EMOPAR	Total
Automóveis Operacionais	2	40	42
	24	—	24
<b>TOTAIS</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>66</b>

\* A SEDM utiliza veículos das suas entidades vinculadas.

## 6.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

Em Cr\$ mil

Especificação	SEDM	FAMEPAR	EMOPAR	Total
Tesouro estadual	4.690.217	246.000	170.000	5.106.217
Arrecadação própria	—	165.314	246.217	411.531
Outras	—	871	1.233	2.104
<b>TOTAIS</b>	<b>4.690.217</b>	<b>412.185</b>	<b>417.450</b>	<b>5.519.852</b>

### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

Entidades Convenientes	Cr\$ mil
MINTER — METRONOR	30.000
SAREM/SEPLAN	15.000
<b>TOTAL</b>	<b>45.000</b>

### c) USOS

Em Cr\$ mil

Especificação	SEDM	FAMEPAR	EMOPAR	Total
Pessoal e encargos	—	233.924	468.439	702.363
Custeios diversos	—	116.960	158.012	274.972
Investimentos	4.690.217	136.005	6.744	4.832.966
<b>TOTAIS</b>	<b>4.690.217</b>	<b>486.889</b>	<b>633.195</b>	<b>5.810.301</b>

# GOVERNADORIA

## 1. INTRODUÇÃO

A exemplo do triênio anterior, a Governadoria prosseguiu dando cumprimento às suas finalidades básicas, principalmente aquelas ligadas ao assessoramento direto à Chefia do Poder Executivo, à representação desta perante as autoridades civis e parlamentares, imprensa, lideranças comunitárias e de classe e à própria comunidade; e as relacionadas com a elaboração e acompanhamento da tramitação de atos normativos — como leis e decretos. Através da Casa Militar, preocupou-se com as atividades ligadas à segurança do Governador, Palácio Iguazu e seus anexos, bem como à coordenação do relacionamento com autoridades militares.

Buscando o permanente aprimoramento dos meios de cumprir essas finalidades, foram mantidas como políticas norteadoras da ação das suas unidades, as seguintes:

- Ação pronta e eficaz no cumprimento de decisões superiores;
- Adequada formulação dos conteúdos nos processos de transmissão de informações à comunidade;
- Caracterização das instituições estaduais como centros de captação das aspirações da comunidade e executoras da ação governamental, em consonância com tais expectativas;
- Agilitação da máquina administrativa;
- Atuação tempestiva e supletiva em relacionamento de urgência das Chefias Setoriais com o Governador do Estado;
- Valorização permanente do município como unidade social, econômica e cultural, geradora do poder, onde o homem é o móvel das realizações do Governo;
- Manutenção de uma conduta de austeridade na recepção de dignatários visitantes e na promoção de eventos;
- Ampliação das ações de assistência social, educativa e cultural, através do fortalecimento das entidades comunitárias via concessão de auxílios financeiros;
- Dinamização do relacionamento protocolar junto às autoridades, empresários e órgãos federais.

Com semelhante objetivo e em razão da filosofia de governo praticada nesta gestão, buscou-se, permanentemente, o estreitamento das relações com autoridades municipais — Prefeitos, Vereadores, Líderes Comunitários — assumindo esta conduta a característica de uma das principais políticas de ação para o setor.

## 2. CHEFIA DA CASA CIVIL

A principal atividade inerente a esta área continuou a ser o assessoramento direto e abrangente ao Chefe do Poder Executivo Estadual. Tal atendimento foi prestado, com caráter de regularidade, tendo como indicadores mais expressivos os resultados apresentados a seguir. Como já ressaltado — em relatórios anteriores — cabe assinalar que, em face da natureza de tais atividades, seus aspectos qualitativos são usualmente mais relevantes do que as simples quantificações, uma vez que tais aspectos não são exprimíveis a não ser por intermédio de apreciações valorativas.

### ATIVIDADES FORMAIS DA CHEFIA DA CASA CIVIL — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Coordenação de audiências (Governador)	pessoas	6.990
Organização da agenda	dias	233
Coordenação de audiências (Chefe da C.C.)	pessoas	3.067
Organização da agenda	dias	221
Informações em subvenções	processos	5.763
Operacionalização de subvenções	repasses	4.634
Triagem de processos	processos	20.626
Processos licitatórios	documentos	47

FONTE: DG/CC

Por intermédio da Assessoria Técnica — AT, desenvolveram-se as atividades relacionadas ao preparo, elaboração, guarda e acompanhamento das diversas modalidades de correspondência e outros documentos de comunicação, necessários ao Gabinete do Governador do Estado e à Chefia da Casa Civil, conforme indicado a seguir:

### FORMULAÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIAS — 1982

Especificação	Quantidade
Ofícios e cartas do Governador	623
Telex e telegramas do Governador	1.878
Outros expedientes do Governador	141
Ofícios e cartas da Chefia da C. Civil	1.249
Outras correspondências da C. Civil	630
Outros expedientes	688
Pronunciamentos e mensagens 1979/82	373
<b>TOTAL</b>	<b>5.582</b>

FONTE: AT/CC

É digno de nota que, com vistas a preparar-se adequadamente para suas atribuições, a AT adquiriu, no decorrer de 1982, o seu segundo equipamento computadorizado de processamento de texto, da marca POLIMAX, que passou a funcionar também como "back up" do equipamento anteriormente existente.

Ainda no que concerne à formalização de atos, incumbiu-se a Casa Civil da preparação e encaminhamento, à publicação, de 2.320 atos legais no decorrer de 1982, conforme demonstrado:

### FORMALIZAÇÃO DE ATOS OFICIAIS — 1982

Especificação	Quantidade
Despachos do Chefe do Poder Executivo	785
Decretos	1.228
Leis	127
Outros atos oficiais	180
<b>TOTAL</b>	<b>2.320</b>

FONTE: ACR/CC

O Grupo de Apoio Parlamentar — GAP foi mantido em funcionamento com o propósito de prestar apoio às atividades de parlamentares paranaenses — a partir de solicitações dos mesmos — pela coleta e preparação de subsídios para pronunciamento sobre aspectos econômicos, sociais e institucionais de interesse estadual. No desempenho de tal atividade foram preparados 27 temas, num total de 138 páginas.

Foi também efetuado por esse Grupo o acompanhamento diário de matérias apresentadas na Câmara dos Deputados, por meio do Diário do Congresso Nacional, selecionando os assuntos diretamente relacionados com o Estado do Paraná e de interesse para os órgãos que compõem a Administração Estadual, a cujas chefias foram remetidas cópias de tais matérias.

### 3. AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

A concessão de auxílios e subvenções a entidades educativas e de assistência social ou à saúde continuou a ser entendida como importante veículo de atendimento direto à comunidade. Em consequência, foram efetuados 6 860 atendimentos na área de concessão de auxílios e subvenções, num total de Cr\$ 870,4 milhões, conforme detalhamento a seguir:

## AUXÍLIOS, BOLSAS E SUBVENÇÕES A ENTIDADES — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Municípios beneficiados	municípios	200
Bolsas de estudo concedidas	estudantes	5.759
Entidades sociais atendidas	entidades	901
Valor dos auxílios e subvenções	Cr\$ milhões	870

FONTE: ACR/CC

### 4. ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DO PARANÁ EM BRASÍLIA E NO RIO DE JANEIRO

Com a finalidade de facilitar o relacionamento do Paraná junto aos órgãos da Administração Federal, atrair investimentos para o Estado e permitir maior aceleração das ações de interesse de autoridades e empresários, os Escritórios de Representação do Paraná em Brasília e no Rio de Janeiro desenvolveram as seguintes atividades:

#### ATIVIDADES DOS ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO — 1982

Atividades	ERB	ERRJ
Representação em solenidades	47	19
Acompanhamento de autoridades e/ou empresários	314	47
Atração de investimentos — empresas contactadas	66	41
Audiências marcadas para autoridades e/ou empresários	301	22
Recebimento de autoridades e/ou empresários	518	47

FONTE: ERB-ERRJ/CC

### 5. SUBCHEFIA DE ASSUNTOS TÉCNICOS — SAT

Prosseguindo no cumprimento de suas finalidades de prestação de assessoramento no trato de matérias de natureza técnico-jurídica, legislativa e administrativa, a Subchefia de Assuntos Técnicos emitiu, no ano de 1982, um total de 3.006 pronunciamentos em expedientes de diversas naturezas.

A Chefia da SAT realizou, no período compreendido entre 01/7/79 e 31/12/82, os trabalhos a seguir resumidos:

## ATIVIDADES DA CHEFIA DA SAT

Especificação	1979 (*)	1980	1981	1982
Pareceres	35	89	71	103
Minutas de decretos	38	58	42	59
Informações	67	249	201	454
Estudos e trabalhos diversos	103	79	119	236
<b>TOTAIS</b>	<b>243</b>	<b>475</b>	<b>433</b>	<b>852</b>

FONTE: SAT/CC

(\*) No período de julho a dezembro.

### DIVISAO TÉCNICO-JURÍDICA — DTJ

Esta Divisão, cujas atribuições destinam-se à verificação da feição jurídica das ações oficiais, examinou 535 processos em 1982, com a distribuição, por tipos, evidenciada a seguir:

#### ANALISES DE PROCESSOS PELA DTJ — 1982

Especificação	Quantidade
Pareceres elaborados	406
Informações emitidas	67
Minutas de decreto	23
Relatório e outros assuntos	20
Estudos e trabalhos diversos	19
<b>TOTAL</b>	<b>535</b>

FONTE: SAT/CC

### DIVISAO TÉCNICO-LEGISLATIVA — DTL

No decorrer do exercício de 1982, a Divisão Técnico-Legislativa deu continuidade às suas atividades tradicionais, propiciando apoio à execução das seguintes atividades:

#### ATIVIDADES EXECUTADAS PELA DTL — 1982

Especificação	Quantidade
Sanção de leis	142
Vetos integrais a projetos de lei	7
Vetos parciais a projetos de lei	8
Restituição de projetos de lei	1

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pareceres sobre constitucionalidade de projetos de lei	149
Resposta a consultas formuladas	18
Encaminhamento de mensagens à Assembléia Legislativa	194
Exame e encaminhamento de ofícios da A. Legislativa	421
Ofícios encaminhados à Assembléia Legislativa	186
Exame, formalização e elaboração de minutas	94
<b>TOTAL</b>	<b>1.220</b>

FONTE: SAT/CC

#### **DIVISAO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA — DTA**

Esta Divisão executou, em 1982, a apreciação de 399 processos, dos quais resultaram as atividades detalhadas a seguir:

#### **ANALISES DE PROCESSOS PELA DTA — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pareceres	264
Informações	82
Minutas de decreto	25
Relatórios e/ou análises diversas	28
<b>TOTAL</b>	<b>399</b>

FONTE: SAT/CC

#### **6. SUBCHEFIA DO CERIMONIAL — SC**

Na execução de suas funções relacionadas com o Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência, a Subchefia executou 430 atividades, conforme detalhado a seguir:

#### **ATIVIDADES DE CERIMONIAL OFICIAL — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Coordenação de visitas de autoridades	61
Apoio à hospedagem de personalidades	23
Organização de recepções oficiais	32
Contatos com unidades do corpo consular	31
Homenagens do Governo do Estado	250
Viagens de acompanhamento a autoridades	33
<b>TOTAL</b>	<b>430</b>

FONTE: SC/CC

O Estado do Paraná recebeu, no exercício, 61 visitas oficiais, dentre as quais se destacam: Presidente da República Federativa do Brasil, Cônsul Geral de Israel, Ministro do Petróleo e dos Recursos Minerais da Arábia Saudita, Alteza Imperial o Príncipe Naruhito, Embaixador de Portugal, Presidente do Suriname, Presidente da Guiana, Embaixador da Alemanha Ocidental, Embaixador do Kuwait, Embaixador da África do Sul e Embaixador do Reino da Dinamarca.

A Subchefia realizou também vários serviços de tradução nos idiomas francês, inglês, espanhol, por ocasião das visitas oficiais e de contatos de grupos estrangeiros com entidades estaduais.

## **7. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS ESPECIAIS — SAE**

A SAE, unidade que possui como responsabilidades institucionais básicas a assistência aos Parlamentares estaduais, o apoio ao Governador em seus deslocamentos e a coordenação do relacionamento do Governo com vistas ao trato de assuntos técnicos e administrativos dos outros Poderes e da Prefeitura de Curitiba, teve como principais atividades, em 1982, as seguintes:

- \* Atendimento aos Parlamentares junto ao Gabinete da Chefia do Poder Executivo, por ocasião dos 86 dias de audiências específicas a Deputados Federais, Estaduais, Prefeitos e Vereadores;
- \* Organização e atualização de fichário com elementos políticos aos níveis federal, estadual e municipal;
- \* Contactos preliminares com autoridades dos municípios visitados pelo Governador, visando elaborar as respectivas programações de viagem;
- \* Elaboração de correspondência aos Deputados e Prefeitos, referentes a subvenções sociais, concedidas pelo Governador;
- \* Contactos com o escalão precursor da Presidência da República, com vistas à preparação para as visitas do Presidente da República ao Paraná;
- \* Elaboração de programas de viagens da Chefia do Poder Executivo ao Interior do Estado;
- \* Organização e atualização periódica de dados de natureza histórica e institucional dos municípios.

## **8. SUBCHEFIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — SCS**

Dando continuidade aos propósitos governamentais de ampliar os canais de comunicação com a comunidade, a Subchefia de Comunicação Social divulgou as ações do Estado nos vários setores de atividade, informando, orientando e incentivando à participação comunitária.

Ao mesmo tempo, envidou esforços visando ao aperfeiçoamento de meios para a coleta de opiniões, críticas e sugestões da população, com vistas à percepção das aspirações e reivindicações da coletividade.

Dentro de suas finalidades de divulgação das realizações públicas, a Subchefia desenvolveu um conjunto integrado de atividades, dentre as quais destacam-se as relatadas a seguir:

### AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — 1982

Especificação	Quantidade
Veículos de comunicação atendidos com boletins	300
Transmissões de notícias via telex	6.321
Apoio a programas na TV	22
Seleção, recorte e indexação de notícias	40.460
Atendimentos de consultas	1.305

FONTE: SCS/CC

Na área de Relações Públicas merece destaque o desenvolvimento do “Projeto Curupira”, de caráter preservacionista, escolhido pela Secretaria Especial do Meio Ambiente para representar o Brasil na Conferência Internacional do Meio Ambiente — patrocinada pelas Nações Unidas, em Nairobi, Quênia — com a participação de quase 150 países de todos os continentes. O “Projeto Curupira”, devido às suas características singulares, motivou a comunidade e obteve ampla repercussão no Brasil e no exterior.

### RADIO ESTADUAL

A Subchefia prosseguiu, neste exercício, com o seu programa de apoio às comunicações radiofônicas, através da Rádio Estadual do Paraná, que transmite diariamente um boletim noticioso sobre interesses da população, através de 55 emissoras do Interior do Estado.

A emissora, consolidado o seu reaparelhamento iniciado em 1979, buscou enriquecer sua discoteca, mediante a aquisição de novo acervo de discos de música clássica e erudita, visando aprimorar a qualidade de suas transmissões culturais. Foram apresentadas ao público 2.630 horas de música erudita, 1.282 de música popular, além de outras 2.293 de programas diversos como noticiosos, esportes, cultura, folclore e variedades.

### 9. CASA MILITAR — CM

A Casa Militar, unidade de assessoramento e apoio direto à Chefia do Poder Executivo, em cumprimento às disposições legais que definem o campo de sua atuação, no decorrer de 1982 executou as ações de segurança física e pessoal a seu cargo, estabeleceu entrosamento com órgãos especializados no que diz respeito a assuntos militares e de segurança, com órgãos em geral, entidades e pessoas.

Com similar propósito, prestou assistência direta e imediata ao Chefe do Poder Executivo, no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar, e a coordenação das relações com as autoridades militares.

### ATIVIDADES GERAIS DA CASA MILITAR — 1982

Especificação	Quantidade
Acompanhamento de autoridades	288
Radiocomunicações	8.760
Quilometragem percorrida em automóveis	286.318
Autoridades transportadas	1.347

FONTE: CASA MILITAR

### TRANSPORTE AÉREO

O transporte aéreo de autoridades teve um desempenho estável, tendo sido exercido, inclusive, como mecanismo de racionalização do uso de combustíveis e da fretagem de aeronaves de carreira. Assim, foram mantidas as 5 aeronaves do Governo do Estado, cujo número de horas voadas acha-se detalhado a seguir:

### MOVIMENTO GERAL DAS AERONAVES DO GOVERNO ESTADUAL — 1982

Aeronave	Órgão	Matrícula	Horas de Vôo
King-Air	Governadoria	PP-EUE	213:32
Baron	SEAG	PP-EDZ	419:00
Aztec	DER	PP-ENR	242:20
Navajo	DER	PP-EFV	283:40
Navajo	BANESTADO	PT-EVU	269:00

FONTE: CASA MILITAR

A apreciável expansão no número de horas voadas do BARON, em relação a 1981, deveu-se à sua intensiva utilização no procedimento de avaliação dos danos ocasionados pelos fenômenos climáticos que se abateram sobre várias regiões do Estado, no decorrer de 1982.

### 10. VICE-GOVERNADORIA

A Vice-Governadoria, além do desenvolvimento das suas atribuições institucionais peculiares, auxiliou a Chefia do Poder Executivo na consecução dos objetivos governamentais, especialmente na área do relacionamento político-protocolar e de representação oficial.

**AÇÕES FORMAIS DA VICE-GOVERNADORIA — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>(*) Quantidade</b>
Audiências concedidas	364
Pronunciamentos	7
Correspondências expedidas e recebidas	1.073
Representações em solenidades	15

**FONTE: GABINETE DA VICE-GOVERNADORIA**

(\*) Ações relativas ao período janeiro a maio, uma vez que, após o mesmo, a Vice-Governadoria foi desativada em função da posse do seu titular na Chefia do Poder Executivo.

**11. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS**

Para exercer as atividades indicadas, a Governadoria mobilizou os seguintes recursos:

**11.1. RECURSOS HUMANOS**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Funcionários estatutários	140
Funcionários CLT	176
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>

**11.2. VEÍCULOS**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	28
Operacionais	11
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>

**11.3. RECURSOS FINANCEIROS**

**a) FONTES**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	2.057.080

b) **USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	350.686
Custeios diversos	819.265
Auxílios e subvenções	870.434
Investimentos e inversões	16.695
<b>TOTAL</b>	<b>2.057.087</b>

# PLANEJAMENTO

## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Estadual de Planejamento, através de seu órgão central e de suas entidades vinculadas, procurou, no decorrer do ano de 1982, continuar viabilizando respostas apropriadas à tônica social dada aos objetivos governamentais. Mediante procedimentos participativos, foi alcançada uma ampla colaboração com organizações comunitárias e do poder municipal, dela emergindo as normas de conduta — verdadeiras políticas de atuação — rigidamente seguidas no período, entre as quais merecem destaque:

- Correta fixação das responsabilidades para as entidades participantes do planejamento estadual, com vistas a uma atuação produtiva, consciente e responsável;
- Busca incessante de melhores padrões de desempenho — inclusive e particularmente através da adequada estruturação de sistemas de informações;
- Defesa intransigente dos interesses paranaenses junto ao Governo Federal;
- Prevalência do funcional ao formal, como opção de valorização à clientela usuária dos serviços públicos;
- Continuidade das iniciativas de desburocratização;
- Atendimento tempestivo às populações atingidas por calamidades;
- Apoio decidido aos municípios no sentido de propiciar a satisfação das necessidades de suas comunidades;
- Permanente reavaliação dos instrumentos de controle como forma de evitar os procedimentos meramente formais;
- Suporte adequado a todos os empreendimentos da iniciativa privada com conteúdo social expressivo;
- Fortalecimento da base estadual de pesquisa científica e tecnológica.

As realizações do Sistema Estadual de Planejamento proporcionaram não só o atendimento de necessidades atuais e contingências da sociedade paranaense, como também cuidaram da planificação para a satisfação de aspirações futuras, recebendo adequada atenção o aperfeiçoamento continuado das técnicas e metodologias de programação.

Dentre os resultados alcançados, cabe destacar aqueles voltados ao perfeito conhecimento da realidade estadual, os destinados a amenizar os desequilíbrios regionais, o atendimento à Região Oeste — afetada pelo reservatório de Itaipu —, as iniciativas destinadas a melhorar a qualidade de vida nas pequenas comunidades e na área rural e a conclusão de estudos sobre a repartição de encargos públicos.

## 2. GERÊNCIA SUPERIOR

Procurando atender cada vez mais e melhor as aspirações da comunidade paranaense e propiciar a elevação da qualidade de vida dos municípios de nosso Estado, a SEPL investiu, no exercício de 1982, recursos da ordem de Cr\$ 2.034,3 milhões, beneficiando 292 municípios, através dos programas:

- \* “Programa Especial de Financiamento de Equipamentos Urbanos” — destinado à complementação de instalações de serviços essenciais por intermédio das administrações municipais e de entidades comunitárias. Foram beneficiados 184 municípios por intermédio deste programa, mediante aplicações no montante de Cr\$ 349,3 milhões;
- \* “Estudos e Projetos de Natureza Contingencial” — programa que objetivava prestar apoio tempestivo a situações de atendimento contingencial para recuperação de bens públicos e/ou serviços afetados por intempéries climáticas. Com tal finalidade, foram transferidos Cr\$ 153,9 milhões, beneficiando 117 municípios;
- \* “Programações Especiais, Regionais e Multissetoriais” — programação desenvolvida pela AGE/SEPL, voltada à preservação, adequação ou ampliação da infra-estrutura econômica e social, bem como implantação ou expansão de projetos e atividades em setores prioritários. Com estes objetivos, foram destinados recursos no montante de Cr\$ 625,1 milhões a 132 municípios.

Cabe ressaltar ainda a atuação da SEPL na captação de recursos federais, a fundo perdido, para melhorias e obras municipais no Estado do Paraná. Nesse sentido, foram obtidos junto ao MINTER/SUDESUL/DNOS e SEPLAN/SAREM os valores de Cr\$ 815,9 e Cr\$ 90,0 milhões. Além destes, foram captados, junto à SUDESUL/MINTER, Cr\$ 253,0 milhões para aplicação no PRODOPAR.

A parcela maior refere-se ao Programa de Assistência aos Municípios — PAM, destinado a propiciar a execução de obras de grande significado, como urbanização prioritária, construção de escolas, unidades de saúde, mercados públicos, estradas municipais e similares. O programa beneficiou 273 municípios através de repasses médios de Cr\$ 3,0 milhões.

Os recursos obtidos junto à SAREM destinaram-se a prestar auxílio aos municípios que tiveram apreciáveis reduções reais na parcela do FPM, beneficiando 30 municípios com repasse padrão de Cr\$ 3,0 milhões.

## 3. UNIDADE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO PRO-RURAL — UTAd

Centralizando a administração e implementação do PRO-RURAL, a UTAd realizou a supervisão, coordenação e acompanhamento administrativo, financeiro e técnico da ação desenvolvida pelas unidades executoras do mencio-

nado programa, que atendeu direta e indiretamente a mais de 40.000 produtores rurais, por meio de 15 subprojetos, distribuídos entre produtivos, de infra-estrutura e sociais.

Entre os serviços prestados e obras (concluídas e em andamento — 220 de 600 obras previstas), foi aplicado o correspondente a US\$ 24,3 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID e US\$ 19,2 milhões de aporte local. Tais ações acham-se detalhadas nos relatórios das unidades executoras do projeto (DER, CAFE, CLASPAR, SANEPAR, FITC, FUNDEPAR, EMATER, etc.), inseridos dentro dos títulos a que as mesmas se vinculam.

#### **4. COORDENADORIA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — CMA**

A ação da unidade orientou-se para o aperfeiçoamento das estruturas organizacionais da Administração Pública Estadual, com vistas à racionalização administrativa, à institucionalização de novas normas e procedimentos voltados à agilização da administração e ao seu melhor desempenho.

#### **DESBUROCRATIZAÇÃO**

No campo da simplificação de normas e procedimentos, merecem destaque as seguintes atividades:

- \* Publicação e distribuição de 700 exemplares do documento “DESBUROCRATIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO — A EXPERIÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ — 1981”;
- \* Confecção e distribuição do “GUIA PARA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS”;
- \* Eliminação da exigência de apresentação, perante os órgãos e entidades da Administração Estadual, dos seguintes atestados: de vida, de residência, de pobreza, de dependência econômica, de idoneidade moral e de bons antecedentes;
- \* Simplificação da comprovação de homonímia, perante os órgãos e entidades da Administração Estadual.

#### **MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

No exercício de 1982, os principais resultados obtidos na área foram:

- \* Projeto de adequação da Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Estado, como subsídio à próxima administração;
- \* Atualização do cadastro organizacional;
- \* Diagnóstico organizacional do Departamento Estadual de Transporte Oficial — DETO;
- \* Projeto de Organização e Método para o Centro de Operações Militares — COPOM, do Comando de Policiamento da Capital — CPC da Polícia Militar do Estado;

- \* Estudo para orientação quanto à confecção e uso de formulários na Administração Pública Estadual;
- \* Elaboração do Regimento Interno do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia — CONCITEC;
- \* Elaboração dos regimentos internos do Conselho Estadual de Esporte e da Biblioteca Pública do Paraná, ambos pertencentes à SECE;
- \* Formulação da estrutura e proposta de alteração do Regulamento da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina — APPA;
- \* Formulação da estrutura e elaboração do Regulamento do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado do Paraná — IPE;
- \* Estudo para identificação de atribuições paralelas dos diversos órgãos do Estado que atuam na área do meio ambiente;
- \* Editoração, em nível estadual, federal e de organizações acadêmicas do estudo “Análise Ambiental e Estratégia Organizacional — Uma Metodologia para Aplicação” (300 exemplares);
- \* Elaboração e distribuição, a organizações acadêmicas, do “Caso em Administração Pública — A Modernização Administrativa do DETRAN”;
- \* Elaboração dos documentos “Metodologia de Diagnóstico e Mudança Organizacional” e “Indicadores de Modernização Administrativa — Fase II”;
- \* Elaboração do documento “IV Catálogo de Recursos Humanos para o Planejamento do Paraná/1982”.

### **COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OUTROS ESTADOS**

Neste campo, merecem destaque as seguintes ações:

- \* Programa de Cooperação Técnica com o Estado do Pará, abrangendo, entre outras atividades, a elaboração do programa de treinamento para implantação da nova estrutura organizacional do Poder Executivo e a formação de proposições na área de transporte oficial;
- \* Intercâmbio com os quadros técnicos da área de modernização administrativa do Distrito Federal, do Amapá e do Espírito Santo.

### **5. COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS — CIT**

No decorrer de 1982, a Coordenadoria prosseguiu com os seus esforços orientados para a criação e o aperfeiçoamento do instrumental de informática relacionado às necessidades estaduais de informações técnicas e gerenciais.

Manteve-se como prioridade a consolidação da área de suporte, estruturada em 1981, com vistas a atender, de modo adequado e com a urgência requerida, às demandas do Gabinete do Governador do Estado e das Gerências Superiores das Secretarias de Estado, em particular da Casa Civil e Secretaria do Planejamento.



## SISTEMA SALA DE SITUAÇÃO

Sistema de suporte de informações econômicas, administrativas e institucionais de apoio aos processos de tomada de decisões pelos níveis superiores da administração estadual, funcionou em sala anexa ao Gabinete do Governador, abrangendo a manutenção e o contínuo aperfeiçoamento de quatro grandes subsistemas.

O subsistema base, denominado Sistema de Acompanhamento de Realizações — SAR, propiciou a execução do registro multiindexado e o acompanhamento das reivindicações formalizadas pelas lideranças políticas locais e regionais ao Governo do Estado, bem como o registro dos empreendimentos, realizações e benefícios levados pelas instituições públicas a cada município do Paraná. A manutenção deste sistema envolveu a implantação, acompanhamento e atualização de 18.063 registros inerentes a pleitos e realizações de 1982 e administração de um arquivo com 48.713 registros inerentes ao período 1979/82. Com vistas a possibilitar a geração de relatórios integrados e reduzir a defasagem das atualizações do sistema SAO, todo o arquivo de obras deste sistema foi reconvertido e apropriado no SAR, viabilizando as atualizações “on line” e a depuração de duplicidades nos registros.

O segundo subsistema, denominado Sistema de Ações Setoriais — SAS, também operado com o concurso de teleprocessamento “on line”, passou a propiciar o acesso tempestivo aos principais indicadores econômicos e sociais de interesse para a ação do Governo, bem como aos dados indicativos do desempenho das instituições governamentais. Tais informações foram correlacionadas — sempre que possível — aos resultados e indicadores de cada ano da década de 70. No decorrer de 1982, foram implantadas 440 novas tabelas, perfazendo, com as já existentes, um total de 556 subtítulos associados a 30 áreas de interesse, e ensejando o acesso a quase 1.200 indicadores. Além disso, o número de tabelas sob o regime de atualização mensal clevou-se de 86 para 151.

O terceiro subsistema, intitulado Sistema de Acompanhamento de Obras — SAO, foi mantido como instrumento de apoio ao SAR, até que se ultime a sua integração plena àquele sistema, mediante redefinição da estrutura do respectivo banco de dados. Em 1982, foram cadastradas 3.830 novas obras, com as quais a manutenção do sistema, envolvendo atualizações mensais, compreendeu a administração do cadastro e o acompanhamento de 11.096 obras, não incluídos entre tais os reparos viabilizados através de transferências, cadastrados apenas no SAR.

Um quarto sistema, intitulado Perfil Sócio-Econômico dos Municípios, operado sem o concurso de processamento de dados, tornou disponível, ao Governador e aos Secretários de Estado, um conjunto de informações básicas relativas aos municípios paranaenses. Em 1982, foram produzidos 300 dossiês, contendo informações sobre 28 grandes áreas (desde a caracterização físico-territorial, finanças públicas até vários tipos de infra-estrutura e indicadores básicos do município).



## ACOMPANHAMENTO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS

Destinado a propiciar avaliação integrada das aplicações do BADEF, BRDE e das atividades do CENDI na atração de investimentos industriais. Em 1982, foram geradas 12 sinopses mensais por intermédio desta atividade, indicando a distribuição dos investimentos por setores de atuação, localidades e regiões, bem como igual número de sinopses com a posição acumulada do exercício.

### RETROSPECTO DE NOTÍCIAS

Atividade que condensa, em boletins semanais, as notícias de interesse do Paraná ou de valor técnico para os principais setores de atividades do Governo que tenham sido veiculadas nos principais jornais do Estado e do País. Em 1982, a distribuição deste retrospecto foi estendida aos níveis gerenciais das Unidades Orçamentárias e Órgãos Vinculados do Estado, elevando o número e usuários de 98 para 223.

### DISTRIBUIÇÃO DOS RETROSPECTOS EDITADOS PELA CIT — 1982

Especificação	Quantidade
Edições do Retrospecto de Notícias	85
Edições do Retrospecto de Eventos (*)	25
Usuários	223
Exemplares	15.160

FONTE: CIT/SEPL

(\*) A partir de 27/07/82, este Boletim foi incorporado ao Retrospecto de Notícias.

### SISTEMA DE REFERÊNCIA DE ESTUDOS

Atividade concluída em fevereiro de 1982, sendo editados e distribuídos 250 exemplares da publicação aos usuários tradicionais da mesma, ficando o arquivo resultante armazenado em computador e disponível para consulta.

### PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

A Coordenadoria desenvolveu e editou as publicações "O PARANÁ NO BRASIL — 50 ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO", com 32 páginas e tiragem de 2.000 exemplares, e o "CATÁLOGO DO SISTEMA DE AÇÕES SETORIAIS", com 120 páginas e tiragem de 30 exemplares.

Além destas, ao final do exercício achavam-se em adiantado estágio as seguintes publicações: "MUNICÍPIOS DO PARANÁ — INFORMAÇÕES BÁSICAS", com 600 páginas, e o "PERFIL ESTADUAL, com 300 páginas, indicando os principais aspectos econômicos, sociais e institucionais do Estado a partir de 1970, ano a ano, até 1981.

## SISTEMAS EM DESENVOLVIMENTO

A Coordenadoria, através do Grupo Técnico da Sala de Situação, iniciou o desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de Realizações Federais no Paraná — SAREF, com vistas à sua implantação em bases similares às do SAR no decorrer de 1983.

Foi iniciado também o desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de Decisões — SAD, o qual, pela sua abrangência e flexibilidade, permitirá a substituição — com inúmeras vantagens — dos Sistemas SAR e SAO.

### OUTRAS ATIVIDADES

O Sistema de Mala Direta foi objeto de completa atualização dos registros cadastrados — num total de 5.475 — tornando mais práticos os meios de endereçamento de correspondência e de remessa de publicações, e mais seletivas as solicitações de etiquetas geradas por computador.

O Banco de Dados, em arquivo manual, foi mantido e ampliado, estendendo-se sobre cerca de 150 títulos e contendo dados quantitativos de cunho econômico, social e institucional.

### 6. COORDENADORIA DE ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO — COP

Num ano caracterizado por crescimento real de despesas com pessoal e por desempenho aquém do desejável em termos de receita tributária, decorrente das dificuldades na comercialização de produtos primários, a atuação da Coordenadoria de Orçamento e Programação foi direcionada no sentido de garantir a disponibilidade dos recursos possíveis ao atendimento, de forma eficaz e oportuna às prioridades governamentais. Nesse sentido, foram desenvolvidas as atividades a seguir relatadas.

#### ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA 1983

A elaboração da Proposta Orçamentária e atualização do OPI/83 envolveu trabalhos como: elaboração de instruções e formulários, atualização de cadastros, realização de estudos preliminares da receita para 1983, em conjunto com a SEFI, e estimativas de despesas por Secretarias. Foi mantida a metodologia orçamentária típica do Estado, consolidada pelo uso e de cunho programático.

O Orçamento de 1983, aprovado pela Assembléia Legislativa em novembro, atinge o montante de Cr\$ 392,4 bilhões, dos quais Cr\$ 326,3 bilhões constituídos pelas receitas do Tesouro Estadual e Cr\$ 66,1 bilhões pelas receitas de recolhimento descentralizado. Em termos de despesas por espécies, a composição é a seguinte:

— Pessoal e encargos	Cr\$ 154,1 bilhões
— Outros custeios	Cr\$ 95,7 bilhões
— Despesas de capital	Cr\$ 130,1 bilhões
— Classificação especial	Cr\$ 12,5 bilhões

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Com vistas a facilitar a execução da programação governamental, bem como o seu ajustamento às necessidades decorrentes de variações na conjuntura, foram realizadas, em 1982, entre outras, as atividades indicadas no quadro a seguir:

#### ATIVIDADES VINCULADAS A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ESTADUAL

Especificação	Unidade	Quantidade
— Quadro de detalhamento de despesas iniciais — QDD	QDD	742
— Processos de alterações orçamentárias analisados	Processo	1.132
— Elaboração de decretos de abertura de créditos adicionais	Decreto	435
— Resoluções de ajustamento orçamentário e aprovação de Planos de Invest. em Regime de Exec. Especial	Resolução	207
— Alteração de quadro de detalhamento de despesas	QDD	2.390
— Análise de plano de aplicação de investimentos em regime de execução especial	Plano	96
— Análise e emissão de pareceres sobre operações de crédito, acordos e convênios — Decreto n.º 5.882/74	Processo	236
— Informações e pareceres sobre matérias orçamentárias, inclusive planos de aplicações de fundos especiais	Processo	83
— Análise e informações em processos para o Grupo Técnico do Conselho Deliberativo de Pessoal	Processo	73

FONTE: COP/SEPL

#### ESTUDOS, PUBLICAÇÕES, NORMAS E ACESSORIA TÉCNICA

Dentre as demais atividades desenvolvidas na área de responsabilidade da COP, merecem destaque ainda:

- \* Reedição do “MANUAL DE FONTES DE FINANCIAMENTO PARA O SETOR PÚBLICO”;
- \* Edição da “COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA”;
- \* Elaboração do Relatório de Execução Física, que integra o Balanço Geral do Estado;
- \* Participação nos trabalhos de elaboração do Orçamento Comentado em Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná;
- \* Acompanhamento de Curso de Capacitação em Programação Orçamentária para Funcionários da SEFI;
- \* Atualização da Interpretação das Rubricas Orçamentárias da Despesa e Atualização das Rubricas da Receita;
- \* Reformulação do Sistema de Processamento de Dados Orçamentários, através da implantação de um terminal de teleprocessamento na COP, envolvendo também treinamento de 17 técnicos pela CELEPAR, nos Cursos de Introdução ao Processamento de Dados e Introdução à Linguagem APL;
- \* Testes para implantação da atualização de QDDs por processamento eletrônico;
- \* Desenvolvimento do estudo para a implantação dos decretos de alteração orçamentária por processamento eletrônico.

## **7. COORDENADORIA DE ESTUDOS E PROJETOS — CEP**

Apresentam-se a seguir as principais atividades da CEP no decorrer de 1982. Seus esforços foram centrados na elaboração e coordenação de estudos e projetos e no acompanhamento de programas especiais.

### **ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, PLANOS E PROGRAMAS**

Neste campo, merecem destaque como os principais resultados da ação da unidade:

- \* “COMPLEXO METAL-MECÂNICO DO PARANÁ” — projeto que busca viabilizar a implantação de um complexo industrial dinâmico capaz de proporcionar uma série de efeitos indutores de modernização no sistema socio-econômico do Estado, com grande efeito multiplicador na geração de empregos;
- \* “APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HÍDRICO DO PARANÁ E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL” — projeto destinado ao estudo global e sistemático do conjunto de problemas decorrentes da formação de reservatórios para usinas hidrelétricas no território paranaense e a determinação de alternativas para minimizar estes impactos no âmbito local, regional e estadual;
- \* “ESTUDO DO POTENCIAL DAS ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ” — acerca do potencial das espécies florestais nativas no Estado do Paraná;

- \* “A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PÚBLICOS ENTRE NÍVEIS DE GOVERNO” — estudo que objetivou a formulação de uma proposta de modificações na repartição de encargos públicos entre níveis de governo;
- \* “ESTUDO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL POR MICROUSINAS HIDROELÉTRICAS” — com objetivo de analisar a viabilidade de eletrificar propriedades rurais pela autogeração de eletricidade em microusinas hidráulicas;
- \* “DESAGREGAÇÃO ESPACIAL DO ORÇAMENTO-PROGRAMA ANUAL — 1982” — apresentação, ao nível de municípios, das ações ou programas dos diversos órgãos do setor público do Paraná, permitindo visualizar a distribuição do programa de gastos no território paranaense;
- \* “PLANO BÁSICO URBANO PARA ANTONINA” — visando disciplinar o centro urbano da cidade de Antonina, a fim de preservar e revitalizar seu conjunto arquitetônico de interesse cultural, a par do processo de renovação do Porto, já em curso;
- \* “DIRETRIZES PARA A UTILIZAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DE PORTO MENDES E GUAÍRA” — com o objetivo geral de lançar diretrizes para o aproveitamento do acervo histórico de Porto Mendes e Guaíra — em função da instalação, nesses núcleos, da Companhia Mate Laranjeiras;
- \* “BOLETIM CONJUNTURAL” — documento contratado com o IPARDES, destinado a ser produzido periodicamente, sendo analisado pela CEP antes de sua publicação para eventuais ajustes. Tem como objetivo informar sobre a conjuntura econômica e social do Estado do Paraná;
- \* “IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES NOS CRITÉRIOS DE REPARTIÇÃO DOS RECURSOS DO FPM SOBRE AS FINANÇAS MUNICIPAIS” — avaliação do impacto sobre as finanças municipais, da modificação nos critérios de repartição dos recursos à conta do FPM;
- \* “ESTUDO DE VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE RESINA” — destinado a fornecer informações de suporte para o desenvolvimento e consolidação da atividade de resinagem de “Pinus eliottii” no Estado, o que proporcionará uma renda adicional ao proprietário florestal, bem como criará novos empregos, substituirá importações e ampliará a receita do Estado;
- \* “PROJETOS DE VIABILIDADE” — têm em vista fornecer ao setor privado oportunidade de investimento no Estado, através de um Banco de Projetos. Neste ano, os seguintes projetos foram concluídos:
  - Perfil Industrial para o Aproveitamento de Derivados de Carne Suína;
  - Perfil Industrial e Pré-Projeto para Desenvolvimento da Sericultura e Implantação de Unidades de Fiação;
  - Estudo de Viabilidade para Industrialização de Limão;
  - Relatório de Alternativas para a Batata e Cebola;
- \* “PLANO DIRETOR URBANO DE GUARATUBA” — busca solução para os problemas da cidade balneária, alinhando diretrizes no campo físico-territorial através de um Plano de Desenvolvimento Urbano.

Além desses, a CEP contratou com o IPARDES os estudos nominados a seguir, ainda em fase de elaboração:

- \* “As Migrações e as Transformações da Estrutura Produtiva e Fundiária”;

- \* “Perspectiva e Potencial de Participação Institucional do Setor Cooperativo nos Planos e Programas de Adequação do Desenvolvimento Rural Paranaense”;
- \* “Estudos para uma Política de Emprego no Paraná”;
- \* “Consolidação e Expansão da Agricultura de Alimentos no Paraná”.

Apresentam-se a seguir os estudos contidos na proposta encaminhada à SAREM, com vistas à sua inclusão no Programa de Cooperação Técnica SAREM/SEPL, para 1983: “Industrialização do Abacate/FurfuroI”, “Industrialização da Maçã/Cidra”, “Frigido-Conservação”, “Aproveitamento dos Resíduos de Madeira”, “Atlas do Paraná” e “Desenvolvimento Social”.

### **PRODOPAR**

A atuação da CEP no PRODOPAR é a de articular-se com os órgãos estaduais e municipais para a montagem das propostas de projetos, bem como, na fase de implantação, atuar diretamente como coordenadora na execução destes projetos. Os recursos financeiros aplicados na região, em 1982, apresentam-se no quadro a seguir:

#### **PROGRAMA ESPECIAL DO OESTE DO PARANA — PRODOPAR — 1982**

Em Cr\$ mil

Programas	Programação Ordinária	Programação Complementar	Totais
Desenvolvimento Regional e Urbano	131.500	109.000	240.500
Saúde e Vigilância Sanitária	42.700	42.000	84.700
Saneamento Básico	181.500	677.000	858.500
Ecologia e Reflorestamento	10.000	—	10.000
Turismo e Comércio Exterior	31.700	—	31.700
Outros	27.600	13.000	40.600
<b>TOTAIS</b>	<b>425.000</b>	<b>841.000</b>	<b>1.266.000</b>

FONTE: CEP/SEPL

Convém ressaltar também a atuação do PRODOPAR na aplicação de recursos para a cidade de Guaíra, num montante de Cr\$ 554,00 milhões, em 1982, bem como a atuação da SEPL no Grupo de Orientação Técnica — Guaíra, no assessoramento e na captação de recursos para o Município.

#### **8. COORDENADORIA DOS GRUPOS DE PLANEJAMENTO SETORIAL — CGPS**

No decorrer do exercício de 1982, a CGPS orientou a sua ação no sentido de dar apoio administrativo aos Grupos de Planejamento Setoriais. Atuou também no apoio às unidades programáticas da SEPL, desenhando as seguintes atividades:

- \* Elaboração da proposta orçamentária setorial da SEPL e da Administração Geral do Estado — Recursos sob a supervisão da Secretaria do Planejamento, para 1983;
- \* Coordenação da elaboração do Plano de Aplicação dos recursos destacados para o Estado do Paraná em 1982 pelo Programa de Cooperação Técnica/Convênio com a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios — SAREM, da SEPLAN/PR;
- \* Coordenação e acompanhamento da tramitação de 7 planos de aplicação dos recursos alocados no elemento de despesa 4.1.3.0 — Investimentos em Regime de Execução Especial, bem como de 32 processos referentes a acordos, convênios, ajustes e operações de crédito de interesse da SEPL, no decorrer da tramitação definida pelo Decreto n.º 5882/74;
- \* Controle sobre a execução de 5 convênios, termos aditivos e renovações, firmados pela Secretaria do Planejamento com órgãos federais, estaduais e municipais, envolvendo recursos no montante de Cr\$ 420,9 milhões;
- \* Acompanhamento de 48 documentos relacionados com o Sistema de Acompanhamento de Realizações — SAR, CIT/CASA CIVIL, na sua tramitação pela SEPL;
- \* Formalização de 35 processos de alterações nos orçamentos das unidades da SEPL.

## 9. CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA — CONCITEC

Cumprindo sua programação para 1982, o CONCITEC realizou as seguintes ações:

- \* Simpósio sobre Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, no período de 26 a 30 de abril, para definir uma política de desenvolvimento científico e tecnológico no Paraná e estabelecer um programa de ação;
- \* Ciclo de conferências sobre Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, realizado concomitantemente ao Simpósio, no sentido de aproveitar a presença de especialistas estrangeiros e nacionais;
- \* Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia — SICTE, implantado em computador através da CELEPAR. Foram cadastradas 142 entidades, 1.053 atividades e 1.110 especialistas;
- \* Apresentação do SICTE na II FEIRA BRASILEIRA DE NEGÓCIOS — FEBRAN, realizada no período de 15 a 22 de setembro, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, com o objetivo de colocar à disposição dos empresários brasileiros a informação sobre o potencial científico e tecnológico do Paraná;
- \* Apresentação do SICTE no BALÇAO DE COMPRAS, promovido pela Bolsa de Valores do CEBRAE, realizado no período de 14 a 16 de dezembro, na sala de exposições do BADEP;
- \* Elaboração do “I PLANO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO”, visando orientar as ações dos componentes do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia do Paraná. Foram formadas sete comissões especializadas, que indicaram programas e subprogramas nas diversas áreas do conhecimento, os quais, consolidados, resultaram no Plano;

- \* Assinatura de Protocolo de Intenções SEPLAN/SAREM/CNPq/Estado do Paraná e do Termo de Ajuste do referido protocolo de intenções, visando à prestação de assistência de caráter técnico-científico;
- \* Orçamento Comentado em Ciência e Tecnologia/1982 — atendendo a solicitação do CNPq, o documento sistematiza dados e informações orçamentárias na área de Ciência e Tecnologia e antecipa as principais linhas programáticas decorrentes da implantação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia no Paraná;
- \* Balcão de Tecnologia — foram iniciados estudos visando ao desenvolvimento de um programa que possibilite a integração entre quem gera e quem utiliza a tecnologia.

## 10. CONSELHO SUPERIOR DE INFORMATICA E PROCESSAMENTO DE DADOS — CSIPD

No sentido de racionalizar, disciplinar e adequar a utilização dos serviços e equipamentos de processamento eletrônico de dados, o Conselho Superior de Informática e Processamento de Dados deu prosseguimento à sua atuação, através das seguintes atividades:

- \* Apreciação e aprovação do “Plano de Informática da Banestado S/A. — Processamento e Serviços — 1982”, englobando a expansão normal dos serviços, a adaptação de sistemas e atualização tecnológica;
- \* Apreciação e aprovação do “Plano de Informática da CELEPAR — Companhia de Processamento de Dados do Paraná”;
- \* Co-patrocínio oficial do 4.º Congresso Regional de Informática e 1.ª Feira Nacional de Informática, eventos realizados em maio de 1982, em Curitiba;
- \* Aprovação de atos normativos que tratam da apresentação e acompanhamento dos Planos de Informática — PI por órgãos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta e das Fundações instituídas pelo Estado.

## 11. DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA — DEE

Consolidado como central de informações e órgão estatístico do Estado, o DEE, no decorrer de 1982, além da manutenção de seus sistemas básicos, agilitou todos os seus processos operacionais através de novos métodos de trabalho e aplicações de tecnologia moderna e apropriada, tanto na melhoria qualitativa dos recursos humanos, no atendimento aos usuários quanto na integração com todos os setores públicos e privados, para a obtenção, tratamento, recuperação e divulgação de dados estatísticos.

### SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS — SIE

Este sistema, sendo atividade permanente, evidenciado pelo princípio da centralização das informações (memória técnica), levou o DEE, em função da disposição de equipamentos mais sofisticados, a desenvolver estudos visando dotá-lo de maior flexibilidade, através de bases de dados, dando maior dinamização com simplicidade, rapidez e maiores alternativas para o trato e recuperação das informações. Os principais resultados do SIE, foram:

- \* Atualização de 133.150 informações, totalizando 2.713.150 no Banco de Dados;
- \* Estudos para otimização do sistema SIE;
- \* Execução de processamento e emissão direta das tabelas integrantes da publicação periódica “INDICADORES GERENCIAIS”;
- \* Desenvolvimento de aplicações em APL e implementação de auditorias;
- \* Difusão de informações sob as mais variadas formas, principalmente de publicações como o “ANUÁRIO ESTATÍSTICO”, “ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS” e “INDICADORES GERENCIAIS”.

### SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS — SIM

Definido como autêntica base de dados ao nível municipal, o SIM tem por característica principal a constituição do acervo de informações básicas ou primárias sobre a realidade socio-econômica dos municípios e, por agregação, diferentes regionalizações, facilitando o planejamento e o acompanhamento da ação do Setor Público. Seus principais resultados foram:

- \* Consolidação da Estrutura Tabular para as Estatísticas Municipais;
- \* Conclusão dos cadernos estatísticos para todos os municípios paranaenses, ampliando de 100 para 120 tabelas — com acréscimo de aproximadamente 7.200 informações — que refletem a situação física, político-administrativa, social, econômica e financeira, a partir de 1973;
- \* Apoio à elaboração das publicações “ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO PARANÁ — 1982” e “FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS — 1979/81”;

### SISTEMA DE REFERENCIA DE DADOS — SRD

Sistema que se propõe a referenciar os dados gerados ou processados pelas entidades que compõem a Administração Estadual, com extensão àqueles gerados por sistemas de informações das áreas federal, municipal e privada, permitindo ao interessado saber de quais informações dispõe para os seus estudos e onde estão localizadas.

No ano de 1982 foram referenciadas, segundo as categorias e áreas de interesse, 3.236 tabelas, conforme indicado a seguir:

### REFERENCIAÇÃO DE DADOS NO SRD SEGUNDO AS CATEGORIAS — 1982

Categorias Referenciadas	N.º de tabelas
Publicação estatística	2.737
Publicação técnica	139
Periódico	101
Relatório	119
Sistema	140
<b>TOTAL</b>	<b>3.236</b>

FONTE: DEE

## SISTEMA DE ESTATÍSTICAS BANCARIAS — SEB

Visando fornecer subsídios sobre o mercado financeiro, informações básicas e indicadores, o sistema permite aos bancos comerciais e outros usuários um conhecimento da posição relativa de cada município, microrregião e do Estado, possibilitando uma auto-avaliação de desempenho nas suas principais contas.

Atualmente o Estado do Paraná conta com 46 bancos comerciais, totalizando 970 agências, sendo 99% integradas ao Sistema. A partir do segundo semestre de 1982, os relatórios passaram a ser emitidos através de terminal de vídeo pelo DEE, sendo desenvolvidos programas em APL, agilizando significativamente o processo operacional através da entrada de dados, consistências, controles de qualidade, e diminuindo substancialmente a defasagem com relação ao produto final.

### SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO

Possibilitando a avaliação da Balança Comercial do Paraná nos seus itens básicos, a localização de pólos industriais, a análise da participação dos municípios no fluxo de comercialização de produtos com outros Estados e o tipo de transportes utilizados para o escoamento da produção, o sistema manteve, atualizou e aperfeiçoou os subsistemas:

- \* Comércio por Vias Internas — Exportação;
- \* Comércio por Vias Marítima e Fluvial — Exportação e Importação;
- \* Comércio por Vias Férreas — Exportação.

### DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

No exercício de 1982, foi concluída a publicação do “Anuário Estatístico do Paraná — 1980/81”, em 2 tomos, e preparada a edição do “Anuário Estatístico do Paraná — 1982”, estando em fase de coleta, processamento e controle de qualidade aproximadamente 70% dos dados.

A publicação “Indicadores Gerenciais”, em seu quinto ano, teve sua tiragem acrescida para 540 exemplares mensais e, além dos encartes especiais, anexou-se um apêndice, contando com informações adicionais julgadas de interesse para estudos complementares.

Foi promovida a publicação “Estatísticas Educacionais — 1971/81”, com tiragem de 300 exemplares, destinada a facilitar aos planejadores, decisores e estudiosos a formulação de programas e projetos no setor educacional.

Foram também efetuadas as publicações “Exportação por Vias Internas — 1978/79”, “Exportação por Vias Internas — 1980/81” — ambas com 250 exemplares — e “Normas de Apresentação Tabular e Gráfica”, em sua nova versão.

## DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS

Foi desenvolvido um conjunto de aplicações em APL, NATURAL e ROSCOE, num total de 78 programas utilizados para diferentes trabalhos de natureza estatística — controle de qualidade, cadastro de contribuintes, indicadores gerenciais, estatísticas bancárias e outros.

O DEE executou também o processamento das Campanhas Estatísticas relativas a 1980 e 1981 para o IBGE, Falências e Concordatas e SEPROC de Curitiba e de alguns municípios do Interior.

Por solicitação da Secretaria de Estado do Planejamento, foram formuladas as propostas alternativas para a pesquisa sobre Custo de Vida do Município de Curitiba.

## COOPERAÇÃO TÉCNICA E INTERCAMBIO

No ano de 1982, o DEE recebeu a equipe técnica da Fundação Cândido Rondon — Mato Grosso, para conhecimento do SIE, e manteve intercâmbio com órgãos da esfera federal — CIEF, CACEX, SUNAMAN, IBGE, SUDESUL, SERPRO, BRDE e outras entidades de classe, com respeito a interesses comuns no contexto informacional.

O demonstrativo a seguir permite visualizar, de modo integrado, o volume de ações e resultados materializados pela unidade no decorrer do exercício.

## GERAÇÃO, TRATAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES — 1982

Discriminação	Relatórios	Publicações	Informações
Sistema de Informações Estatísticas	—	—	133.150
Sistema de Referência de Dados	—	—	3.236
Anuário Estatístico — 1980/81-Tomo I	—	500	200.000
Anuário Estatístico — 1980/81-Tomo II	—	400	120.000
Estatísticas Bancárias — 1982	14	—	180.000
CVI — Exportação — 1981	44	4	2.350.000
Comércio Internac. — Export. — 1981/82	2	—	21.800
Comércio Internac. — Import. — 1981/82	12	—	8.100
Indicadores Gerenciais — 1982	—	6.480	12.200
Estatísticas Educacionais — 1971/81	—	300	38.000
Comércio por Vias Internas — 1978/79	—	250	250.000
Comércio por Vias Internas — 1980/81	—	250	250.000
<b>TOTAIS</b>	<b>72</b>	<b>8.184</b>	<b>3.566.486</b>

FONTE: DEE

## 12. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL — IPARDES — FUNDAÇÃO EDISON VIEIRA

O IPARDES, durante o exercício de 1982, orientou a sua atuação de forma a apoiar a Administração Estadual através da assistência técnica aos diversos órgãos, da elaboração ou formulação de planos e programas, da execução de estudos e pesquisas e da realização de programas de capacitação de técnicos.

### ESTUDOS E PESQUISAS BÁSICAS, PLANOS E PROGRAMAS REGIONAIS E SETORIAS

No decorrer de 1982, foram os seguintes os principais trabalhos concluídos ou executados pela Fundação Edison Vieira:

- \* “PARANÁ: ECONOMIA E SOCIEDADE” (concluído) — documento que objetivou fornecer um modelo integrado e interpretativo da realidade socio-econômica do Estado;
- \* “PRO-RURAL — AVALIAÇÃO EX-POST” (em execução) — trabalho que objetiva avaliar o impacto do PRO-RURAL. Abrange dois momentos: o primeiro, de obtenção de parâmetros que permitam situar a região em relação ao Estado na sua situação atual; e o segundo, em que tais parâmetros serão utilizados na avaliação, três anos após o início do PRO-RURAL. Da comparação de ambos surgirão os elementos necessários à avaliação do impacto global do PRO-RURAL;
- \* “ESTUDOS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR FLORESTAL” (concluído) — estudo que objetivou a formulação de políticas de desenvolvimento de atividade florestal, procurando minimizar os impactos negativos de sua expansão sobre as outras atividades;
- \* “A NOVA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DO PARANÁ — ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS” (em execução) — estudo que visa à análise dos movimentos migratórios de origem rural com destino aos centros urbanos; de origem urbana com destino aos centros de ordem superior, articulados às transformações na estrutura produtiva e numa visão perspectiva; à identificação de alguns dos deslocamentos geográficos mais marcantes; e à determinação da possibilidade do Estado anteciper-se aos movimentos “naturais”;
- \* “COMERCIALIZAÇÃO E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DO PARANÁ — ARROZ, FEIJÃO E MILHO” (em execução) — estudo que se propõe a evidenciar a estrutura de comercialização de arroz, feijão e milho, cujo desenvolvimento pouco tem sido avaliado;

- \* “AS MIGRAÇÕES E AS TRANSFORMAÇÕES DA ESTRUTURA PRODUTIVA E FUNDIÁRIA” (em execução) — trabalho que se desdobra em dois objetivos principais: avaliar as determinantes dos processos migratórios ao nível microrregional — na década de 70 — e indicar as perspectivas de transformações da agropecuária paranaense e os impactos sobre a distribuição da população — na década de 80;
- \* “ESTUDOS E PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS” (em execução) — trabalho que objetiva enriquecer o conhecimento sobre a realidade paranaense, oferecer subsídios para a adequação das políticas governamentais relativas aos aspectos populacionais e fornecer suporte metodológico e técnico às outras equipes do IPARDES, no que se refere a questões demográficas;
- \* “ESTUDOS PARA UMA POLÍTICA DE EMPREGO NO PARANÁ” (em execução) — partindo de uma definição abrangente do que é política de emprego, o trabalho busca indicar que medidas podem ser adotadas pelo Governo para resolver a questão de desemprego e fomentar a criação de empregos, em volume compatível com a demanda;
- \* “IMPACTO DA EXPANSÃO DAS CULTURAS VOLTADAS AS ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS E A EXPORTAÇÃO SOBRE AGRICULTURA DE ALIMENTOS” (em execução) — projeto que objetiva situar a produção alimentar no contexto do progresso técnico em expansão no campo, e, por outro lado, levantar os contornos em que o PROÁLCOOL se vem implantando, tendo como perspectiva as condições de sobrevivência dos pequenos produtores sob a ótica de sua força de trabalho, de suas condições técnicas de produção e de sua condição social de proprietário;
- \* “LIMITES E POSSIBILIDADES DE EXPANSÃO E INTEGRAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL PARANAENSE” (concluído) — projeto que evidencia as perspectivas de desenvolvimento dos fornecedores locais no campo da metal-mecânica, levantando suas potencialidades, limitações e necessidades. Demonstra, também as perspectivas de atração das indústrias intermediárias;
- \* “CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DA AGRICULTURA DE ALIMENTOS NO PARANÁ” (em execução) — análise das transformações recentes e das perspectivas da agricultura paranaense para subsidiar a elaboração de um programa global de apoio à pequena produção de alimentos básicos;
- \* “PERSPECTIVAS E POTENCIAL DE PARTICIPAÇÃO DO SETOR COOPERATIVO NOS PLANOS E PROGRAMAS DE ADEQUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL PARANAENSE” (em execução) — espera-se que os resultados do estudo permitam, de um lado, avaliar as diferentes fases e vias de crescimento das cooperativas e, de outro, como esses diferentes tipos de crescimento se adequam, ou não, às necessidades da pequena produção.

## **ANALISE CONJUNTURAL E INFORMAÇÕES BÁSICAS**

Neste amplo e importante setor de avaliação da realidade, as principais atividades foram as seguintes:

- \* “PROJETO DE ANALISE CONJUNTURAL” — avaliação contínua sobre o comportamento das condições socioeconômicas, gerando subsídios para os estudos e pesquisas básicas da administração pública, além da produção de indicadores;
- \* “ACOMPANHAMENTO DE CULTURAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ” — destinado a informar, mensalmente, e de modo avaliativo, o comportamento dos principais produtos agrícolas do Paraná, compreendidas todas as etapas desde o plantio até a comercialização;
- \* “RENDA INTERNA DO PARANÁ” — visando gerar indicadores que permitam acompanhar o comportamento da economia estadual e a evolução de seus agregados macroeconômicos, possibilitando comparações da economia paranaense no contexto nacional;
- \* “SONDAGEM CONJUNTURAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL” — trabalho que faz parte da pesquisa ao nível nacional, coordenada pela Fundação Getúlio Vargas. No Paraná, o IPARDES faz trimestralmente o acompanhamento conjuntural da indústria da construção civil, abrangendo aspectos de produção, emprego, investimento e utilização da capacidade instalada;
- \* “SONDAGEM CONJUNTURAL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO” — trabalho com as mesmas características da publicação anterior e que permite o acompanhamento conjuntural da indústria de transformação. Possui também uma tiragem de 1.000 exemplares e periodicidade trimestral.

## **TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO DE PESSOAL**

Além das atividades tradicionais de formação e aperfeiçoamento de seu pessoal interno, o IPARDES realizou, em 1982, o I Curso Internacional de Desenvolvimento Rural e Abastecimento Alimentar Urbano, com a co-participação da CEP/SEPL.

O Curso, que se repetirá nos anos de 1983 e 1985, tem a finalidade de oferecer aos participantes uma visão global da natureza e problemática inerente ao tema, e de familiarizá-los no uso dos instrumentos, técnicas de análise e metodologia, para uma participação eficaz no processo de concepção, identificação, administração e avaliação de ações tendentes a racionalizar e agilizar o processo de produção e abastecimento alimentar. Sua duração é de seis meses.

## DEMONSTRATIVO DOS TRABALHOS CONCLUÍDOS PELO IPARDES — 1982

Especificação	Quantidade
Planos e programas regionais e setoriais	7
Estudos e pesquisas específicas	6
Estudos e pesquisas básicas	6
Cursos de especialização	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

FONTE: IPARDES

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Atividade permanente da Fundação e que se caracteriza pela prestação de assistência técnica especializada nas áreas de planejamento aos órgãos setoriais, através de uma flexível alocação de pessoal capacitado no próprio órgão usuário. O crescimento da atividade na área institucional decorreu, sobretudo, da ativação de equipes técnicas ligadas ao PRÓ-RURAL, METRONOR e PRODAMIT.

### PESSOAL EM ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA — 1982

Setor de Atuação em que a assistência foi prestada	1981	1982
Setor Institucional	208	257
Setor Social	117	74
Setor Econômico	97	99
<b>TOTAIS</b>	<b>422</b>	<b>430</b>

FONTE: IPARDES

Como evidenciado, foi insignificante a expansão de pessoal nestas atividades no decorrer de 1982.

### 13. COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO PARANÁ — CELEPAR

No exercício de 1982, a CELEPAR consolidou sua filosofia de teleprocessamento, ampliando sua rede de terminais de computação para 119 unidades. Essa modalidade de processamento permitiu o desenvolvimento e vários sistemas de informação por seus próprios usuários, difundindo o computador como ferramenta administrativa.

Foram instalados um minicomputador e quatro microcomputadores nas próprias instalações físicas dos clientes, para maior facilidade operacional.

Quanto aos sistemas sob controle, operação ou com o desenvolvimento sob a responsabilidade da CELEPAR, o campo de atuação foi elevado para 101, sendo 91 para atendimento de clientes.

Dentre os serviços prestados pela empresa, destacam-se:

#### **NA AREA DE ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS**

- \* Continuidade à execução do Projeto CIATA, sob a direção da SEFI e co-participação da FAMEPAR, com os seguintes resultados: 133 municípios abrangidos; 690.048 contribuintes cadastrados; 195 funcionários municipais treinados; e 844 visitas de assistência técnica;
- \* Processamento da Dívida Ativa e/ou Controle de Arrecadação em 35 municípios, abrangendo 286.089 contribuintes;
- \* Execução do Sistema de Tributação Municipal em 16 municípios, compreendendo tributos imobiliários, mobiliários, taxas diversas, arrecadação e dívida ativa, abrangendo 122.634 contribuintes;
- \* Execução do Sistema de Contabilidade Pública em Londrina, com instalação de um microcomputador para entrada de dados e consulta local;
- \* Processamento da Folha de Pagamento para 9 municípios, num total de 6.005 funcionários.

#### **NA AREA DA SECRETARIA DAS FINANÇAS**

- \* Desenvolvimento e implantação de rotinas relativas a:
  - Relatório do ICM;
  - Identificação de contribuintes de pequeno porte;
  - Processamento da Guia de Apuração e Recolhimento;
  - Informativo para atualização cadastral;
  - Anistia para créditos tributários pendentes;
  - Execução de remissão de créditos tributários de baixo valor;
  - Redução do prazo de inscrição em Dívida Ativa;
  - Relatórios de arrecadação através de bancos;
  - Novo sistema de codificação de produtos;
- \* Estudos para criação do Banco de Dados do ICM.

#### **NA AREA DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES**

- \* Projeto e desenvolvimento do Sistema de Consumo de Combustível do Transporte Coletivo Municipal e Intermunicipal;
- \* Implantação do Sistema de Cadastramento de Terminais Rodoviários;
- \* Projeto do Sistema de Apoio às Centrais de Informações de Fretes, conectado à Rede Nacional de Telex;
- \* Atualização do Sistema de Transporte Coletivo através de terminais;
- \* Instalação de dois microcomputadores no DER, para apoio a trabalhos técnicos e administrativos.

## **NA AREA DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

- \* Projeto e desenvolvimento do sistema de apoio ao Conselho de Ciência e Tecnologia — CONCITEC;
- \* Implantação do Sistema de Orçamento-Programa do Estado, com a instalação de terminal e impressora na COP;
- \* Estudo para aprimoramento do Sistema de Informações Estatísticas do DEE;
- \* Instalação de um microcomputador no IPARDES, para trabalhos técnicos;
- \* Estudo para integração dos sistemas SAR e SAO da CIT/SEPL.

## **NA AREA DA SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS**

- \* Implantação do Sistema de Recursos Humanos da Educação;
- \* Implantação do Sistema de Enquadramento do Pessoal CLT;
- \* Implantação do enquadramento de funcionários do magistério em quadro próprio e apoio à realização de 2 concursos públicos;
- \* Implantação das rotinas para o crédito dos rendimentos do PASEP na folha de pagamento, para a efetivação do avanço vertical de funcionários do magistério e para o reajuste automático dos montepios;
- \* Início da implantação do Sistema de Contabilidade Pública no IPE;
- \* Implantação do Sistema de Marcação de Consultas Médicas, junto ao IPE, através de telefones e terminais de teleprocessamento, possibilitando o atendimento de 800 usuários por dia.

## **NA AREA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

- \* Conclusão do Sistema de Cadastramento de Condutores de Veículos do DETRAN, abrangendo cerca de 1.300.000 condutores, possibilitando a emissão de Carteira de Habilitação por computador;
- \* Operação do Sistema de Controle de Multas, abrangendo 880.284 veículos, em 290 municípios, e controlando cerca de 600.000 notificações/ano;
- \* Manutenção da rotina de consultas de multas e do cadastro de condutores via terminais instalados no próprio DETRAN (1.500 consultas por dia);
- \* Desenvolvimento do Sistema de Certificados de Registro de Veículos, abrangendo 880.284 veículos. O sistema, após implantado, permitirá a expedição desses certificados por computador;
- \* Desenvolvimento e implantação, na Corregedoria da Polícia Civil, do Sistema de Cadastramento de Inquéritos, permitindo o controle sobre os inquéritos desde as Delegacias de Polícia até o Ministério Público.

## **NA SANEPAR**

- \* Anteprojeto de novo Sistema Comercial, operando em banco de dados através de teleprocessamento;
- \* Início do desenvolvimento de sistema para gestão de recursos humanos;
- \* Desenvolvimento e implantação de módulo do sistema de previdência privada;

- \* Apoio técnico ao projeto-piloto de controle administrativo;
- \* Modificação da rotina de aviso de corte.

### EM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- \* Desenvolvimento e implantação dos subsistemas Análise de Água, Análise do Ar e Dados Sedimentométricos, componentes do Sistema de Informações Ambientais da SUREHMA;
- \* Desenvolvimento e implantação do Sistema de Avais e Fianças do BADEP;
- \* Desenvolvimento e implantação escalonada do Sistema de Obrigações por Empréstimos, para o BADEP;
- \* Desenvolvimento e implantação escalonada do Sistema de Cobrança e de Administração de Títulos (BADEP);
- \* Integração do BADEP à rede de teleprocessamento através de terminais;
- \* Implantação do sistema de apoio para cadastramento e análise estatística de resultados geoquímicos de amostras (MINEROPAR);
- \* Desenvolvimento e implantação do Sistema de Cadastramento de Propriedades Suinícolas (SEAG);
- \* Apoio ao desenvolvimento e implantação dos Sistemas de Preços Pagos pelos Produtores e Estimativa de Safra (SEAG);
- \* Desenvolvimento e implantação do Sistema de Classificação de Produtos Padronizados, atendendo a emissão de cerca de 25.000 certificados mensais (CLASPAR);
- \* Cadastramento de informações estatísticas educacionais do 1.º grau por zonas urbanas e rurais (FUNDEPAR);
- \* Projeto do Sistema de Cadastramento de Entidades Sociais (SESB);
- \* Anteprojeto de sistema para emissão e controle da arrecadação da taxa de saneamento (SESB).

## 14. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Para a execução das atividades a seu cargo, a Secretaria do Planejamento, abrangidas suas vinculadas, utilizou os seguintes recursos:

### 14.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	37	137
Administração indireta	12	834
<b>TOTAIS</b>	<b>49</b>	<b>971</b>

## 14.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	22

## 14.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	1.118.369
Convênios — Órgãos Federais	1.207.749
Convênios — IPARDES	1.048.665
Arrecadação própria	2.272.072
<b>TOTAL</b>	<b>5.646.855</b>

(\*) Não incluídos os recursos da AGE/SEPL

### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

<b>Entidade Conveniente</b>	<b>Cr\$ mil</b>
SAREM (Municípios com queda no FPM)	90.000,0
SUDESUL (PRODOPAR)	253.000,0
MINTER/SUDESUL (Programa PAM)	815.900,0

### c) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	2.566.432
Custeios diversos	1.510.582
Investimentos e inversões	538.576
Programação especial	1.207.749
<b>TOTAL</b>	<b>5.823.339</b>

(\*) Não incluídos os dispêndios da AGE/SEPL

# FINANÇAS

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado das Finanças — SEFI incumbe, primordialmente, o desenvolvimento de ações no sentido de assegurar ao Poder Público os recursos necessários à consecução de suas metas, a administração dos valores do Estado, pelo fornecimento — à administração — das informações de finanças públicas imprescindíveis à uma boa gestão. Compete-lhe também apoiar o fortalecimento dos setores da economia, mediante o tratamento adequado das reivindicações apresentadas e do exercício das ações fiscais dentro dos princípios da eqüidade.

Assim, o exercício de tais encargos abrangerá, como embasamentos maiores, em termos de atividades: a análise e avaliação permanente da economia do Estado; a efetivação de estudos e pesquisas para previsão tributária; a orientação do contribuinte; o aperfeiçoamento da legislação tributária estadual; a utilização de políticas tributárias como instrumentos de ação do Governo; a administração dos recursos financeiros do Estado — abrangida a contabilidade, auditoria financeira, análise e controle de custos na administração —; o acompanhamento dos investimentos públicos e o controle da capacidade de endividamento do Governo; além da execução do orçamento do Estado através da programação e execução financeira e do desembolso de recursos.

Com o ingresso de vários tipos de receitas de outras fontes no Tesouro do Estado — anteriormente caracterizados como de arrecadação descentralizada — coube à SEFI coordenar e orientar, de forma mais abrangente a execução da política financeira e da execução orçamentária do Estado. Tal responsabilidade abrangeu, também, a organização, direção e controle do sistema financeiro — principalmente quanto à orientação técnica e normativa dos GFSs —, a administração, elaboração e controle das folhas de pagamentos dos servidores do Estado (em suas fases de informação, implantação e pagamento), a administração da dívida pública e as ações peculiares à contabilidade financeira, patrimonial e de custos.

Com vistas à obtenção do máximo de produtividade em suas atividades e objetivando a consecução dos propósitos enunciados, a SEFI orientou, também neste exercício, a ação das suas unidades segundo as seguintes políticas:

- Conscientização da comunidade sobre os fundamentos que justificam a tributação e sobre a importância da sua participação na ação fiscalizadora;

- Aperfeiçoamento continuado e incremental do sistema fisco-arrecadador;
- Exploração da capacidade de endividamento do Estado, em estrita coerência com a capacidade de pagamento do seu sistema econômico — — considerados custos de oportunidade e prioridades dos investimentos;
- Estímulo permanente à iniciativa privada, identificando pontos críticos e exercitando instrumentos de incentivo à dinamização dos processos de produção e comercialização;
- Simplificação de procedimentos nas áreas de arrecadação e fiscalização e ampliação das estruturas de atendimento aos contribuintes;
- Apoio à elevação da capacidade de arrecadação dos municípios;
- Geração de instrumentos de atração e incentivo à implantação ou ampliação de unidades produtivas;
- Atuação decidida, junto ao Governo Federal, no sentido de uma efetiva redistribuição das competências tributárias entre os níveis de governo.

Foram mantidas, por sua vez, as orientações relacionadas à utilização pragmática e gerencial dos recursos de processamento de dados, no apoio instrumental à ação fiscal e à racionalização das atividades vinculadas à execução do orçamento.

## 2. GERÊNCIA SUPERIOR

Sob este título foram englobadas as ações mais diretamente vinculadas — no estágio da execução — à Direção Superior da SEFI, bem como as de caráter normativo ou relacionadas à coordenação do sistema financeiro.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DE 1982

O Paraná encerrou o ano de 1982 com um adequado equilíbrio financeiro. Os dados sobre a execução do Orçamento, praticamente finais, demonstram que a receita e a despesa ultrapassaram — se bem que apenas 2% — a previsão inicial de Cr\$ 170,0 bilhões. O item receita somou Cr\$ 173,5 bilhões, enquanto a despesa ficou em Cr\$ 172,8 bilhões, refletindo um bom desempenho, consideradas as dificuldades conjunturais da economia nacional e internacional.

Com um crescimento de 134% em relação a 1982, o item de maior importância na lista das despesas refere-se aos gastos com pessoal. Este dispêndio — abrangidas as transferências para a administração indireta — totalizou Cr\$ 94,4 bilhões. Este incremento deveu-se, basicamente, aos vários benefícios concedidos à classe do funcionalismo público, que incluem, entre outros, as antecipações de reajuste, promoções, avanços e revisões de proventos, bem como a expansão nas transferências às Fundações — particularmente as de

ensino superior — para pagamento de pessoal. As maiores dotações, como evidenciará o Balanço Geral do Estado, foram destinadas às áreas de Educação, Segurança Pública, Inativos e Saúde.

O Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias — ICM atingiu uma arrecadação em torno de Cr\$ 115,0 bilhões, mantendo-se como o principal componente da receita do Governo Estadual. Seu índice de crescimento, porém, foi da ordem de 87%, ou seja, 10 pontos percentuais a menos que a inflação registrada no período, devido ao fraco desempenho do setor primário e contida atividade no industrial.

O Paraná manteve, também em 1982, seus compromissos essenciais rigorosamente em dia, especialmente no que se refere ao pagamento do funcionalismo e às transferências das quotas do ICM aos municípios.

### AREA FISCAL

O ano de 1982 revestiu-se de inúmeras atividades no que se refere à área fiscal. Ao nível do Conselho Nacional de Política Fazendária — CONFAZ, merecem destaque:

- \* A autorização ao Paraná para conceder isenção fiscal de ICM nas saídas de 150 mil toneladas de milho destinadas à Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL ou entidades indicadas pelos Estados beneficiários, desde que para atendimento da Região Nordeste na fabricação de ração e alimentação animal;
- \* A isenção temporária do ICM nas saídas de aves e produtos comestíveis resultantes do seu abate;
- \* A autorização para a não-exigência do ICM na saída de impressos personalizados, promovida por gráfica a usuário final;
- \* A isenção do ICM aos automóveis a álcool destinados ao aluguel para passageiros (táxi);
- \* A autorização para a não-exigência do estorno de crédito fiscal de ICM na exportação de carnes e miúdos comestíveis de bovinos, ovinos e caprinos, além de aves e suínos;
- \* A isenção de ICM aos cartões de Natal encomendados pela LBA e para sementes olerícolas ou de forrageiras;
- \* A isenção de ICM às saídas de 50 mil toneladas de algodão em pluma para o exterior e manutenção de créditos fiscais na exportação de pescados;
- \* A regularização das distorções existentes nas exportações de trigo mourisco com redução na base de cálculo;
- \* A aplicação do estorno favorecido na saída de óleo de soja para Companhias "trading";
- \* A concessão de prazo de suspensão de pagamento nas saídas interestaduais de produtos destinados a conserto, reparo ou industrialização.

Ao nível estadual, destacam-se a Lei n.º 7.624, de 5 de julho de 1982, que dispõe sobre a regularização do ICM ainda não recolhido e cujo prazo de pa-

gamento tenha expirado até 31 de março de 1982; e o prosseguimento do Plano de Fiscalização Dirigida.

A SEFI emitiu 36 regulamentações de matéria tributária, cabendo destacar, dentre elas: a Instrução n.º 741/82, versando sobre a isenção temporária para exportação do algodão paranaense; a Instrução n.º 746/82, simplificando os deveres acessórios para contribuintes de pequeno porte; a Instrução n.º 751/82, dispensando créditos tributários sobre aves; a Instrução n.º 752/82, versando sobre benefícios fiscais para a carne; a Instrução n.º 768/82, regulamentando os benefícios fiscais concedidos sobre táxis a álcool; e a Instrução n.º 757/82, relativa a milho destinado à fabricação de rações animais para o Nordeste.

### **ORIENTAÇÃO E APOIO AO CONTRIBUINTE**

Dentre outras atividades desenvolvidas pela SEFI na área tributária, cumpre destacar o relacionamento fisco-contribuinte exercido pela Comissão Consultiva do ICM, que forneceu esclarecimentos a 170 consultas encaminhadas ao órgão.

Este relacionamento fisco-contribuinte fica bem evidenciado pelo volume dos serviços apresentados por parte do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado. Em 1982, este órgão efetuou a apreciação de 1.200 processos.

Ainda com respeito a este Conselho, destaca-se a realização da Jornada sobre Processo Administrativo-Fiscal, em comemoração ao 10.º aniversário de existência do órgão, em 17 e 18 de agosto. O evento visou proporcionar aos participantes um fórum de debates, estudos, intercâmbio de informações e experiências sobre o processo administrativo-fiscal, bem como divulgar aspectos da mecânica decisória das causas tributárias, na sua esfera originária.

Na área de publicações, teve prosseguimento a impressão do livreto "Coleção de Legislação Tributária Estadual", sendo editados os Volumes XVII, XVIII e XIX.

### **CAMPANHA "UMA NOTA LEGAL POR SUA NOTA FISCAL"**

Tendo em vista os bons resultados logrados com a instituição da Campanha "ICM das Crianças" durante os anos de 1979, 1980 e 1981, a SEFI lançou, através da Resolução n.º 339/82, de 22 de outubro de 1982, nova promoção, com o mesmo intuito de elevar a arrecadação tributária, desta feita denominada "Uma Nota Legal Por Sua Nota Fiscal".

Diversa da sistemática anterior, agora mais simplificada, embora com os mesmos objetivos, a promoção visa estimular a população a exigir as notas fiscais de suas compras e trocá-las por cupons numerados que lhe darão direito a concorrer a prêmios em dinheiro depositado em caderneta de poupança, com valor de Cr\$ 10,0 milhões para o primeiro lugar, além de 500 outros prêmios, através de sorteio em 29/01/83 por intermédio da SERLOPAR.

## **PROJETO CIATA**

A SEFI deu prosseguimento à política de dotar os municípios paranaenses de auto-suficiência técnica na modernização e gerência de seus sistemas fisco-arrecadadores. Para tanto, realizou contatos junto ao Ministério da Fazenda visando, em conjunto, implantar o Projeto CIATA — Convênio de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo das Municipalidades em mais localidades do Estado.

Disto resultou a implantação do CIATA, em 16 Municípios, quais sejam: Bom Sucesso, Califórnia, Cambira, Curiúva, Figueira, Inácio Martins, Jataizinho, Lobato, Mangueirinha, Moreira Sales, Paulo Frontin, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santa Mariana, São Mateus do Sul e Vitorino, que se beneficiaram de auxílio financeiro no montante de Cr\$ 27,0 milhões e nos quais foram cadastradas 34.429 unidades imobiliárias. Além disso, a SEFI concedeu apoio à manutenção do CIATA em 133 municípios, totalizando aplicações no valor de Cr\$ 68,0 milhões em tal manutenção.

### **PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO ICM**

A participação dos municípios na arrecadação do ICM em 1982 apresentou um volume de crescimento, em relação a 1981, da ordem de 91%, equivalendo seu montante a Cr\$ 29,8 bilhões, valor este repassado às Prefeituras Municipais do Estado a medida em que foram arrecadados.

Com relação ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis-ITBI, a SEFI redistribuiu aos municípios 50% do total arrecadado, o que significa que houve um repasse da ordem de Cr\$ 2,1 bilhões, ou seja, constatou-se um crescimento de 255,3% em relação aos repasses de 1981.

### **UTILIZAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

Foi mantida a sistemática implantada nos anos anteriores no que se refere à utilização do processamento de dados na modernização e atualização de atividades e no aperfeiçoamento do sistema fisco-arrecadador. Com esse propósito, foram realizadas atividades como:

- \* Implantação do Relatório de Distribuição da Receita;
- \* Acompanhamento e Assistência aos Usuários do Modelo Gerencial;
- \* Análise de Sistema para o Projeto de Cadastro da Rede Bancária do Estado;
- \* Implantação do Programa para Manutenção do Cadastro dos Municípios;
- \* Análise do Projeto Cadastro de Habilidades do GRHS e Manutenção do Cadastro de Pessoal CLT;
- \* Elaboração de leiautes para o CENPRE/CRE, visando ao cadastramento da situação funcional do pessoal estatutário;
- \* Manutenção dos trabalhos para o CENPRE e estudo do cadastro da CRE;

- \* Programa de pesquisa e controle de GIAs;
- \* Apropriação dos índices de participação dos municípios na arrecadação do ICM nos últimos 5 anos, para efeito de cálculo das quotas a serem distribuídas e cálculo de tais quotas.

### 3. COORDENAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA — CDA

No exercício de 1982, a Coordenação da Dívida Ativa orientou suas atividades no sentido de racionalizar e simplificar os procedimentos de inscrição, parcelamento e cancelamento da dívida ativa, além de reduzir o custo operacional. Promoveu, ainda, o desenvolvimento de um sistema especial de orientação e informação aos devedores, fornecendo, a qualquer momento, a posição atualizada dos contribuintes inscritos. Dentre suas realizações, cabe destacar:

- \* O aprimoramento do sistema de cobrança extrajudicial através de contatos diretos com os contribuintes e remessa de avisos-extrato que dão periodicamente ao devedor a sua posição perante o fisco. A medida resultou em menor índice de aumento de inscrições — apenas 16% sobre 1981 — e considerável incremento na arrecadação — cerca de 180% — ou seja, Cr\$ 2,8 bilhões contra Cr\$ 1,0 bilhão;
- \* A concessão de anistia de multa e acréscimos relativos à correção monetária e juros, propiciando aos contribuintes em atraso condições para a solvência de seus débitos. Além de beneficiar os contribuintes, a medida possibilitou uma receita de Cr\$ 1,5 bilhão para a dívida ativa;
- \* A agilização das inscrições com a redução do prazo de formalização após o vencimento;
- \* A remissão de créditos tributários de valor inferior a Cr\$ 5,0 mil, cancelando-se, assim, cerca de 20.000 processos;
- \* A criação de linhas especiais de crédito junto a bancos oficiais e particulares, possibilitando ao contribuinte inscrito em dívida ativa a quitação de pendência para com o fisco estadual;
- \* A transferência para a rede bancária da cobrança dos parcelamentos concedidos pelo fisco, dando condições mais flexíveis de pagamento por parte dos devedores, foi medida das mais importantes.

### DEMONSTRATIVO DAS INSCRIÇÕES E PAGAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA

Em Cr\$ mil

Especificação	1979	1980	1981	1982
Valor inscrito no exercício	831.808	1.114.115	1.921.000	2.236.039
Valor pago no exercício	245.000	532.000	1.037.874	2.757.000
Número de processos em dívida ativa no final do ano	234.634	225.271	90.282	53.526

FONTE: CDA/SEFI

#### 4. COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO — CAFE

A Coordenação da Administração Financeira do Estado — CAFE deu prosseguimento aos serviços inerentes à coordenação de procedimentos e a execução da política de administração financeira do Estado, através do controle diário dos ingressos no Tesouro Estadual, da previsão do fluxo de caixa e da execução da programação financeira definida para os vários órgãos estaduais. No campo da execução de despesas, além da liberação de recursos aos órgãos, a CAFE concedeu assistência técnica aos Grupos Financeiros Setoriais — GFSs no que se refere ao processamento, contabilização e controle dos dispêndios.

Participou, também, na formalização de processos inerentes à captação de recursos internos e externos, dentre cujas operações merecem destaque: a contratação de US\$ 15,0 milhões captados junto ao Citybank N. A., sob égide da Resolução n.º 63/67 do Banco Central do Brasil, em condições satisfatórias para o Estado; contrato de Cr\$ 400,00 milhões, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, destinado a integralizar o aumento de capital do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; e os contratos no montante de Cr\$ 3,3 bilhões, formalizados com o Banco Nacional da Habitação — BNH, para complementação e integralização do Fundo de Água e Esgoto do Paraná — FAE/PR.

#### 5. ADMINISTRAÇÃO GERAL DO ESTADO — RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFI

As atividades desenvolvidas sob este título correspondem ao chamado programa geral de encargos, relacionando-se mais às conseqüências da ação passada no setor público estadual do que propriamente às realizações que estão sendo implementadas.

#### DÍVIDA PÚBLICA

A posição da dívida consolidada do Estado, no final de 1982, equivalia a um montante de Cr\$ 106,0 bilhões, sendo US\$ 335,7 milhões relativos à dívida externa e Cr\$ 21,2 bilhões à dívida interna. O demonstrativo a seguir evidencia o perfil da dívida consolidada em 31 de dezembro de 1982.

#### DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA — 1982

Especificação	Valores
Dívida interna	
— Em Cr\$ milhões	21.136,0
— Em US\$ milhões	83,7

<b>Especificação</b>	<b>Valores</b>
Dívida externa	
— Em Cr\$ milhões	84.821,0
— Em US\$ milhões	335,7
Dívida fundada total	
— Em Cr\$ milhões	105.984,0
— Em US\$ milhões	419,5

FONTE: CAFE/SEFI

No decorrer do exercício de 1982, o Tesouro Geral do Estado despendeu Cr\$ 12,8 bilhões com o serviço da dívida consolidada, conforme demonstra o quadro a seguir:

#### **AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA CONSOLIDADA — 1982**

<b>Especificação das Espécies</b>	<b>DÍVIDA INTERNA</b>	<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	
	<b>Cr\$ milhões</b>	<b>Cr\$ milhões</b>	<b>US\$ milhões</b>
Amortização	1.387,1	2.668,8	13,9
Juros e encargos	830,2	7.979,1	42,9
<b>TOTAIS</b>	<b>2.217,3</b>	<b>10.647,9</b>	<b>56,8</b>

FONTE: CAFE/SEFI

A agilitação da gestão dos recursos financeiros possibilitou um volume apreciável das receitas patrimoniais, tanto no que se refere à antecipação de fechamento de câmbio quanto ao resultado de aplicações financeiras.

#### **INATIVOS E PENSIONISTAS**

No decorrer do exercício foram pagos 17.081 inativos, 2.737 reformados e 4.081 pensionistas, num total de dispêndios equivalente a Cr\$ 13,4 bilhões, conforme demonstrado a seguir:

#### **DISPÊNDIOS COM INATIVOS E PENSIONISTAS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Cr\$ milhões</b>
Inativos	17.081	11.036,5
Reformados	2.737	1.771,7
Pensionistas	4.081	414,0
Salário-família	1.450	187,0
<b>TOTAIS</b>	<b>25.349</b>	<b>13.408,7</b>

FONTE: CAFE/SEFI

## CONTRIBUIÇÕES AO PASEP

Em 1982 o Estado aplicou, através da AGE/SEFI, um total de Cr\$ .... 1.337,8 milhões em contribuições ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público — PASEP, na forma prevista em lei, apresentando um crescimento de 77,8% em relação a 1981.

### 6. SERVIÇO DA LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ — SERLOPAR

O SERLOPAR realizou 52 extrações, obtendo uma receita bruta de Cr\$ 770,8 milhões, dos quais Cr\$ 51,5 milhões representaram renda líquida transferida como receita para atender a atividades sociais do Estado, através do IAM e PROMOPAR.

Desta forma, o SERLOPAR vem contribuindo direta e indiretamente na geração de empregos, no atendimento a deficientes físicos e auxiliando a menores abandonados, através das entidades assistenciais do Estado.

A partir de fevereiro de 1982, o prêmio maior passou de Cr\$ 1,5 milhão para Cr\$ 2,5 milhões, e para Cr\$ 5,0 milhões em agosto. O SERLOPAR realizou ainda mais três extrações especiais: as de São João e 31 de Dezembro, que ofereceram prêmios de Cr\$ 10,0 milhões cada, e a de Natal, no valor de Cr\$ 15,0 milhões.

### 7. COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO — CRE

No setor de arrecadação, deu-se continuidade aos objetivos de dotar o Estado de um sistema fisco-arrecadador cada vez melhor aparelhado, mediante a complementação da rede física e racionalização das atividades fiscais.

Procurou-se, também, intensificar a fiscalização no setor de crédito fiscal oriundo de outros Estados. Assim, a CRE deu maior ênfase à verificação da validade de tais créditos, especialmente nos setores de café, carne e madeiras, através de intercâmbio de informações com outros Estados.

Dentre as atividades exercidas pela CRE, merecem destaque:

- \* Simplificação das obrigações fiscais para contribuintes de pequeno porte. Atendendo ao plano de desburocratização, a SEFI, através da CRE, implantou em todo o Estado a categoria especial de contribuintes de pequeno porte, sendo automaticamente enquadrados 24.000 contribuintes. Beneficiaram-se com a medida a própria Receita Estadual e, principalmente, tais contribuintes que ficaram desobrigados da escrituração de 5 livros fiscais e da emissão de milhares de notas ou tíquetes de caixa;

- \* Depuração de Cadastro — no sentido de atualizar o Cadastro de Contribuintes do Estado, foram implantados o Informativo para Atualização Cadastral e o Projeto de Recuperação de Omissos na apresentação de Guia de Informação e Apuração — GIA. Através destas medidas atualizaram-se as informações cadastrais e se recuperaram os contribuintes que deixaram de apresentar a GIA do ICM no mês listado. O índice de recuperação atingiu cerca de 98%;
- \* O aperfeiçoamento na aplicação da legislação tributária, na área do Porto de Paranaguá, no que se refere às exportações e remessas para empresas “trading”. Através desse trabalho originaram-se créditos tributários referentes à exportação de soja, milho, farelo, café e deduções de despesas de embarque e fretes, por erro de interpretação de normas;
- \* Prosseguimento do Plano de Fiscalização Dirigida, objetivando aprimorar o sistema de fiscalização, fixando-se novos critérios técnicos e padronizando os serviços fiscais;
- \* Convênio Brasil/Alemanha, assinado em 12/07/82, com o objetivo de implementar intercâmbio técnico-científico entre as administrações fazendárias brasileira e alemã, através da realização de treinamentos teóricos e práticos e da elaboração conjunta de estudos técnicos. Visando à concretização dos objetivos do Convênio, encontram-se no Paraná dois técnicos alemães que aqui permanecerão até maio de 1984;
- \* Através do Centro Paranaense de Desenvolvimento de Pessoal da Receita — CENPRE, a CRE promoveu diversos cursos, em continuidade ao plano de especialização de funcionários no campo da contabilidade, redação oficial e processamento de dados. Promoveu, também, um Seminário sobre Tributação e Fiscalização no Sistema Alemão e a formação de fiscais estaduais em convênio com o MINIFAZ.

### **AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA**

A política da SEFI referente à construção e conservação da estrutura física do sistema fisco-arrecadador dirigiu-se, em 1982, a duas áreas: construção de novos prédios para Agências de Rendas e reparos naqueles em que suas estruturas ainda suportam as necessidades de bom atendimento aos contribuintes.

Em construções de novos prédios foram aplicados, no exercício, aproximadamente Cr\$ 222,8 milhões, em 5.330 m<sup>2</sup> de área edificada. Foram concluídos 35 prédios para Agências de Rendas nos Municípios de Alto Paraná (162 m<sup>2</sup>), Assaí (100 m<sup>2</sup>), Barbosa Ferraz (162 m<sup>2</sup>), Boa Esperança (165 m<sup>2</sup>), Cambira (162 m<sup>2</sup>), Campina Grande do Sul (162 m<sup>2</sup>), Curiúva (165 m<sup>2</sup>), Faxinal (165 m<sup>2</sup>), Fênix (165 m<sup>2</sup>), Flórida (165 m<sup>2</sup>), Floresta (165 m<sup>2</sup>), General Carneiro (162 m<sup>2</sup>), Indianópolis (165 m<sup>2</sup>), Itambaracá (165 m<sup>2</sup>), Iguaraçu (165 m<sup>2</sup>), Itambé (165 m<sup>2</sup>), Inajá (165 m<sup>2</sup>), Leopólis (100 m<sup>2</sup>), Mandaguari (200 m<sup>2</sup>), Medianeira (548 m<sup>2</sup>), Nova Cantu (165 m<sup>2</sup>), Nova Aliança do Ivaí (165 m<sup>2</sup>), Nova Esperança (85 m<sup>2</sup>), Paçandu (162 m<sup>2</sup>), Pérola (165 m<sup>2</sup>), Planalto (165 m<sup>2</sup>), Querência do Norte (165 m<sup>2</sup>), Quinta do Sol (165 m<sup>2</sup>), Reserva (165 m<sup>2</sup>), Salto do Lontra (165 m<sup>2</sup>), São Jorge do Oeste (162 m<sup>2</sup>), São Tomé (165 m<sup>2</sup>) e Tuneiras do Oeste (165 m<sup>2</sup>).

Por outro lado, achavam-se ainda em execução, em 31/12/82, obras relativas a 14 Agências de Rendas — Cambé (224 m2), Diamante do Norte (165 m2), Guairaçá (165 m2), Icaraíma (165 m2), Itaguaí (165 m2), Janiópolis (165 m2), Lupionópolis (165 m2), Nova Olímpia (165 m2), Paraíso do Norte (165 m2), Quitandinha (162 m2), Santa Fé (165 m2), Santo Inácio (165 m2), São João (165 m2) e São Jerônimo da Serra (162 m2) — e 6 Agências Auxiliares de Rendas — representando um investimento da ordem de Cr\$ 177,2 milhões.

Na atividade de reparos em prédios da CRE, foram aplicados Cr\$ 42,3 milhões na execução de 35 obras de melhorias das instalações fisco-arrecadoras em diversos municípios do Estado.

## 8. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Para a consecução dos seus objetivos, dentro da estrutura organizacional do Estado, a SEFI mobilizou os seguintes recursos em 1982:

### 8.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	CLT	Estatutários	Total
Administração direta	165	128	293
Administração indireta	395	1.493	1.888
<b>TOTAIS</b>	<b>560</b>	<b>1.621</b>	<b>2.181</b>

### 8.2. VEÍCULOS

Especificação	Quantidade
Administração direta	15
Administração indireta	230
<b>TOTAL</b>	<b>245</b>

### 8.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

Especificação	Cr\$ mil
Tesouro estadual	39.611.331
Arrecadação própria	770.806
<b>TOTAL</b>	<b>40.382.137</b>

b) **USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	3.917.764
Inativos e pensionistas	13.408.761
Custeios diversos	3.278.022
Encargos e amortizações	12.865.262
Investimentos e inversões	6.141.522
<b>TOTAL</b>	<b>39.611.331</b>

# RECURSOS HUMANOS

## 1. INTRODUÇÃO

O rápido processo de mudança pelo qual vem passando a sociedade brasileira tem gerado um grande crescimento das expectativas de bem-estar social e melhoria da qualidade de vida das populações de todas as regiões e camadas sociais, em particular no Paraná.

Paralelamente a este crescimento das expectativas materiais, vem sendo gradualmente exigida por esta população crescente oportunidade de participação nas decisões políticas, associada a novos níveis de consciência dos seus direitos e obrigações. Registra-se tal processo em grandes segmentos da sociedade paranaense, notadamente nas suas áreas urbanas e rurais mais dinâmicas. Isto ocorre não somente fora das organizações, mas, inclusive, no âmbito da administração pública, acumulando dentro dela ansiedades e expectativas de participação nas decisões e nos resultados decorrentes do crescimento econômico do Estado.

O grande desafio da área de pessoal tem sido compatibilizar e balancear essas expectativas e ansiedades internas do servidor público, de responsabilidade direta do Sistema Estadual de Recursos Humanos, sob a direção da Secretaria de Estado dos Recursos Humanos — SERH, com os níveis de necessidade de satisfação da clientela externa à administração pública e à qual esta se volta.

Esta nova preocupação, de considerar o funcionário no contexto do seu universo vivencial, veio substituir a concepção parcial do homem, centrada apenas em estímulos, competência, desempenho, resultados, etc. Constitui, por assim dizer, o resgate gradual do servidor como sujeito de condicionamento das ações do setor público, cuja eficácia estaria dependente de fatores integrados ao seu universo vivencial, como indivíduo ou grupo.

A preocupação com o homem e com a eficácia das suas ações marcaram, também em 1982, a atuação da SERH.

Essas linhas de cunho pragmático, social e humanístico constituem uma evolução natural das ênfases anteriores por que passou o Órgão: de implantação e implementação da infra-estrutura administrativa e de consolidação dos instrumentos de gestão de recursos humanos. Como decorrência, as principais diretrizes de atuação, para o exercício, foram as seguintes:

- Agilitação dos sistemas de informações gerenciais através do uso de processamento eletrônico de dados, em especial por meio de aplicações "on line";

- Valorização da produtividade e do bom desempenho como fatores de ascensão profissional;
- Aproximação crescente dos tratamentos aos vários regimes de vínculo, no âmbito da administração direta e indireta e entre as várias categorias de servidores;
- Descentralização do atendimento médico, odontológico e assistencial para as localidades do Interior do Estado;
- Ampliação da gama de benefícios assistenciais diretos e indiretos ao funcionalismo estadual;
- Adequação dos programas de treinamento às vulnerabilidades detectadas e necessidades peculiares à ativação de novas modalidades de atendimento ao público;
- Controle estrito sobre as expansões nos quadros de pessoal da administração direta e indireta.

Essas linhas de atuação visaram, paralelamente, consolidar a infra-estrutura administrativa e a política de valorização do servidor público. A par de consideráveis melhorias em racionalidade e operacionalidade dos subsistemas de gestão de recursos humanos, a preocupação em valorizar o funcionalismo resultou na implementação de uma série de medidas especiais para vários grupos ocupacionais, concomitantemente à disseminação de benefícios assistenciais para todo o funcionalismo da Capital e Interior do Estado.

## **2. GERÊNCIA SUPERIOR**

Ao nível gerencial, a atuação concentrou-se naquele elenco de medidas de maior importância para a gerência integrada dos recursos humanos do Estado, agindo, através de projetos e grupos de trabalho, nas áreas de classificação de cargos e salários, de benefícios, de organização e métodos, de racionalização administrativa, de perícia médica e de publicações.

### **PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS ESTATUTARIOS**

Dentro do Plano de Classificação de Cargos instituído pela Lei n.º 7.424/80, foram realizadas as seguintes etapas:

- \* Redimensionamento de vagas do Quadro de Pessoal Estatutário, em função das três etapas do processo de ascensão funcional. Esse processo veio beneficiar os funcionários na medida em que possibilitou a correção dos desvios de função e proporcionou oportunidades de aproveitamento em cargos compatíveis com as habilitações dos funcionários;
- \* Alteração da sistemática de enquadramento definitivo para as categorias funcionais com menos de 11 ocupantes. Através desta medida foram contempladas as seguintes categorias funcionais: ascensorista, auxiliar de manobras, biólogo, calculista de medição, contador, fotógrafo, inspetor de pesos e medidas, maquinista de embarcação, operador de som, operador

- de raios-X, químico, técnico de manutenção eletrônica e técnico de raios-X;
- \* Criação da categoria funcional de assistente de engenharia para possibilitar o aproveitamento de funcionários do quadro geral com habilitação em engenharia e não-pertencentes ao quadro de engenheiros.

## **PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS CLT**

Visando dotar o Sistema Estadual de Recursos Humanos de um instrumento flexível e adequado às necessidades e às aspirações tanto da força de trabalho CLT quanto da Administração, foi desenvolvido e implementado o Plano de Classificação de Cargos CLT, o qual, iniciado em 1981, foi aprovado e implantado em junho de 1982. Na 1.ª etapa de implantação foram beneficiados 8.500 servidores da administração direta e autárquica, sendo que, na sequência de sua implantação, efetuaram-se as seguintes realizações:

- \* Sistematização dos procedimentos de contratação, avaliação de desempenho e treinamento, consubstanciados no "Manual de Ocupações CLT", aprovado pela Resolução n.º 12.117/SERH, de 12 de maio de 1982;
- \* Elaboração do "Manual de Aplicação do Plano CLT", com vistas à regulamentação dos procedimentos de administração do referido plano; abrangendo: promoção personalizada e por pontos, ascensão personalizada e por concurso interno, rotinas de contratação, mudança de lotação e função, etc.

## **OUTROS BENEFÍCIOS FUNCIONAIS**

Em 1982, o Governo do Estado concedeu os seguintes benefícios funcionais e salariais aos servidores estaduais:

- \* Aplicação do Plano de Classificação de Cargos instituído pela Lei n.º 7.424/80 aos ocupantes de cargos do Quadro Próprio de Pessoal da PGJ/SEJU;
- \* Concessão de gratificação de produtividade às categorias funcionais de assistente jurídico, biólogo e técnico de assuntos culturais;
- \* Fixação da possibilidade de mudança de tabela salarial de 30 horas semanais para 40 horas semanais, mediante opção do funcionário;
- \* Revisão de proventos de inatividade, de acordo com o disposto na Lei n.º 7.517/81;
- \* Reestruturação do Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, de acordo com o disposto na Lei n.º 7.547/81;
- \* Concessão de promoções por avanço vertical de professores e especialistas de educação do Quadro Próprio do Magistério — Lei Complementar n.º 16/82;
- \* Reestruturação do Quadro Próprio do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná pela Lei n.º 7.065/82;
- \* Regulamentação da contagem recíproca, possibilitando que o tempo de serviço prestado em atividades regidas pela Lei Federal n.º 3.807/60 seja computado para aposentadoria de funcionário público estadual;
- \* Enquadramento do pessoal suplementar do Tribunal de Contas no Quadro

- Próprio do Corpo Instrutivo do Tribunal;
- \* Reestruturação dos cargos de provimento efetivo do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo, pela Lei n.º 7.622/82;
- \* Criação da Carteira de Previdência Complementar dos Servidores do Poder Judiciário, pela Lei n.º 7.567/82;
- \* Concessão do novo Estatuto da Polícia Civil do Paraná, pela Lei Complementar n.º 14/82, onde são redefinidos direitos, vantagens e obrigações da categoria;
- \* Reestruturação do Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal de Alçada — Lei n.º 7.577/82.

### **PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS**

Durante o ano de 1982, foram desenvolvidas, como principais ações neste campo, as seguintes:

- \* Trabalho de O & M no GAS/SERH abrangendo: diagnóstico, proposição de medidas corretivas, criação de controles e definição de formulários apropriados;
- \* Diagnóstico e proposição de alterações nos controles de atendimento e prestação de serviço da Divisão de Inspeção e Perícia Médica;
- \* Elaboração de instrução normativa referente a contagem recíproca, desde a fixação de normas até a elaboração de formulários específicos;
- \* Fixação e implantação de gabaritos para a padronização da publicação de atos no Diário Oficial do Estado;
- \* Revisão e modernização dos formulários referentes aos processos de aposentadoria e contagem de tempo do pessoal civil, bem como suas respectivas normas operacionais;
- \* Centralização do pagamento de salário-família aos pensionistas, e o estabelecimento de controle do referido pagamento;
- \* Análise das transferências de funcionários da ativa à inatividade, no que diz respeito às vantagens a serem percebidas;
- \* Análise dos processos de conversão do pagamento dos proventos de inativo falecido para pensão do IPE;
- \* Assessoramento no processo de promoção por avanço diagonal, elaboração dos formulários e do manual de instruções.

### **RECURSOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

Com vistas à administração e adequação dos sistemas executados através de processamento de dados, bem como à centralização das iniciativas de sistemas e rotinas a serem desenvolvidas, foram implementadas como principais, as seguintes atividades:

- \* Enquadramento automático dos funcionários do Quadro Próprio do Magistério em função dos avanços vertical, diagonal por tempo de serviço e diagonal por merecimento;

- \* Desenvolvimento e emissão de relatórios através do uso de terminal de computador instalado no setor;
- \* Implantação do Sistema SPC — Folhas de Pagamentos Complementares;
- \* Implantação do Sistema CSD — Controle de Servidores à Disposição;
- \* Adequação do Sistema SIP às mudanças periódicas decorrentes da dinâmica administrativa e/ou legislativa;
- \* Desenvolvimento do Sistema RHE — Recursos Humanos da Educação, o qual, administrado em conjunto com a SEED, objetiva fornecer um diagnóstico permanente da força de trabalho do setor;
- \* Desenvolvimento de rotinas específicas de apoio ao Concurso de Remoções do Magistério, demonstrando a demanda e disponibilidade de recursos, e conseqüentemente as vagas existentes;
- \* Início dos trabalhos de definição de uma nova estrutura dos dados, permitindo uma perfeita integração dos sistemas existentes, a mais eficiente recuperação de informações e maiores facilidades de manutenção e controle.

### **DIVISÃO DE INSPEÇÃO E PERÍCIA MÉDICA**

Dando continuidade ao processo de disciplinamento da concessão de licenças médicas, a Divisão de Inspeção e Perícia Médica — DIPM conseguiu, em 1982, graças a novas medidas racionalizadoras e modernizadoras, reduzir ainda mais o absenteísmo ao trabalho, ao mesmo tempo em que dava maior ênfase à reabilitação ocupacional do servidor. Desta forma, as licenças concedidas, em número de 5.294, representam cerca de 1/3 das concedidas em 1979, graças às melhorias das suas ações diretas na Capital e sedes microrregionais, concomitantemente à melhoria dos controles das ações descentralizadas executadas pelas Unidades Sanitárias da SESB.

### **PUBLICAÇÕES**

Objetivando a disseminação das normas e políticas da área de recursos humanos, foram editadas e distribuídas as publicações:

- \* “LEGISLAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE 1981”;
- \* “LEGISLAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE 1973 A 1975, em fase final de preparação;
- \* “LEGISLAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE 1982”, em fase de impressão.

Essa coletânea, cujo próximo volume, em fase de coleta de dados, envolverá o período de 1970 a 1972, abrange uma clientela direta de cerca de 400 pessoas e visa facilitar o acesso aos técnicos e juristas envolvidos no assunto, favorecendo a consolidação da legislação inerente aos recursos humanos do Estado.

### 3. COORDENADORIA DO CADASTRO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS — CCCRH

O Sistema Integrado de Pagamento de Pessoal — SIP, cujo objetivo principal reside na elaboração e execução da Folha de Pagamento do Estado, continuou sendo coordenado por esta Unidade, que tem nele um dos seus principais instrumentos de ação gerencial. Dando continuidade aos trabalhos de aperfeiçoamento e ampliação do Sistema, foram desenvolvidas novas atividades, como:

- \* A implantação e manutenção do cadastro dos servidores;
- \* Execução da folha de pagamento, envolvendo o SIP e SPC;
- \* Cadastramento e pagamento do PASEP, através de crédito direto em nome do servidor;
- \* Fornecimento de informações funcionais e financeiras aos servidores.

A implementação do SIP, através de sua integração num único banco de dados, prevista para 1983, constituir-se-á em um novo instrumento de alcance gerencial, posto à disposição de todos os gestores de recursos humanos como instrumento de apoio informacional.

### 4. COORDENADORIA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS — CALR

No cumprimento de suas atribuições, relacionadas ao suprimento de mão-de-obra para as unidades da administração direta e autárquica, a CALR desencadeou suas ações direcionadas às diferentes áreas de atuação e em função das necessidades de recursos humanos.

#### CONCURSOS PÚBLICOS

A unidade procurou aperfeiçoar o processo de montagem de provas — implantado em 1979, com o apoio da CELEPAR — através da organização de um “Banco de Questões” que propicia, quando da realização de concursos, maiores facilidades técnicas de avaliação dos candidatos. Esse sistema vem sendo utilizado até mesmo por organizações fora da área de atuação da SERH, como o Tribunal de Contas do Estado do Paraná e o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, com resultados altamente satisfatórios.

#### CONCURSOS PÚBLICOS — 1982

Órgão	Cargos	Vagas	Inscritos	Ausentes	Aprovados
Trib. de Contas/PR	2	25	540	65	25
Polícia Civil/PR (*)	6	343	5.625	—	737
TOTAIS	8	368	6.165	65	762

FONTE: CALR/SERH

(\*) Iniciado em 1981 e concluído em 1982.

## TESTES SELETIVOS INTERNOS

Como parte integrante da implantação do Plano de Classificação de Cargo Estatutário, a SERH realizou amplo processo seletivo interno para a ascensão funcional daqueles funcionários cujos cargos não condiziam com as suas funções ou nível de escolaridade.

Tal processo seletivo envolveu os grupos ocupacionais Profissional (nível superior), Semiprofissional, Administrativo e Serviços Gerais, envolvendo três etapas por grupo, ou seja:

- \* Planejamento e execução de dois testes seletivos internos — 2.ª e 3.ª etapas da ascensão funcional — visando transpor funcionários para 18 categorias funcionais do Grupo P (Profissional);
- \* Planejamento e execução de seis testes seletivos internos — 1.ª, 2.ª e 3.ª etapas da ascensão funcional — para transposição de funcionários estaduais a 7 categorias funcionais do Grupo A (Administrativo) e 19 do Grupo S (Semiprofissional);
- \* Planejamento e execução de dois testes seletivos internos — 1.ª e 2.ª etapas de ascensão funcional — para a transposição de funcionários do Estado para 3 categorias funcionais do Grupo G (Serviços Gerais);
- \* Planejamento e execução do 2.º teste seletivo interno para transposição de professores suplementaristas enquadrados pela Lei n.º 7.208, de 15/10/79, e de professores pertencentes ao Quadro Único para o Quadro Próprio do Magistério, envolvendo 108 inscritos e 103 aprovados;
- \* Planejamento e execução de um teste seletivo interno para transposição de funcionários do Quadro Geral da Secretaria das Finanças para o Quadro Próprio da Coordenação da Receita do Estado, Agente Fiscal — 4A, envolvendo 158 inscritos e 137 aprovados;
- \* Planejamento e execução da avaliação de títulos para promoção do avanço diagonal por merecimento para os professores integrantes do Quadro Próprio do Magistério — Grupos Ocupacionais MPP-100 e MPE-200, envolvendo 23.155 professores.

### RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO DE ASCENSAO FUNCIONAL - 1982

Etapa	Grupo Ocupacional	N.º de Cat. Func.	N.º de Vagas	N.º de Inscritos	N.º de Aprovados
2.ª	P-Profissional	18	334	98	91
3.ª	P-Profissional	18	296	351	181
1.ª	A-Administrativo	7	1.921	1.461	1.314
2.ª	A-Administrativo	7	624	581	453
3.ª	A-Administrativo	7	251	583	376
1.ª	S-Semiprofissional	19	781	421	381
2.ª	S-Semiprofissional	19	374	54	43

Etapa	Grupo Ocupacional	N.º de Cat. Func.	N.º de Vagas	N.º de Inscritos	N.º de Aprovados
3.ª	S-Semiprofissional	19	162	33	19
1.ª	G-Serviços Gerais	30	3.696	2.163	1.937
2.ª	G-Serviços Gerais	30	656	1.602	902
TOTAIS		—	—	7.347	5.700

FONTE: CALR/SERH

### RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PARA CARGOS CLT

A CALR, além de prestar informações sobre pré-requisitos das referências salariais, procedeu à análise das propostas para criação e ampliação dos quadros de pessoal, realizou o controle do número de cargos transformados e criados e do número de funcionários removidos.

As ações nesta área envolveram 550 informações prestadas, 3.023 cargos criados em 9 propostas de alteração de quadro, 73 servidores removidos e 47 cargos transformados.

### TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE MAO-DE-OBRA

A atividade teve continuidade em duas Secretarias de Estado. Na SEJU, ao final de 1982, encontrava-se em fase final de realização, e na SEED em fase de indicação dos funcionários disponíveis.

### 5. COORDENADORIA DE AUDITAGEM DE RECURSOS HUMANOS — CARH

A Coordenadoria realizou ações de acompanhamento, controle e avaliação dos principais segmentos de sua área de atuação, abrangendo, em especial, o pessoal à disposição de outros órgãos, as situações de abandono de cargo e de processos administrativos inerentes a direitos, vantagens e benefícios funcionais, com destaque para os de aposentadoria.

### PESSOAL A DISPOSIÇÃO

A CARH registrou, no ano de 1982, 440 novas autorizações de disposição, as quais, agregadas às prorrogadas através do Decreto n.º 4.550, de 15 de dezembro de 1981, resultaram num total de 319 servidores sem percepção de vencimentos e 2.768 com percepção de vencimentos, cujo cálculo de custo, no mês de dezembro, foi de Cr\$ 206,4 milhões.

## PESSOAL A DISPOSIÇÃO QUANTO A ORIGEM — 1982

Campo de Atuação	Sem Vencimentos	Com Vencimentos	Total
Institucional	18	113	131
Social	113	2.536	2.649
Econômico	188	119	307
<b>TOTAIS</b>	<b>319</b>	<b>2.768</b>	<b>3.087</b>

FONTE: CARH/SERH

Com relação às entidades a que esses servidores passaram a servir, a situação é a indicada pelo demonstrativo a seguir:

### SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS — 1982

Destino	Com Vencimentos	Sem Vencimentos	Total
Municípios do Paraná	637	5	642
Outros Estados	158	35	193
Governo Federal	198	16	214
Administração direta	253	1	254
Administração indireta	193	197	390
Fundações	1.182	57	1.239
Outros Poderes	132	6	138
Diversos	15	2	17
<b>TOTAIS</b>	<b>2.768</b>	<b>319</b>	<b>3.087</b>

FONTE: CARH/SERH

É relevante assinalar que 1.174 servidores, ou seja, 38,3% do total, pertencem à Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social, estando a maioria dos servidores indicados à disposição da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, em razão da reestruturação do Sistema Estadual de Saúde Pública. Outro fator a ser considerado é o número de servidores (1.407) da Secretaria de Estado da Educação que se encontram, em grande parte, à disposição de Prefeituras, como forma de transferência de recursos e compensação ao pessoal da área do magistério mantido por tais governos municipais.

Observadas as demais destinações, fica evidente que 65% dos servidores à disposição acham-se prestando serviços à própria administração estadual.

### APOSENTADORIAS

Das 3.806 aposentadorias ocorridas no ano de 1982, 1.230 foram concedidas com o benefício da Emenda n.º 12 da Constituição do Estado, de 02 de

dezembro de 1981 — Aposentadoria aos 25 anos de serviço no Magistério, e 46 com os benefícios da Lei Estadual n.º 7.634, de 13 de julho de 1982 — Contagem Recíproca. Sua distribuição setorial aproxima-se bastante da verificada em 1981.

### APOSENTADORIAS CONCEDIDAS — 1982

Campos de Atuação	A Pedido	Invalidez	Compulsória	Total
Institucional	219	6	7	232
Social	2.881	403	84	3.368
Econômico	156	42	8	206
<b>TOTAIS</b>	<b>3.256</b>	<b>451</b>	<b>99</b>	<b>3.806</b>

FONTE: CARH/SERH

### PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Os exames de processos administrativos de abandono de cargo registraram uma sensível diminuição em relação ao ano de 1981, o que demonstra uma maior conscientização do servidor nas sanções previstas no artigo 293, inciso V, letra b, do Estatuto dos Funcionários Públicos, uma vez que, dos processos concluídos, 48 servidores foram absolvidos, 72 demitidos, 7 exonerados, 8 reintegrados, 7 readmitidos e 7 cujos processos mereceram arquivamento.

Quanto à tramitação de processos de direitos, vantagens e benefícios funcionais, o movimento geral apresenta-se indicado no demonstrativo a seguir:

### PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Tipo do Processo	Saldo em 31/12/81	Entradas	Saídas	Saldo em 31/12/82
Aposentadorias	891	8.230	8.211	910
Pensões	558	1.149	1.247	460
Contagem de tempo	1.109	6.629	7.019	719
Acervos	597	4.682	4.744	535
Férias em dobro	614	4.872	4.833	653
Licenças especiais	260	4.670	4.669	261
Licenças sem vencimentos	—	174	174	—
Exonerações	14	190	197	7
Diversos	2.150	5.857	6.015	1.992
<b>TOTAIS</b>	<b>6.193</b>	<b>36.453</b>	<b>37.109</b>	<b>5.537</b>

FONTE: GRUPO DE O&M/SERH

## 6. COORDENADORIA DOS GRUPOS DE RECURSOS HUMANOS SETORIAIS — CGRHS

Dando continuidade às suas atividades, a CGRHS procedeu à orientação normativa para os 14 grupos setoriais e 9 setores de pessoal de autarquias, que funcionam como extensões da SERH; promoveu o assessoramento técnico, o controle das lotações de pessoal, a coordenação e orientação do sistema de avaliação de desempenho e o estímulo às atividades culturais e associativas dos servidores estaduais.

### LOTAÇÕES DE PESSOAL

O controle quantitativo do pessoal da administração direta e autárquica, feito pela CGRHS através de informações dos Grupos Setoriais de Recursos Humanos — GRHSs, demonstra que o efetivo de recursos humanos existentes totalizava, ao final de 1982, 90.991 funcionários, conforme demonstrado a seguir:

#### QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E AUTÁRQUICA — 1982

Campos de Atuação	Pessoal Estatutário	Comissionados	Cargos em Comis.	A Disp. Órgãos	Pessoal CLT	Pessoal CLT Con-ouça	Estagiários	Outros Reg.	Total
Institucional	2.172	231	146	151	2.032	552	410	72	5.746
Social (*)	60.256	505	253	2.649	11.646	2.207	121	133	77.770
Econômico	1.717	154	55	307	3.881	135	353	873	7.475
<b>TOTAIS</b>	<b>64.145</b>	<b>890</b>	<b>454</b>	<b>3.087</b>	<b>17.559</b>	<b>2.894</b>	<b>884</b>	<b>1.078</b>	<b>90.991</b>

FONTE: CGRHS/SERH

(\*) No número relativo ao pessoal estatutário acha-se incluído o pessoal militar da PMPR.

Do total de recursos humanos vinculados à atividade da administração direta e autárquica, 3.087 achavam-se à disposição de outros órgãos e 762 em licença sem vencimentos, resultando em 87.142 funcionários em efetiva atividade nos órgãos da administração direta do Poder Executivo e suas autarquias.

Quanto às expansões no quadro CLT da área institucional, decorrem de compensações às aposentadorias ocorridas no decorrer do ano e de funcionamento de novos estabelecimentos ou salas de aulas, sendo representadas por: 1.500 admissões de professores da 5.ª à 8.ª série (autorizadas em novembro de 1981), 1.100 admissões de professores da 1.ª a 4.ª série do 1.º grau (autorizadas em janeiro de 1982), contratação de 800 serventes (autorizada em maio de 1982) e pelo preenchimento de 100 cargos em atividades vinculadas ao PRÓ-RURAL, no decorrer do exercício.

O demonstrativo a seguir indica a situação do Quadro de Pessoal do Poder Executivo, ao final de 1982. Não incluídos os estagiários e os contratados através de convênios, em face da precariedade do vínculo, bem como aqueles enquadrados na categoria "outros regimes" por similar razão, evidencia-se uma redução de 195 funcionários em relação ao total existente em 31/12/81, conforme demonstrado a seguir:

**QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E  
AUTARQUICA DO PODER EXECUTIVO**

Especificação	1981	1982	Diferença
— Pessoal estatutário	67.899	64.145 *	(3.754)
— Estatutários à disposição de outros órgãos	3.201	3.087	(114)
— Cargos em Comissão	1.330	1.344	14
— Pessoal CLT	13.900	17.559	3.659
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>86.330</b>	<b>86.135</b>	<b>(195)</b>
— CLT Convênio	2.696	2.894	198
— Estagiários	793	884	91
— Outros Regimes	1.093	1.078	(15)
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>4.582</b>	<b>4.856</b>	<b>274</b>
<b>TOTAL</b>	<b>90.912</b>	<b>90.991</b>	<b>79</b>

FONTE: SERH

\* Redução decorrente das 3.806 aposentadorias ocorridas em 1982, conforme detalhado no tópico "APOSENTADORIAS".

Em termos de detalhamento do pessoal estável da administração direta e autárquica, por órgãos de lotação, ao final de 1982 a situação era a detalhada no demonstrativo a seguir:

**QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E  
AUTARQUICA — 1982**

Órgão	Estatutários		CLT	P.S.	Cargos em Comissão	Total
	Em ativi- dade	A disposição de órgãos				
Governadoria	101	16	175	—	86	378
SEPL	19	5	—	—	40	64
SEFI	1.497	16	559	—	130	2.202
SEAD	54	9	113	—	49	225
DIOE	39	—	97	—	10	146
SERH	84	78	254	—	51	467
IPE	375	7	357	—	10	749
SEAG	109	161	—	—	59	329
SEED	43.697	1.413	8.054	—	537	53.701
SECE	136	8	193	—	22	359
SEIC	4	2	128	—	12	146
IPEM	12	—	—	—	2	14
SEIN	78	122	26	—	32	258
SUREHMA	—	—	275	—	—	275
SUCEPAR	3	—	202	—	1	206
SEJU	851	15	434	—	64	1.364
JUNTA	27	1	107	—	19	154
SESB	169	1.173	68	—	47	1.457
IAM	104	1	1.153	—	24	1.282
SESP	2.855	28	1.640	—	45	4.568
PMPR	12.417	—	—	—	—	12.417
SETR	38	2	87	—	25	152
DER	1.430	29	2.710	—	75	4.244
APPA	46	1	930	—	4	981
<b>TOTAIS</b>	<b>64.145</b>	<b>3.087</b>	<b>17.559</b>	<b>—</b>	<b>1.344</b>	<b>86.135</b>

FONTE: SERH

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho tem abrangido duas situações: a avaliação em estágio probatório, aplicável ao pessoal CLT, e a avaliação de desempenho geral, abrangendo funcionários estatutários e servidores CLT.

Na primeira modalidade foram avaliados 179 funcionários. Quanto à avaliação de desempenho geral, foram avaliados 18.017 funcionários, dos quais 2.116 obtiveram o conceito superior, 12.101 o conceito bom (médio superior) e 3.737 o conceito médio.

## **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ESPECÍFICOS**

Em complementação aos cursos de treinamento de caráter geral — de responsabilidade da FIDEPAR — as Secretarias de Estado, através dos Grupos de Recursos Humanos, promoveram treinamentos específicos, compreendendo a aquisição de vagas, a execução de cursos fechados e a especialização fora do Estado, conforme indicado a seguir:

### **TREINAMENTO ESPECÍFICO EXECUTADO PELOS GRHSs — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Número de cursos realizados	91
Participantes dos cursos	810
Servidores em cursos fora do Estado	86

**FONTE: CGRHS/SERH**

### **ATIVIDADES CULTURAIS E ASSOCIATIVAS**

Dentre as atividades culturais e associativas da SERH, destacam-se as do Coral Paraná, formado por servidores públicos, e o estímulo conferido às atividades associativas no âmbito dos órgãos sediados no Centro Cívico. O Coral efetuou 23 apresentações, das quais 9 realizadas em eventos cívico-culturais no Interior do Estado.

## **7. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PARANÁ — IPE**

Através do Decreto n.º 5.458/82, o IPE foi reestruturado administrativamente, procedendo-se à institucionalização das Coordenadorias do Interior, Serviço Social, Ensino Pré-Escolar e Assessoria do Interior. Foram também criadas unidades até então inexistentes, mas indispensáveis para o completo e cabal desempenho dos encargos da entidade como: Grupo de Planejamento, Grupo Financeiro, Conselho Diretor e Coordenação do Interior.

Com essas medidas e com a ampliação do programa de interiorização, o funcionalismo passou a ser servido por unidades do IPE — Coordenadorias ou Agências — em mais de 100 municípios.

### **DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA**

O Departamento de Previdência do IPE, com a nova estrutura, passou a constituir-se de 6 Divisões, quais sejam: de Pensões, de Seguros, de Cadastro Central, dos Serventuários da Justiça, de Assistência Social e de Assistência Pré-Escolar.

Dentre as muitas atividades desempenhadas por tais divisões, merecem destaque:

- \* O pagamento do benefício a 7.745 pensionistas, cujo dispêndio totaliza Cr\$ 1.725,7 milhões no exercício (Cr\$ 183,5 milhões em dezembro);
- \* O pagamento de 870 pecúlios conseqüentes de seguros gerais, no montante de Cr\$ 234,9 milhões, bem como os respectivos auxílios-funeral, em igual número;
- \* A confecção de mais de 10 mil novos cadastros, emitindo ou renovando cerca de 15 mil Carteiras de Identificação Previdenciária de funcionários ou seus dependentes;
- \* A criação da Carteira de Previdência Complementar para os Serventuários da Justiça (pela Lei n.º 7.567/82), custeada com recursos próprios dos serventuários, pondo fim ao velho e tormentoso problema das aposentadorias e pensões desta categoria funcional — não remunerados pelos cofres públicos — cujos valores eram incompatíveis a uma manutenção condigna;
- \* Desenvolvimento de um amplo programa de atendimento social a pensionistas e aposentados na faixa da terceira idade, dedicando-lhes permanente assistência e proporcionando-lhes oportunidades de conguaçamento, de lazer e de formação semiprofissional em áreas diversas;
- \* A Escola Maternal Nice Braga, agora subordinada à Divisão de Ensino Pré-Escolar do Departamento de Previdência, teve sua sede inteiramente reformada e reequipada — podendo ser considerada como entidade modelar na área — assistindo a 18 turmas (cerca de 500 alunos), na faixa etária dos 0 a 6 anos. Paralelamente, o IPE reestruturou a Escola Padre Anchieta (Capital), assim como as unidades pré-escolares de Londrina e Ponta Grossa;
- \* Criação da Creche Castelo do Bosque que, após a conclusão de suas instalações — programada para 5 de fevereiro de 1983 — atenderá filhos de funcionários que trabalham no Centro Cívico e imediações.

### **DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL**

O IPE optou por cingir suas atividades no setor aos denominados empréstimos simples e empréstimos hospitalares, adotando uma tabela onde o valor máximo do empréstimo não fosse elevado (Cr\$ 180.000,00), visando, com isso, pulverizar as concessões, beneficiando assim aqueles servidores de vencimentos mais baixos.

Em razão dessa política, foram atendidos, em 1982, 18.903 pedidos de empréstimos, envolvendo o montante de Cr\$ 1.441,3 milhões, o que significa um empréstimo médio de Cr\$ 76.000,00 por pessoa.

Paralelamente, foram atendidos 1.286 pedidos de empréstimos hospitalares, à base de taxas simbólicas e com maior prazo para amortização, tendo em vista que esses empréstimos se destinam a cobrir a parte de responsabilidade dos funcionários nos internamentos hospitalares, totalizando Cr\$ 36,7 milhões.

## DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médico-hospitalar foi prestada na Capital e em cerca de 120 municípios do interior, através de serviços próprios e de profissionais e entidades (hospitais, laboratórios, clínicas radiológicas) credenciados. Isto corresponde dizer que, nos locais onde se verificam as maiores concentrações de funcionários estaduais, existem serviços do IPE.

O serviço farmacêutico, através das suas três farmácias, promoveu cerca de 400.000 atendimentos dos segurados do Instituto.

Os principais serviços médico-hospitalares propiciados pelo IPE, na Capital, estão retratados no demonstrativo a seguir:

### PRINCIPAIS RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA NA CAPITAL — 1982

---

Especificação	Quantidade
Consultas médicas realizadas	137.871
Internamentos hospitalares	8.614
Exames radiológicos	13.847
Atendimentos de enfermagem	14.691
Exames laboratoriais	77.044
Atendimentos de fisioterapia/radioterapia	8.115
Outros atendimentos auxiliares	6.614
Atendimentos odontológicos	56.060
Atendimentos ortopédicos	52.299
RX odontológico	4.577
Atendimentos do plantão	3.655

---

FONTE: IPE

Na área da assistência médica da Capital, cabe destacar a instalação do serviço de marcação de consultas por telefone, através de aparelho privilegia do — apenas três dígitos — pioneiro no Brasil. Esse serviço tem marcado, em média, 600 consultas por dia, sem que o funcionário necessite deslocar-se de sua residência, comparecendo ao ambulatório apenas no horário da consulta. Trata-se, possivelmente, da mais significativa inovação e benefício em favor dos segurados neste exercício.

### ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA NO INTERIOR

Em termos de atendimento descentralizado no Interior, as subunidades do IPE efetuaram 453.303 atendimentos em 1982, com o detalhamento a seguir:

Especificação	Quantidade
Consultas médicas	233.417
Internamentos	17.011
Exames laboratoriais	140.245
Exames de raios-X	17.365
Fisioterapia	39.463
Eletrocardiograma	3.025
Eletroencefalograma	2.777

FONTE: IPE

### INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA O IPE

Em termos de instalações e equipamentos médico-hospitalares, o IPE, em 1982, procedeu às seguintes ampliações e aquisições:

- \* Instalação da central de fisioterapia, dotando-a de todos os equipamentos necessários à prestação de serviços dessa natureza;
- \* Instalação da clínica cirúrgica interna, com 4 novas salas para pequenas cirurgias;
- \* Ampliação da farmácia, passando-a de 80 para 420 m<sup>2</sup>;
- \* Instalação do berçário-creche;
- \* Implantação do auditório para 120 lugares;
- \* Aquisição de três novas ambulâncias;
- \* Aquisição do equipamento de radiocomunicação para agilizar o serviço médico-domiciliar, ligando ambulâncias ao plantão;
- \* Recuperação de 13 chassis de RX;
- \* Aquisição de fotômetros, espectrômetros, microscópios, centrífugas, eletrocardiógrafos, rectosigmatoscópios, refratores e oftalmoscópios, com vistas a ampliar a sua linha de exames laboratoriais.

### 8. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO PARANÁ — FIDEPAR

Dando continuidade à programação da capacitação e reciclagem de pessoal, para aprimoramento do setor público, e investindo de forma sistemática no apoio à capacitação de recursos humanos para o setor privado, a FIDEPAR deu seqüência à programação que vinha desenvolvendo.

Os redirecionamentos efetuados justificaram-se para a solução de algumas das seqüelas ainda existentes na capacitação de pessoal do setor agrícola do Estado e basearam-se na transferência de informações adequadas para apoiar o processo de transformação da propriedade rural em empresa mais produtiva.

## **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PRIVADO**

Durante 1982, foi executado pela FIDEPAR, com o apoio do CEBRAE, FAEP, COPASA, EMATER/PR, INCRA, FITC, Cooperativas de Produção e Sindicatos Rurais, um total de cinco projetos de capacitação e desenvolvimento de proprietários e produtores rurais, propiciando treinamento para 9.954 pessoas, de 184 municípios, através de 363 turmas, num total de 3.952 horas-aulas, conforme segue:

- \* Curso de Informações Básicas para Microrruralistas — abrangendo 39 turmas, com 14 horas-aulas, totalizando 1.405 treinandos;
- \* Curso de Técnicas de Conservação de Produtos Agrícolas em Propriedades Rurais — abrangendo 179 turmas, com 8 horas-aulas e um total de 4.887 participantes;
- \* Curso sobre Fontes Alternativas de Energia para Propriedades Rurais — abrangendo 100 turmas, com 8 horas-aulas e 2.542 participantes;
- \* Curso sobre Administração Rural para Jovens Multiplicadores — abrangendo 5 turmas, com 40 horas-aulas e 155 participantes;
- \* Curso Intensivo de Administração Rural — abrangendo 40 turmas, com 24 horas-aulas, atingindo a 965 participantes.

## **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PÚBLICO**

A missão básica da FIDEPAR no setor público é o aumento da eficácia e eficiência dos órgãos governamentais, com o desenvolvimento dos seus Recursos Humanos através de programas de treinamento. Com vistas à materialização desse objetivo, a FIDEPAR concentrou sua atuação no treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de gerência (administradores públicos), técnico (nível superior), administrativo (nível médio) e operacional (áreas operacionais) da administração direta e indireta do Estado.

A programação para essa clientela foi elaborada em conjunto com as unidades setoriais, abrangendo os seguintes cursos e eventos:

- \* Seminário sobre Desenvolvimento Gerencial — DER;
- \* Seminário sobre Desenvolvimento de Equipe — DER;
- \* Seminários para Diretores do DER;
- \* Curso de Manutenção Rodoviária;
- \* Seminário de Avaliação e Consolidação do Programa de Manutenção — DER;
- \* Ciclo de Conferências e Simpósio sobre Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento;
- \* Curso de Especialização em Planejamento Agrícola;
- \* Metodologia de Pesquisas Aplicadas a Servidores da PMPR;
- \* Curso de Especialização em Planejamento Governamental — CEPG;
- \* Encontro Nacional de Secretarias de Segurança Pública;
- \* Reciclagem em Gerência para Técnicos do Sistema de Recursos Humanos;
- \* I Curso Internacional de Desenvolvimento Rural e Abastecimento Alimentar Urbano.

Além desses, a FIDEPAR desenvolveu também cursos de: elaboração e análise de projetos, contabilidade pública, legislação estatutária, assistente administrativo, relações interpessoais, prevenção de acidentes de trabalho, secretária executiva, aperfeiçoamento de recepcionistas, atualização para bibliotecárias e aperfeiçoamento para representantes de Núcleos Regionais da SEED.

## TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO SETOR PÚBLICO — 1982

Especificação	Quantidade
Cursos realizados	26
Total de turmas	31
Participantes	1.045
Horas-aulas	3.167

FONTE: FIDEPAR/SERH

A FIDEPAR deu continuidade também ao seu Programa de Atendimento Escolar ao Servidor Público, mediante a concessão de 292 bolsas de estudo para o ensino de 1.º e 2.º graus, no montante de Cr\$ 3,2 milhões.

### 9. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Para cumprimento de sua programação, a SERH e suas vinculadas utilizaram os seguintes recursos:

#### 9.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutários	CLT
Administração direta	222	251
Administração indireta	399	781
TOTAIS	621	1.032

#### 9.2. VEÍCULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	7
Operacionais	33
TOTAL	40

### 9.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	697.000
Arrecadação própria	7.155.000
<b>TOTAL</b>	<b>7.852.000</b>

#### b) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	1.229.000
Custeios diversos	4.041.000
Investimentos e inversões	1.611.000
<b>TOTAL</b>	<b>6.881.000</b>

# ADMINISTRAÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

Os projetos e as atividades executados pelas unidades integrantes da Secretaria de Estado da Administração — SEAD tiveram o sentido de garantir o pleno funcionamento da máquina administrativa e operacional do Governo Estadual, em especial do Poder Executivo.

Desse modo, acompanhando sistematicamente a prestação dos serviços-meios referentes à administração de materiais, do patrimônio, do transporte oficial, de documentação, de publicação de atos oficiais, de conservação de imóveis públicos, etc, a SEAD procurou executá-los de maneira a proporcionar um atendimento eficaz, levando em consideração a racionalidade e a economia para o Estado. O Órgão, seguindo suas atribuições institucionais, orientou também a efetivação de ações de caráter regional, tendo sempre presente, fundamentalmente, a indução a uma perfeita integração funcional.

A partir dessa apreciação mais geral, ficam evidentes os fundamentos das políticas de atuação definidas para balizar as ações da SEAD, dentre as quais merecem destaque:

- Apoio às atividades de planejamento regional e urbano e ao desenvolvimento de programas de constituição de infra-estrutura das cidades;
- Manutenção das atividades relacionadas com projetos, construção, reparos, conservação e manutenção de imóveis de propriedade do Estado;
- Atendimento às populações carentes, objetivando a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Simplificação de procedimentos, com eliminação daqueles que possuem caráter meramente formal;
- Fortalecimento dos municípios como unidades prestadoras de serviços às comunidades respectivas;
- Incentivo às iniciativas de urbanização e zoneamento urbano e industrial — por intermédio da COMEC — inclusive como meio de preservação ambiental;
- Controle permanente sobre a qualidade dos bens fornecidos e serviços-meios prestados aos órgãos da administração estadual;
- Redução no consumo de combustíveis, em particular daqueles deriva dos de petróleo.

Vale destacar, ainda, a execução do Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas Urbanas de Baixa Renda, levado a efeito pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba em 10 municípios, e a orientação deci

dida em atuar na redução dos desequilíbrios regionais através de programas especiais a cargo da CAR, relatados no próximo tópico.

## 2. COORDENADORIA DE AÇÃO REGIONAL — CAR

Dando prosseguimento à programação estruturada em 1979, ano em que a Unidade foi criada, a CAR deu seqüência, em 1982, às ações orientadas para a redução de desequilíbrios regionais.

Assim, deu continuidade aos quatro programas regionais — PRÓ-LITORAL, PRÓ-RIBEIRA, PRÓ-TIBAGI e PRÓ-IGUAÇU —, os quais, no seu conjunto, beneficiaram 48 municípios, através da aplicação de Cr\$ 216,7 milhões que, somados aos Cr\$ 408,0 milhões investidos em 1980 e 1981, perfazem mais de Cr\$ 1,3 bilhão em inversões, a preços constantes de 1982.

### APLICAÇÕES DA COORDENADORIA DE AÇÃO REGIONAL — 1982

Programas Especiais	Cr\$ mil
PRÓ-LITORAL	73.515
PRÓ-RIBEIRA	42.714
PRÓ-IGUAÇU	55.447
PRÓ-TIBAGI	45.059
TOTAL	216.726

FONTE: CAR/SEAD

#### PRÓ-LITORAL

Entre as ações e benefícios carreados à população do Litoral paranaense — região que abrange 6 municípios — destacam-se:

- \* Abastecimento de água e saneamento básico em 250 propriedades rurais;
- \* Ampliação do hospital da Santa Casa de Guaratuba e fornecimento de equipamentos hospitalares para a Santa Casa de Paranaguá;
- \* Abastecimento de água e saneamento básico em 12 comunidades pesqueiras das baías de Paranaguá e das Laranjeiras, atendendo aproximadamente 2.000 pessoas antes desassistidas;
- \* Atendimento médico-odontológico e atuação de serviço social em comunidades pesqueiras, beneficiando aproximadamente 2.000 pessoas;
- \* Auxílio financeiro às colônias de pescadores de Paranaguá e Guaratuba (conclusão da sede), Matinhos (reforma) e Antonina (construção da sede), beneficiando 1.515 associados;
- \* Implantação do Mercado de Pescado, em Matinhos, beneficiando 217 pescadores;
- \* Prestação de assistência técnica e administrativa aos associados da Cooperativa de Pescadores Artesanais — COOPESPAR.

## PRÓ-RIBEIRA

Na região do Ribeira, abrangendo os Municípios de Adrianópolis e Cerro Azul, deu-se prosseguimento ao PRÓ-RIBEIRA, abrangendo ações nas áreas de saúde, educação e infra-estrutura básica, dentre as quais destacam-se:

- \* Assistência técnica na área de reflorestamento, beneficiando 700 pequenas propriedades;
- \* Projeto de suinocultura, atendendo a 100 produtores com fornecimento de reprodutores melhorados;
- \* Apoio à titulação definitiva de terras devolutas para 44 famílias;
- \* Apoio à criação da Associação de Caprinocultores do Ribeira, atendendo a 100 produtores e envolvendo aplicações no montante de Cr\$ 10,2 milhões;
- \* Ampliação do programa de doação de equipamentos agrícolas tradicionais a comunidades de pequenos produtores, beneficiando 600 famílias;
- \* Implantação de microssistemas de água para atendimento a 200 famílias;
- \* Concessão de Cr\$ 6,4 milhões de subsídios à implantação de pomares de citros em pequenas propriedades rurais;
- \* Ampliação dos serviços assistenciais pela doação de ambulâncias, construção de hospital e ampliação do atendimento médico-odontológico, totalizando inversões no montante de Cr\$ 12,9 milhões.

## PRÓ-IGUAÇU

Executado na região do Alto e Médio Iguaçu, que abrange 23 municípios da bacia do Rio Iguaçu, teve como principais realizações as seguintes:

- \* Concessão de auxílios para reforma, ampliação e implantação de hospitais, creches, albergues e entidades assistenciais, beneficiando 25 instituições;
- \* Projetos de apoio a pequenos produtores rurais carentes dos Municípios de Rebouças, Rio Azul, Mallet e Paulo Frontin, beneficiando diretamente 240 propriedades rurais, num total de 1.380 pessoas;
- \* Implantação de entreposto para beneficiamento de mel na Cooperativa Mista de Bom Jesus e ampliação dos serviços de assistência aos pequenos produtores da Cooperativa Agrícola Irati;
- \* Implantação de 8 microssistemas de abastecimento de água, beneficiando 2.800 pessoas;
- \* Doação de equipamento para limpeza e secagem de grãos a 500 pequenos proprietários do Município de Tijucas do Sul;
- \* Ampliação e melhorias dos serviços assistenciais em todos os municípios da região;
- \* Construção e equipamento da sede da Associação dos Produtores da Região Suleste do Paraná — HORTISUL.

## PRÓ-TIBAGI

Executado na região do Alto e Médio Tibagi, que abrange 17 municípios, teve como principais realizações:

- \* Implantação do Projeto Unidade Escolar Rural/Pequeno Produtor Carente, através de convênio com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, nos Municípios de Ortigueira, Reserva, Cândido de Abreu, Ivaí, Ipiranga e Tibagi, através de 50 escolas rurais municipais;
- \* Execução do Projeto Unidade Escolar Rural/Pequeno Produtor Carente, com a finalidade de proporcionar aos produtores acréscimo na renda pessoal e melhorias nos padrões alimentares, beneficiando 2.000 pessoas.

### 3. COORDENADORIA DE CONSTRUÇÕES E REPAROS — CCR

Em 1982 a CCR administrou a execução de 970 reparos em prédios públicos — em sua maior parte escolas — de 232 municípios do Paraná, com investimentos da ordem de Cr\$ 332,7 milhões.

Esse resultado foi obtido a partir da orientação de substituir grandes reformas — que beneficiam apenas restrita parcela de edifícios públicos — pelos reparos essenciais, observando notadamente os aspectos de segurança e higiene, procedimento que permite atingir, praticamente, a totalidade dos prédios.

Além disso, foi estabelecido um processo de descentralização, atribuindo aos Prefeitos a responsabilidade pela definição das prioridades em termos de reparos, eliminando certos percalços burocráticos que atrasavam as obras. Assim, puderam ser mobilizados os recursos da própria região, criando ou mantendo empregos e multiplicando os resultados pela otimização do uso dos recursos públicos.

O demonstrativo seguinte evidencia a distribuição dos reparos executados, segundo os principais setores de prestação de serviços às comunidades e número de municípios beneficiados.

#### REPAROS EM PRÉDIOS PÚBLICOS — 1982

Secretarias	Municípios	Reparos	Cr\$ mil
Educação	227	890	287.172
Saúde	7	9	5.057
Segurança	12	20	10.173
Finanças	2	2	2.192
Outras	8	49	28.154
<b>TOTAIS SEM REPETIÇÃO</b>	<b>232</b>	<b>970</b>	<b>332.748</b>

FONTE: CCR/SEAD

## CONSTRUÇÃO DE CASAS DE TERRA NA ZONA RURAL

A CCR, em coordenação com a EMOPAR, implementou também o "Programa Solo-Cimento", envolvendo novas técnicas de construção de casas de terra, tecnologia que permitiu baixar o custo de construção de habitações. Este projeto-piloto objetivava viabilizar a melhoria dos padrões habitacionais na zona rural e o atendimento às populações carentes de regiões deprimidas.

No decorrer de 1982, foram concluídas 67 unidades habitacionais, distribuídas pelas 4 regiões em que a SEAD executa programas especiais, com investimento no valor de Cr\$ 20,0 milhões.

### 4. COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO — CPE

No desenvolvimento de suas atividades, a CPE deu prosseguimento aos serviços de manutenção e melhoria dos arquivos de documentos concernentes aos bens patrimoniais, bem como aos de cadastramento, registro, tombamento e controle dos bens patrimoniais.

Em 1982 foi complementada a legalização de 194 imóveis vinculados ao patrimônio estadual e que se encontravam em situação irregular. Além disso foram cadastrados pela CPE, neste exercício, 6.630 imóveis, sendo 4.284 próprios do Governo e 464 de terceiros.

São caracterizados como imóveis de terceiros aqueles cedidos por órgãos federais, municipais ou estaduais e aqueles alocados pelo setor público para funcionamento dos seus serviços.

No que se refere às inscrições de patrimônio móvel, o movimento da CPE, em 1982, totalizou Cr\$ 1,5 bilhão, sendo Cr\$ 1.155,7 milhões relativos a veículos e Cr\$ 345,2 milhões a móveis, máquinas, etc.

### 5. COORDENADORIA CENTRAL DE CONTROLE DE SERVIÇOS — CCCS

Dando prosseguimento ao programa de desburocratização e de eliminação de procedimentos formalísticos, a CCCS promoveu, em 1982, mais alguns avanços em termos de simplificação do ingresso de empresas no cadastro de fornecedores, empreiteiros e prestadores de serviços que atuam junto às repartições públicas.

O demonstrativo a seguir indica como, a partir de 1979, vêm sendo reduzidas as exigências documentais para o registro de empresas no referido cadastro, sem qualquer forma de risco adicional para o Governo nas relações contratuais decorrentes.

**DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA REGISTRO CADASTRAL DE  
LICITANTES — 1982**

Categoria de empresas	Em 1979	Em 1982	
		Inscrição	Renovação
Obras e serviços de engenharia	17	9	8
Prestador de serviços	11	6	5
Fornecedor	11	5	4
Autônomo e representante comercial	6	6	4

FONTE: CCCS/SEAD

Para as empresas possuidoras do Certificado de Regularidade Jurídico-Fiscal — CRJF junto à administração federal, tais exigências se reduzem em cerca de 50%.

Em termos de quantidades, manteve-se praticamente estável, em relação a 1981, o número de inscrições, que totalizou 1.433, conforme detalhado a seguir:

**MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES NO CADASTRO DE LICITANTES — 1982**

Categoria de empresas	Nova	Renovação
Obras e serviços de engenharia	94	217
Prestador de serviços	96	180
Fornecedor	261	585
<b>TOTAIS</b>	<b>451</b>	<b>982</b>

FONTE: CCCS/SEAD

A CCCS, com base na atribuição de formalizar os processos de locação de imóveis da administração direta e órgãos de regime especial, procedeu, em 1982, à formalização de 464 contratos, conforme indicado a seguir:

**FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS PELA  
CCCS — 1982**

Especificação	Contratos
Para órgãos da área institucional	208
Para órgãos da área social	239
Para órgãos da área econômica	17
<b>TOTAL</b>	<b>464</b>

FONTE: CCCS/SEAD

Além disso, com a finalidade de proporcionar aos órgãos integrantes do Centro Cívico economia no consumo de combustíveis e na utilização de veículos, a CCCS criou um serviço centralizado de recebimento das Requisições de Materiais e de Estoque e outros documentos endereçados ao DEAM. Este atendimento recebeu e encaminhou um total de 1978 requisições, abrangendo 7 Secretarias e a Governadoria. A Unidade publicou também, em um só volume, a legislação sobre Licitações, objetivando fornecer subsídios e rápida consulta às unidades administrativas e comissões encarregadas de procedimentos licitatórios.

## **6. COORDENADORIA ADMINISTRATIVA SETORIAL E REGIONAL — CASR**

A unidade de coordenação e apoio técnico aos 14 Grupos Administrativos Setoriais e respectivos Grupos Auxiliares executou, além das atividades tradicionais, as seguintes ações:

- \* Manutenção das atividades da biblioteca;
- \* Aprimoramento dos procedimentos existentes no tocante à área de provisão e distribuição de materiais, em conjunto com a SEAG;
- \* Disciplinamento do uso do pátio de estacionamento das Secretarias no Centro Cívico.

## **7. COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA — COMEC**

A COMEC, no desempenho das suas atribuições e na área de organização, executou, em 1982, como principais ações, as seguintes:

- \* Reavaliação do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, dando cumprimento ao disposto no Decreto Federal n.º 85.916, de 15 de abril de 1981;
- \* Reavaliação do Plano de Estruturação Urbana para Mandirituba;
- \* Continuação do Programa de Reservatórios de Emergência, com aplicação de Cr\$ 10,0 milhões na execução de 4 barragens, com capacidade para 200.000 m<sup>3</sup> de água;
- \* Obras de infra-estrutura no Parque Histórico do Mate, no valor de Cr\$ 3,0 milhões;
- \* Treinamento de pessoal das Prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba em aspectos diversos da organização municipal;
- \* Impressão final e distribuição do Mapa Geopolítico da Região Metropolitana de Curitiba, na escala 1:50.000;
- \* Controle do desmate na Região, com elaboração de 318 pareceres;
- \* Controle do parcelamento do uso do solo na Região, com emissão de 311 pareceres de anuência prévia, 106 de consulta prévia e 67 de cancelamento de cadastro e desmembramento de área junto ao INCRA;

- \* Elaboração de estudo de delimitação da área do Parque Regional do Puro, com definição de diretrizes básicas de intervenção;
- \* Aplicação de Cr\$ 6,2 milhões nos Municípios de Campina Grande do Sul e Mandirituba, na implantação do programa de merenda escolar e transporte de estudantes.

### TRANSPORTES URBANOS

Foram aplicados Cr\$ 1.280,8 milhões neste setor de atividades, conforme o seguinte detalhamento:

- \* Elaboração do cronograma físico-financeiro do Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas Urbanas de Baixa Renda — PROPAV e orientação às Prefeituras para implantação deste Programa — destinado a pavimentar vias urbanas que servem aos transportes coletivos nas áreas periféricas das cidades — tendo sido aplicados recursos num total Cr\$ 750,0 milhões, dos quais Cr\$ 262,5 milhões da EBTU a fundo perdido, Cr\$ 225,0 milhões do PME/PR como contrapartida do Estado e Cr\$ 262,5 milhões do BIRD como financiamento aos Municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais;
- \* Melhorias nos sistemas viários dos Municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Contenda, Colombo, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras e São José dos Pinhais, com aplicação de Cr\$ 206,4 milhões;
- \* Implantação de terminais urbanos em Araucária, Campo Largo, Piraquara e São José dos Pinhais, com aplicação de Cr\$ 40,5 milhões;
- \* Instalação de abrigos para passageiros e equipamentos nos 13 municípios, no valor de Cr\$ 26,9 milhões;
- \* Projeto de engenharia e desapropriação do Anel do Contorno Norte da Região Metropolitana, junto ao DER, com custo de Cr\$ 32,8 milhões;
- \* Projeto de engenharia do ramal ferroviário Pinhais/Rio Branco do Sul, junto à SETR, com custo de Cr\$ 10,0 milhões;
- \* Participação, junto ao BADEP, na execução do projeto de expansão e renovação de frota, inclusive bilhetagem automática, para as empresas de Curitiba e dos demais municípios da região;
- \* Participação, junto à Prefeitura de Curitiba, na execução dos projetos de terminais de passageiros em Curitiba, do corredor estrutural "Linha Leste" e da duplicação da Avenida Victor Ferreira do Amaral, através da Coordenação do Convênio MT/SG — 004-80 — EBTU 008-80, com repasse de Cr\$ 214,2 milhões de recursos do Programa de Mobilização Energética do Paraná — PME/PR.

### URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO BASICO

Nesta área, a COMEC realizou convênios no valor de Cr\$ 179,4 milhões, apoiando a execução de projetos e obras nos municípios da região. Elaborou

se o dimensionamento das bacias hidrográficas dos rios e córregos da região, para definição das faixas de drenagem e de preservação de fundos de vales. Foram também iniciados, neste ano, os trabalhos básicos para o programa de recuperação do Rio Iguçu.

### APLICAÇÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA — 1982

Áreas de atividade	Cr\$ mil
Transporte Urbano	1.280.800
Saúde e Saneamento	61.800
Educação	6.200
Organização Urbana	117.600
<b>TOTAL</b>	<b>(*) 1.466.400</b>

FONTE: COMEC/SEAD

(\*) Desse total, Cr\$ 86,1 milhões serão repassados em 1983.

#### 8. DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL — DEAM

O DEAM deu seqüência à política de racionalização das compras. No início de 1982, gerindo recursos da ordem de Cr\$ 150,0 milhões, antecipados pela SEFI, efetuou a compra dos itens não-perecíveis do estoque, alcançando mais de 100% de economia sobre os preços médios do exercício. No decorrer do ano, a unidade adquiriu materiais no montante de Cr\$ 1.105,6 milhões, com forme indicado a seguir:

#### COMPRAS REALIZADAS PELO DEAM — 1982

Especificação	Cr\$ mil
Material de consumo	961.706
Equipamento e material permanente	140.121
Terminais telefônicos	3.832
<b>TOTAL</b>	<b>1.105.659</b>

FONTE: DEAM/SEAD

#### 9. DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSPORTE OFICIAL — DETO

O Departamento Estadual de Transporte Oficial — DETO desenvolveu seu programa de trabalho baseado na otimização do uso de veículos oficiais, na formulação de estudos, pareceres e ações normativas, tendo também como

meta a adoção de medidas que contribuam efetivamente para a redução do consumo de combustíveis derivados de petróleo.

Em 1982 o DETO passou a ocupar efetivamente as antigas instalações da Companhia Estearina Paranaense, instalando no local escritórios e oficinas. Através das suas instalações próprias, o Departamento executou, no exercício, um total de 10.100 serviços de lavagem, lubrificação e manutenção preventiva e corretiva.

### FROTA OFICIAL DO ESTADO

Computadas as ampliações de frota e substituições — inclusive as ocorridas na área de segurança pública — foram adquiridos pelo Estado do Paraná 1.524 veículos, 1.268 dos quais para entidades da administração indireta.

#### VEÍCULOS ADQUIRIDOS E SUBSTITUÍDOS — 1982

Destinação	Veículos Adquiridos	Veículos Substituídos	Acrésc. da Frota
Administração direta	256	95	161
Administração indireta	1.268	358	910
TOTAIS	1.524	453	1.071

FONTE: DETO/SEAD

Dentre os acréscimos na administração indireta, destacam-se como mais expressivas as ampliações de frotas ocorridas nos órgãos: COPEL (295 veículos), DER (207 veículos), EMATER (93 veículos), SANEPAR (73 veículos), CAFE DO PARANÁ (52 veículos) e ITC (46 veículos).

Com essas ampliações, eleva-se para 7.612 veículos a frota existente, sendo 5.253 deles pertencentes à Administração Indireta do Estado.

Desse total, 2.555 já são veículos movidos a álcool, em evidente expansão sobre os 202 em operação no final de 1979.

### CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Em termos de consumo de combustíveis, em 1982 ocorreram reduções de gastos com gasolina e expressiva ampliação no consumo de álcool e óleo diesel, como reflexo da expansão da frota e de alterações na sua estrutura.

A ampliação no consumo de óleo diesel deveu-se, particularmente, à ativação do PRO-RURAL, uma vez que as máquinas e caminhões adquiridos por seu intermédio para a CAFE DO PARANÁ e DER/PR são movidos, essencialmente, por este combustível.

## CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS PELA FROTA ESTADUAL — 1982

Especificação	Litros
Gasolina	9.483.072
Óleo diesel	13.583.940
Alcool combustível	7.971.262
<b>TOTAL</b>	<b>31.038.274</b>
Média anual por veículo	4.078

FONTE: DETO/SEAD

No decorrer do exercício, o DETO procedeu à alienação de 295 veículos de órgãos da administração indireta e à distribuição, a título de doação, de 46 veículos — julgados inservíveis para a Administração Estadual — a entidades assistenciais e prefeituras de cidades de pequeno porte. A unidade promoveu, em setembro de 1982, o 1.º Encontro Nacional de Dirigentes Estaduais de Transporte Oficial — ENDETO, congregando Secretários de Estado e dirigentes de órgãos administrativos com gerência sobre transporte oficial da maioria dos Estados brasileiros.

### 10. DEPARTAMENTO DE ARQUIVO E MICROFILMAGEM — DAMI

Na sua condição de Arquivo Público e, como tal, de instituição especificamente prevista para conservação, organização e serviço eficaz e econômico dos documentos que já cumpriram sua função ativa, mas que são obrigatoriamente conservados porque representam prova documentária de trabalhos realizados no passado, de ações presentes e de planejamento futuro, o DAMI executou, entre outras tarefas:

- \* Catalogação de 46.500 documentos do século XIX, ampliando assim seu Catálogo Geral (Coleção Correspondência do Governo da Província) para um total de 302.100 unidades, dando início, paralelamente, à elaboração de seu Calendário, abrindo neste 198 títulos para 25.700 documentos;
- \* Seleção e arranjo de outras 60.000 peças da coleção de documentos dos órgãos de arrecadação do Estado, além do recolhimento de outras 308.000 unidades de diversas procedências, arquivamento de 1.255.000 e revisão de 1.501.850;
- \* Reprodução micrográfica de 1.129.000 documentos, alcançando o total geral de 8.000.000 fotogramas, aqui se incluindo todos os registros de terras feitos de acordo com os Regulamentos de 1853 a 1893 e, bem assim, todos os processos de terras do século XIX;
- \* Editoração e distribuição das duas edições anuais do BOLETIM DO ARQUIVO DO PARANÁ (3.000 exemplares) e de 20.000 folhetos diversos, divulgando o órgão e o patrimônio documental do Estado sob a sua custódia;

- \* Atendimento a 1.286 pesquisadores de diversas procedências;
- \* Organização da II Exposição do Arquivo do Paraná, no Salão de Exposições do BADEP, de 27 de novembro a 7 de dezembro, visitada por mais de 1.000 pessoas;
- \* Lavratura de 515 certidões comprovando os mais variados direitos.

### PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS PELO DAMI — 1982

Documentos	Quantidade
Recolhidos	1.390.000
Organizados	1.261.200
Arquivados	1.255.000
Revisados	2.703.050
<b>TOTAL</b>	<b>6.609.250</b>

FONTE: DAMI/SEAD

### 11. DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — DIOE

Dando continuidade aos serviços de impressão do Estado e para melhor atendimento aos seus usuários, o DIOE manteve sua orientação para a padronização de impressos — até induzindo-a —, racionalizando custos administrativos e proporcionando economias para o erário público.

No decorrer do exercício, atendeu a 1.632 solicitações de serviços e produziu 113,2 milhões de impressos, conforme detalhado a seguir:

#### SERVIÇOS DE IMPRESSÃO EFETUADOS PELO DIOE — 1982

Área Solicitante dos Serviços	Solicitações por Áreas	Milhares de Impressos
Institucional	662	92.048
Social	630	16.435
Econômica	340	4.684
<b>TOTAIS</b>	<b>1.632</b>	<b>113.167</b>

FONTE: DIOE/SEAD

Cumprir destacar que, do total de Cr\$ 294,4 milhões correspondentes aos impressos faturados pelo DIOE no exercício em referência, Cr\$ 51,4 milhões foram executados por intermédio de gráficas particulares regularmente contratadas através de processo licitatório.

Além da confecção de impressos, o DIOE prosseguiu com a edição dos Diários Oficiais, atingindo a produção indicada no demonstrativo a seguir:

## EDIÇÕES DE JORNAIS OFICIAIS — 1982

Especificação	Quantidade
Diário Oficial do Estado	243
Diário Oficial da Justiça	244
Diário do Município de Curitiba	54

**FONTE: DIOE/SEAD**

Prosseguindo no seu apoio às atividades artísticas, culturais e de divulgação do Estado do Paraná, o DIOE, em cooperação com a Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte, Fundação Cultural de Curitiba e PARANATUR, confeccionou, praticamente a preço de custo, todo o material gráfico necessário à realização de 125 promoções abrangendo fatos históricos, culturais e paisagísticos do Estado.

Assim, foram impressos 125.750 cartazes, 577.400 folhetos, 32.000 postais e 35.100 catálogos, além das edições regulares de boletins e jornais literários das mencionadas entidades.

### 12. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução da programação a seu cargo, a SEAD, abrangidas as respectivas entidades vinculadas, mobilizou, em 1982, os seguintes recursos:

#### 12.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	123	131
Administração indireta	49	97
<b>TOTAIS</b>	<b>172</b>	<b>228</b>

#### 12.2. VEICULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	6
Operacionais	19
Motocicletas	3
Máquinas e tratores	1
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

### 12.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	2.549.704
Convênios	—
Arrecadação própria	502.570
Outros	22.810
<b>TOTAL</b>	<b>3.075.084</b>

#### b) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	332.757
Custeios diversos	1.277.439
Encargos e amortizações	—
Investimentos e inversões	1.490.331
<b>TOTAL</b>	<b>3.100.527</b>

# MEIO AMBIENTE

## 1. INTRODUÇÃO

As ações relacionadas ao meio ambiente são desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Interior — SEIN e pelas entidades a ela vinculadas — SUCEPAR e SUREHMA, além daquelas peculiares à área da Secretaria de Estado da Agricultura, através de entidades vinculadas como o ITC, cujas ações neste campo são também aqui relatadas, e de atividades típicas à COMEC e METRONOR, cujo relato é efetuado nos títulos respectivos. Em decorrência da orientação expressa nas diretrizes do Plano do Governo, especial atenção foi atribuída à política de preservação do equilíbrio ecológico também em 1982.

Com vistas a evitar a ocorrência de danos à estrutura urbana, com conseqüentes prejuízos sociais e econômicos, promoveu-se — em estreita articulação com o Governo Federal e prefeituras municipais — a execução de obras preventivas e corretivas no meio urbano da região do arenito caiúá.

Ao longo do ano de 1982, como nos precedentes, procurou-se evitar a deterioração ambiental sob todos os seus aspectos, impondo-se, para isto, a utilização de instrumentos capazes de impulsionar o desenvolvimento, sem prejuízos ao meio ambiente.

As principais políticas de ação do setor de meio ambiente foram as seguintes:

- Intensificação da construção de estruturas físicas baseadas em sistemas de drenagem pluvial e de pavimentação de ruas para retenção do solo;
- Ampliação do assessoramento técnico às municipalidades na adoção de medidas outras de preservação e combate à erosão;
- Fortalecimento de medidas voltadas para a preservação dos recursos naturais e para o controle da poluição do meio ambiente, em particular da poluição industrial e do uso inadequado de defensivos agrícolas;
- Aprofundamento do conhecimento sobre o subsolo paranaense, em particular no que tange ao potencial aquífero;
- Apoio e incentivo a iniciativas de urbanização e zoneamento urbano e industrial, inclusive como meio de preservação ambiental;
- Defesa irrestrita à conservação dos recursos naturais e à manutenção de condições ecológicas adequadas ao bem-estar do homem e ao equilíbrio natural;
- Ampliação do controle da potabilidade e da eficiência sanitária dos serviços de abastecimento de água.

A dinamização das atividades laboratoriais e de pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas com a proteção do meio ambiente, abrangida também a piscicultura em reservatório, constitui-se em outra das principais políticas de ação do setor, no decorrer do ano.

## **2. SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DA EROSAO NO PARANA — SUCEPAR**

Como medida indispensável ao combate e prevenção da erosão do solo urbano, em 1982 teve prosseguimento, sob a coordenação, acompanhamento e fiscalização da SUCEPAR, o Programa Especial de Controle à Erosão do Solo no Noroeste do Paraná — PRONOROESTE, de modo a garantir o patrimônio imobiliário e a conservação das cidades.

Assim, sob a coordenação da Superintendência do Controle da Erosão no Paraná — SUCEPAR, além das obras de emergência a cargo das prefeituras, foram construídas, como obras definitivas: sistemas de drenagem para a canalização das águas pluviais, pavimentação de ruas, meios-fios e sarjetas. Em muitos casos, as obras se completaram através de dissipadores de energia ou canalização até um curso d'água estabilizado, que são as chamadas obras de extremidade, para retenção do solo, evitando o seu carreamento pelo movimento das águas superficiais.

Dos 154 municípios que compõem o Noroeste Paranaense, em 126 cidades foram executadas obras de drenagem de águas pluviais, de pavimentação e, particularmente, de extremidade. Para implantação das ações apontadas, no decorrer do ano foram firmados convênios entre SEIN/SUCEPAR e as prefeituras. A SUCEPAR prestou, também, assessoramento técnico às demais municipalidades atingidas, com vistas aos objetivos do programa. A fabricação de tubos de concreto constitui-se em outra das principais atividades da Autarquia.

### **CONVÊNIOS**

Como medida indispensável para viabilizar a atividade, em 1982 foram firmados 316 convênios entre o Estado do Paraná, através da SEIN/SUCEPAR, e 132 municipalidades, envolvendo recursos financeiros da ordem de Cr\$ 708,2 milhões. Desse montante, Cr\$ 552,0 milhões referem-se a recursos provenientes do Estado e Cr\$ 156,2 milhões dizem respeito à participação dos municípios.

### **OBRAS REALIZADAS**

Frente ao proposto e graças a um trabalho integrado, a SUCEPAR conseguiu, em 1982, atingir as seguintes metas: assentamento de 28.951 metros de galerias de águas pluviais, incluindo emissários, barragens e dissipadores

de energia (no curso dessa extensão); 197.334 metros quadrados de pavimentação asfáltica de baixo custo, inclusive 79.495 metros lineares de meios-fios e sarjetas. Afora as estruturas de combate à erosão, a SUCEPAR, através de vários projetos, deu assistência técnica às prefeituras municipais e realizou obras complementares de estabilização de taludes e de recuperação urbanística das áreas afetadas pelas voçorocas.

Dos recursos alocados para a área, foram despendidos Cr\$ 653,8 milhões, dois quais o Governo Federal participou com Cr\$ 201,6 milhões (Convênio Estado e SUDESUL), o Governo do Estado do Paraná com Cr\$ 387,8 milhões e os municípios com Cr\$ 64,4 milhões.

A seguir são relacionados os Municípios contemplados e os recursos financeiros aplicados em obras de combate à erosão:

Abatiá (Cr\$ 0,7 milhão), Altônia (Cr\$ 13,7 milhões), Alto Paraná (Cr\$ 1,0 milhão), Alto Piquiri (Cr\$ 2,4 milhões), Alvorada do Sul (Cr\$ 0,6 milhão), Amaporã (Cr\$ 2,0 milhões), Araruna (Cr\$ 5,8 milhões), Assis Chateaubriand (Cr\$ 8,7 milhões), Astorga (Cr\$ 3,6 milhões), Bandeirantes (Cr\$ 1,6 milhão), Barbosa Ferraz (Cr\$ 0,4 milhão), Bela Vista do Paraíso (Cr\$ 1,0 milhão), Boa Esperança (Cr\$ 1,0 milhão), Bom Sucesso (Cr\$ 3,6 milhões), Borrazópolis (Cr\$ 3,0 milhões), Cafeara (Cr\$ 0,7 milhão), Califórnia (Cr\$ 1,0 milhão), Campina da Lagoa (Cr\$ 0,7 milhão), Campo Mourão (Cr\$ 0,8 milhão), Centenário do Sul (Cr\$ 7,3 milhões), Cianorte (Cr\$ 5,0 milhões), Cidade Gaúcha (Cr\$ 17,5 milhões), Colorado (Cr\$ 10,2 milhões), Congonhinhas (Cr\$ 3,7 milhões), Cruzeiro do Oeste (Cr\$ 9,0 milhões), Cruzeiro do Sul (Cr\$ 3,5 milhões), Diamante do Norte (Cr\$ 5,0 milhões), Douradina (Cr\$ 21,5 milhões), Doutor Camargo (Cr\$ 6,8 milhões), Engenheiro Beltrão (Cr\$ 0,5 milhão), Faxinal (Cr\$ 3,2 milhões), Fênix (Cr\$ 5,6 milhões), Floraí (Cr\$ 0,8 milhão), Floresta (Cr\$ 6,5 milhões), Florestópolis (Cr\$ 6,5 milhões), Flórida (Cr\$ 8,4 milhões), Francisco Alves (Cr\$ 7,0 milhões), Goio-Erê (Cr\$ 4,1 milhões), Grandes Rios (Cr\$ 4,8 milhões), Guairaçá (Cr\$ 14,6 milhões), Guaporema (Cr\$ 5,8 milhões), Guaraí (Cr\$ 1,2 milhão), Ibiporã (Cr\$ 3,3 milhões), Icaraíma (Cr\$ 11,6 milhões), Iguaraçu (Cr\$ 0,7 milhão), Inajá (Cr\$ 5,4 milhões), Indianópolis (Cr\$ 7,3 milhões), Iporã (Cr\$ 17,8 milhões), Iretama (Cr\$ 1,4 milhão), Itaguajé (Cr\$ 1,1 milhão), Itambé (Cr\$ 4,4 milhões), Ivatuba (Cr\$ 4,1 milhões), Jaguapitã (Cr\$ 1,8 milhão), Jandaia do Sul (Cr\$ 7,2 milhões), Janiópolis (Cr\$ 8,1 milhões), Japurá (Cr\$ 0,1 milhão), Jardim Alegre (Cr\$ 0,5 milhão), Jardim Olinda (Cr\$ 0,7 milhão), Jataizinho (Cr\$ 10,4 milhões), Jussara (Cr\$ 3,9 milhões), Loanda (Cr\$ 16,8 milhões), Lobato (Cr\$ 9,9 milhões), Mamborê (Cr\$ 8,3 milhões), Mandaguacu (Cr\$ 3,5 milhões), Mandaguari (Cr\$ 4,1 milhões), Manoel Ribas (Cr\$ 1,0 milhão), Maria Helena (Cr\$ 4,5 milhões), Marialva (Cr\$ 5,6 milhões), Marilândia do Sul (Cr\$ 2,5 milhões), Marilena (Cr\$ 0,5 milhão), Mariluz (Cr\$ 2,9 milhões), Maringá (Cr\$ 7,1 milhões), Marumbi (Cr\$ 3,4 milhões), Mirador (Cr\$ 1,8 milhão), Miraselva (Cr\$ 5,7 milhões), Moreira Salles (Cr\$ 10,8 milhões), Nossa Senhora das Graças (Cr\$ 1,5 milhão), Nova Aliança do Ivaí (Cr\$ 3,3 milhões), Nova América da Colina (Cr\$ 4,8 milhões), Nova Es-

perança (Cr\$ 4,4 milhões), Nova Fátima (Cr\$ 6,5 milhões), Nova Olímpia (Cr\$ 11,9 milhões), Ourizona (Cr\$ 4,0 milhões), Paçandu (Cr\$ 3,1 milhões), Paraíso do Norte (Cr\$ 7,5 milhões), Paranacity (Cr\$ 3,6 milhões), Paranapoema (Cr\$ 3,5 milhões), Paranaíba (Cr\$ 32,6 milhões), Planaltina do Paraná (Cr\$ 0,6 milhão), Porto Rico (Cr\$ 4,4 milhões), Presidente Castelo Branco (Cr\$ 1,0 milhão), Primeiro de Maio (Cr\$ 1,3 milhão), Rio Bom (Cr\$ 1,5 milhão), Rolândia (Cr\$ 0,8 milhão), Roncador (Cr\$ 0,7 milhão), Rondon (Cr\$ 1,1 milhão), Sabáudia (Cr\$ 4,2 milhões), Santa Amélia (Cr\$ 0,3 milhão), Santa Cecília do Pavão (Cr\$ 4,1 milhões), Santa Cruz do Monte Castelo (Cr\$ 18,8 milhões), Santa Fé (Cr\$ 10,3 milhões), Santa Inês (Cr\$ 5,0 milhões), Santa Isabel do Ivaí (Cr\$ 12,3 milhões), Santa Mariana (Cr\$ 3,8 milhões), Santo Antonio do Caiuá (Cr\$ 13,1 milhões), Santo Inácio (Cr\$ 8,4 milhões), São Carlos do Ivaí (Cr\$ 3,5 milhões), São João do Caiuá (Cr\$ 4,8 milhões), São João do Ivaí (Cr\$ 0,7 milhão), São Pedro do Ivaí (Cr\$ 0,6 milhão), São Pedro do Paraná (Cr\$ 0,9 milhão), São Tomé (Cr\$ 3,6 milhões), Sertaneja (Cr\$ 0,2 milhão), Sertanópolis (Cr\$ 1,8 milhão), Tamboara (Cr\$ 3,6 milhões), Tapejara (Cr\$ 5,9 milhões), Tapira (Cr\$ 7,0 milhões), Terra Boa (Cr\$ 12,1 milhões), Terra Rica (Cr\$ 5,1 milhões), Terra Roxa (Cr\$ 6,0 milhões), Tuneiras do Oeste (Cr\$ 2,3 milhões), Ubiratã (Cr\$ 6,0 milhões), Umuarama (Cr\$ 13,7 milhões), Uniflor (Cr\$ 0,4 milhão), Uraí (Cr\$ 0,7 milhão) e Xambrê (Cr\$ 7,5 milhões).

### PRODUÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO

Em muitas das obras concluídas no ano foram utilizados tubos produzidos pela própria SUCEPAR. Nas suas três unidades industriais, localizadas em Arapongas, Cruzeiro do Oeste e Paranaíba, foram fabricados, em 1982, 94.897 tubos de concreto vibrado, com diâmetro variável entre 400 e 1.200 mm, no valor de Cr\$ 157,9 milhões, conforme indicado no quadro que segue:

### PRODUÇÃO DE TUBOS PELA SUCEPAR — 1982

Núcleo Industrial	Quantidade	Cr\$ mil
Arapongas	37.103	63.767,0
Cruzeiro do Oeste	27.534	43.805,0
Paranaíba	30.260	50.292,0
<b>TOTAIS</b>	<b>94.897</b>	<b>157.864,0</b>

FONTE: SEIN/SUCEPAR

### TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

A fim de proporcionar o aprimoramento profissional de seus empregados, a SUCEPAR promoveu a participação em cursos de treinamento e aperfeiçoamento a diversos membros do seu quadro funcional.

O programa, do qual participaram 16 empregados em 1982, esteve voltado para: Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento; Construção e Contratos; Planejamento Estratégico de Suprimentos; e Treinamento de Administração Geral.

### **3. SUPERINTENDÊNCIA DOS RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE — SUREHMA**

O desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica voltada para a proteção racional e eficaz do meio ambiente; o combate permanentemente a todo o tipo de poluição, através do controle das indústrias que possam poluir os rios; o controle da potabilidade das águas e a eficiência sanitária dos serviços operados pela SANEPAR ou pelas autarquias municipais; a proteção, recuperação e manutenção de áreas naturais e mananciais que fornecem água às principais cidades — representam trabalhos nos quais os técnicos da SUREHMA mais se preocuparam nos últimos 12 meses.

Paralelamente à análise das águas para abastecimento público, os técnicos da SUREHMA concentraram sua ação na coleta e exames bacteriológicos das águas dos balneários do litoral paranaense; na análise e emissão de parecer para implantação de conjuntos habitacionais e loteamentos, não permitindo a poluição dos mananciais e cursos d'água existentes nas suas proximidades.

Com vistas ao estabelecimento de previsões sobre fenômenos climáticos e à obtenção de dados sobre a qualificação das águas disponíveis nos cursos d'água, o órgão manteve em operação a rede estadual plúvio-flúvio-sedimentométrica instalada nas 16 bacias hidrográficas do Estado. Destaca-se, ainda nesse período, o prosseguimento das obras que integram o complexo que compõe o Centro de Piscicultura de Toledo e o programa de aclimatação e adaptação ecológica de espécies e de incentivo à criação de peixes por parte de agricultores das Regiões Oeste e Sudoeste Paranaense.

O trabalho de preservação e equilíbrio ecológico nos alagamentos artificiais, como o Lago de Itaipu, mereceu também destaque, neste ano. Tal ação envolveu, inclusive, o desenvolvimento de um plano geral de saneamento e urbanização realizado em Guaíra, Porto Mendes e Santa Helena, com a construção de parques recreativos de lazer e de turismo, além de obras de controle sanitário — empreendimentos estes que contaram com suporte financeiro do PRODOPAR, administrado pela Secretaria do Planejamento.

### **FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA POLUIÇÃO INDUSTRIAL**

Nos moldes do que já foi praticado em 1981, todos os projetos de atividades industriais da Região Metropolitana de Curitiba, assim como os de substituição de equipamentos em indústrias poluidoras, foram analisados pela SUREHMA, cabendo-lhe a elaboração de laudo técnico sobre cada empreendimento.

No tocante à poluição por resíduos sólidos, o órgão efetuou o cadastramento de 40 municípios para o levantamento dos métodos de disposição de lixo urbano, acionou as indústrias para a disposição dos seus próprios resíduos e implantou 15 aterros de resíduos sólidos nocivos.

Um dos mais expressivos resultados alcançados foi a redução da carga poluidora provocada pelos despejos de resíduos industriais nos cursos d'água paranaenses, tendo em vista que, para uma carga potencial de poluição ocasionada pelas indústrias, equivalente a uma população de 30.510.000 habitantes, a carga remanescente — em todo o Estado do Paraná —, após a atuação da SUREHMA, é equivalente a uma população de 5.100.000 habitantes.

O quadro a seguir evidencia a ação desta Autarquia na fiscalização e controle da poluição industrial e no controle da qualidade do ar:

### CONTROLE DA POLUIÇÃO INDUSTRIAL — 1982

Especificação	Quantidade
Projetos de despejos industriais aprovados	60
Indústrias visitadas	936
Indústrias cadastradas	108
Licenças de funcionamento de indústrias	288
Licenças de instalação de indústrias	144
Estações de amostragem do ar	
— existentes	70
— instaladas	5
— análises efetuadas	4.200

FONTE: SEIN/SUREHMA

### ANÁLISE DAS ÁGUAS DE SUPERFÍCIE

A contribuição da SUREHMA aos objetivos desse programa deu-se através da realização, em 1982, de estudos e análises da água fornecida à população de 299 municípios e 54 distritos atendidos por sistemas públicos de abastecimento de água.

Tal controle sobre a potabilidade da água visou avaliar e controlar a eficiência sanitária dos serviços operados pela SANEPAR e pelas autarquias municipais. As análises e pesquisas realizadas foram expressas através de 84.699 parâmetros, conforme detalhamento no demonstrativo a seguir:

## ANALISE DE QUALIDADE DAS AGUAS — 1982

<b>Tipo de Análise</b>	<b>Quantidade</b>
Físico-química	43.836
Cromatográfica	7.632
Hidrobiológica	1.430
Bacteriológica	26.736
Espectrográfica	5.065
<b>TOTAL</b>	<b>84.699</b>

FONTE: SEIN/SUREHMA

Para o controle de qualidade da água do mar, foram realizadas 533 coletas em 19 locais da orla paranaense.

Estudos e pesquisas de dados hidrométricos e sedimentométricos foram também desencadeados, com o objetivo de quantificação e qualificação das águas disponíveis. Dentro desse programa de ação, a SUREHMA efetuou 910 inspeções às Estações Hidrométricas — Convênio COPEL/DNAEE/SUREHMA — para a obtenção de dados referentes a descargas líquidas e análises de concentração de sólidos em suspensão.

Com o objetivo de avaliação das possíveis variações dos índices de evaporação das águas dos reservatórios das hidrelétricas do Estado, foram mantidas em operação as 4 Estações Climatológicas da SUREHMA e 14 INEMETs, e feitas 40 inspeções às estações, criando-se, assim, subsídios para um conhecimento mais profundo do ciclo hidrológico.

Ainda neste setor, e com a finalidade de impedir a poluição dos mananciais e cursos d'água existentes nas proximidades de loteamentos e conjuntos habitacionais, coube à SUREHMA analisar os projetos respectivos. Na consecução desse propósito, foram aprovadas as implantações de 40 conjuntos habitacionais e de 25 loteamentos.

### PLUVIOMETRIA E FLUVIOMETRIA

Durante 1982, num trabalho destinado a conhecer e avaliar dados sobre o regime das chuvas, com vistas a orientar ações para utilização adequada do solo e do volume de água escoada nos cursos d'água, entre outros parâmetros, a SUREHMA manteve em operação a rede plúvio-fluviométrica, instalada nas 6 bacias hidrográficas do Estado.

O demonstrativo a seguir evidencia o número de estações coletoras de dados sobre as chuvas e descargas fluviais e o acompanhamento dos regimes plúvio-fluviométricos em todas as regiões do Estado.

## ESTAÇÕES E OBSERVAÇÕES PLUVIO-FLUVIOMÉTRICAS — 1982

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Postos pluviométricos existentes	782
Postos instalados no exercício	27
Número de observações (acumulado)	2.547.999
Número de observações no exercício	804.960
Postos fluviométricos existentes	169
Postos instalados no exercício	0
Número de observações (acumulado)	569.300
Número de observações no exercício	272.520

FONTE: SEIN/SUREHMA

### SEDIMENTOMETRIA

A SUREHMA deu prosseguimento às suas atividades neste campo, considerando a gravidade de que se reveste para a economia estadual e nacional o assoreamento dos rios, reservatórios e baías — principalmente nas regiões sujeitas à erosão.

No decorrer de 1982, mantiveram-se em operação os 34 postos sedimentométricos — instalados no período 1979/81 — efetuando-se 12.015 análises de sólidos em suspensão e cerca de 300 medições de descarga líquida.

### AGUAS SUBTERRÂNEAS

Neste setor, a SUREHMA concentrou sua ação no estudo e conhecimento tanto da qualidade como da quantidade dos mananciais subterrâneos, com vistas a propiciar o abastecimento de água potável às comunidades de pequeno porte.

Dentro desse plano de ação, foram perfurados 25 micropoços, efetuado projeto e locação de 50 poços tubulares profundos, prestada assistência técnica na perfuração de 65 poços e executados testes de produção em 60.

### EQUILÍBRIO ECOLÓGICO NOS ALAGAMENTOS ARTIFICIAIS

Dentro desse programa, objetivando antecipar providências adaptativas às perturbações ambientais provocadas pela construção da barragem de Itaipu, a SUREHMA deu prosseguimento ao projeto voltado para o controle sanitário da área atingida pelo alagamento.

Assim, visando ao aproveitamento das áreas limitadas com o reservatório de Itaipu, e à preservação das condições de saúde e de saneamento em Guaira, Marechal Cândido Rondon e Santa Helena, a SUREHMA, contando com recursos do PRODOPAR, MINTER e próprios, desenvolveu um plano

geral de urbanização da região. Tal plano abrangeu, principalmente, a construção de parques de lazer e de turismo, além da execução de obras de controle sanitário nas localidades, afetadas, mediante aplicações no valor de Cr\$ 113,0 milhões, sendo Cr\$ 77,0 milhões já aplicados em 1982.

O quadro a seguir quantifica as obras executadas, no decorrer do exercício, com o propósito indicado.

### **OBRAS DE CONTROLE SANITARIO EM GUAÍRA, PORTO MENDES E SANTA HELENA — 1982**

Discriminação	Unidade	Guaíra	Porto Mendes	Santa Helena
Implantação do parque de recreação, lazer e turismo	%	30	60	100
Obras entre o parque e a malha urbana	m2	—	—	12.900
Pavimentação de vias públicas	m2	—	3.500	4.500
Revegetalização	m2	—	6.500	51.760

FONTE: SEIN/SUREHMA

Ainda dentro desse programa, a SUREHMA, através de seu Laboratório de Ecologia, realizou estudos de plantas aquáticas e de insetos vetores transmissores de doenças para o homem.

### **PESQUISA DE PISCICULTURA EM RESERVATÓRIOS**

A SUREHMA, em convênio com o PRODOPAR e o Ministério da Agricultura, deu prosseguimento às obras que integram o complexo do Centro de Piscicultura do Estado, em Toledo. Dentre as obras realizadas no exercício, merecem destaque a construção do prédio do Laboratório e Aquário, num total de 740 metros quadrados, e o desenvolvimento do plano geral de paisagismo e vedação da área, totalizando Cr\$ 23,0 milhões em investimentos.

Com o enchimento dos tanques, teve continuidade o programa de aclimação e adaptação ecológica de três espécies de peixes — Corumbatá, Pacu e Tilápia Vermelha — visando ao repovoamento de rios de várias regiões.

Visando apoiar também o repovoamento de reservatórios do Estado, a SUREHMA deu início ao programa de incentivo à criação de peixes por parte dos agricultores das Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, mediante a distribuição de 80.000 alevinos produzidos no Centro de Piscicultura.

Ainda com o mesmo propósito, foi feito peixamento de 15 matrizes de Corumbatá, no Rio São Francisco, e iniciada a adaptabilidade em açudes particulares. Além disso, a SUREHMA patrocinou e realizou curso específico para formação de Técnico em Piscicultura, com 15 inscrites e duração de um ano.

## **INCENTIVO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Para suporte e apoio às pesquisas científicas e tecnológicas, a SUREHMA manteve em operação os Laboratórios Central de Curitiba, Regional de Londrina e Regional de Toledo.

Nesse campo, a SUREHMA promoveu as seguintes pesquisas:

- \* Com biodigestores, visando reduzir a carga poluidora, principalmente de usinas de álcool e de indústrias que geram resíduos líquidos como frigoríficos, óleos vegetais e celulose. Esse processo permitirá, ainda, a produção de biogás;
- \* De ecotoxicologia para determinação de resíduos de inseticidas nos produtos de origem vegetal e animal que entram na dieta alimentar da população paranaense;
- \* De processos anaeróbicos para geração de gás metano, a partir do vinho da mandioca.

A SUREHMA patrocinou e realizou diversos cursos concernentes à proteção do meio ambiente, poluição do ar e análise da água, além de elaborar e publicar trabalhos de incentivo à pesquisa científica e tecnológica, dentre os quais merecem destaque:

- \* Tratamento de Despejo de Fecularia por Lagoa Anaeróbica e Aerada (em série);
- \* Decaimento Bacteriano e Remoção de DBOS em Lagoa de Maturação;
- \* Tratamento de Despejos de Fecularias por Lodos Ativados;
- \* Digestão Anaeróbica de Despejo Formulado de Laticínios.

Em convênio firmado com a CELEPAR, a SUREHMA consolidou a implantação de um banco de dados e informações para dar suporte às pesquisas e estudos vinculados à proteção ecológica.

### **SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PARA A PRESERVAÇÃO ECOLÓGICA**

Na mobilização em torno da questão ecológica, a SUREHMA promoveu — na Semana do Meio Ambiente — palestras, debates e cine-fórum para 28.974 pessoas, entre as quais escolares da Região Metropolitana de Curitiba e do Interior do Estado.

Para estimular as práticas conservacionistas entre os escolares, o órgão promoveu a formação de grupos e patrulhas ecológicas, além de concurso de cartazes e de redação, para temas relacionados com o meio ambiente.

### **4. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA — ITC**

Inclui-se nesta abordagem a parte da ação do ITC que se refere à preservação ambiental. As demais atividades e recursos mobilizados pelo Instituto estão descritas no título inerente à Secretaria da Agricultura, órgão ao qual se vincula a Fundação.

## **PROGRAMA DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

As atividades do ITC nessa área foram voltadas à conscientização da comunidade na preservação e recuperação dos recursos naturais renováveis; à administração de parques e reservas visando a sua utilização racional, técnica ou recreativa; e ao fomento à produção de mudas de essências florestais — pretendendo a ampliação de áreas verdes do Estado, com objetivos econômicos e de proteção.

### **PRODUÇÃO DE MUDAS**

No exercício, deu-se a criação de mais um viveiro florestal, elevando para 23 o seu total. Instalados nas localidades de Amaporã, Bocaiúva do Sul, Cascavel, Castro, Cornélio Procópio, Engenheiro Beltrão, Francisco Beltrão, Fênix, Guarapuava, Ibiporã, Jacarezinho, Jardim Alegre, Lapa, Morretes, Mandaguari, Paulo Frontin, Paranavaí, Pato Branco, Santa Mariana, São José dos Pinhais, Toledo, Tibagi e Umuarama, os mesmos possuem hoje uma capacidade de produção anual de 23 milhões de mudas. Em 1982, tais viveiros geraram um total de 16 milhões de mudas.

### **VIVEIROS FLORESTAIS COMUNITARIOS, DE FUNDO DE QUINTAL E ESCOLARES**

Visando à conscientização e participação direta das comunidades no processo de reposição de áreas verdes, tanto nas zonas rurais quanto nas urbanas, o ITC desenvolveu campanhas para a manutenção e a recuperação de viveiros de produção de mudas. Assim, em 1982 foram assistidos e orientados 196 viveiros comunitários.

A criação dos viveiros de fundo de quintal, visando ao reflorestamento, em nível de propriedade, com a utilização exclusivamente da mão-de-obra familiar, passou a ser incentivada. Em consequência, foram instalados, em 1982, 391 viveiros, representando uma produção de 800 mil mudas/ano.

Com finalidade educativa, o ITC vem incentivando a criação de pequenos viveiros escolares. Como resultado dessa ação, 94 escolas passaram a manter seus viveiros sob a orientação de técnicos do Instituto. Por outro lado, visando fornecer sementes de essências florestais a todos esses viveiros, o ITC coletou, preparou e selecionou 34 toneladas de sementes.

### **PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA**

A preservação da flora e da fauna, atividade normal e constante em cada um dos 17 Escritórios Regionais do ITC — mediante delegação do IBDF e SUDEPE, quanto à fiscalização — teve como principais resultados os indicados a seguir:

## AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA PELO ITC — 1982

Ações	Quantidade
Palestras educativas	1.608
Incursões	5.042
Autuações	789
Acordos de preservação da flora e da fauna	383
Barreiras integradas	338
Abordagens	59.613
Vistoria de desmate	736
Cadastro de empresas	329
Inspeção a empresas	1.723
Autorização de corte de bracatinga	872
Restaurações de florestas	231
Vistoria a zoológicos e criadouros	234
Campanhas educativas	85

FONTE: ITC/SEAG

### ADMINISTRAÇÃO DE PARQUES E RESERVAS

Durante o ano de 1982, o ITC manteve a administração de 24 parques e reservas florestais — 6 a mais que em 1981 — abrangendo uma área de 89.992 ha, conforme o quadro a seguir:

#### PARQUES E RESERVAS SOB ADMINISTRAÇÃO DO ITC — 1982

Denominação	Área (ha)	Municípios
Parque Marumbi I	66.732	Piraquara e outros
Parque Marumbi II	6.547	Paranaguá e Matinhos
Parque Estadual das Lauráceas	9.700	Adrianópolis
Parque Estadual de Caxambu	1.053	Castro
Parque Estadual do Monge	356	Lapa
Parque Florestal Rio da Onça	118	Matinhos
Reserva Ecológica — Ilha do Mel	2.240	Paranaguá
Parque Estadual de Campinhos	202	Bocaiúva do Sul
Horto Florestal Geraldo Russi	130	Tibagi
Reserva Córrego Biquinha	25	Tibagi
Parque Estadual Vila Velha	1.344	Ponta Grossa
Horto Florestal Jacarezinho	102	Jacarezinho
Horto Florestal de Ibicatu	57	Centenário do Sul
Horto Florestal de Iporã	74	Iporã
Horto Florestal de Mandaguari	21	Mandaguari
Parque Estadual de Amaporã	204	Amaporã

Denominação	Área (ha)	Municípios
Reserva Florestal de Figueira	100	Engenheiro Beltrão
Reserva Florestal de Vila Rica	353	Fênix
Reserva Florestal de Maria Flora	48	Cândido de Abreu
Reserva Florestal de Independência	82	Pato Branco
Reserva Florestal de Pinhão	196	Pinhão
Reserva Florestal de Paulo Frontin	60	Paulo Frontin
Parque Estadual de Palmas	176	Palmas
Reserva Florestal Cabeça de Cachorro	60	Toledo

FONTE: ITC/SEAG

Cabe destacar que o Parque Marumbi, com 66.732 ha, o maior parque estadual, teve suas desapropriações iniciadas em 1982. Em conjunto com a Polícia Florestal, o ITC vem efetuando a proteção da área, que abriga os últimos remanescentes da mata atlântica e vários exemplares da fauna em vias de extinção.

O ITC passou a administrar oficialmente a Ilha do Mel, em setembro de 1982, autorizado pelo Decreto Estadual n.º 5.393, após ser transferida essa responsabilidade pelo Governo Federal ao Estado. Cerca de 80% dos 2.710 ha da área total da Ilha foram transformados em estação ecológica, como forma de preservar a flora e a fauna e de contribuir para a educação ambiental.

#### PROGRAMAS ESPECIAIS DE REFLORESTAMENTO

O ITC arborizou, em 1982, 84 km de faixas de domínio das rodovias, segundo técnicas e padrões adequados, visando a segurança de trânsito, o combate da erosão e a preservação da harmonia local.

Além disso, firmou convênios com o IBDF e a SUDESUL e utilizou recursos do PRO-RURAL para a produção de mudas, a fim de implantar florestas destinadas a aumentar a oferta de lenha e carvão vegetal; implantar matas ciliares ao longo dos rios que compõem a bacia de influência do reservatório de Itaipu; formar florestas ao nível de pequenas propriedades com fins energéticos e formar florestas em áreas degradadas pela erosão. Como consequência, a Fundação produziu os resultados detalhados a seguir:

#### PRODUÇÃO DE MUDAS PARA REFLORESTAMENTO — 1982

Programa	Mudas produzidas	Área reflorestada (ha)
REPEMIR	3.600.000	2.000
PRODOPAR	1.526.000	1.000
PRO-RURAL	4.942.000	8.628
PRONOROESTE	975.000	541
Poligonal Itaipu	555.000	--

FONTE: ITC/SEAG

O ITC promoveu, ainda, o reflorestamento das margens dos rios que compõem 27 microbacias de abastecimento de água potável às cidades e a distribuição de 1.752 kg de sementes de bracatinga.

Visando à absorção da experiência de outros países nas questões do meio ambiente, foram firmados acordos técnicos com os Governos do Japão e Alemanha. Com similar propósito, foi promovido, em abril de 1982, o 1.º Simpósio Estadual do Meio Ambiente, reunindo 146 representantes de associações ecológicas, objetivando a troca de experiências e a busca de soluções práticas para as questões ambientais.

## 5. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Os recursos utilizados pelo Governo do Estado, através da SUCEPAR e SUREHMA, para realização das programações descritas, segundo as principais espécies, acham-se quantificados nos demonstrativos a seguir:

### 5.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Quantidade
Pessoal estatutário	43
Pessoal CLT	491
<b>TOTAL</b>	<b>534</b>

### 5.2. VEÍCULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	47
Operacionais	40
Máquinas e tratores	18
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>

### 5.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

Especificação	Cr\$ mil
Tesouro estadual	792.014
Convênios	108.099
Arrecadação própria	593.718
<b>TOTAL</b>	<b>1.493.831</b>

**b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS**

<b>Entidade Convenente</b>	<b>Cr\$ mil</b>
PRODOPAR E MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	5.432
PRODOPAR E MINTER	102.667

**c) USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	535.953
Custeios diversos	285.463
Encargos e amortizações	39
Investimentos e inversões	650.729
<b>TOTAL</b>	<b>1.472.184</b>

**GAMPO SOCIAL**

# CULTURA E ESPORTE

## 1. INTRODUÇÃO

No sentido de materializar os elevados propósitos de promover e incentivar o desenvolvimento da cultura, do esporte e do lazer, a Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte — SECE, como órgão responsável pelas ações nessa área, procurou manter em sua política de trabalho, como objetivo prioritário, a difusão espacial de suas realizações.

Tendo como meta básica o atendimento à demanda cultural, esportiva e de lazer comunitário, a SECE empenhou-se na realização de um trabalho orientado para detectar características e tendências regionais, do que resultou uma série de promoções ajustadas às necessidades locais e regionais.

Mais especificamente, constituíram-se em políticas de atuação, destinadas a orientar as ações programáticas das várias instituições da SECE, as seguintes:

- Intensificação das realizações nas localidades do Interior;
- Fomento à ampliação do número de eventos de caráter local e regional e à participação comunitária;
- Apoio técnico e financeiro aos municípios na complementação da sua infra-estrutura para o esporte, cultura e lazer;
- Fortalecimento das entidades associativas ligadas ao desporto, como veículo de organização e multiplicação dos eventos e das oportunidades de participação;
- Apoio às atividades de caráter cultural-artístico-recreativo, como também dos empreendimentos que visam à preservação do patrimônio cultural, histórico e artístico.

A SECE atuou ainda — em colaboração com a SEIC, SEPL e SEAD — nas atividades de promoção e valorização do artesanato regional — característica genuína das peculiaridades artístico-culturais das comunidades.

## 2. GERÊNCIA SUPERIOR

Como forma de apoio e estímulo à prática desportiva, a Gerência Superior da SECE concedeu apoio financeiro no valor de Cr\$ 118,4 milhões para realização de diversos empreendimentos, através de 120 entidades municipais, com o seguinte detalhamento:

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM EMPREENDIMENTOS  
DESPORTIVOS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Municípios</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Construção de centros esportivos	28	39.400
Subvenções a federações e ligas desportivas (1)	25	25.319
Fornecimento de material esportivo	14	5.321
Outros empreendimentos (2)	53	48.377
<b>TOTAIS</b>	<b>120</b>	<b>118.408</b>

FONTE: SECE

NOTAS: (1) 23 federações do esporte amador e 3 ligas esportivas municipais;  
(2) Compreendendo: melhorias em canchas e estádios, construção de vestiários e piscinas e desenvolvimento de atividades esportivas.

Com o mesmo objetivo de estimular a prática do esporte, em suas diferentes modalidades, a SEDM concedeu auxílios no valor de Cr\$ 987,9 milhões para realização de obras pelos municípios, conforme discriminado a seguir:

**APOIO DA SEDM AOS MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS  
DESPORTIVAS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>N.º Municípios</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Canchas esportivas	118	118	369.118
Ginásios de esporte	45	45	587.444
Melhorias em estádios	—	12	31.326
<b>TOTAIS</b>	<b>163</b>	<b>—</b>	<b>987.888</b>

FONTE: SEDM

**PARQUES INFANTIS**

Dando continuidade à programação iniciada no ano anterior, a Gerência Superior da SECE, por considerar a recreação infantil um fator de importância para a formação de um cidadão emocionalmente equilibrado e sadio, apoiou 11 municípios e 3 entidades, transferindo recursos no montante de Cr\$ 2,1 milhões, para aquisição de 16 parques infantis.

**BIBLIOTECAS, BANDAS E FANFARRAS**

No apoio ao desenvolvimento artístico-cultural das comunidades, a SECE concedeu recursos num montante de Cr\$ 19,2 milhões a 8 municípios e 49 entidades, visando à instalação de bibliotecas, ampliação e renovação do

acervo bibliográfico, execução de atividades culturais diversas e à aquisição de instrumentos musicais destinados a bandas e fanfarras e promoções populares, conforme especificado no demonstrativo abaixo:

### **APOIO FINANCEIRO A ATIVIDADES RECREATIVO-CULTURAIS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Municípios</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Aquisição de instrumentos para bandas e fanfarras	23	4.291
Instalação de bibliotecas e lazer comunitário	39	14.888
<b>TOTAIS</b>	<b>62</b>	<b>19.179</b>

FONTE: SECE

### **COMISSÃO ESTADUAL DE ARTES CÊNICAS — CEAC**

A Comissão Estadual de Artes Cênicas, criada em março de 1981 com vistas a promover o desenvolvimento do teatro paranaense, recebeu especial apoio, concedendo subvenções a 28 entidades filiadas, num total de Cr\$ 10,9 milhões.

### **3. COORDENADORIA DO ESPORTE — CE**

Através de competições ao nível regional e de programações destinadas a oferecer oportunidades de prática do esporte para todos, a Coordenadoria do Esporte incentivou o desenvolvimento de atividades desportivas, atendendo ao propósito de universalizar suas realizações.

#### **EVENTOS PARTICIPATIVOS**

Dando continuidade às ações voltadas ao oferecimento de oportunidades adicionais de lazer às comunidades, a SECE promoveu a realização dos seguintes eventos de recreação coletiva e comunitária:

- \* III FESTIVAL GLOBAL DE PRAIAS “VIVA MAIS O VERÃO” — realizado em Guaratuba, Caiobá e Matinhos, com a participação de 11.603 pessoas;
- \* PASSEIO A PÉ “ANIVERSÁRIO DE CURITIBA” — realização que contou com a participação de 5.000 pessoas;
- \* I MARATONA “LOJA AZ DE ESPADAS” — em Curitiba, com 1.195 participantes;
- \* III CAMPEONATO ESTADUAL DE TRUCO — promoção realizada em Curitiba, com a participação de 418 pessoas de diversos municípios;
- \* III PASSEIO CICLÍSTICO “CIDADE DE CURITIBA” — com a participação de 20.000 ciclistas;
- \* DOMINGO ALEGRE — realizado em Curitiba, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Paranavai e União da Vitória, com a participação de 4.600 pessoas;

- \* I CAMPEONATO DE TRUCO “ANO NACIONAL DO IDOSO” — realização conjunta com a Secretaria da Saúde e do Bem-Estar, contando com 100 participantes;
- \* I PELADA NACIONAL DA COPA — promoção realizada em Curitiba com a colaboração da Subsecretaria de Esporte do MEC, com 1.000 participantes;
- \* III CORRIDA RÚSTICA DE SÃO JOÃO — realizada em Curitiba, com a participação de 461 pessoas;
- \* I MARATONA ANTIFUMO — realizada na Praça Zacarias, em Curitiba, com 508 participações;
- \* GRANDE PASSEIO A PÉ — realização conjunta com o MEC/SEED — SUEPT, com a participação da comunidade curitibana;
- \* I CORRIDA RÚSTICA NO PARQUE BARIGÜI — promovida em Curitiba, com a participação de 344 pessoas;
- \* FESTIVAL DE PIPAS — realizado em Curitiba, no Parque Barigüi, com 100 participantes;
- \* FESTIVAL DE PRAIAS — promovido em Matinhos, Caiobá e Guaratuba, com 1.000 participantes;
- \* I PRELIMINAR SÃO SILVESTRE DO PARANÁ — promoção conjunta com a Gazeta do Povo, TV Canal 12 e patrocínio da APEPAR, Atlântica Boa Vista e VASP, além do apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba e Federação Desportiva Paranaense;
- \* PASSEIO NACIONAL DA PRIMAVERA — realizado no mês de setembro em Curitiba, com a participação de 15.000 pessoas.

### PROMOÇÕES DESPORTIVAS

O incentivo ao desenvolvimento de atividades esportivas efetuou-se através da seguinte programação realizada pela SECE, em 1982:

- \* I OLIMPIADA NACIONAL DO TRABALHADOR — maio — realizada em Belo Horizonte, com a participação de 188 atletas representantes de empresas paranaenses, que disputaram 14 modalidades esportivas;
- \* I OLIMPIADA ESTUDANTIL GLOBAL DO PARANÁ — abril a maio — promoção realizada em Curitiba em 12 modalidades esportivas e com a participação de 48 municípios;
- \* TREINAMENTO DAS SELEÇÕES DO PARANÁ — julho — em Curitiba, com a participação de 174 atletas selecionados em 24 municípios, visando à participação do Paraná no Campeonato Escolar Brasileiro;
- \* CAMPEONATO ESCOLAR BRASILEIRO — participação do Paraná com 174 atletas de 24 municípios, em Brasília;
- \* II OLIMPIADA GLOBAL DO TRABALHADOR — setembro — promoção da SECE que contou com a colaboração da Rede Globo de Televisão e a participação de 3.800 atletas, representando 77 empresas;
- \* I CAMPEONATO DO TRABALHADOR DO PARANÁ — março a agosto — com a participação de 2.900 atletas representando 57 empresas; a promoção realizou-se em Curitiba e envolveu 6 modalidades esportivas;

- \* **XXV JOGOS ABERTOS DO PARANÁ** — outubro — com sede em Umua-rama, o evento contou com a participação de 1.680 atletas de 24 municípios;
- \* **JOGOS ABERTOS DO VALE DO IVAÍ** — setembro — tendo como sede a cidade de Ivaiporã, onde participaram 1.380 atletas de 20 municípios;
- \* **PÓLOS ESPORTIVOS** — em conjunto com 7 municípios considerados pólos, foram ministradas aulas de 4 modalidades esportivas e posteriormente realizados campeonatos regionais, com a participação de 1.766 alunos.

Durante o exercício de 1982, a SECE efetuou doações de 330 troféus, 12.384 medalhas e 990 materiais esportivos diversos, como forma de apoio e incentivo a promoções desportivas.

### **CAPACITAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO**

Objetivando a capacitação de pessoal técnico para a área desportiva, foram promovidos, em 1982, os seguintes cursos e seminários:

- \* **“FORMAÇÃO DE ÁRBITROS EM BASQUETEBOL, HANDEBOL, ATLETISMO E VOLEIBOL”** — realizados em Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Araçongas e Londrina, nos meses de abril e outubro, para 445 participantes;
- \* **“ESPORTE PARA TODOS”** — em convênio com a Alemanha, realizado em Curitiba no mês de setembro, para 30 participantes.

Com vistas a este propósito de promover o aperfeiçoamento técnico de pessoas ligadas ao esporte, destaca-se também a realização, no mês de agosto, em Curitiba, do I Congresso Brasileiro e Pan-Americano de “Esporte para Todos”, que contou com 1.245 participantes.

#### **4. COORDENADORIA DA AÇÃO CULTURAL — CAC**

As programações voltadas para o apoio e o estímulo às manifestações culturais e artísticas da comunidade paranaense tiveram seqüência, no exercício de 1982, através da CAC, que desenvolveu os seguintes empreendimentos:

- \* **PROJETO “SOL MAIOR”** — como forma de oferecer oportunidades de lazer cultural e entretenimento à população, incentivando, simultaneamente, os artistas paranaenses, este projeto artístico-musical estendeu-se por toda a faixa litorânea (Guaratuba, Matinhos, Caiobá, Paranaguá, Antonina, Morretes e Praia de Leste), atraindo um público estimado em 15.000 pessoas, e percorreu 12 municípios do Interior do Estado, contando com a participação de aproximadamente 25.000 pessoas;
- \* **PROJETO “O ABRE-ALAS”** — concurso de composições carnavalescas realizado em praças públicas e destinado a revelar novos talentos na área musical. Contou com um público estimado em 10.000 pessoas e resultou na gravação das quatro primeiras músicas colocadas, bem como na veiculação das mesmas em emissoras de rádio;

- \* **CONCERTOS DIDÁTICOS** — o aprimoramento técnico e artístico de músicos do Interior é o objetivo do projeto que realizou cursos e apresentações de música erudita em Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Ponta Grossa, Cornélio Procópio e Araçongas, culminando com 12 concertos em Curitiba, estimando-se um público de 4.000 pessoas;
- \* **PROJETO “BENTO MOSSURUNGA”** — realizou cursos de aprimoramento estético-musical e estilístico para coralistas, nos meses de março, outubro e novembro, com 40 cursistas de diversas procedências do Estado;
- \* **PROJETO “PARANÁ CANTA”** — Concertos — visando disseminar a música erudita paranaense e estimular o aparecimento de novos talentos, foram realizadas 6 apresentações na Capital e no Interior;
- \* **PROJETO “PARANÁ CANTA”** — Pesquisa — com o objetivo de compilar informações para a elaboração da historiografia musical do Estado, foi lançada, em 1982, a edição dos Cadernos da Música Paranaense, que inauguraram a série da História da Música Paranaense, resultante do trabalho de pesquisa realizada em 8 municípios;
- \* **CORAL SOM PERALTA** — formado pelo grupo vocal infanto-juvenil mantido pela SECE, o coral apresentou-se em 12 promoções culturais, com um público de 1.500 pessoas, em média, por apresentação;
- \* **MÚSICA NAS ESCOLAS** — a divulgação da música erudita às novas gerações, estimulando-as ao aprendizado musical, é o objetivo dessa atividade, desenvolvida em 21 apresentações para cerca de 4.200 alunos;
- \* **“VIVA SEU BAIRRO”** — a divulgação, junto a cinco conjuntos habitacionais, de rudimentos de técnicas de teatro e música, como alternativa de lazer e opção de trabalho, alcançou, em 1982, o número de 2.000 participantes;
- \* **PROJETO “ARCO-DA-VELHA”** — através de 80 apresentações, o conjunto de chorinho Regional Arco-da-Velha, mantido pela SECE, prosseguiu com o programa de difusão das mais autênticas tradições da música popular brasileira;
- \* **PROJETO “ESQUADRÃO DO SAMBA”** — programação didática desenvolvida em 80 escolas de 1.º Grau da Capital e do Interior do Estado, com vistas a difundir o valor histórico e instrumental do samba;
- \* **ROTEIRO DA MPB** — constante de apresentações musicais de artistas e grupos paranaenses, realizadas com o objetivo de promovê-los junto à população do Interior do Estado, e, ao mesmo tempo, estimular o surgimento de novos talentos musicais, o projeto esteve presente em União da Vitória, Pato Branco, Guarapuava, Umuarama e Maringá, contando com a participação dos grupos Blindagem, Ymproviso e Celso Pirata.

### CURSOS NA AREA CULTURAL

A formação de novos valores na área artístico-cultural para promoções, aos níveis municipal e regional, de manifestações emergentes do próprio meio, foi uma das preocupações da CAC, que patrocinou e realizou diversos cursos, dentre os quais merecem destaque:

- \* PROJETO "ARCO-ÍRIS" — consistindo em aulas dirigidas a orientadores de educação artística e recreacionistas, enfocando novas técnicas de utilização de materiais do próprio meio ambiente, que se identifiquem com os dotes naturais da criança para o exercício de atividades artístico-recreativas, foram realizados 18 cursos nas cidades de Maringá, Araçongas, Cornélio Procopio, Francisco Beltrão, Paranavaí e Toledo, envolvendo 240 cursistas;
- \* TEATRO DE BONECOS — criar na criança o interesse pelo lazer cultural e incentivar o desenvolvimento do potencial artístico da comunidade para a formação de grupos teatrais congêneres são os objetivos dos 16 cursos realizados no Interior, seguindo-se de 50 apresentações com público, em média, de 500 pessoas;
- \* CURSO DE REGÊNCIA CORAL — destinado aos professores de educação artística, com o objetivo de fornecer-lhes condições de ampliar seus métodos didáticos, bem como desenvolver e cultivar a arte de canto coral como instrumento educativo, artístico e social, o curso propiciou o aperfeiçoamento de 48 professores do Estado.

### **CONCURSO DE BANDAS E FANFARRAS**

A fim de propiciar estímulo à formação de outros grupos assemelhados e despertar nos jovens o gosto pela execução musical, a SECE promoveu, no mês de outubro, em convênio com a União Cívica Feminina, o Concurso de Bandas e Fanfarras, que atraiu para a Capital diversos grupos do Interior do Estado.

### **5. COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL — CPC**

Dando continuidade aos trabalhos executados nos anos anteriores, visando a preservação, a inventariação e a divulgação do patrimônio histórico-cultural paranaense, a CPC deu seqüência à sua programação, na qual se destacam as mostras e as atividades dos museus.

#### **MOSTRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS**

A Divisão de Programação Cultural realizou, em 1982, diversas mostras individuais e coletivas, salões estaduais e nacionais, atraindo um público superior a 35.000 visitantes, destacando-se entre tais eventos os que são a seguir relacionados.

#### **Sala Miguel Bakun**

Consolidou sua existência, atraindo 9.167 visitantes às suas promoções, dentre as quais:

- \* ANTÔNIO FERREIRA/PR — 103 obras (esculturas, desenho e pintura);
- \* REGISTRO DA ESCULTURA PARANAENSE/HOJE — 64 obras de 35 artistas paranaenses;

- \* POTY LAZZAROTTO/PR — 64 desenhos, talhas e documentação gráfica do artista;
- \* PIETRINA CHECCACCI/RJ — 44 obras (escultura e pintura);
- \* DIANA TIMM/RS — 40 desenhos;
- \* MARCOS COELHO BENJAMIM/MG — ROGÉRIO DIAS/PR — 140 obras (talhas, objeto, pintura, desenho e escultura);
- \* CAIXA ARTE LIVRE — 81 obras de 81 artistas paranaenses; debate em aberto com o coordenador e artista Ivens Fontoura, nos EUA;
- \* DIJALMA DE SOUZA/JOÃO PIARSKI/BERNARDO MATOS/IRAJÁ HATHY E FERNANDO BASTOS — 49 obras de 5 artistas do Interior do Paraná;
- \* OSMAR FONSECA/VIEIRA ROITMAN/CLAUDIO ALVAREZ/ANTÔNIO ARNEY — 81 obras (desenho, gravura, escultura e objeto);
- \* DO SIMBOLISMO AOS ANTECEDENTES DE 22 — mostra didática com 322 documentos, painéis, objetos e obras-de-arte;
- \* MOSTRA ANUAL DA ESCOLA DE BELAS-ARTES — 76 obras de 30 alunos formandos;
- \* 6.º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO IGUAÇU — 85 obras selecionadas de 40 artistas paranaenses, com a concessão de Cr\$ 110,0 mil em prêmios e a colaboração da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e ACAFI;
- \* 10.º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE JACAREZINHO — 117 obras selecionadas de 57 artistas, com a distribuição de Cr\$ 125,0 mil em prêmios e a colaboração da Prefeitura Municipal de Jacarezinho e do Conjunto de Amadores de Teatro — CAT.

#### Sala de Exposições do Teatro Guaira

Promoveu 6 grandes mostras no decorrer do ano, às quais acorreram 14.988 participantes:

- \* SHOWS & CAMARINS — 135 fotografias de Orlando Azevedo e Vilma Slomp;
- \* PABLO, PABLO! — 22 obras, interpretação de “Guernica” por 20 artistas brasileiros, em colaboração com a FUNARTE — MEC/IBM;
- \* BICICLETA — grupo de novos artistas paranaenses; 141 obras de 14 artistas;
- \* ARTE MINEIRA DOS ANOS 80 — 79 obras de 28 artistas mineiros, em colaboração com a Fundação Clóvis Salgado/Palácio das Artes;
- \* 4.ª MOSTRA DO DESENHO BRASILEIRO — 174 desenhos de 59 artistas brasileiros (convidados) e paranaenses (selecionados), com Cr\$ 700,0 mil em prêmios de aquisição;
- \* 39.º SALÃO PARANAENSE — 303 obras de 99 artistas selecionados, com Cr\$ 1,1 milhão em prêmios de aquisição e uma passagem Curitiba-Salvador.

## Exposições Temporárias

A SECE, através da Sala Bandeirantes de Cultura, promoveu e apoiou diversas exposições temporárias, visitadas por 2.700 pessoas, destacando-se entre elas:

- \* A EVOLUÇÃO DAS ARTES PLÁSTICAS NO PARANÁ — mostra didática;
- \* FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTAÇÃO — 29 fotografias de vários autores, em colaboração com o Instituto Goethe;
- \* MOSTRA GRÁFICA/SECE — 79/80 — mostra didática de impressos realizados pelos programadores visuais, das atividades da CPC;
- \* CURITIBANOS NO SALÃO DOS NOVOS — 55 obras de 54 artistas de Curitiba, participantes do 26.º SAPN;
- \* CIDADE COMO MOTIVO — 30 obras, em colaboração com o Instituto Goethe;
- \* FOTOS PERU/BOLÍVIA — 40 fotos de Masaru Kojo, com a colaboração da Fuji Film;
- \* A GRAVURA CONTEMPORÂNEA NA TCHECOSLOVÁQUIA — 60 gravuras de artistas tchecos, em colaboração com a EBCT;
- \* MARY DI IÓRIO E LUCIMAR BELLO — 32 obras de duas artistas de Uberlândia/MG;
- \* 10 ANOS DE BRASIL — 72 fotos de Roberto Grimaldi, com a colaboração do Banco Bamerindus e da Colorama;
- \* MOSTRA DAS INTERNAS DA PENITENCIÁRIA FEMININA DO PARANÁ — 246 trabalhos de minitapeçaria de 41 expositoras.

## CERTAMES DE ARTE

Neste campo, a SECE patrocinou ou co-participou de certames em Curitiba, localidades do Interior e em outras Capitais. Dentre os mesmos, destacam-se:

- \* 1.ª MOSTRA DO MINIQADRO — com a colaboração do Clube Sírio-Libanes do Paraná, em Curitiba, 288 obras selecionadas de 131 artistas paranaenses, com a entrega de Cr\$ 313,0 mil em prêmios e a afluência de 584 visitantes;
- \* 26.º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS PARA NOVOS — realizado em União da Vitória, com a colaboração da sua Prefeitura, apresentou 157 obras selecionadas de 76 artistas paranaenses, distribuindo Cr\$ 150,0 mil em prêmios, e recebeu 6.399 visitantes;
- \* 2.ª JOVEM ARTE SUL-AMÉRICA/BRASIL SUL — teve lugar em Florianópolis, com 99 obras de 45 artistas selecionados, e contou com a colaboração dos Governos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e o patrocínio da Sul América Seguros, distribuindo Cr\$ 435,0 mil em prêmios e recebendo 2.880 visitantes;
- \* DESENHISTAS DO PARANÁ EM MINAS GERAIS — em Belo Horizonte, 34 desenhos de 12 artistas; Palácio das Artes/Fundação Clóvis Salgado;

- \* **COLETIVA DE DESENHO** — no Rio de Janeiro, Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade, 24 desenhos de artistas paranaenses, em colaboração com a FUNARTE/MEC.

A Divisão de Programação Cultural realizou, ainda, o lançamento do livro "Decomposição da Forma", de Ivens Fontoura, e patrocinou a palestra proferida por Luiz Esmanhoto — "O Computador nas Artes Gráficas".

### **CENTRO JUVENIL DE ARTES PLÁSTICAS**

O Centro Juvenil de Artes Plásticas promoveu, em 1982, cursos de pintura pelo processo de têmpera, desenho, xilogravura, pirogravura, cerâmica, fantoches, colagem, recorte, dobraduras e técnicas diversas, para 6.335 alunos. Além disso, realizou as exposições "A Cidade Vista pela Criança" e "I Ano de Arte Infantil", a programação "Férias com Arte" e o concurso infantil "Pinte um Bicho".

### **MUSEU ALFREDO ANDERSEN**

A exemplo dos anos anteriores, o Museu Alfredo Andersen deu continuidade aos trabalhos de recolher e conservar o patrimônio artístico deixado por Alfredo Andersen e seus discípulos, como também de divulgar a obra de seu patrono, realizando as seguintes exposições temporárias:

- \* **ALFREDO ANDERSEN/SUA ÉPOCA** — documentos e fotografias;
- \* **SÉRIE "DISCÍPULOS DE ANDERSEN"** — Lange de Morretes/Inocência Falce/Sinhazinha Rebelo e Lidia de Marco/José Daros e Anibal Schelleder;
- \* **III SALÃO PARANAENSE DE CERÂMICA e III SIMPÓSIO PARANAENSE DE CERÂMICA;**
- \* **RETROSPECTIVA DE ALFREDO ANDERSEN;**
- \* **SEMANA DE HOMENAGEM A ALFREDO ANDERSEN.**

Além disso, o Museu promoveu cursos permanentes de desenho do natural, desenho e pintura, cerâmica, história da arte e técnicas diversas, bem como expôs os trabalhos selecionados, durante o ano, dos alunos do ateliê.

### **MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA**

O Setor de Pesquisa e Documentação do Museu deu continuidade ao trabalho de levantamento, catalogação e atualização de todo o material referente à cultura paranaense.

Mantendo permanentemente o seu acervo à disposição do público e promovendo as exposições especiais abaixo especificadas, o Museu recebeu, em 1982, um total de 34.000 visitantes:

- \* **FOTOGRAFIAS DE LE ROY MOLONEY** — 40 fotografias;

- \* TAPEÇARIAS DE JACQUES DOUCHEZ — 14 tapeçarias;
- \* RETROSPECTIVA DE PAUL GARFUNKEL — 463 quadros entre pinturas, aquarelas, desenhos, serigrafias e documentação;
- \* PINTURA DE OSMAR CHROMIEC;
- \* PINTURAS DE MÁRIO RUBINSKI — 60 obras do artista.

### **MUSEU PARANAENSE**

O Museu Paranaense, além de manter um acervo em torno de 126.700 objetos e promover 15 exposições, entre temporárias e permanentes, realizou o II Curso de Indigenismo, com a participação de professores de 5 Estados brasileiros e dos Estados Unidos, e uma pesquisa arqueológica de campo nas formações areníticas dos Municípios de Tibagi, Castro e Pirai do Sul, objetivando o reestudo e a descoberta de novas pinturas e desenhos de índios pré-históricos.

Das 15 exposições promovidas pelo Museu Paranaense — com visitação de 76.216 pessoas — três caracterizaram-se como permanentes, quais sejam:

- \* ARMAS DE FOGO;
- \* VISTA PANORÂMICA DO PARANÁ — da pré-história à República;
- \* GALERIA DE QUADROS DE PERSONALIDADES PARANAENSES.

As demais — nominadas a seguir — foram classificadas como temporárias:

- \* ARTE MÓVEL E PARIETAL DOS ÍNDIOS PRÉ-HISTÓRICOS NO BRASIL;
- \* 80 ANOS DE MEDALHÍSTICA PARANAENSE;
- \* LOUÇAS PARANAENSES HISTÓRICAS;
- \* O ÍNDIO NO PARANÁ: VIDA E LUTA;
- \* EVOLUÇÃO DO HOMEM;
- \* ARTESANATO EM MADEIRA;
- \* HOMENAGEM AOS 289 ANOS DA FUNDAÇÃO DE CURITIBA;
- \* PARANÁ NATIVO: CAINGANGUE, GUARANÍ E XETÁ;
- \* POLVORINHOS DE CHIFRE: TRABALHADOS E LAVRADOS;
- \* HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JOÃO DA SILVA MACHADO — BARÃO DE ANTONINA;
- \* O FOLCLORE BRASILEIRO — VISTO ATRAVÉS DE CALENDÁRIOS;
- \* HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO VIAJANTE NATURALISTA ALBERT V. FRIL.

### **MUSEU DO EXPEDICIONÁRIO**

Em convênio com a SECE, o Museu do Expedicionário foi inaugurado em dezembro de 1980 e desde então vem realizando mostras e sessões cívicas sobre temas alusivos à II Guerra Mundial. Em 1982, o Museu desenvolveu a seguinte programação:

- \* TOMADA DE MONTE CASTELO — solenidade cívico-militar;
- \* CONQUISTA DE MONTESE — sessão cívica;
- \* DIA DA VITÓRIA — solenidade cívico-militar;
- \* DECLARAÇÃO DE GUERRA (40 anos) — sessão cívica;
- \* SEMANA DO EXÉRCITO — exposição com a participação da Legião Paranaense de Expedicionários;
- \* INAUGURAÇÃO DA CASA DO EXPEDICIONÁRIO E FUNDAÇÃO DA LEGIÃO PARANAENSE DO EXPEDICIONÁRIO.

## 6. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CULTURAL — COC

Em 1982, a COC atuou basicamente nas áreas de apoio e difusão de atividades cinematográficas, teatrais e de estímulo às manifestações folclóricas de diversos grupos étnicos radicados no Paraná, coordenando, também, as atividades do Museu da Imagem e do Som.

### APOIO AS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS

Com o objetivo de incentivar a produção de filmes de caráter cultural e de levar ao público, sobretudo, as obras de autores paranaenses, a SECE implantou, no ano passado, o Projeto “Cinema 4 Visões”, o qual, além de custear despesas de diversas fases de empreendimentos cinematográficos, levou a efeito as seguintes realizações:

- \* PRIMEIRA MOSTRA DO CINEMA PARANAENSE — abril — realizada em Curitiba, com a apresentação, para um público de 700 pessoas, dos filmes: “Neve em Curitiba” e “Carnaval em Curitiba”, de Aníbal Requião; “Descobrimento do Brasil”, dos irmãos Wagner; “Curitiba — Uma Experiência em Planejamento”, de Sílvio Back; “Índios do Sul do Brasil”, de C.P.M.P. Paciornik; “Como Sempre”, de Berenice Mendes;
- \* MOSTRA “O CINEMA DE SÍLVIO BACK” — abril — com a apresentação, para um público de 1.200 espectadores, das seguintes produções: “Lance Maior”, “A Guerra dos Pelados”, “Aleluia, Gretchen” e “Revolução de 30”;
- \* “SEMANA DO CINEMA DA HUNGRIA” — abril — mostra realizada em colégios da rede oficial de ensino, com o apoio do Consulado Geral da Hungria e a apresentação de 4 filmes, assistidos por 1300 alunos: “O Lápis e a Borracha”, “Retrato Duplo”, “Variações sobre o Dragão”, e “Rapto do Sol e da Lua”.

### PROJETO NA “BOCA DO POVO”

Destinado a divulgar a cultura popular de nosso Estado, através de espetáculos teatrais sobre essa temática, o Projeto realizou apresentações em Curitiba, Lapa, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Campo Largo, Reboças, Palotina, Pato Branco, Irati, Nova Esperança, Jacarezinho e Salto Santiago.

Ainda na área teatral, a COC promoveu a apresentação da peça "CANTO À LIBERDADE, AO AMOR E À ESPERANÇA", de Danilo Avelleda, na Penitenciária Central do Estado, em Piraquara, e apresentações da Banda Marcial da Escola de Menores Queiroz Filho.

### **ATIVIDADES CULTURAIS ESPECIAIS**

Além das promoções indicadas, foram desenvolvidas outras de caráter especial, como atividades voltadas à difusão do trabalho artístico-cultural no Estado:

- \* **XXI FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL** — agosto — realizado em Curitiba, no Teatro Guaíra, contando com a colaboração da TV Paranaense Canal 12 e da Associação Inter-Etnica do Paraná, visou estimular a preservação das tradições e costumes das diversas etnias, com um público de aproximadamente 12.000 pessoas;
- \* **PROJETO "FOLC-PAR"** — março/novembro — objetivando a promoção da pesquisa e difusão das manifestações folclóricas paranaenses e com o reaproveitamento de pesquisas já realizadas, elaborou-se material de caráter informativo-didático, que serviu à realização de cursos, palestras e projeções em escolas de 1.º e 2.º Graus.

### **MUSEU DA IMAGEM E DO SOM**

O Museu da Imagem e do Som realizou, em 1982, a documentação de eventos civicos, culturais, esportivos e outros, através de 130 gravações, 70 documentações e montagens cinematográficas. Além disso, deu continuidade ao seu trabalho junto a colégios e instituições particulares, com a cessão de materiais do acervo da Filmoteca Educativa, realizando 2.048 projeções para 91.776 espectadores.

## **7. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA ARTE NA EDUCAÇÃO — PRODIARTE**

Com o objetivo de valorizar e preservar a cultura popular regional, através da utilização de recursos humanos e matéria-prima locais, o PRODIARTE tem atuado de forma a integrar a escola à comunidade e a promover, junto aos alunos, o conhecimento e a valorização do nosso artesanato e folclore típicos, propiciando a experimentação e confecção de peças sob a orientação de artesãos e artistas na própria escola. Desse modo, possibilitou-se a participação criativa da criança no processo de desenvolvimento de suas habilidades artísticas, despertando-lhe o gosto pelas manifestações folclóricas e artes populares regionais.

No exercício findo, o Programa expandiu a abrangência das suas atividades, extrapolando os limites dos municípios litorâneos — onde reside grande parte do repositório da mais genuína cultura popular paranaense — para che-

gar aos municípios do Oeste e Sudoeste do Estado. Como resultado, envolveu 7.842 alunos da Rede Oficial de Ensino de 1.º Grau e aproximadamente 65.000 pessoas das comunidades onde atuou.

## 8. CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

O Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico — órgão voltado à preservação do patrimônio cultural paranaense — homologou o tombamento de novos bens culturais, os quais se incorporaram aos marcos representativos da memória social do Estado. As novas incorporações ao patrimônio cultural do Paraná são as seguintes:

- \* Igreja Ucraniana do Arcanjo Miguel, situada na Serra do Tigre, Município de Mallet, incluindo tal tombamento o acervo de arte sacra nela existente;
- \* Sambaqui do Guaraguaçu, localizado no Município de Paranaguá;
- \* Casa situada no km 7,5 da Rodovia Curitiba-Colombo, no Município de Colombo;
- \* Fazenda Capão Alto — tombamento do conjunto arquitetônico, situada no Município de Castro.

Além disso, foi iniciado o processo para o tombamento da área do Capão da Imbuia, de propriedade da Prefeitura, e do acervo do Museu de História Natural existente naquela reserva natural de Curitiba.

## 9. CURADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

Dando continuidade aos trabalhos voltados à preservação de importantes marcos culturais localizados em cidades históricas, a Curadoria desenvolveu as seguintes ações em 1982:

- \* Levantamento bibliográfico e documental e elaboração de textos: Cadeia da Lapa, Igreja Matriz da Lapa e Fazenda Capão Alto (Castro);
- \* Levantamento documental: Sociedade Operária Garibaldi (Curitiba) e Navegação no Rio Iguaçu;
- \* Elaboração de textos: Igreja Ucraniana Arcanjo Miguel (Mallet), Sociedade Operária Garibaldi (Curitiba);
- \* Pesquisa e documentação: Cerâmica no Litoral do Paraná (Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaratuba, Alexandra e Guaraqueçaba);
- \* Levantamento arquitetônico: Igreja Ucraniana Arcanjo Miguel (Mallet), Fazenda Capão Alto (Castro), Casa da Cultura (Antonina);
- \* Obras de conservação: Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Guaratuba) e Museu de Arte Contemporânea (Curitiba);
- \* Obras de restauração: Casa Vermelha da Lapa (Convênio SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA), sede da SECE (auditório), Círculo de Estudos Bandeirantes (Curitiba).

## 10. BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ — BPP

A Biblioteca Pública do Paraná, através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, prosseguiu com suas atividades no Interior do Estado, a fim de proporcionar à comunidade paranaense melhores recursos para o lazer, formação e informação. Assim, prestou assistência técnica às bibliotecas municipais de Ivaiporã, Irati, Contenda, Florestópolis, Palmeira e Antonina, bem como a 27 bibliotecas escolares da Capital (num total de 5.624 volumes e 2.964 títulos).

Na área de treinamento de pessoal, realizou um encontro para encarregados de bibliotecas na MRH 11, beneficiando todos os municípios dessa microrregião, além de cursos de atualização e treinamentos para as bibliotecárias de Irati, Contenda, Ivaiporã, Iporã, Reserva, Florestópolis, São Mateus do Sul, Salto do Itararé e Palmeira.

As atividades de processamento técnico do sistema apresentaram o seguinte desempenho, em 1982:

* Livros pesquisados	28.550
* Livros catalogados e classificados	15.345
* Fichas-matrizes datilografadas	4.264
* Fichas para o fichário de duplicatas	32.308
* Fichas desdobradas, alfabetadas e intercaladas	61.035

### MICROFILMAGEM

A Biblioteca Pública do Paraná, em convênio firmado com o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, deu continuidade às atividades de levantamento, preparação, restauração, microfilmagem, processamento, revisão, duplicação, catalogação e indexação de periódicos, tendo apresentado os seguintes resultados, em 1982:

- \* Levantamento
  - Periódicos já microfilmados desde 1980;
  - Pesquisados 1.890 títulos de periódicos paranaenses retrospectivos e correntes;
- \* Restauração
  - Periódico “A República” — 1884, 1888, 1893 a 1930, 1890;
  - Periódico “Diário da Tarde” — 1903 a 1980, 1912 a 1917, 1919 a 1921, 1923, 1927 a 1933;
  - Periódico “Gazeta do Povo” — 1970, 1972 a 1978, 1982;
- \* Preparação
  - Periódico “A República” — 1888, 1890, 1893, 1897, 1900, 1901, 1905 a 1910, 1884;
  - Periódico “Gazeta do Povo” — 1971 a 1978, 1981, 1982;
- \* Microfilmagem

- Periódico “A República” — 1888, 1890, 1905 a 1910;
  - Periódico “Gazeta do Povo” — 1970 a 1975;
  - “Ex-Libris” de David Carneiro;
  - Ata da Instalação da Biblioteca Pública do Paraná;
  - Periódico “O Rio Negrense” — 1924 a 1927;
- \* Processamento
- 137 rolos.

## CONSULTAS E EMPRÉSTIMOS DO ACERVO

Durante o ano, além de terem sido consultados 257 microfimes, a Biblioteca recebeu 15.427 novas inscrições de leitores e atendeu a 2.028.287 consultas, das quais 288.623 por empréstimo de seu acervo. As restantes 1.739.664 consultas foram realizadas nas instalações da própria Biblioteca, da seguinte forma:

### CONSULTAS NA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ — 1982

Tipos	Divisão Central	Div. Doc. Paranaense	Divisão Infantil	Divisão Extensão	Total
Livros	388.288	5.583	203.087	117.282	714.240
Periódicos	213.242	780.647	—	—	993.889
Recortes	5.293	8.666	—	473	14.432
Cartográficos	135	934	158	—	1.227
Telefonemas	399	444	1.003	62	1.903
Folhetos	—	—	13.968	—	13.968
<b>TOTAIS</b>	<b>607.357</b>	<b>796.274</b>	<b>218.216</b>	<b>117.817</b>	<b>1.739.664</b>

FONTE: BPP/SECE

## APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS

A Biblioteca realizou, ainda, diversas atividades de caráter cultural, compreendendo: eventos alusivos a datas cívicas; concursos literários infantis envolvendo cerca de 15.000 crianças do centro e da periferia; diversos cursos de arte, música, artesanato, xadrez e trabalhos manuais; vários torneios de xadrez e 16 exposições de obras e cartazes de autores paranaenses, visitadas por 11.000 alunos de escolas da Capital.

## EDITORACÃO

O Setor de Editoração destina-se a viabilizar as medidas previstas pelo Decreto n.º 2.994, de 06/10/80 — que instituiu o Programa Paranaense do Livro Cultural — em particular no que se refere à publicação de livros, estímulo à produção intelectual, preservação e acesso ao patrimônio documental do Paraná.

Incluem-se ainda entre tais objetivos a difusão de informação cultural relativa ao Paraná, a promoção de obras de autores paranaenses, a elaboração de trabalhos voltados à pesquisa, estudo e defesa da cultura paranaense, e o estímulo à promoção de concursos que resultem em publicações.

Com tais objetivos, foram publicadas as seguintes obras:

- \* ARQUITETURA DO IMIGRANTE POLONÊS NA REGIÃO DE CURITIBA, de Jussara Valentini;
- \* CADERNOS DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL — BENTO MOSSURUNGA, de Ivo Lessa e Regina Walbach;
- \* NAVALHANALIGA — Prêmio I Concurso Paraná de Literatura — de Alice Ruiz (lançado na Casa Romário Martins);
- \* ELES: A COOPERATIVA, UM ESTUDO SOBRE A IDEOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO, de Sílvia Maria Pereira de Araújo;
- \* O JUIZ INTEGRAL, de José Pereira Macedo e Túlio Vargas;
- \* ANOTAÇÕES FILOSÓFICAS, de Antonio Celso Mendes;
- \* TEATRO E PAIXÃO: PEQUENA HISTÓRIA DE UM GRUPO AMADOR, de Maria Comninos e Marta Moraes da Costa;
- \* IMAGENS DO BRASIL, de Paul Garfunkel;
- \* A EXPLORAÇÃO DO XISTO EM SÃO MATEUS DO SUL — SECE;
- \* PALLIUM: REVISTA DE ARTE — edição fac-similar;
- \* HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO DO PARANÁ — SECE;
- \* ÁLBUM FOTOGRÁFICO DA CIDADE DA LAPA — SECE/FUNARTE;
- \* PINTORES DA PAISAGEM PARANAENSE — SECE/CENTERGRAF.

Além dessas, encontram-se em processo de publicação outras 5 obras de autores paranaenses. Contaram também com o apoio do Setor as edições dos livros: “Paraná e a Revolução Federalista”, da FUNDEPAR, e “Catálogo de Símbolos do Paraná”, da Casa Civil.

Fora a edição de obras, o Setor de Editoração publicou o cartão postal TANQUE DO BACACHERI, de Kurt Freysleben, por ocasião do lançamento da revista Textura n.º 1; produziu cartazes e folhetos para o lançamento de livros e exposições e prestou apoio à realização dos seguintes eventos: Semana Cultural de Londrina, venda de livros no Teatro Guaíra para levantamento de fundos em apoio ao Grupo Dadá de Bonecos, exposição “Fotográfica de Helmut Wagner” e exposição “Do Simbolismo aos Antecedentes de 22”.

Tendo em vista o intercâmbio cultural estabelecido com outras entidades, foram organizados e realizados os seguintes lançamentos:

- \* ÁLBUM FOTOGRÁFICO DA CIDADE DA LAPA, na Casa de Câmara e Cadeia da Lapa;
- \* OBRA CRÍTICA DE NESTOR VICTOR — volume III, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro;

- \* ARQUITETURA DO IMIGRANTE POLONÊS NA REGIÃO DE CURITIBA, no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná;
- \* ANOTAÇÕES FILOSÓFICAS, na Sala dos Professores do Centro de Ciências Sociais e Jurídicas;
- \* IMAGENS DO BRASIL, no Museu de Arte Contemporânea;
- \* MAPA CHOROGRAFICO DA PROVÍNCIA DO PARANÁ, O DEZENOVE DE DEZEMBRO, ano III, e CADERNOS DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL. BENTO MOSSURUNGA, no Auditório Paul Garfunkel, da Biblioteca Pública do Paraná;
- \* ELES: A COOPERATIVA, UM ESTUDO SOBRE A IDEOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO, na Sala Homero de Barros, da Universidade Federal do Paraná;
- \* TEXTURA FREYSLEBEN, no Museu Casa de Alfredo Andersen;
- \* O JUIZ INTEGRAL e HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO, no Palácio da Justiça;
- \* REVISTA PALLIUM, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, e na Sala Miguel Bakun, Curitiba;
- \* TEATRO E PAIXÃO: PEQUENA HISTÓRIA DE UM GRUPO AMADOR, na sede da Fundação Cultural de Curitiba;
- \* A EXPLORAÇÃO DO XISTO EM SÃO MATEUS DO SUL, em São Mateus do Sul.

No tocante à realização de pesquisas, o setor desenvolveu os seguintes trabalhos:

- \* Levantamento do material sobre a administração e biografia do Dr. Joaquim José Pedrosa, por ocasião do centenário de seu nascimento, visando a publicação conjunta com a Fundação Cultural de Curitiba/Casa da Memória;
- \* Levantamento do material manuscrito do Barão de Antonina no Arquivo do Estado de São Paulo, para ser transcrito, visando à publicação comemorativa do bicentenário de seu nascimento;
- \* Levantamento de dados fisiogeográficos, econômicos e sociais do Estado do Paraná para a publicação do catálogo de Símbolos do Paraná.

Das obras editadas em 1982, merece ainda destaque a publicação do álbum "Pintores da Paisagem Paranaense", por garantir a preservação de importantes obras catalogadas e por ter motivado a doação ao Governo do Paraná de um conjunto de aquarelas do grande artista suíço, Michaud, por parte dos descendentes do Visconde de Taunay.

## 11. FUNDAÇÃO TEATRO GUAÍRA — FTG

A Fundação Teatro Guaíra, criada com o objetivo principal de incentivar as belas-artes e proporcionar espetáculos artísticos, preocupa-se notadamente em gerar dispositivos materiais, técnicos e humanos à promoção das artes cênicas no Paraná. Em 1982, pode-se destacar a sua atuação nos seguintes tópicos:

## APOIO AO TEATRO AMADOR

Desde que iniciou suas atividades, em janeiro de 1980, o Núcleo de Teatro Amador da FTG vem atuando em prol do desenvolvimento das atividades teatrais não-profissionais no Estado, com ações de estímulo e apoio ao trabalho dos Grupos de Teatro Amador de Curitiba, fomentando a união desses Grupos com vistas à criação de uma entidade de classe que os represente e fortaleça e mediante a prestação de auxílio à criação de novos grupos do gênero. Desta forma, a Fundação promoveu, em seus auditórios, a apresentação de 35 peças de grupos amadores, assistidas por 2.764 pessoas, além de ter apoiado a realização dos seguintes eventos:

- \* XIV Festival Universitário de Teatro de Londrina;
- \* Mostra do Teatro Amador da Região de Francisco Beltrão;
- \* Reuniões para avaliação da Mostra de Teatro Amador em Maringá;
- \* X Festival Nacional de Teatro Amador — Ponta Grossa;
- \* Mostra de Teatro Infantil — Londrina;
- \* Reuniões com Grupos de Teatro Amador em Paranavaí;
- \* Mostra Brasileira de Teatro Amador da Confederação Nacional de Teatro Amador — CONFENATA, São Paulo.

### ESPETACULOS PROMOVIDOS PELO TEATRO GUAÍRA

No Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto foram realizadas 37 apresentações de 15 espetáculos promovidos pela própria Fundação, atraindo um público de 52.816 espectadores, conforme especificado a seguir:

#### PROMOÇÕES PRÓPRIAS NO AUDITÓRIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO — 1982

Espetáculos	Mês	N.º Apresentações	Público
Orquestra de Câmara de Blumenau	março	1	451
Projeto Paraná Canta	março	1	2.173
Ballet Guaíra — O Trono — Homenagem	abril	3	4.465
Ballet Guaíra — Profecia	abril	2	3.821
Brasil de Todos os Cantos	maio	3	6.519
Aguiar	maio	2	328
Blindagem	junho	2	1.295
Curso de Danças Clássicas	junho	2	1.937
Ballet Guaíra — Petruchka	junho	4	4.965
Belchior — Objeto Direto	junho	2	1.284
Ópera Madame Butterfly	julho	3	5.721
Atelier Coreográfico	agosto	4	4.500
Ballet Guaíra — O Quebra-Nozes	setembro	3	9.100
Ballet Guaíra — Sagração da Primavera	setembro	2	3.000
Curso de Danças Clássicas	novembro	3	3.257
<b>TOTAIS</b>		<b>37</b>	<b>52.816</b>

FONTE: FTG/SECE

A ópera "MADAME BUTTERFLY", espetáculo lírico, realizado em conjunto com a Fundação Clóvis Salgado, de Minas Gerais, constituiu-se num marco de relevância histórica para o teatro paranaense, uma vez que foi a primeira ópera apresentada no Estado.

No Auditório Salvador de Ferrante foram realizadas 40 apresentações de 13 espetáculos promovidos pela própria Fundação, com um público de 7.358 espectadores, conforme demonstrado a seguir:

**PROMOÇÕES PRÓPRIAS NO AUDITÓRIO  
SALVADOR DE FERRANTE — 1982**

<b>Espetáculos</b>	<b>Mês</b>	<b>N.º Apre- sentações</b>	<b>Público</b>
A Arca de Noé	março	1	400
Concerto Paraná Canta	abril	1	165
Como Revisar Um Marido Oscar	abril	1	460
Paraná Canta	maio/nov.	2	511
Palco	junho	3	177
Peça — Como a Lua	julho	14	1.964
QI — Morte	setembro	1	194
Coral Infantil Som Peralta e Madrigal Juvenil	setembro	1	494
O Grande Circo Padu	setembro/out	2	510
Norigama	outubro	1	250
Um Grito Parado no Ar	dezembro	8	1.665
O Tubarão do Deserto	dezembro	1	246
Coletânea de Textos	dezembro	4	322
<b>TOTAIS</b>		<b>40</b>	<b>7.358</b>

FONTE: FTG/SECE

Também sob a promoção da Fundação, foram realizadas, no Auditório Glauco Flores de Sá Brito, 102 apresentações de 22 programas distintos, assistidos por 8.288 espectadores, da forma como a seguir se discrimina:

**PROMOÇÕES PRÓPRIAS NO AUDITÓRIO GLAUCO  
DE SA BRITO — 1982**

<b>Espectáculos</b>	<b>Mês</b>	<b>N.º Apre- sentações</b>	<b>Público</b>
O Menino Invisível	março/maio	8	629
Papa Highirte	março	2	229
Marido, Matriz e Filial	abril	3	245
Psicoshow Uma Presença Estranha no Palco	maio/junho	8	674
A Eleição	maio	7	689
Como Revisar um Marido Oscar	maio	4	354
A Escada do Sucesso	maio/junho	4	364
Brasil de Todos os Cantos	maio	4	120
Palácio dos Urubus	junho/julho	12	1.185
Torturas do Coração	julho	4	452
O Santo Inquérito	julho	2	216
Curso de Técnica Vocal	agosto	3	202
O Tubarão do Deserto	agosto	4	452
Viagem das Sensações	setembro	1	36
Como é Duro Fazer Política	set/nov.	8	673
Morte e Vida Severina	outubro	6	661
A Criação do Homem	novembro	4	256
QI — Morte	novembro	3	71
Queridos Monstrinhos	novembro	2	212
Norigama	novembro	5	239
Nas Cores de Kalêndula	novembro	2	191
Triste Fim de Antonino	novembro	6	138
<b>TOTAIS</b>		<b>102</b>	<b>8.288</b>

FONTE: FTG/SECE

**ESPETACULOS E "SHOWS" PROMOVIDOS POR TERCEIROS**

Mediante contratos celebrados com empresas de promoções artísticas e outras organizações, foram realizados, nos três auditórios do Teatro Guaíra, outros 142 espetáculos, totalizando 542 apresentações, para um público de 223.893 espectadores.

O demonstrativo a seguir apresenta o resumo dos espetáculos apresentados nos auditórios da Fundação Teatro Guaíra, no decorrer de 1982:

**ESPETACULOS APRESENTADOS NOS AUDITÓRIOS  
DO TEATRO GUAÍRA — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>N.º Espetá- culos</b>	<b>N.º Apresen- tações</b>	<b>Público</b>
<b>AUD. BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO</b>			
Promoção da FTG	15	37	52.816
Promoção de terceiros (*)	89	160	168.087
<b>AUD. SALVADOR DE FERRANTE</b>			
Promoção da FTG	13	40	7.352
Promoção de terceiros (*)	45	280	50.425
<b>AUD. GLAUCO DE SA BRITO</b>			
Promoção da FTG	22	102	8.288
Promoção de terceiros (*)	8	102	5.384
<b>TOTAIS</b>	<b>192</b>	<b>721</b>	<b>292.355</b>

FONTE: FTG/SECE

(\*) Espetáculos promovidos por empresas de promoção artística e outras organizações.

**BALLET GUAÍRA**

O corpo estável de dança da Fundação, composto por 47 bailarinos profissionais, produziu, durante o ano de 1982, os seguintes espetáculos: "O Tro-no", "Homenagem", "Profecia", "Canto de Morte", "Vórtice", "Sinfonia 3", "Petrouchka", "Sagração da Primavera", "Game", "Uákti", "Chaplin's House", "Variações", "Anseios", "Renaissance", "Noite 4 Luas", "O Quebra Nozes", "Raymonda", "Lamentos", "Inter-rupto" e "Alguém Sorriu de Passagem", os quais foram apresentados a um público de 38.935 espectadores, nas cidades de Curitiba, Castro, Rio Negro, São Paulo e Porto Alegre.

**CURSO PERMANENTE DE TEATRO**

Visando à regulamentação do Curso Permanente de Teatro ao nível de 3.º Grau, em convênio com a Escola de Belas-Artes, a Fundação encaminhou processo ao Conselho Estadual de Educação, onde a questão está sendo estudada sob o prisma da legislação federal específica.

Durante o exercício de 1982, os alunos dos 4 anos do Curso montaram 10 espetáculos, que foram apresentados a 10.246 espectadores da Capital, quais sejam: "Alice no País das Maravilhas", "Gotas de Paixão e Miséria", "A Invasão", "Gota D'Água", "Ponto de Partida", "Morte e Vida Severina", "Palácio dos Urubus", "A Mais Valia Vai Acabar seu Edgar", "Como a Lua" e "Um Grito Parado no Ar".

## CURSO DE DANÇAS CLASSICAS

A fim de promover o desenvolvimento da dança clássica no Paraná — para cujo alcance a profissionalização desempenha papel fundamental — a Fundação montou e encaminhou, ao Conselho Estadual de Educação, o projeto do Curso de Danças Clássicas, com o intuito de obter seu reconhecimento oficial.

Dentro do mesmo objetivo, a FTG firmou convênio de mútua cooperação, no âmbito do ensino da dança, com o Centro de Estudos do Norte do Paraná, cabendo ao Curso de Danças Clássicas a incumbência de coordenar e supervisionar as realizações de dito convênio.

Além disso, o Curso, cuja duração é de 8 anos, entregou o certificado de conclusão de estudos a 14 bailarinas, bem como promoveu, através de seus alunos, a montagem dos seguintes espetáculos, apresentados a um público de 7.130 espectadores: "Sinfonia dos Números", "Espaço II", "Tardes Brasileiras", "Grand Mazurka", "Caleidoscópio" e "Petit Bal".

### MUSEU DA FTG

Visando à preservação da memória cultural formada pelos eventos artísticos acontecidos no Teatro Guaíra, desde seu nascimento, iniciou-se, em 1982, o trabalho de coleta e seleção de material, sendo criado o Arquivo da Fundação Teatro Guaíra, cuja responsabilidade técnica de processamento coube, mediante convênio, ao Departamento de Arquivo e Microfilmagem. Como resultado, já se encontra reunido o material referente a 10 anos, num total de 15.000 recortes de jornais e revistas registrados em 500 fichas.

Além desse arquivo, o Museu conta com um fichário de peças e um vasto acervo de cartazes, fotografias, roupas de diferentes épocas e objetos antigos.

## 12. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução de seu programa de trabalho, a SECE contou com os seguintes recursos:

### 12.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	76	190
Administração indireta	64	294
<b>TOTAIS</b>	<b>140</b>	<b>484</b>

## 12.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	7
Operacionais	7
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

## 12.3. RECURSOS FINANCEIROS

## a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	1.310.263
Convênios	58.610
Arrecadação própria	50.867
Operações de crédito	—
<b>TOTAL</b>	<b>1.419.740</b>

## b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

<b>Entidades Convenentes</b>	<b>Cr\$ mil</b>
SEED/MEC	48.840
SEPS/MEC — SEED/PR	6.870
FUNARTE/MEC	1.709
INACEN/MEC	400
MEC	800

## c) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	544.340
Custeios diversos	710.492
Investimentos e inversões	150.759
<b>TOTAL</b>	<b>1.405.591</b>

# EDUCAÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação — SEED constitui, nos termos da Lei n.º 6636/74, órgão de primeiro nível hierárquico na administração estadual, de natureza substantiva, responsável pela formulação da política setorial de educação, em consonância com as políticas nacional e estadual, expressas, para o quadriênio, respectivamente, no III PSECD — III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto e no Plano de Governo do Estado, que são marcos indicativos das ações desenvolvidas no período.

As prioridades estabelecidas no documento que direcionou a política de educação do setor — Diretrizes Setoriais — 80/83 — foram operacionalizadas a cada exercício, mediante programação executada pelas unidades da administração direta e indireta da SEED, em nível centralizado, regionalizado e sub-regionalizado.

Destacam-se, no ano de 1982, realizações voltadas ao atendimento das políticas propostas, apresentadas na seqüência ao nível de unidades executoras, mas que, numa visão global, macrossistêmica, se consubstanciam nas políticas de atuação tidas como básicas para o setor, quais sejam:

- Melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis;
- Ampliação das oportunidades de acesso e permanência no sistema educacional;
- Obtenção de maior racionalidade na distribuição e emprego de recursos humanos, financeiros e materiais;
- Valorização da profissão e da carreira do magistério;
- Desconcentração das ações regionalizáveis da SEED;
- Diversificação e apoio às manifestações culturais e desportivas das comunidades;
- Apoio à efetivação de estudos e experimentos sobre métodos, técnicas e materiais aplicáveis ao processo ensino-aprendizagem;
- Articulação entre as ações de assistência ao estudante — desenvolvidas por entidades de vários setores e níveis dos Governos da União, do Estado e dos Municípios — e ampliação de sua abrangência;
- Adoção de métodos eficazes no treinamento e atualização de recursos humanos da área do magistério;
- Articulação das ações educacionais com as de saúde, em especial as de complementação alimentar;
- Fortalecimento da rede de ensino municipal, mediante ação conjunta, cada vez mais articulada, do Estado e seus municípios;

- Implementação de projetos especiais, de apoio ao atendimento educacional em regiões de crescimento menos acelerado e para populações carentes de periferias urbanas e zona rural;
- Articulação entre as Universidades e Faculdades e o Sistema de Ensino de 1.º e 2.º Graus, Regular e Supletivo;
- Estímulo às instituições de ensino superior do Estado, para o desenvolvimento de atividades na área da ciência e da tecnologia;
- Expansão da oferta das séries finais do Ensino de 1.º Grau nos distritos e localidades rurais que apresentam clientela potencial;
- Expansão do Ensino Regular de 2º Grau, com atendimento direcionado para a ação educativa no ensino do setor técnico-agrícola;
- Expansão da oferta educacional especializada, destinada a proporcionar oportunidades de educação aos portadores de distúrbios de desenvolvimento e aos superdotados;
- Ajustamento gradativo da oferta curricular às necessidades do mercado de trabalho regional;
- Expansão do atendimento ao pré-escolar, com ênfase na clientela de baixa renda de periferias urbanas.

A renovação das formas de atendimento à clientela adolescente e adulta, possibilitando oportunidades de prosseguimento nos estudos, e o estabelecimento de linhas filosóficas norteadoras da ação em escolas rurais consolidadas, assumiram também, ao seu tempo, o caráter de políticas de atuação.

## 2. GERÊNCIA SUPERIOR

Ao lado das atividades sistemáticas de competência deste nível de atuação, quais sejam as de supervisão e coordenação superior de todo o sistema estadual de educação, foram realizadas, através do Gabinete e das Assessorias Técnicas, ações relativas à assistência ao Secretário, bem como ao assessoramento jurídico, ao intercâmbio da Secretaria com entidades educacionais, a supervisão e o acompanhamento das atividades de atendimento aos municípios e ações afins.

No decorrer de 1982, foram concedidas 1.272 audiências a Parlamentares, Prefeitos e cidadãos das comunidades da Capital e do Interior. A Gerência Superior da SEED deslocou-se, durante o exercício, a cidades e distritos do Interior do Estado, no cumprimento das suas atribuições. Deslocou-se também a Brasília e capitais de outros Estados para encontros e congressos de interesse da área, entre os quais merece realce o Encontro Nacional de Secretários de Educação, realizado no Distrito Federal de 27 de setembro a 02 de outubro de 1982.

A Assessoria Parlamentar, além do atendimento a Deputados e Prefeitos, para o adequado encaminhamento de reivindicações educacionais das comunidades representadas, estabeleceu contatos com os Núcleos Regionais e Inspe-

torias Regionais de Ensino, prestando informações e esclarecimentos sobre o preenchimento de cargos e funções no âmbito da respectiva área. Promoveu, assim, 2.231 atendimentos no exercício.

No decurso do desempenho gerencial da Diretoria Geral, consolidado através da programação, organização, direção, orientação, controle e coordenação das atividades da Secretaria, bem como da atuação de suas unidades estruturantes, foram emitidos 4.985 atos oficiais — dos quais 4.397 portarias —, realizadas 82 reuniões técnicas e atendidas 2.104 autoridades.

### COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAL — CDE

A Coordenação de Documentação Educacional, responsável pela legalização da vida escolar no Estado, apresentou a movimentação indicada a seguir:

#### MOVIMENTO DA CDE/SEED — 1982

Especificação	Quantidade
Análise de documentos e processos referentes à vida escolar (diplomas de 2.º Grau)	22.956
Registros de certificados de cursos livres	9.372
Históricos escolares de 1.º e 2.º Graus, conferidos e autenticados	18.576
Processos de irregularidades de vida escolar	798
Ofícios-históricos de confirmação da vida escolar	2.485
Revalidação de estudos estrangeiros	548
<b>TOTAL</b>	<b>54.735</b>

FONTE: CDE/SEED

#### LIVRO DIDÁTICO

A Coordenadoria dos Programas do Livro no Paraná — MEC/FENAME, em cumprimento ao Convênio firmado entre a Fundação Nacional de Material Escolar e a SEED, destinou ao Paraná, em 1982, 492.000 livros didáticos, para atender ao alunado carente de 1.ª à 4.ª séries do 1.º Grau das redes de ensino estadual e municipal.

#### DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS PARA ALUNOS DE 1.ª A 4.ª SÉRIES

Especificação	Unidade	Quantidade
Número de livros	livros	492.000
Recurso financeiro federal	Cr\$ mil	4.846
Contrapartida estadual	Cr\$ mil	63.960

FONTE: CLD/SEED

Foram também distribuídos, através do Departamento de Ensino de 2.º Grau, em 1982, 422 volumes de livros técnicos destinados a suprir as bibliotecas dos colégios que receberam equipamentos de escritório-modelo e 3.212 livros didáticos.

### **AÇÕES DE PLANEJAMENTO SETORIAL**

Sob a coordenação do GPS/SEED, foram executadas ações relativas aos projetos ligados à área da educação, para implementação dos subprogramas “Revitalização do Ensino no Meio Rural — Ensino de 1.º Grau” e “Ampliação da Ação dos Estabelecimentos de Ensino de 2.º Grau — Setor Primário”, em continuidade à implementação do PRO-RURAL.

Ao lado das atividades ligadas à elaboração e execução do orçamento setorial, aos estudos e aplicação de ações relativas à modernização administrativa, à coleta, análise, crítica e sistematização de informações para subsidiar os departamentos de ensino e outros órgãos da SEED na sua programação anual, e para respaldar a escolha de alternativas e a tomada de decisões por parte da Gerência Superior do Órgão, destacam-se, em 1982, as seguintes ações:

- \* Realização de Seminário de Estudo e Compreensão dos Instrumentos de Trabalho, com vistas à elaboração do Plano de Ação — 1982 e à análise da sistemática de acompanhamento;
- \* Coordenação e orientação no estabelecimento do Plano de Ação-82 e acompanhamento da sua execução físico-financeira;
- \* Orientação e coordenação da elaboração dos planos de aplicação de recursos oriundos da SE/QF, SEPS/MEC, SE/QE, CENESP e outras fontes, relativos ao exercício de 1983, e acompanhamento da execução físico-financeira referente ao exercício de 1982;
- \* Coordenação e assistência técnica à elaboração e execução dos Programas PRODASEC e PRONASEC — Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais para Periferias Urbanas e Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural, respectivamente, e realização de seminário, em junho, para os 25 executores dos projetos que integram esses programas;
- \* Identificação e caracterização das áreas marginalizadas das periferias urbanas de Municípios de grande porte do Estado: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Foz do Iguaçu, Guarapuava e Cascavel, com vistas ao atendimento pelo PRONASEC e PRODASEC;
- \* Implantação do Centro Regional de Educação Comunitária — CREC/PR, por força de Convênio firmado entre a SEED e o Comitê Paraná-Ohio, Programa Companheiros das Américas;
- \* Realização de Seminário Estadual em Guarapuava, para divulgar o Programa de Educação Comunitária, ao nível de Estado, do que resultou a implantação do CEMEC — Centro Municipal de Educação Comunitária de Guarapuava;

- \* Elaboração de estudos e projetos, dos quais resultaram os documentos:
- Variáveis Significativas da Educação do Paraná — período 1972/1981 (10 anos de implantação da Lei n.º 5.692/71);
  - Programa Emergencial de Regularização do Fluxo Escolar de 1.º Grau (com vistas à captação de recursos do FINSOCIAL);
  - Educação Básica: Caracterização do Sistema Educacional; ações desenvolvidas no triênio 1979-1981;
  - Administração: ações ligadas a planejamento, modernização administrativa, descentralização das relações entre o MEC e as Unidades Federadas e entre as UEs e os municípios.

Mereceu destaque, por tratar-se de trabalho de grande alcance social, o desenvolvimento, pela SEED, sob a coordenação do GPS, dos projetos voltados às linhas de ação: Ensino de 1.º Grau, Curso-Aprendizagem e Assistência Comunitária, em benefício de 21 municípios — vinculados ao PRONASEC-Rural — e dos projetos direcionados às linhas de ação: Assistência Comunitária, Difusão Cultural, Curso-Aprendizagem, Curso-Suprimento e Ensino de 1.º Grau em proveito de 23 municípios — vinculados ao PRODASEC-Urbano.

### 3. CENTRO DE TREINAMENTO DO MAGISTÉRIO — CETEPAR

No decorrer de 1982, foi promovido pelo CETEPAR um total de 49 cursos para professores habilitados, em vários níveis de ensino. Tais cursos, realizados em todos os municípios do Estado, propiciaram frequência a 10.529 treinandos, conforme demonstrativo a seguir:

#### TREINAMENTOS PARA A ÁREA DO MAGISTÉRIO — 1982

Especificação	N.º de Cursos	Professores
Cursos de treinamento para o Ensino de 1.º Grau	21	8.734
Cursos de treinamento para o Ensino de 2.º Grau	16	650
Cursos de treinamento na área de Ensino Supletivo	2	412
Cursos de treinamento na área de Educação Especial	2	98
Cursos para pessoal técnico-pedagógico	8	635
Projeto LOGOS II, para habilitação de professores leigos	1	3.165
Projeto HAPRONT, para habilitação de professores leigos	1	1.530
<b>TOTAIS</b>	<b>51</b>	<b>15.224</b>

FONTE: CETEPAR

Dentre os cursos efetuados nas várias categorias indicadas, cumpre destacar:

- \* “Curso de Aperfeiçoamento em Elementos para o Planejamento Curricular”, destinado a professores de 1.ª à 4.ª série do Ensino Regular de 1.º Grau — zona urbana, para 2.203 treinandos de 15 municípios;

- \* “Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino de 1.ª à 4.ª Série do Ensino Regular de 1.º Grau”, para 1.493 treinandos de 23 municípios;
- \* “Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino de 5.ª à 8.ª Série do Ensino Regular de 1.º Grau”, para 1.226 treinandos de 32 municípios;
- \* “Treinamento em Alfabetização”, para 2.170 professores de 40 municípios da área do PRO-RURAL;
- \* “Aperfeiçoamento de Professores de Classes Multisseriadas”, para 424 professores de 13 municípios.

Em específico apoio ao PRO-RURAL, o CETEPAR executou, neste exercício:

- \* A habilitação de 1.212 professores leigos, em 30 municípios, como extensão do Projeto LOGOS II;
- \* O treinamento e acompanhamento de professores de classes multisseriadas em alfabetização, atividade que se estendeu a 2.170 professores e a 33.719 alunos, em 40 municípios.

#### 4. DEPARTAMENTO DE ENSINO DE PRIMEIRO GRAU — DEPG

Objetivando a manutenção e a expansão do Ensino de Primeiro Grau, o Departamento desenvolveu ações, entre outras, visando à reorganização da rede física de estabelecimentos de 1.º Grau, à implantação de séries finais deste nível de ensino (5.ª à 8.ª) em escolas de distritos e localidades rurais, e à autorização de funcionamento de novos estabelecimentos estaduais na zona urbana.

Na reorganização de estabelecimentos, imprescindível para um melhor aproveitamento da estrutura de recursos da rede e para melhoria dos níveis de qualidade de ensino, foram atendidas 698 escolas no decorrer de 1982, conforme detalhamento a seguir:

#### ESTABELECEMENTOS DE ENSINO REORGANIZADOS — 1982

Especificação	Quantidade
Complexos escolares estaduais	8
Escolas estaduais	240
Escolas municipais	252
Escolas particulares	179
Colégios estaduais	18
Colégios particulares	10
<b>TOTAL</b>	<b>698</b>

FONTE: DEPG/SEED

Os efeitos da reorganização de estabelecimentos ficam evidenciados pelo demonstrativo a seguir, cujos quantitativos “antes” e “após” indicam o nú-

mero de unidades de ensino existentes anteriormente e as remanescentes à reorganização, bem caracterizando os níveis de racionalização impostos ao sistema.

### REORGANIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESTADUAIS — 1979/82

Ano	1.º Grau		1.º e 2.º Graus		Totais	
	Antes	Após	Antes	Após	Antes	Após
1979	66	48	52	19	118	67
1980	90	68	78	33	168	101
1981	129	105	42	21	171	126
1982	245	240	31	18	276	258

FONTE: DEPG/SEED

### IMPLANTAÇÃO DE SÉRIES FINAIS

Em 1982, foram beneficiados 143 estabelecimentos de ensino em distritos e localidades rurais de 70 municípios, com implantação de séries finais.

### NOVOS ESTABELECIMENTOS E RECONHECIMENTO DE CURSOS

No decorrer de 1982 foi autorizado o funcionamento de 120 novos estabelecimentos, beneficiando 70 municípios, e efetivado o reconhecimento de 180 estabelecimentos, conforme as normas vigentes na Deliberação n.º 030/80, do Conselho Estadual de Educação — CEE. Além disso, o Departamento analisou 62 planos curriculares de zona urbana. Os 2.139 planos de zona rural aprovados permitiram a autorização de funcionamento de igual número de escolas. Também receberam aprovação 67 regimentos escolares, sendo 17 estabelecimentos de ensino pré-escolar e 50 de estabelecimentos de Ensino de 1.º Grau.

### CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

A correção do fluxo escolar, de capital importância para a racionalização do sistema, foi objeto de várias medidas, dentre as quais cabe destacar:

- \* Implantação de classes pré-escolares para atendimento de crianças na faixa etária inferior a sete anos;
- \* Organização de classes, nos meses de janeiro e fevereiro, de crianças matriculadas na 1.ª série, que não receberam educação pré-escolar;
- \* Organização de classes de aceleração de estudos para alunos repetentes de 1.ª série, com idade mínima de oito anos e com aproveitamento bom, visando à sua promoção para a 3.ª série (Parecer n.º 48/80, CEE);
- \* Organização de classes experimentais de aceleração de estudos de 2.ª para 4.ª série a alunos repetentes de 2.ª série, com faixa etária própria de 3.ª série e que demonstram bom aproveitamento escolar (Parecer n.º 49/81, CEE);

\* Organização de classes de recuperação paralela para atendimento a alunos das cinco primeiras séries do 1.º Grau que apresentaram problemas de aprendizagem.

## ATENDIMENTO DO DEPG PARA A CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR — 1982

Especificação	Municípios		Alunos
	Beneficiados	Turmas	
Classes de aceleração	28	65	1.667
Classes de recuperação paralela	270	658	12.522
Oferta de educação pré-escolar	153	1.582	50.238
Classes de atendimento antecipado	180	400	12.000

FONTE: DEPG/SEED

Tendo como objetivo precípuo a melhoria qualitativa do ensino, o Departamento deu continuidade às atividades de fixação de diretrizes curriculares e seu contínuo aperfeiçoamento; expandiu as ações de reequipamento de escolas, bem como os Serviços de Orientação Educacional, Supervisão Escolar e orientou as Inspetorias Regionais de Ensino, encarregadas de proceder à fiscalização das unidades escolares.

Procurando consolidar o Sistema de Material de Ensino-Aprendizagem, que apóia com material didático as atividades de ensino, o DEPG melhor equipou os 17 núcleos e 27 agências, já implantados em anos anteriores.

### 5. DEPARTAMENTO DE ENSINO DE 2.º GRAU — DESG

As ações desenvolvidas pelo Departamento de Ensino de 2.º Grau, no ano de 1982, estiveram voltadas para duas grandes linhas: a) ampliação de oferta de Ensino de 2.º Grau; b) melhoria da qualidade de Ensino de 2.º Grau.

#### EXPANSÃO DO ENSINO

A ampliação da oferta de cursos de 2.º Grau foi direcionada para as periferias urbanas e pequenas cidades, de modo a assegurar o acesso ao 2.º Grau, praticamente, à totalidade dos egressos de 1.º Grau. O ensino de 2.º Grau foi implantado em 23 municípios e 6 distritos (rede estadual). Foram ainda autorizados a funcionar estabelecimentos de 2.º Grau da rede particular em 7 municípios e 4 distritos e efetivou-se a implantação de novas habilitações em 56 colégios estaduais e particulares. No decorrer do exercício, o DESG procedeu, também, ao reconhecimento de 297 estabelecimentos da rede estadual — oficiais e particulares.

O quadro de matrículas de 2.º Grau no Estado atingiu um total geral de 170.645 alunos, assim distribuídos: rede federal = 5.781; estadual = 123.529; municipal = 559; particular = 40.776.

## **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Programa orientado para a melhoria da qualidade do ensino, mediante a oferta de cursos de atualização e aperfeiçoamento para pessoal docente, técnico e administrativo, teve como principais realizações:

- \* Curso de Aperfeiçoamento para Pessoal Técnico-Administrativo (diretores e secretários) dos novos estabelecimentos, para 167 participantes;
- \* Atualização de Docentes na Utilização dos Laboratórios de Física e Química, para 45 professores;
- \* Atualização de Professores de Língua Portuguesa e Matemática, para 127 participantes;
- \* Treinamento em Técnicas de Emprego do Cinema em Sala de Aula, para 109 treinandos da Capital e 11 do Interior;
- \* Encontro de Supervisores e Coordenadores de Núcleos Regionais (NRs), Inspeorias Regionais de Ensino (IREs), totalizando 184 participantes;
- \* Seminário de Estudos Adicionais, para 188 participantes.

## **PROMOÇÃO CULTURAL**

Visando completar os programas de ensino e proporcionar maior desenvolvimento cultural, vem sendo executado há dois anos o projeto de sessões de filmes educativos, que em 1982 beneficiou 35.000 alunos de 18 estabelecimento da Capital e 4.000 do Interior, implantando-se a atividade nos Municípios de Cambará, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e Telêmaco Borba.

## **CENTROS DE EXCELÊNCIA**

O Projeto Centros de Excelência — PROCEX, visando à melhoria contínua da qualidade de ensino, atuou em 69 colégios de 2.º Grau do Estado, transformando-os em centros-modelo de ensino profissionalizante, incluindo 20 habilitações do setor secundário, 61 do setor terciário e 25 de magistério.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos Centros de Excelência, merecem destaque:

- \* Promoção de estágio em técnicas de ensino para 57 professores das habilitações de Análises Químicas, Edificações, Eletricidade, Desenhista de Arquitetura, envolvendo 18 colégios do Interior;
- \* Cursos de treinamento junto ao SENAC, SENAI e CEFET — Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, para 234 docentes das áreas de Administração, Secretariado, Vendas e Comércio, Pedagogia e Eletricidade;
- \* Elaboração e reprodução de sugestões de diretrizes curriculares para a área de Saúde (tiragem de 900 cópias);

- \* Revisão do perfil profissional das habilitações ofertadas pelos 69 Centros de Excelência;
- \* Apoio financeiro a 5 instituições privadas que integram o PROCEX e se incumbem de ofertar cursos que a rede estadual não possui;
- \* Realização de 32 visitas aos novos Colégios-Centros de Excelência, com o objetivo de orientar na elaboração, execução e acompanhamento dos planos de ação.

### **EQUIPAMENTOS PARA O 2.º GRAU**

Foram também adquiridos 54 laboratórios de Física, 54 de Química, 54 de Biologia, 54 máquinas de escrever, 54 arquivos de aço e 54 retroprojetores para os novos colégios criados na rede estadual.

Para melhoria da rede física do Ensino de 2.º Grau, foi dada prioridade à aquisição de 15 laboratórios para os estabelecimentos que ofertam habilitações em Farmácia, Eletrônica, Edificações, Patologia Clínica, Eletricidade, Desenhista de Arquitetura, Redator Auxiliar e Prótese Odontológica, beneficiando igual número de colégios; distribuição de 12 escritórios-modelo complementares para colégios de 12 municípios; 8 laboratórios de Educação Geral das disciplinas de Física, Química e Biologia; 10 módulos audiovisuais; 6 mimeógrafos e 10 projetores de filmes a colégios de 8 municípios.

### **ENSINO TÉCNICO-AGRÍCOLA**

Na área agrícola, a rede estadual de ensino é constituída por 49 estabelecimentos:

- 9 colégios agrícolas e um colégio florestal, que funcionam em regime de escola-fazenda;
- 38 cursos básicos em Agropecuária e um curso técnico em Piscicultura.

### **OFERTA DE ENSINO AGRÍCOLA AO NÍVEL DE 2.º GRAU — 1982**

<b>Habilitação</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Alunos</b>
Técnico em Agropecuária	9	2.265
Técnico Florestal	1	125
Básico em Agropecuária	38	2.841
Técnico em Piscicultura	1	25
<b>TOTAIS</b>	<b>49</b>	<b>5.257</b>

**FONTE: DESG/SEED**

Em 1982 foram ofertadas 200 vagas nos colégios agrícolas e florestal — 102 das quais preenchidas — com ressarcimento de 50% da taxa de internato pela SEED.

As escolas-fazenda possuem área de 1.581 ha. Desse total, 80% foram explorados racionalmente com projetos didático-econômicos, cujos bens produzidos destinaram-se ao consumo no internato ou foram comercializados pela cooperativa-escola, com o fito de gerar receitas para a auto-manutenção.

Na execução dos projetos as escolas contam com 16 máquinas agrícolas, 126 implementos e 17 veículos, todos mantidos pelo DESG.

Na área de treinamento específico foram realizados cursos no campo de agricultura para 64 participantes e 8 técnicos do Colégio Florestal, os quais participaram de eventos relacionados a sistemas agroflorestais, políticas para o desenvolvimento florestal, exploração florestal nas regiões semi-áridas e classificação de madeira.

### PRO-RURAL

O programa vem dando provimento de infra-estrutura (recursos humanos, físicos e materiais) para o adequado funcionamento de 4 colégios agrícolas e 1 colégio florestal. Em 1982, propiciou os seguintes resultados:

- \* Criação de 100 cargos celetistas para os colégios;
- \* Treinamento de 70 técnicos docentes em Metodologias das Ciências Agrícolas;
- \* Aquisição de 4 conjuntos de máquinas e implementos agrícolas e 1 conjunto de máquinas e implementos florestais;
- \* Preenchimento de 659 das 1.000 vagas ofertadas para clientela escolar da região do projeto.

### PROJETO "BORBA GATO"

Projeto decorrente da participação voluntária de estudantes de 8 Cursos Técnicos em Agropecuária e do Curso Técnico Florestal, no processo de integração, desenvolvimento nacional e valorização do homem do campo, em cooperação com a Fundação Projeto Rondon/MEC e Ministério da Agricultura. Das suas ações, obtiveram-se, em 1982, os seguintes resultados:

- \* Atendimento a 120 pequenas propriedades rurais em saneamento básico;
- \* Orientação para 100 famílias em higiene básica;
- \* Orientação de 80 pequenos produtores quanto aos cuidados com a brucelose bovina;
- \* Implantação de 40 hortas domiciliares;
- \* Efetivação de 100 análises de amostra de solo e orientação a 50 proprietários no manejo adequado do solo;
- \* Plantação de 10.000 mudas de erva-mate em 20 minipropriedades rurais de Irati e Imbituva.

**MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM —  
CONVENIO MEC/MINIAG/MTb/CNPq**

Os recursos de convênio propiciaram aproveitamento de uma área de várzea do Colégio Olegário Macedo, de Castro, onde se cultivaram 75 ha de trigo, milho e arroz, se implantou projeto de criação de porcos com a construção de uma pocilga e se treinaram 120 alunos do Curso Técnico em Agropecuária.

**PRODASEC — SANTA MARIANA E CORNÉLIO PROCÓPIO**

Foram atendidas 12 escolas rurais de 1.º Grau com a instalação do programa de horta escolar, pomares, jardins e saneamento básico, pelo Colégio Agrícola de Santa Mariana, beneficiando a clientela rural dos Municípios de Santa Mariana e Cornélio Procópio.

**APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL (PRONASEC)**

Procedeu-se, por meio do PRONASEC, à integração dos Colégios Agrícolas de Apucarana, Guarapuava e Toledo, através da oferta de treinamento em novas tecnologias na área de criação do bicho-da-seda, em piscicultura de interior e cultivo de maçã. Foram treinados 171 pequenos produtores em cultivo de maçã, 62 em criação do bicho-da-seda e 20 em cultivo de peixes de água doce.

Dando continuidade à expansão e aperfeiçoamento do ensino agrícola, foram mantidos e firmados os seguintes convênios:

- \* Entre a República do Brasil e República Federal da Alemanha, para formação de técnicos florestais;
- \* Entre o Colégio Manoel Ribas, de Apucarana, e Colégios Agrícolas da Província de Hyogo — Japão, para intercâmbio de informação;
- \* Com a Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário — COAGRI/MEC, para a implantação de projetos florestais e agropecuários e cooperativas escolares de trabalho;
- \* Com a EMATER, para oferta de vagas de estágio de extensão rural;
- \* Com o Instituto de Terras e Cartografia — ITC, para implantação de viveiros comunitários;
- \* Com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, para desenvolvimento de práticas profissionais florestais em Irati;
- \* Com a Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente — SUREHMA, para o desenvolvimento de cursos profissionalizantes em piscicultura, no Município de Toledo.

## 6. DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO — DESU

Cabe ao Ensino Supletivo suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria, além de proporcionar, mediante repetida volta à escola, estudo de aperfeiçoamento, atualização e preparação para o trabalho.

Considerando esses objetivos e o universo da população a ser beneficiada com essa modalidade de ensino, evidencia-se que, apesar da considerável expansão havida, a oferta de ensino supletivo, através de cursos e exames, está ainda aquém da real demanda, continuando a se constituir em um grande desafio ao Sistema.

Considerando que o Ensino Supletivo requer diretrizes específicas e estratégias e ações que atendam à política educacional, ensejando estímulos e motivações adequados à clientela, o DESU, ao lado da capacitação dos recursos humanos, tem passado a usar materiais instrucionais específicos e mecanismos de execução de cursos que diferem do “modus operandi” tradicional, como apoio à sistemática operacional mais conveniente.

Os principais resultados da ação do DESU, em 1982, acham-se expressos no demonstrativo a seguir:

### OFERTA DE CURSOS SUPLETIVOS NAS FUNÇÕES DE SUPLENCIA DE EDUCAÇÃO GERAL, PROFISSIONALIZANTE E DE SUPRIMENTO — 1982

Modalidade de Curso	Municípios	N.º de Alunos
<b>Rede Oficial de Ensino</b>	<b>580</b>	<b>105.175</b>
— Cursos de Alfabetização	50	6.617
— 1.º Grau — Educação Integrada — Fase I	50	12.000
— 1.º Grau — Fase II — 5.ª até 8.ª série	30	32.488
— Centro de Ensino Supletivo	1	600
— Centros de Orientação de Aprendizagem	5	4.500
— Cursos de Capacitação Rural (Setor Primário)	13	1.213
— Cursos de Iniciação Profissional (SENAI/SEED)	6	2.180
— Cursos Profissionalizantes na área de Saúde	3	236
— Cursos Profissionalizantes Livres	276	43.142
— Cursos de Atualização sobre o Ensino Supletivo e Educação Integrada — Fase I	50	565
— Curso de Aperfeiçoamento em Ensino Supletivo	44	1.500
— Encontro de Intercâmbio de Experiências Artesanais e Culturais	37	110
— Treinamento de Coordenadores e Supervisores	15	24
<b>Rede Particular de Ensino</b>	<b>138</b>	<b>83.461</b>
— Curso Supletivo de 1.º Grau — Educação Geral	52	44.687

Modalidade de Curso	Municípios	N.º de Alunos
— Curso Supletivo de 2.º Grau — Educação Geral — — Fase III	55	32.360
— Curso Supletivo de 2.º Grau — Habilitação Profis- sional — Fase III	15	3.741
— Cursos de Suplência Profissionalizante — Fase III	8	673
— Centro de Capacitação e Aperf. Profissional	8	2.000
<b>TOTAIS</b>	<b>718</b>	<b>188.636</b>

FONTE: DESU/SEED

O quadro a seguir demonstra a oferta de exames supletivos gerais e na área profissionalizante:

### EXAMES DE SUPLENCIA DE EDUCAÇÃO GERAL E PROFISSIONALIZANTE — 1982

Nível do Exame Supletivo	Inscritos	Aprovados
Exames do 1.º Grau — 1.ª à 4.ª Séries	590	229
Exames do 1.º Grau — Educação Geral	6.734	1.557
Exames do 2.º Grau — Educação Geral	10.577	2.423
Exames do Telecurso 1.º Grau	1.561	473
Exames do 2.º Grau — Profissionalizante	1.116	194
<b>TOTAIS</b>	<b>20.578</b>	<b>4.878</b>

FONTE: DESU/SEED

Além das realizações arroladas, o DESU promoveu as seguintes atividades, dignas de destaque:

- \* Coordenação em nível estadual da retransmissão, via EMBRATEL, do Encontro de Secretários de Educação realizado em Brasília;
- \* Atendimento, através de Cursos e Exames Supletivos de 1.º e 2.º Graus, ao Sistema Penitenciário do Estado — Convênio SEED/SEJU;
- \* Implantação do Curso de 2.º Grau — Educação Geral no Centro de Ensino Supletivo, órgão mantido pelo Governo do Estado;
- \* Execução do Curso de Especialização: "A Formação do Andragogo", pós-graduação "lato sensu", em convênio com a Universidade Católica do Paraná, curso inédito no Brasil.

## 7. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL — DEE

Em 1982, o DEE/SEED ampliou a oferta de educação aos portadores de distúrbios do desenvolvimento e aos superdotados, implementando ou implantando o ensino especial em 89 municípios.

Visando encaminhar o aluno excepcional para um atendimento de acordo com suas necessidades específicas, o Departamento realizou triagem e avaliação de 5.837 crianças e adolescentes que demonstraram a necessidade de atendimento especial.

Em decorrência das necessidades de ampliar a oportunidade de Educação Especial, foram implantadas 6 novas escolas especiais para atender crianças portadoras de deficiência mental nos Municípios de Assaí, Cruzeiro do Oeste, Guaira, Loanda, Palmeira e Pérola. Foram ainda implantadas classes especiais em escolas do Ensino Regular, para atendimento de alunos com deficiência mental e com deficiência da audiocomunicação, sendo 31 para a área de deficiência mental e 2 para a área de deficiência auditiva.

Dando continuidade ao programa de qualificação profissional das pessoas com deficiência e visando à sua incorporação na força de trabalho, o Departamento encaminhou 87 aprendizes para 22 cursos em agências de comunidade — na área terciária — e realizou promoções junto às comunidades visando conscientizá-las da sua responsabilidade no processo de educação e integração do excepcional.

Prosseguindo na sua filosofia de integrar recursos oficiais e particulares, o DEE/SEED apoiou entidades comunitárias mantenedoras de programas de Educação Especial, concedendo Cr\$ 20,0 milhões em subvenções a 89 entidades de 63 municípios. Este recurso foi complementado com mais Cr\$ 35,0 milhões pela FUNDEPAR como auxílio financeiro para pagamento de professores especializados em estabelecimentos do gênero.

A ação desenvolvida pelo DEE permitiu atendimento de 8.464 alunos com deficiência, conforme segue:

#### ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS — 1982

Especificação	Quantidade
Alunos com deficiência mental	6.853
Alunos com deficiência auditiva	961
Alunos com deficiência visual	169
Alunos com deficiência física não-sensorial	325
Alunos com dupla deficiência	138
Superdotados	18
<b>TOTAL</b>	<b>8.464</b>

FONTE: DEE/SEED

#### 8. DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS UNIVERSITARIOS — DAU

Além de cumprir suas finalidades de coordenação das atividades relativas ao Sistema Estadual de Ensino Superior, o DAU teve como principais ações, no exercício, as seguintes:

- \* Elaboração e distribuição da Revista TEMAS UNIVERSITÁRIOS de n.ºs 3, 4 e 5, com tiragem de 1.550 exemplares;
- \* Elaboração do documento "A Situação das Instituições de Ensino Superior Estaduais e Municipais do Paraná", para apresentação no Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desporto;
- \* Elaboração de documento sobre concluintes dos cursos de Licenciatura no Paraná, por município, no período de 1975/80;
- \* Atualização do Cadastro Permanente das Instituições de Ensino Superior do Paraná, em conjunto com a FUNDEPAR;
- \* Projeto de Assistência Técnica às Universidades Estaduais e às Instituições Isoladas estaduais e municipais, do qual resultou a celebração de 24 convênios;
- \* Coordenação da distribuição de 164 bolsas-trabalho a alunos estagiários do 3.º Grau (UFPR, UCP e CEFET) e do 2.º Grau (CEFET), no total de Cr\$ 7,9 milhões;
- \* Elaboração de estudo para concessão de avanço diagonal aos professores estatutários de Ensino Superior, aprovado pela SERH.

## 9. RECURSOS HUMANOS PARA EDUCAÇÃO

Implantado em 1981, o Sistema de Recursos Humanos da Educação — RHE consolidou neste ano de 1982 os Cadastros de Oferta Educacional, de Grades Curriculares e Funcional, com vistas à atualização das informações tanto sobre os estabelecimentos de ensino e sua oferta educacional quanto sobre a lotação e as atividades desempenhadas pelos professores, especialistas de educação e outros funcionários do magistério estadual.

Na área de contratação de pessoal, foram efetuadas 15.336 admissões, conforme detalhado a seguir:

### CONTRATAÇÃO DE PESSOAL PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO — 1982

Natureza das Contratações	Quantidade
Contratação de professores no regime da CLT para atuação de 1.ª à 4.ª séries	1.135
Contratação de pessoal administrativo no regime da CLT	3.464
Contratação de professores no regime da CLT para atuação de 5.ª à 8.ª séries	3.399
Contratação de professores para aulas suplementares/extraordinárias (propostas apreciadas)	7.338

FONTE: GRHS/SEED

### ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Desde 1979 vem sendo intensificada a operacionalização de mecanismos de implantação do Estatuto do Magistério. Nesse sentido, foram executadas

ações atendendo não apenas às necessidades emergentes no setor da educação, como também à profissionalização efetiva do Magistério, conforme detalhamento constante do relatório pertinente à área de atuação da SERH.

## 10. COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS REGIONAIS — CNR

Dando seqüência ao processo de descentralização administrativa, iniciado já em anos anteriores, mais dois dos oito Núcleos Regionais — NR, foram interiorizados em 1982, perfazendo um total de 6 já desconcentrados, conforme detalhado a seguir:

### NÚCLEOS REGIONAIS DESCENTRALIZADOS — 1982

NR	Sede	Resolução	IREs	IAEs	Munic.	Est.(1)	Total(1)
6.º	Campo Mourão	n.º 1.434 20/07/81	08(*)	37(*)	45(*)	372	2.081
4.º	Londrina	n.º 2.188 11/09/81	10	30	40	276	1.593
7.º	Cascavel	n.º 2.253 21/09/81	06(*)	18(*)	24(*)	217	2.139
1.º	Curitiba	n.º 2.475 23/10/81	01	07	08	308	751
3.º	Jacarezinho	n.º 42/82 12/01/82	10	32	42	403	1.186
5.º	Maringá	n.º 967/82 05/04/82	08	43	51	294	833

FONTE: SEED

(1) Número de estabelecimentos subordinados ao Núcleo Regional.

(\*) As diferenças relativas a 1981 devem-se ao fato de a 26.ª IRE ter passado do 7.º NR para o 6.º NR (Res. n.º 2.073/82).

Visando à eficiência da ação regionalizada, promoveu-se a estruturação dos Núcleos Regionais descentralizados, instalando-se nos mesmos os Grupos Auxiliares Administrativos e de Recursos Humanos, através de designação e treinamento do pessoal envolvido.

No mesmo sentido e com idêntico procedimento, foram implantadas as Coordenações de Educação Física e Orientação Educacional nos Núcleos Regionais desconcentrados, bem como reestruturadas as Equipes de Supervisão de Ensino.

Os Núcleos Regionais foram dotados de mobiliário, equipamentos e material de expediente, bem como de veículos, recursos estes indispensáveis para a eficácia da ação regionalizada.

Visando suprir as reais necessidades das unidades escolares, facultou-se aos Núcleos Regionais o remanejamento de pessoal docente, bem como de especialistas de educação dentro de um mesmo município, sob a supervisão do Sistema de Recursos Humanos da Educação.

Ainda no sentido de promover a descentralização administrativa e em atendimento ao disposto pela Resolução n.º 955/80, delegou-se às Inspetorias Regionais de Ensino, numa segunda etapa, competência para verificação e autenticação da documentação escolar ao nível de 2.º Grau, exceto para os casos pertinentes ao 1.º Núcleo Regional da Capital.

Constatou-se, através dos resultados obtidos, que a forma de administrar que mais se coaduna com os interesses e necessidades de cada uma das regiões do Estado é a descentralizada, seja pela rapidez e eficácia do atendimento, seja pela economia que proporciona a todos os envolvidos no processo educacional.

## **11. COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO — CAE**

Visando amparar o estudante carente e procurando minimizar as dificuldades desses alunos — pela remoção das causas que comprometem seu rendimento escolar — a CAE vem desenvolvendo suas atividades na execução de programas básicos de saúde, alimentação, auxílio financeiro e integração comunitária, contribuindo para busca de soluções de problemas sociais comuns, relativos ao escolar.

### **BOLSAS DE ESTUDO**

Além das 10.505 bolsas concedidas pela FUNDEPAR, em 1982, foram concedidas pela CAE/SEED 5.473 bolsas de estudo, como auxílio financeiro a alunos carentes, sendo 3.761 para o 1.º Grau (5.ª à 8.ª série), 1.701 bolsas para o 2.º Grau das redes estadual e particular e 11 bolsas-trabalho. Em caráter complementar, a Casa Civil da Governadoria concedeu 5.759 outras bolsas, conforme já relatado.

### **ASSISTÊNCIA ALIMENTAR**

O Programa de Assistência Alimentar ao Educando, através de ação conjunta da SEED com o Instituto Nacional de Assistência ao Educando/MEC, forneceu 189.034.037 refeições a 1.346.850 escolares de 11.833 escolas de Ensino Pré-Escolar e de 1.º Grau da Rede Estadual, Municipal, Ensino Especial e MOBREAL, atendendo a 289 municípios.

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO PARANÁ — 1982

Especificação	Quantidade
<b>REDE ESTADUAL</b>	
— Escolares atendidos	639.631
— Escolas assistidas	2.461
<b>REDE MUNICIPAL</b>	
— Escolares atendidos	640.349
— Escolas assistidas	8.850
<b>REDE PARTICULAR</b>	
— Escolares atendidos	54.934
— Escolas assistidas	313
— Pré-escolares atendidos (MOBRAL)	11.936
— Escolas do MOBRAL assistidas (Pré-escolar)	239
<b>TOTAL</b>	<b>1.346.850</b>

FONTE: INAE/MEC e CAE/SEED

### PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR

O Programa de Saúde Escolar propiciou atendimento a 1.749.306 alunos de escolas da rede estadual e municipal de 203 municípios, conforme demonstrativo a seguir:

#### ATENDIMENTO PELO PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR — 1982

Especificação	Quantidade
<b>Alunos atendidos em:</b>	
— Acuidade visual	308.205
— Acuidade auditiva	451.179
— Biometria	402.156
<b>Alunos encaminhados para:</b>	
— Tratamento coprológico	43.770
— Tratamento de escabiose e pediculose	180.960
— Tratamento odontológico	53.559
— Tratamento oftalmológico	9.395
— Pediatria e clínica geral	34.184
— Atendimento em primeiros socorros	265.897
<b>TOTAL</b>	<b>1.749.306</b>

FONTE: CAE/SEED

### PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITARIA

O Programa de Integração Comunitária é a união de esforços Escola-Família-Comunidade, tendo como instrumento de ação as Associações de

Pais e Mestres — APMs. Visando à solução de problemas sociais comuns aos educandos, atua também na criação de recursos destinados a colaborar com o escolar em sua educação, removendo causas que impeçam seu desenvolvimento.

O programa foi desenvolvido em conjunto com as prefeituras, em particular no que tange à orientação e mobilização das comunidades, com vistas à sua efetiva participação no processo educativo. Os recursos auferidos pela ação das APMs foram integralmente aplicados na assistência ao educando e no melhoramento das próprias escolas que os geraram.

O demonstrativo a seguir permite visualizar os resultados práticos do programa em termos globais de Estado.

#### PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITARIA — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
— Organização e dinamização das APMs — unidades em funcionamento	3.132
— Municípios envolvidos e/ou conveniados	209
— Grupos comunitários de assistência ao educando ao nível de município	56
— Agentes sociais que receberam treinamento e/ou atualização	106
— Recursos financeiros arrecadados pelas APMs (Cr\$ 1.000)	32.418

FONTE: CAE/SEED

#### 12. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO — CEE

O CEE efetuou 60 sessões e reuniões — consideradas as plenárias e as extraordinárias — emitindo 52 deliberações e 1.134 pareceres, conforme detalhado a seguir:

#### PRINCIPAIS ATIVIDADES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pareceres de plenário	319
Deliberações	52
Pareceres — Câmara de 1.º e 2.º Graus	182
Pareceres — Câmara de Ensino Superior	107
Pareceres — Demais Câmaras	51
Pareceres — Com. Enc. Educacionais	475
Reuniões	15
Sessões	45

FONTE: CEE/PR

### 13. COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ — CEP

O Colégio Estadual do Paraná prosseguiu oferecendo Ensino Regular de 1.º e 2.º Graus e Supletivo, contando, para atendimento da demanda de 1.ª à 7.ª série do 1.º Grau, com as seguintes escolas integrantes de seu complexo: Aline Pichet, Dona Carola, Professor Brandão, Conselheiro Zacarias e Tiradentes. A oferta da 8.ª série, por sua vez, deu-se nas dependências do CEP, enquanto que o Ensino Supletivo foi ofertado na Escola Tiradentes.

O Ensino de 2.º Grau, ofertado nas dependências do CEP, continuou a abranger as áreas Biológica (com habilitações em Auxiliar de Patologia Clínica, Técnico em Laboratório, Prótese Odontológica e Auxiliar de Farmácia), Humanística (com habilitações em Secretariado, Assistente em Administração, Auxiliar de Processamento de Dados, Ator e Técnico em Teatro) e Tecnológica (com habilitações em Desenho Arquitetônico e Técnico em Edificações).

A distribuição das matrículas no CEP, por grau de ensino, é evidenciada pelo demonstrativo seguinte:

#### MATRÍCULAS EFETIVAS NO CEP — 1982

Graus de Ensino	Quantidade
1.º Grau — regular	3.895
2.º Grau — regular	
— Área biológica	1.523
— Área humanística	1.469
— Área tecnológica	2.242
1.º Grau — supletivo	1.291
TOTAL	10.420

FONTE: CEP/SEED

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CEP

Dentre as atividades complementares executadas pelo CEP, são dignas de registro:

- \* Feira Municipal de Ciências — FEMUCI, que contou com a participação de 92 colégios e um total de 120 estandes;
- \* A frequência de 24.252 estudantes à Escolinha de Arte;
- \* A execução de 152 sessões no Planetário, para uma frequência de 5.190 estudantes e 848 visitantes;
- \* 16 apresentações dos 84 participantes do Coral do CEP no Estado e uma apresentação em Assunção, no Paraguai;

- \* 32 apresentações dos 52 participantes da Banda do CEP, que obteve 4 premiações;
- \* Apresentação de 4 peças pela equipe de teatro do Colégio.

#### **14. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARANA — FUNDEPAR**

A FUNDEPAR, em 1982, desenvolveu sua programação direcionada predominantemente para o atendimento das aspirações comunitárias no campo educacional, dando ênfase à ampliação, ao equipamento e à conservação da rede física escolar. Prestou também assistência financeira às administrações municipais, especialmente para o pagamento dos seus professores, e ao atendimento do educando, em particular do carente.

#### **OBRAS ESCOLARES**

Foram concluídos 332 prédios escolares, totalizando 1.059 salas, compreendendo 89.287 m<sup>2</sup> de área construída, envolvendo a aplicação de Cr\$ 2,2 bilhões, beneficiando 138 municípios; executaram-se reparos e melhorias em 330 prédios escolares, com aplicação de recursos na ordem de Cr\$ 546,1 milhões, beneficiando 195 municípios e construíram-se 20 quadras esportivas polivalentes, 7 das quais ao custo de Cr\$ 6,8 milhões, sendo as 13 restantes executadas concomitantemente com os prédios escolares, aos quais se incorporou o seu custo.

#### **APOIO A REDE MUNICIPAL**

Com vistas à melhoria das condições de oferta educacional de 1.º Grau, a administração da FUNDEPAR exerceu ampla descentralização de seus planos e programas, especialmente no que concerne à concessão de auxílios financeiros destinados à suplementação de despesas com o pagamento de professores de 290 municípios. Assim, neste exercício, os recursos repassados às municipalidades atingiram o montante de Cr\$ 1,8 bilhão.

Também como auxílio a essa rede de ensino foram firmados convênios de apoio financeiro, visando à aquisição de ônibus para transporte de alunos, beneficiando 25 municípios, com repasses que atingiram o montante de Cr\$ 30,0 milhões.

#### **APOIO A REDE PARTICULAR**

Os estabelecimentos particulares de Ensino de 1.º e 2.º Graus obtiveram apoio financeiro mediante convênio de auxílio, o que propiciou o atendimento a 49 escolas. Estes auxílios, para pagamento de pessoal docente, técnico e de material, importaram em Cr\$ 16,0 milhões.

Constituiu também forma de apoio à rede particular, concomitantemente à orientação de assistência ao estudante, a compra de vagas e a concessão de bolsas-anuidade pela Fundação.

### **COMPRA DE VAGAS**

Programa desenvolvido com a finalidade de propiciar matrícula em estabelecimentos da rede particular de 1.º e 2.º Graus, Regular e Supletivo, a alunos carentes, na faixa etária de 7 a 14 anos, que não sejam atendidos pela rede pública de ensino por comprovada insuficiência de oferta. No exercício foram aplicados Cr\$ 165,0 milhões nesta atividade, possibilitando a compra de vagas ou a oferta de bolsas-anuidade a um total de 10.921 estudantes, que se distribuíram por 164 estabelecimentos.

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O programa Educação Especial, desenvolvido pela FUNDEPAR, destina-se especificamente à rede escolar especializada no atendimento a crianças excepcionais. Em 1982 foram aplicados Cr\$ 35,0 milhões neste programa, beneficiando 37 escolas particulares de ensino especial, com auxílios para o pagamento de professores especializados.

### **MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTO E MATERIAL ESCOLAR**

Para atender às necessidades da rede oficial de ensino, a FUNDEPAR procedeu à aquisição de 82.843 carteiras escolares e demais equipamentos como mesas, armários, arquivos, cadeiras, máquinas de escrever e de calcular, duplicadores, laboratórios, equipamentos para salas especiais e outros, totalizando um dispêndio de Cr\$ 755,7 milhões, além de material escolar e de consumo, no valor de Cr\$ 272,9 milhões.

### **CONTRIBUIÇÕES COMUNITARIAS**

A título de contribuições comunitárias, foram arrecadados Cr\$ 245,0 milhões, repassados a 1.034 estabelecimentos oficiais de Ensino de 1.º e 2.º Graus, o que lhes propiciou recursos necessários à melhoria e ampliação de programas assistenciais aos educandos.

### **PROMOÇÕES E DIVULGAÇÕES**

A FUNDEPAR realizou as seguintes campanhas publicitárias e promocionais:

- \* Campanha de Obras, visando divulgar a imagem da entidade e os resultados por ela obtidos;

- \* Campanha "Concurso Nacional de Pesquisa em Educação", objetivando dar divulgação a esse concurso promovido pela Secretaria da Educação com a colaboração da FUNDEPAR e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### ENCARGOS DA DÍVIDA

Cabe assinalar que, neste exercício, na cobertura à amortização e aos encargos dos empréstimos contraídos no decorrer da última década, para viabilizar a construção de prédios educacionais, a FUNDEPAR despendeu Cr\$ 497,1 milhões, sendo Cr\$ 261,8 milhões relativos a encargos de tais financiamentos.

### 15. INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR

No corrente exercício permaneceu inalterado o elenco de Instituições de Ensino Superior — IESs existentes no Paraná, isto é, 13 são mantidas pelo Governo do Estado, 2 pertencem à rede federal, 14 são municipais e 20 constituem estabelecimentos particulares.

Para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão das unidades mantidas pelo Governo do Paraná, o Tesouro Estadual destinou-lhes, em 1982, um montante de Cr\$ 6,5 bilhões, 98% a mais do que as aplicações efetuadas em 1981.

O número de cursos ofertados pela Rede Estadual de Ensino Superior totalizou 110, proporcionando 28.523 matrículas, das quais 8.580 em início de cursos e como resultado de exames vestibulares — aos quais acorreram 35 797 candidatos. Nos cursos de graduação registram-se 4.022 concluintes e nos de pós-graduação, um total de 167 em 35 cursos.

O demonstrativo a seguir indica, por instituição, a oferta de cursos e respectiva matrícula inicial:

#### CURSOS DE GRADUAÇÃO E MATRÍCULA INICIAL — 1982

Instituições	Cursos	Alunos
— Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana	4	1.314
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio	6	1.746
— Escola de Música e Belas-Artes do Paraná — Curitiba	4	367
— Faculdade de Educação Musical do Paraná — Curitiba	3	513
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava	8	1.109

<b>Instituições</b>	<b>Cursos</b>	<b>Alunos</b>
— Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro — Jacarezinho	1	301
— Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho	1	260
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho	5	1.064
— Universidade Estadual de Londrina	29	9.816
— Universidade Estadual de Maringá	23	6.180
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá	6	1.198
— Universidade Estadual de Ponta Grossa	15	3.958
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória	5	697
<b>TOTAIS</b>	<b>110</b>	<b>28.523</b>

FONTE: DAU/SEED

Os cursos de pós-graduação, "stricto" e "lato sensu", mereceram especial atenção das instituições de ensino superior do Estado, apresentando substancial matrícula e número de concluintes, conforme detalhado a seguir:

#### **RESULTADOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS IES/PR — 1982**

<b>Instituição Executora</b>	<b>Cursos</b>	<b>Concluintes</b>
Universidade Estadual de Londrina	16	60
Universidade Estadual de Maringá	12	16
Universidade Estadual de Ponta Grossa	2	37
Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava	5	54
<b>TOTAIS</b>	<b>35</b>	<b>167</b>

FONTE: DAU/SEED

#### **15.1. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA — FUEL**

Na FUEL houve, em 1982, um total de 10.161 matriculados em seus 43 cursos de graduação, pós-graduação e mestrado, além de 74 cursos de extensão, com 6.568 participantes. Ao vestibular de 1982 acorreram 21.194 candidatos, dos quais 3.032 aprovados foram matriculados em seus diversos cursos.

A FUEL concluiu 69 pesquisas em diversas áreas, enquanto outras 94 achavam-se em andamento no final do ano.

Entre outras atividades no campo de extensão, merece destaque o número de atendimentos pelo Hospital Universitário, conforme indicado a seguir:

### ATIVIDADES NO HOSPITAL UNIVERSITARIO — 1982

Especificação	Quantidade
Atendimentos no ambulatório	55.479
Atendimentos no pronto-socorro	44.474
Internamentos	7.308
Pequenas cirurgias	1.709
Médias e grandes cirurgias	2.579
Exames de laboratório	292.016
Exames radiológicos	21.328
Eletrocardiogramas	3.299
Eletroencefalogramas	1.108
Partos	1.725
Atendimentos odontológicos	31.215

FONTE: FUEL/APC

O Hospital Veterinário da FUEL efetuou 4.622 atendimentos, contra .. 3.965 em 1981.

Dentre os programas de extensão, merecem relevo o do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária — CRUTAC, pelo qual foram realizadas 953 consultas médicas, 1.056 atendimentos odontológicos e aplicadas 3.937 doses de vacinas; o Programa Comunitário de Atenção à Saúde Familiar — PROCAF, com 5.600 consultas médicas e 11.197 doses de vacinas aplicadas; a Unidade Móvel de Assistência Médico-Odontológica, que efetuou 998 consultas médicas, 1.157 consultas odontológicas e aplicou 2.157 doses de vacinas. Foram também executados 58.749 exames de sanidade e 28.968 exames psicotécnicos.

No Escritório de Aplicação de Assuntos Sócio-Econômicos — EASE foram realizados 4 cursos e seminários, com 142 participantes. Ainda em caráter de extensão, a FUEL ofertou 1.392 estágios curriculares, 1.384 bolsas de estudo e 19 bolsas-trabalho.

### OBRAS DE COMPLEMENTAÇÃO DO "CAMPUS"

Na expansão e complementação das suas instalações, em 1982 foram concluídas 3 obras:

- \* Lavanderia do Hospital Universitário, com 894 m<sup>2</sup> e custo de Cr\$ 4,7 milhões;

- \* Coordenadoria de Assuntos de Ensino de Graduação, com 1.239 m<sup>2</sup> e custo de Cr\$ 28,5 milhões;
- \* Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Medicamentos com 1.398 m<sup>2</sup> e custo de Cr\$ 11,2 milhões.

## 15.2. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ — FUEM

A oferta de ensino compreendeu 6.180 matriculados nos 35 cursos de graduação e pós-graduação, além da realização de 33 cursos de extensão, com 1.543 participantes. Ao seu vestibular de 1982 ocorreram 10.769 candidatos às 2.200 vagas ofertadas, das quais 2.116 foram preenchidas.

A FUEM concluiu, no exercício, 20 pesquisas em áreas diversas e, ao encerrar-se o ano, outras 60 se achavam em andamento. Entre outras atividades de extensão, promoveu semanas, ciclos, encontros e simpósios, num total de 43 eventos, com 3.639 participantes. Pelo Núcleo de Psicologia Aplicada foram realizados 41.657 exames psicotécnicos e treinamento para 96 empresas.

O Centro de Aplicação Pedagógica, de grande importância para os estagiários da FUEM, apresentou uma matrícula inicial bastante expressiva — 593 alunos — enquanto que no setor de assistência universitária foram efetuados 1.675 encaminhamentos a serviços de saúde, a concessão de 186 bolsas e propiciada assistência social a 746 acadêmicos.

Pelo Laboratório-Piloto de Farmácia e Bioquímica, cujo funcionamento se iniciou em 1981, foram atendidas com exames 6.027 pessoas.

### OBRAS DE COMPLEMENTAÇÃO DO “CAMPUS”

No tocante à expansão das instalações, foram concluídas, em 1982, obras no “campus” definitivo — iniciadas em 1980 — com 7.776 m<sup>2</sup>, dentre as quais merecem destaque: Bloco Didático-Administrativo (3.009 m<sup>2</sup>), 3 Blocos de Laboratório (2.922 m<sup>2</sup>), Bloco Laboratório de Engenharia Química (1.240 m<sup>2</sup>), Biblioteca Central (661 m<sup>2</sup>), Garagem e Oficinas (401 m<sup>2</sup>), Bateria de Lixímetros (192 m<sup>2</sup>). Foram iniciadas, em 1982, obras num total de 5.081 m<sup>2</sup>, das quais concluídas: Biotério Central (780 m<sup>2</sup>), Bloco Administrativo ... (404 m<sup>2</sup>), Casa de Vegetação (106 m<sup>2</sup>), Almoxarifado Central (119 m<sup>2</sup>), Capela Ecumênica (80 m<sup>2</sup>). Tais obras totalizaram aplicações no montante de Cr\$ 124,9 milhões.

Foram ainda executadas obras na Fazenda Experimental em área coberta de 110,85 m<sup>2</sup> e área aberta de 192,00 m<sup>2</sup>, bem como a torre de água, com aplicações de Cr\$ 5,1 milhões.

### **15.3. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA — FUEPG**

Em 1982 foi de 3.958 o número de matrículas nos 15 cursos de graduação mantidos pela FUEPG. Ao seu vestibular de 1982 acorreram 10.180 candidatos para as 1.390 vagas ofertadas, das quais 1.388 foram preenchidas. Acrescentando-se 81 outras matrículas, o total de ingressantes chega a 1.469.

Na atividade de pesquisa foram desenvolvidos 2 trabalhos na área de Educação e um na de Geociências.

Entre os programas de extensão desenvolvidos pela FUEPG, incluem-se: o Projeto para Desenvolvimento da Região do Alto e Médio Tibagi, que visa assistir populações da zona rural; o Centro de Criatividade, órgão voltado para o setor artístico-cultural; o Projeto de Penetração Rural — UNIVOS; o Programa Themis; o Escritório Jurídico Modelo; o Centro de Desenvolvimento Empresarial; o Projeto Rondon e o CRUTAC, entre outros, perfazendo 60 eventos, com 12.102 participantes.

O Escritório de Estágio de Prática Forense e Organização Judiciária, contando 7 anos de atividades ininterruptas, atendeu a 57.021 consultas.

O Projeto PRÓ-TIBAGI deu assistência a 17 municípios, abrangendo 12.000 crianças carentes na faixa escolar e pré-escolar, atendendo-as quanto à saúde, higiene e integração escola-comunidade.

#### **OBRAS DE COMPLEMENTAÇÃO DO "CAMPUS"**

Quanto à expansão das instalações físicas, foram construídos 2 módulos de quadras polivalentes (basquete, vôlei, futebol de salão), no Centro de Desportos e Recreação — CDR, totalizando 1.980 m<sup>2</sup>.

No Colégio Augusto Ribas, foram construídos: um reservatório elevado em concreto armado, com capacidade para 26.000 litros; uma cisterna em concreto armado para 30.000 litros de água, tendo sido gastos Cr\$ 60,8 milhões.

Continuaram em execução: rede hidráulica, vestiários, pista de atletismo, piscina semi-olímpica, entrada e rede de distribuição de energia elétrica.

### **15.4. ESTABELECIMENTOS ISOLADOS DE ENSINO SUPERIOR**

No âmbito das demais unidades da rede estadual de estabelecimentos de Ensino Superior, em número de 10 — acerca das quais uma série de re-

sultados já foi apresentada no início do tópico “Instituições de Ensino Superior” — merecem destaque os resultados dos vestibulares e ações no campo da extensão universitária e de complementação das suas instalações físicas.

### VESTIBULARES

Em termos de oferta e preenchimento de novas vagas em 1982, o panorama geral acha-se expresso no demonstrativo a seguir:

#### MOVIMENTO DO VESTIBULAR NAS FACULDADES ESTADUAIS — 1982

Instituições	Vagas Anuais Ofertadas	Candidatos Inscritos	Matrículas Efetivas
— Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana	1.200	1.062	996
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de C. Procópio	660	1.042	612
— Escola de Música e Belas-Artes do Paraná — Curitiba	160	458	152
— Faculdade de Educação Musical do Paraná — Curitiba	180	525	180
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava	780	756	583
— Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro — Jacarezinho	70	631	70
— Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho	100	240	105
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho	475	587	435
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí	500	678	433
— Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de U. da Vitória	306	363	289
<b>TOTAIS</b>	<b>4.431</b>	<b>6.342</b>	<b>3.866</b>

FONTE: DAU/SEED

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Dentre as atividades de extensão, merecem destaque:

- \* Cursos de extensão nas áreas de Parapsicologia, Finanças Públicas, Educação, Comércio Exterior, Elaboração de Projetos, Metodologia Científica e Educação Física, para 2.573 pessoas;
- \* Capacitação de pessoal para o Programa Themis, pela Fundação Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro — Jacarezinho;
- \* Execução de pesquisas no campo da Biologia, como a pesquisa sobre biocnase de abelhas silvestres (himenoptera apidae) na Faculdade de Filosofia de Guarapuava.

## EDIFICAÇÕES

Quanto à complementação das instalações físicas, foram executadas as seguintes obras:

- \* Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio: dois pavilhões com 7 salas de aula, num total de 1.814,6 m<sup>2</sup>, no valor de Cr\$ 10,0 milhões;
- \* Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava: conclusão da edificação de pavilhão com 18 salas de aula, muros e estacionamento, num total de 1.334 m<sup>2</sup>, no valor de Cr\$ 9,7 milhões;
- \* Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá: três salas de aula, num total de 156,16 m<sup>2</sup>, no valor de Cr\$ 2,3 milhões.

### 16. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução da programação detalhada, a SEED e suas vinculadas mobilizaram os seguintes recursos:

#### 16.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	45.770	7.374
Administração indireta	884	5.800
<b>TOTAIS</b>	<b>46.654</b>	<b>13.174</b>

#### 16.2. VEICULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	124
Operacionais	309
Máquinas e tratores	102
<b>TOTAL</b>	<b>535</b>

### 16.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	42.229.796
Convênios	10.666.871
Arrecadação própria	1.694.422
Operações de crédito	—
Outras	170.000
<b>TOTAL</b>	<b>54.761.089</b>

#### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

<b>Entidades Convenientes</b>	<b>Cr\$ mil</b>
SE/QF	516.011
BIRD	71.840
SEPS/MEC	458.093
PRONASEC/PRODASEC	183.992

#### c) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	41.377.217
Custeios diversos	2.923.906
Encargos e amortizações	489.184
Investimentos e inversões	7.987.089
<b>TOTAL</b>	<b>52.777.396</b>

# SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social — SESB, em concordância com a orientação predominantemente social do Plano de Governo em execução, desenvolveu suas atividades no sentido da melhoria e ampliação dos serviços de saúde e de assistência social, tanto na área urbana como na área rural. Com vistas a viabilizar a materialização deste propósito, foram mantidas no exercício de 1982, as seguintes políticas de atuação:

- Intensificação da supervisão técnica aos níveis de atuação regional e local, para o aperfeiçoamento das ações de saúde e de bem-estar social;
- Consolidação das ações orientadas à reestruturação global do sistema estadual de saúde;
- Desenvolvimento de recursos humanos institucionais e voluntários;
- Multiplicação da oferta de serviços nas pequenas localidades, através de inovadoras formas de atendimento;
- Melhoria e ampliação da infra-estrutura de atendimento aos carentes, com vistas à multiplicação da oferta de serviço;
- Integração de recursos dos Governos Federal, Estadual e Municipal com os da comunidade organizada;
- Fortalecimento do atendimento nas áreas do menor, da assistência materno-infantil e da imunização.

As diretrizes de contínuo reequipamento e modernização do instrumental das unidades à disposição do Sistema Estadual de Saúde e Assistência, de busca de uma plena integração das ações de tais unidades e de regionalização das estruturas de coordenação e fiscalização das ações de saúde e assistência social constituíram-se, também neste exercício, em grandes balizamentos para maior cobertura e mais efetivo atendimento à população.

## 2. COORDENAÇÃO GERAL DAS AÇÕES DE SAÚDE

Objetivando a elevação do nível de saúde da população, a SESB concedeu especial atenção à educação sobre a importância e a necessidade de ações preventivas em geral, tais como: vacinação regular, saneamento, cuidados de higiene e outras medidas para o controle de doenças. Nesse sentido, além das ações dirigidas a pessoas e a grupos, foram novamente promovidas — através da imprensa, rádio e televisão — diversas campanhas de conscientização, destacando-se as de vacinação — contra a paralisia infantil, sarampo, difteria, tétano, tuberculose — e em prol do aleitamento materno.

Desenvolveram-se, também, campanhas contra o uso de drogas, o abuso do álcool e o hábito de fumar. Com referência ao tabagismo, ampla divulgação de informações foi oferecida à população sobre os seus efeitos nocivos à saúde — inclusive a realização de uma corrida rústica em Curitiba no sentido de destacar o desempenho físico dos não-fumantes — por intermédio de:

- \* 25 palestras a diversos grupos;
- \* 2 “tapes” para divulgação junto às emissoras de rádio e televisão;
- \* distribuição de 235.000 materiais de propaganda contra a prática tabagista, compreendendo cartazes, adesivos e camisetas;
- \* a publicação de 2.000 exemplares dos Anais do Seminário “Fumo e Saúde”, realizado em Curitiba no mês de agosto de 1981.

### **PROGRAMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

Além do assessoramento técnico prestado aos órgãos vinculados nas áreas tradicionais como orçamento, programação financeira, organização e métodos, foram elaborados 46 estudos e projetos, destacando-se:

- \* Acompanhamento da construção e equipamento de cinco Centros de Saúde Tipo II, no Município de Curitiba;
- \* “Sistema Estadual de Saúde”;
- \* Implementação e adequação do Sistema de Informação de Saúde;
- \* Formulação de projetos de saúde e de bem-estar social, para financiamento pelo FINSOCIAL;
- \* Implantação de um fichário central para os Centros de Saúde;
- \* “Plano de Metas Físicas para 1982”;
- \* “Implantação de Núcleo de Pediatria Social em Curitiba”;
- \* Avaliação semestral dos projetos e atividades da SESB e entidades vinculadas;
- \* Reformulação dos procedimentos relativos à expedição da Carteira Sanitária;
- \* Proposta de reformulação do Regulamento da SESB e do Estatuto da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha;
- \* Normas para a estrutura do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná.

### **INFORMATICA DE SAÚDE**

Com o propósito de agilizar a obtenção de informações de saúde e melhor atender aos usuários, implantou-se, em processamento eletrônico, os dados referentes aos municípios e unidades de saúde do Estado, hanseníase, notificação de doenças transmissíveis, imunização e assistência primária à saúde. No âmbito do GPS/SESB, os trabalhos nesta área compreenderam:

- \* A classificação e codificação de 43.157 óbitos;

- \* O planilhamento de 32.640 declarações de óbito para processamento eletrônico;
- \* O cadastramento de 160 unidades de saúde;
- \* O cadastramento das atividades desenvolvidas em 2.065 unidades de saúde;
- \* A edição de 5.800 exemplares de boletins informativos.

## **NORMATIZAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMAS**

Com vistas a viabilizar as ações constantes dos projetos/atividades, promoveu-se a sua normatização e intensificou-se a supervisão na sua execução, com ênfase nas áreas de bem-estar social, enfermagem, saneamento, administração, odontologia, suplementação alimentar, epidemiologia, hanseníase, estatística, apoio laboratorial, vacinação, comunicação social, assistência médica, engenharia, hematologia e hemoterapia, ciência e tecnologia.

Foi promovida, também neste exercício, a centralização, na SESB, do registro e cadastro de entidades sociais, com os objetivos de estabelecer uma fonte única de informações, assegurar uniformidade de orientação, racionalizar a documentação exigida para o registro e facilitar a atualização de dados cadastrais.

## **NÚCLEO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Com o objetivo de definir a política de pesquisa, coordenar e acompanhar as programações e atividades de pesquisa científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento de tecnologias alternativas na área de saúde, pela Resolução n.º 72/82, de 22 de dezembro de 1982, do Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, foi instituído o Núcleo de Ciência e Tecnologia — NCT.

## **CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DO PARANÁ**

Para atender à crescente demanda de sangue e hemoderivados, evitar as doenças passíveis de transmissão através de transfusões, disciplinar as atividades de hemoterapia e desenvolver pesquisa científica e tecnológica relacionada com o sangue e hemoderivados, foi iniciada em 1982 a implantação do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, criado na estrutura da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, conforme a Deliberação n.º 093, de 31 de março de 1982.

## **3. INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR — IAM**

Visando à promoção social do menor, o IAM, por intermédio de suas 18 unidades sociais de permanência e 2 de triagem, proporcionou Ensino de 1.º e 2.º Graus, cursos de profissionalização e prestou assistência geral a

6.146 menores. Ofereceu, também, apoio psicossocial e/ou financeiro a 285 famílias com 570 filhos menores, para evitar internamentos e propiciar desinternamentos, nos Municípios de Curitiba, Piraquara, Guaratuba, Arapoti, Castro, Pirafó do Sul e Tibagi. Visando ampliar sua ação social através de CEMICs, concedeu auxílio financeiro na forma de subvenção social (para a melhoria e a ampliação da infra-estrutura dos serviços) a 53 unidades sociais comunitárias, em 30 municípios, totalizando 2.223 vagas.

Através de convênios firmados entre a SESB/IAM, SESB/IAM/FUNABEM, SESB/IAM/LBA e 358 entidades sociais particulares, proporcionou-se a estas assistência técnica e financeira, possibilitando o atendimento a 52.936 menores.

### ATENDIMENTO A MENORES CARENTES

O atendimento realizado por 20 unidades sociais oficiais e 358 entidades sociais particulares conveniadas, propiciou ação de cobertura para 59.082 menores, conforme demonstrado a seguir:

#### ATENDIMENTO A MENORES CARENTES — 1982

Tipo de Instituição	Número de Unidades	Menores Atendidos
— Unidades sociais oficiais	20	6.146
— Entidades sociais conveniadas	358	52.936
<b>TOTAIS</b>	<b>378</b>	<b>59.082</b>

FONTE: IAM/SESB

### CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Com vistas ao adequado desenvolvimento das atividades técnico-administrativas, foram realizadas diversas modalidades de treinamentos pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal, nas quais se registraram 1.878 participações, das quais 1.246 de funcionários do IAM e 632 das entidades sociais conveniadas.

### ADEQUAÇÃO FÍSICA DE UNIDADES SOCIAIS OFICIAIS

Além do apoio financeiro concedido a 53 entidades sociais particulares, de 30 municípios, para melhoria e ampliação da infra-estrutura dos serviços de prevenção à marginalização social do menor, procedeu-se à adequação física — reformas, adaptações e ampliações — de 6 unidades sociais oficiais sediadas em Curitiba. Completaram-se, também, as instalações do Centro de Estudo, Diagnóstico e Indicação de Tratamento — CEDIT de Londrina.

## ATENDIMENTO DE SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL

O atendimento prestado na área de saúde e de orientação social aos menores assistidos e seus familiares totaliza 63.214, com o detalhamento a seguir:

### ATENDIMENTOS DE SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL PELO IAM — 1982

Especificação	Quantidade
Atendimentos médicos	23.460
Exames complementares	13.305
Atendimentos odontológicos	20.774
Atendimentos sociais	5.248
Colocações profissionais	427
<b>TOTAL</b>	<b>63.214</b>

FONTE: IAM/SESB

#### 4. FUNDAÇÃO DE SAÚDE CAETANO MUNHOZ DA ROCHA — FSCMR

Para propiciar maior operacionalidade no desenvolvimento das ações a cargo da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha — cuja estrutura foi totalmente reorganizada nos anos precedentes — permanente atenção foi dada ao aperfeiçoamento e à adequação administrativa dos recursos-meio.

#### ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O controle de pessoal passou a ser realizado através de computação eletrônica por intermédio da CELEPAR, aperfeiçoando os serviços de admissão, demissão e férias dos funcionários.

No decorrer de 1982, foram contratados 1.155 funcionários para atuação nos níveis local, regional e central. Firmou-se convênio com o Instituto Eivaldo Lodi para regularizar o emprego de estagiários no âmbito da Fundação, bem como renovaram-se convênios com o Instituto de Assistência ao Menor — IAM e com a Associação Educacional Lins de Vasconcellos, de Cascavel, visando ao melhor controle administrativo, supervisão, orientação e acompanhamento individual do emprego dos Guardas-Mirins em serviço na Fundação.

#### ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

No interesse de propiciar a devida conservação dos materiais empregados nos diversos serviços, dada a insuficiente capacidade de armazenagem da Fundação, passaram a ser utilizados os armazéns da COBEC e COPASA.

A extração de relatórios dos bens patrimoniais computados eletronicamente pela CELEPAR, por sua vez, tornou-se mais rápida após o treinamento de 7 funcionários em Roscoe/Easytrieve. As revisões, concertos e transformações dos aparelhos para vacinação passaram a ser feitas mais prontamente na oficina da Fundação, com o treinamento de 2 funcionários junto à Halen-Elliot do Brasil.

Na área patrimonial, registrou-se a aquisição de 22 veículos, sendo 16 camionetas, 1 caminhão tipo furgão e 5 automóveis, além da complementação e substituição de equipamentos nas unidades integrantes da estrutura da Fundação.

### **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS**

Procedeu-se ao controle contábil dos valores recebidos do Tesouro do Estado e dos diretamente arrecadados no exercício, bem como à transferência e à supervisão da aplicação dos recursos financeiros repassados aos municípios para a construção de postos de saúde e de microssistemas de abastecimento de água.

### **DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Através do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos, foram capacitadas 4.404 pessoas, para direção, assessoramento e execução das atividades de saúde, conforme demonstra a tabela seguinte. Dos recursos humanos de nível superior capacitados, destaca-se a formação de 123 sanitaristas.

#### **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA AREA DE SAÚDE — 1982**

<b>Nível dos Treinandos</b>	<b>Quantidade</b>
Formação superior	1.158
Formação de nível médio	1.014
Formação de nível elementar	2.232
<b>TOTAL</b>	<b>4.404</b>

**FONTE: CDRH/FSCMR**

Foram treinados, também, 76 funcionários da área hospitalar em nutrição e dietética e 16 profissionais de nível superior, da área de pesquisa biológica, em diversos laboratórios de referência do País, estes últimos com o apoio da Divisão Nacional de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde.

## **CONTROLE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE**

Dentro das normas estabelecidas pela legislação federal e estadual, por delegação da SESEB, a Fundação manteve controle das atividades dos profissionais de saúde e das organizações hospitalares, obtendo no exercício, como principais resultados, os detalhados a seguir:

### **CONTROLE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DE ESTABELECIMENTOS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Registros de títulos de profissionais de saúde	253
Licenças para func. de estabelecimentos de saúde	2.884
Conferência e vistos em guias e receitas de medicamentos controlados	1.698
Conferências de balancetes de medicamentos controlados	1.985
Certidões de registros expedidos	374
Regularização de estabelecimentos de saúde	170
Interdições de estabelecimentos de saúde	21
Novos hospitais registrados no cadastro	13
Novos leitos registrados no cadastro	183
Baixas de leitos no cadastro	212
Número de hospitais existentes no Paraná	648
Número de leitos existentes nos hospitais	35.533

FONTE: FSCMR/SESB

### **SANEAMENTO BASICO E EDUCAÇÃO SANITARIA**

Com o propósito de reduzir os índices de morbi-mortalidade por doenças controláveis via saneamento, foi desenvolvida, em toda a área estadual, intensa orientação à população sobre a construção e melhoria de fontes de água e também quanto ao destino adequado do lixo e dejetos. De igual modo procedeu-se quanto ao controle da higiene na fabricação, transporte e distribuição de alimentos ao consumidor; ao controle do teor de iodato no sal destinado ao consumo humano — em níveis de refinaria e comércio — e sobre os locais de recreação, especialmente piscinas e praias. As ações finais realizadas atingem os quantitativos indicados a seguir:

### **AÇÕES DE SANEAMENTO BASICO E EDUCAÇÃO SANITARIA — 1982**

<b>Especificações das Ações</b>	<b>Quantidade</b>
<b>HIGIENE DOS ALIMENTOS</b>	
— Visitas a estab. industriais, comerciais e de serviços	457.223
— Melhorias obtidas em estabelecimentos visitados	124.892

<b>Especificações das Ações</b>	<b>Quantidade</b>
— Coletas de amostras de alimentos para exame bromatológico	332
— Coletas de amostras de alimentos para exame químico	168
<b>SANEAMENTO BASICO</b>	
— Visitas a domicílio	336.130
— Melhorias obtidas em domicílios	128.431

FONTE: FSCMR/SESB

Para melhor embasar a orientação e a vigilância sanitária, foram elaborados estudos referentes à disposição dos resíduos sólidos em áreas urbanas do Estado e às condições sanitárias de postos de gasolina e restaurantes da BR-277 (Paranaguá — Foz do Iguaçu). Elaborou-se, também, o levantamento da situação sanitária das áreas urbanas, estabelecendo-se normas técnicas para a atuação dos agentes de saneamento no controle da qualidade da água de piscinas de uso coletivo, e na manutenção de microsistemas de abastecimento de água e de outras fontes de suprimento.

Com o mesmo propósito, através do Centro de Informação Toxicológica, procedeu-se ao assessoramento, indicação e orientação quanto ao uso, composição e restrições de produtos de origem animal, vegetal e mineral, bem como ao tratamento dos acidentes toxicológicos por eles causados, traduzidos nas seguintes ações:

#### **CONTROLE TOXICOLÓGICO — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Informações prestadas por telefone	997
Palestras proferidas	25
Atendimento a pedidos de soros e antídotos	401
Assessoria a entidades e profissionais de saúde	19
Coletas de dados sobre acidentes toxicológicos	997
Elaboração de fichas com dados toxicológicos	153

FONTE: FSCMR/SESB

#### **VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA**

No interesse de ampliar o conhecimento, em tempo hábil, da epidemiologia das doenças transmissíveis, objetivando a decisão oportuna para a execução das medidas de controle e para a avaliação dos seus efeitos, foram processadas, no exercício, as ações indicadas no demonstrativo a seguir:

## AÇÕES DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA — 1982

Especificação	Quantidade
— Boletins de notificação semanal elaborados	16.271
— Boletins de notificação mensal elaborados	2.456
— Investigações epidemiológicas de doenças transmissíveis agudas	5.564
— Investigações epidemiológicas de doenças transmissíveis crônicas (tuberculose e hanseníase)	1.351
— Manutenção de postos de notificação	1.546
— Informes epidemiológicos elaborados e distribuídos para divulgação	18

FONTE: FSCMR/SESB

### VACINAÇÃO

Procedeu-se também, em 1982, à vacinação da população — com ênfase do grupo etário de 0 a 4 anos — visando à redução da mortalidade por doenças transmissíveis. Desenvolveu-se, igualmente, uma nova campanha de vacinação em massa contra a poliomielite, em duas fases (12 de junho e 14 de agosto), e intensificaram-se as vacinações contra a difteria, tétano e coqueluche (tríplice) e o sarampo. Assim, foram aplicadas 6.508.645 doses de vacinas, na população-alvo, conforme indicado no demonstrativo a seguir:

### VACINAÇÃO PREVENTIVA DA POPULAÇÃO — 1982

Tipos de Vacina	Doses (*) Aplicadas	População (*) Vacinada
Antipoliomielite (Sabin)	3.206.600	1.241.069
Contra o sarampo	414.113	414.113
ECG intradérmica	399.516	399.516
Tríplice: difteria, tétano e coqueluche	1.160.381	587.681
Dupla: difteria e tétano	1.138.403	439.180
Antitetânica	189.632	130.052
<b>TOTAL</b>	<b>6.508.645</b>	—

FONTE: FSCMR/SESB

(\*) Dados em processo de revisão.

### CONTROLE DA TUBERCULOSE, HANSENIASE E ZONOSSES

O controle da tuberculose foi exercido através de ações ambulatoriais, de diagnóstico e de tratamento. Tais atividades produziram os resultados especificados a seguir:

## AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA TUBERCULOSE — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Exames abreugráficos	74.448
Exames de sintomáticos respiratórios	19.977
Exames de comunicantes	8.142
Baciloscopias	37.827
Doentes descobertos e tratados	3.017
Doentes curados	3.305
Quimioprofilaxias nos reatores ao teste tuberculínico	379

FONTE: FSCMR/SESB

## CONTROLE DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS

No controle das afecções dermatológicas, especialmente da hanseníase, foram desenvolvidas as ações de diagnóstico e tratamento quantificadas no demonstrativo a seguir. Merece destaque, neste campo, a instalação de três novos Centros de Prevenção de Incapacidades Físicas, em União da Vitória, Paranavaí e Maringá.

## AÇÕES DE CONTROLE E TRATAMENTO DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Descoberta de casos novos de hanseníase	1.663
Vigilância e tratamento de doentes de hanseníase	11.817
Reexames e vigilância de comunicantes	48.452
Prevenção e recuperação de incapacidade física	439
Baciloscopias	6.194
Exames dermato-neurológicos	76.975
Internamentos hospitalares	949
Tratamento de doenças sexualmente transmissíveis	6.083
Tratamento de outras afecções dermatológicas	36.514

FONTE: FSCMR/SESB

Quanto à profilaxia de zoonoses, manteve-se, também em 1982, estreita vigilância epidemiológica da raiva, da encefalite por arbovirus e de toxiinfecções alimentares, com os resultados detalhados a seguir:

## CONTROLE SOBRE ZONOSSES — 1982

Especificação	Quantidade
— Atendimento a pessoas expostas ao risco de contrair raiva	7.144
— Tratamentos anti-ráxicos humanos	5.649
— Coletas de amostras para exames de raiva em animais suspeitos	1.020
— Coletas de amostras de sangue de animais para pesquisa sorológica de arbovirus	730
— Coletas de amostras de sangue humano para pesquisa sorológica de arbovirus	01
— Coletas de amostras para coprocultura de pacientes com gastroenterites	667

FONTE: FSCMR/SESB

### APOIO LABORATORIAL

Com a finalidade de aperfeiçoar o apoio laboratorial às atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, foram realizadas a ampliação das instalações do Laboratório de Pesquisas Biológicas João Xavier Viana, situado em Curitiba, e a implantação de 80 postos de coleta de amostras no Estado. Com a mesma finalidade, foram treinados 26 técnicos de diversos órgãos do Estado no citado Laboratório e 16 profissionais de nível superior em centros de referência nacionais, com o apoio do Ministério da Saúde. Detalham-se a seguir os resultados numéricos das pesquisas biológicas e análises clínicas executadas.

### ANALISES LABORATORIAIS EXECUTADAS PELAS UNIDADES DA FSCMR — 1982

Especificação	Quantidade
<b>ANALISES CLÍNICAS</b>	340.516
<b>MICROBIOLOGIA</b>	
— Bacteriologia: pesquisas de agentes causadores de difteria, gastroenterites, listeriose, meningites e leptospirose	7.932
— Virologia: pesquisas de agentes causadores de poliomielite, raiva e arbovirus	7.128
<b>IMUNOLOGIA</b>	
— Reações sorológicas para diagnóstico de hepatite, toxiplasmose, doença de Chagas, brucelose, mononucleose e cisticercose	16.644
<b>BROMATOLOGIA</b>	
— Análises físico-químicas, microbiológicas e microscópicas	8.052
<b>PATOLOGIA</b>	
— Exames cito e histopatológicos	7.917
<b>TOTAL</b>	<b>388.189</b>

FONTE: FSCMR/SESB

## PREVENÇÃO DO CANCER

Objetivando reduzir as taxas de mortalidade por câncer do colo uterino, processaram-se a coleta de material para exames citológicos, por intermédio de 10.000 exames clínicos específicos, e ações educativas para profilaxia do câncer ginecológico.

### ASSISTENCIA MATERNO-INFANTIL E NUTRICIONAL

Neste campo de atuação as atividades abrangeram a atenção médico-odontológica, a orientação ao planejamento familiar, a educação para a saúde e nutrição e a suplementação alimentar a gestantes, nutrizes, crianças de 0 a 6 anos e escolares.

Além das atividades assistenciais, foram desenvolvidos quatro cursos para as equipes distritais, quatro cursos para pediatras e obstetras das unidades sanitárias e um encontro para incentivo ao aleitamento materno, em Curitiba, envolvendo o pessoal da rede hospitalar, INAMPS e Universidade.

Sistematizaram-se também as ações de enfermagem, principalmente as consultas, em 21 centros de saúde, e efetuou-se o equipamento de 50 unidades sanitárias para execução das ações materno-infantis. A assistência odontológica prestada nas unidades sanitárias e escolares foi ampliada mediante a instalação de mais 10 clínicas volantes.

### ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL — 1982

Especificação	Quantidade
Consultas médicas a gestantes e puérperas	118.616
Consultas médicas a crianças de 0 a 1 ano	135.744
Consultas médicas a crianças de 1 a 4 anos	104.635
Consultas médicas a crianças de 5 a 14 anos	225.715
Consultas odontológicas a gestantes	7.463
Consultas odontológicas a pré-escolares e escolares	143.634
Encaminhamentos para parto hospitalar	74.005
Encaminhamentos para parto domiciliar	7.241
Controle de "curiosas" (comparecimentos)	9.994
Visitas domiciliares	29.403

FONTE: FSCMR/SESB

### PLANEJAMENTO FAMILIAR

As ações de orientação ao planejamento familiar foram desenvolvidas visando à paternidade responsável, à prevenção da gestação de alto risco, à gestação indesejada e ao espaçamento adequado entre as gestações. Nesse sentido, merecem destaque os seguintes resultados:

## AÇÕES DE APOIO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR — 1982

Especificação	Quantidade
Consultas médicas de planejamento familiar	17.818
Mulheres atendidas com métodos contraceptivos	17.529
Orientações individuais para a clientela inscrita	15.406
Educação de base para a saúde da família (pessoas)	33.700

FONTE: FSCMR/SESB

## SAÚDE ESCOLAR

No sentido de promover e preservar a saúde do escolar, com a participação da SEED, SEIN, SEPL e SEAG, deu-se seqüência, no exercício, às ações de saúde, de saneamento, de educação e de nutrição, com os resultados quantificados a seguir:

### ATENDIMENTO A ESCOLARES NA ÁREA DE SAÚDE — 1982

Especificação	Escolares Atendidos
Consultas médicas	225.715
Consultas odontológicas	139.206
Aplicações tópicas de flúor	839.956
Tratamento anti-helmíntico	103.680
Tratamento antianêmico	158.417
Verificação de acuidade visual e auditiva	459.385
Tomada de peso e altura	402.156
Primeiros socorros	265.897
Atendimentos em pediculose e escabiose	300.172

FONTE: FSCMR/SESB

No mesmo sentido, buscou-se incentivar o enriquecimento da dieta alimentar dos escolares e suas famílias e a difusão de cuidados de higiene, mediante palestras para 278.226 escolares, distribuição de 9.000 álbuns seriados sobre saneamento e de 8.000 cartazes sobre "Escola-Comunidade". Na área de saneamento, foram constatadas as seguintes melhorias:

- \* A construção de 226 fossas de lixo nas escolas e de 393 em domicílios;
- \* A construção e recuperação de 893 instalações sanitárias em escolas e domicílios;
- \* A proteção de 66 fontes de água nas escolas;
- \* A instalação de 323 torneiras em escolas e domicílios;
- \* A destinação adequada do lixo em 619 escolas e domicílios.

## SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

Com recursos do INAN e próprios, proporcionou-se suplementação alimentar a gestantes, nutrizes e crianças de 6 meses a 6 anos, em 290 municípios.

Através dos recursos do INAN, foram beneficiadas 152.228 pessoas, em 94 municípios, com a distribuição de 4.200.269 quilos de alimentos (leite em pó, açúcar, arroz, fubá e farinha de mandioca), enquanto que com recursos próprios da SESB foram beneficiadas 92.747 pessoas, em 196 municípios, as quais receberam 587.244 quilos de alimentos à base de soja (PTS e composto lácteo), conforme a seguir demonstrado.

### DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PELO CONVÊNIO INAN/SESB — 1982

Especificação	INAN	SESB
Alimentos distribuídos (kg)	4.200.269	587.244
Beneficiários:		
— Gestantes	22.441	18.351
— Nutrizes	13.387	16.729
— Crianças de 6 meses a 6 anos	116.400	57.667
Municípios atendidos	94	196

FONTE: FSCMR/SESB

### PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

O Laboratório Químico-Farmacêutico Dr. Julio Petrich da Costa, com vistas à distribuição, no Paraná, pelo Sistema Estadual de Saúde, e para fornecimento à Central de Medicamentos — visando à distribuição a outros Estados — produziu 20.563.838 unidades de comprimidos, 6.232.000 unidades de cápsulas e 325.246 litros de medicamentos diversos.

A distribuição de medicamentos, produzidos no Laboratório supracitado e recebidos da Central de Medicamentos, para a clientela de baixa renda demandante dos serviços de saúde totalizou 51.032.298 unidades, conforme discriminado a seguir:

### DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS — 1982

Apresentação Unitária	Quantidade
Ampolas	850.810
Bisnagas	210.700
Cápsulas	7.106.500
Comprimidos	34.110.050
Drágeas	5.082.200

<b>Apresentação Unitária</b>	<b>Quantidade</b>
Envelopes e conjuntos	14.366
Estojos com aplicador	43.000
Frascos/ampola	657.798
Frascos	2.660.824
Supositórios	92.000
Tubetes	175.000
Óvulos, latas, potes e outros	29.050
<b>TOTAL</b>	<b>51.032.298</b>

FONTE: FSCMR/SESB

### SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE PÚBLICA

Através deste serviço, proporcionaram-se ações de complementação e apoio às atividades médico-sanitárias, em níveis central e local, focalizando as necessidades e problemas sócio-econômico-culturais, com o propósito de preservar, recuperar e reabilitar a saúde da população. Foi também executado o projeto de pesquisa sobre as causas de abandono de tratamento dos portadores de tuberculose, hanseníase e doenças mentais (em andamento), bem como supervisões aos níveis regional e local da estrutura de atendimento.

Ao nível local, implantou-se o atendimento social em 8 Centros de Saúde, passando tal serviço a ser prestado em 41 Centros. Como resultado, foram efetuados 26.757 atendimentos, promovida a distribuição de material ilustrativo referente à saúde e fornecidos esclarecimentos sobre os trabalhos dos Centros de Saúde a 300 entidades sociais.

### ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Além do atendimento hospitalar e ambulatorial, foi promovida a ampliação da oferta de leitos e de treinamento de pessoal. Através dos nosocômios próprios, situados nos Municípios de Antonina, Castro, Curitiba, Lapa, Matinhos, Paranaguá, Piraquara, Ponta Grossa e Tibagi, manteve-se o atendimento médico-hospitalar, com ênfase a portadores de hanseníase, tuberculose, doenças mentais e doenças transmissíveis agudas. O movimento hospitalar ocorrido tem como principais indicadores os resultados apontados a seguir:

### MOVIMENTO GERAL DOS HOSPITAIS DA FUNDAÇÃO DE SAÚDE — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Internamentos	21.253
Saídas	20.561
Altas	19.877
Óbitos	684

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pacientes/dia/ano	527.726
Internamentos de pacientes não-contribuintes	7.982
Internamentos de pacientes contribuintes	13.271
Taxa de ocupação	66.5%

FONTE: FSCMR/SESB

O número de leitos do Hospital Hyppolito e Amélia Alves D'Araújo foi ampliado em 12 para clínica geral; do Hospital Dr. Sílvio Bittencourt Linhares em 6 leitos para pediatria; e no Hospital de Dermatologia Sanitária São Roque foram instalados 44 novos leitos para atendimento especializado ao pê-nfigo foliáceo.

O atendimento médico-ambulatorial, por sua vez, prestado através dos Centros de Saúde, Unidades Sanitárias e Postos de Saúde, de um modo geral superou o desempenho do exercício anterior, conforme retrata o demonstrativo a seguir:

#### **ATENDIMENTO AMBULATORIAL — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Atendimentos ambulatoriais	83.548
Intervenções cirúrgicas	1.969
Exames radiológicos	15.697
Intervenções obstétricas	3.174
Exames de laboratório	56.001
Atendimentos odontológicos	12.954
Anestesias	6.594
Fletrodiagnósticos	568
Transfusões, endoscopias e outros	4.322
Medicações aplicadas	2.809.444
Refeições servidas	2.751.735
Atendimento do serviço social	76.102

FONTE: FSCMR/SESB

#### **SAÚDE MENTAL**

A assistência hospitalar e ambulatorial, na área de psiquiatria, realizou-se por intermédio de hospitais próprios e de nosocômios particulares convenientes, apresentando, como principais resultados, os indicados a seguir:

## ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Ambulatórios de saúde mental mantidos	31
Leitos mantidos sob convênios	186
Leitos mantidos nos hospitais próprios	569
Atendimentos ambulatoriais propiciados:	
— Consultas médicas	32.536
— Consultas psicológicas	41.436
— Sessões psicológicas de grupo	2.389
— Diagnósticos de doentes mentais	6.434
— Altas ambulatoriais	1.228

FONTE: FSCMR/SESB

Prestou-se também assistência hospitalar psiquiátrica no Interior do Estado, através de 186 leitos contratados junto a hospitais particulares.

### RECUPERAÇÃO E REEQUIPAMENTO DE HOSPITAIS

Com recursos financeiros do PRO-RURAL, foram efetuadas reformas gerais — inclusive o reequipamento — no Sanatório São Sebastião (Lapa), no Hospital Luiza Borba Carneiro (Tibagi) e no Hospital Infantil Antônio Fontes (Paranaguá), bem como a ampliação física (431 m<sup>2</sup>) do Hospital Hyppolito e Amélia Alves D'Araujo (Lapa).

Com recursos próprios da FSCMR foram executadas obras de recuperação nas edificações do Hospital-Colônia Adauto Botelho, do Hospital de Dermatologia Sanitária (Piraquara), do Hospital Dr. Silvio Bittencourt Linhares (Antonina), do Pronto-Socorro Psiquiátrico (Curitiba) e do Hospital Infantil Getúlio Vargas (Ponta Grossa). Foram objeto de reequipamento: o Sanatório Médico-Cirúrgico do Portão, o Hospital Victor do Amaral e o Hospital Osvaldo Cruz (Curitiba), o Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (Matinhos) e o Hospital Bom Jesus (Castro).

No Hospital Regional de Cascavel, prosseguiu-se com a sua construção, executando-se o revestimento de tetos (emboço e reboco), numa extensão de 2.820 m<sup>2</sup>; o revestimento de paredes internas (reboco, emboço e azulejo), numa extensão de 15.969 m<sup>2</sup>; o revestimento de pisos (contrapiso com argamassa de cimento e areia), numa extensão de 5.450 m<sup>2</sup>.

### CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES SANITÁRIAS

Foram construídas 8 Unidades Sanitárias nas sedes dos Municípios de Londrina, Matinhos, Morretes, Assis Chateaubriand, Corbélia, Pinhão, Tamboara e Barbosa Ferraz, num total de 2.335 m<sup>2</sup>.

Procedeu-se à recuperação e ao reequipamento das Unidades Sanitárias existentes na sede dos Municípios de Realeza, Medianeira, Três Barras do Paraná, Jacarezinho, Cruzeiro do Sul, Mandaguari, Marilena, Nova Aliança do Ivaí e Cruzeiro do Oeste, num total de 1.799 m<sup>2</sup>.

### **CONSTRUÇÃO DE POSTOS DE SAÚDE**

Com vistas à promoção e desenvolvimento da atenção primária de saúde na área rural, foram construídos postos de saúde nas localidades de Triglândia (Piên), Pangaré (Quitandinha), Itapará (Irati), Faxinal dos Santos e Iratim (General Carneiro), Ibema (Catanduvas), Jardinópolis e Flor da Serra (Medianeira), Marajó (Nova Aurora), Pérola Independente (Palotina), Poema (Pitanga), São Joaquim do Pontal (Itambaracá), Içara (Astorga), Boa Esperança (Itaguajé), Vila Prado (Miraselva), Godoy Moreira (São João do Ivaí), Mariza (São Pedro do Ivaí), Santa Maria (Alto Paraná), Quatro Marcos (Marilena), Ivaina (Santa Cruz do Monte Castelo), Santa Mônica e São José do Ivaí (Santa Izabel do Ivaí), Bragápolis (Janiópolis) e Missal. Esses postos de saúde, com a área de 63,47 m<sup>2</sup> cada, totalizam 1.523 m<sup>2</sup> e propiciaram benefícios diretos a uma população de 79.651 habitantes.

### **CONSTRUÇÃO DE CENTROS SOCIAIS RURAIS**

No cumprimento das metas do PRO-RURAL, no que se refere à ampliação dos cuidados primários de saúde e da atenção ao bem-estar social da população rural, foram construídos, em 1982, 11 Centros Sociais Rurais, totalizando 2.151 m<sup>2</sup> de área construída nos Municípios de Quitandinha (306 m<sup>2</sup>), Reserva (306 m<sup>2</sup>), Cruz Machado (171 m<sup>2</sup>), Rebouças (171 m<sup>2</sup>), Teixeira Soares (171 m<sup>2</sup>) e nas localidades de Jardim Iguaçu (Araucária), Mato Branco (Imbituva), Água Azul (Lapa), Lagedo dos Vieiras (Rio Negro), Santos Dumont IV (São José dos Pinhais) e Guamirim (Irati), estes com o tamanho padrão de 171 m<sup>2</sup>.

### **CONSTRUÇÃO DE MICROSSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Dada a importância do suprimento de água de boa qualidade para os aglomerados populacionais — tanto em termos de saúde quanto de bem-estar — e visando também reduzir os índices de ocorrência das doenças controláveis por saneamento, em convênio com os municípios e sob a supervisão técnica da SANEPAR e FSCMR, foram construídos 28 microssistemas de abastecimento de água nas localidades de: Cachoeira (São José dos Pinhais), São Bento (Tibagi), Cel. Domingos Soares (Palmas), Dois Irmãos (São João), Castelo Branco (Capanema), Planalto do Oeste (Francisco Beltrão), Nova Gaúcha (Nova Prata), Rio Gavião (Salto do Lontra), São Pedro (Santa Izabel do Oeste), Vila Marquezita (Matelândia), Palma (Pitanga), Linha Tapuí (Quedas do Iguaçu), São Sebastião (Céu Azul), Palmital (Nova Aurora), Fazenda Paraíso (Palotina), Cruzeiro do Norte (Uraí), Colúmbia (Bom Sucesso), Jus-

siara (Kaloré), Bom Progresso (Sabaúdia), Vila Esperança do Norte (Alvorada do Sul), Patrimônio Jupira (Colorado), Comur e São Sebastião (Planaltina do Paraná), Nova Bilac (Floraí), Ivaitinga (Nova Esperança), Barigüi (Uniflor), Pindorama (Xambrê) e Olímpia Velha (Nova Olímpia). Estes equipamentos propiciaram o atendimento de 5.726 habitantes.

## **5. FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO PARANÁ — PROMOPAR**

As ações desenvolvidas pela PROMOPAR, em 1982, direcionaram-se para a melhoria e aperfeiçoamento das atividades de bem-estar social, com o propósito de elevar o padrão de vida da população carente. Para propiciar essas atividades, foram repassados recursos financeiros no montante de Cr\$ 155,6 milhões, a 268 entidades de assistência e promoção social, de amparo social à velhice e ao adulto incapaz, de reabilitação social, de proteção ao grupo materno-infantil, de albergaria e de desenvolvimento comunitário. Além disso, mediante atuação direta, a PROMOPAR executou atividades de triagem, de atendimento social, de reabilitação e de reintegração do paraplégico.

### **PROJETOS ESPECIAIS**

No campo da interiorização da estrutura funcional, do aperfeiçoamento dos procedimentos técnico-administrativos e da implementação de novas atividades, destacam-se as seguintes:

- \* Implantação de Centros de Triagem e Atendimento Social em Umuarama, Campo Mourão e Cornélio Procopio;
- \* Implantação do Projeto Esporte para o Trabalhador e Cursos de Economia Doméstica, junto ao Centro Social Urbano de Londrina, em convênio com o Ministério do Trabalho e com o Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos — PNCSU;
- \* Implantação do Projeto Recreação e Lazer em 4 instituições de amparo social à velhice, situadas na Capital;
- \* Intensificação das atividades de terapia ocupacional a adultos incapazes internados no Asilo São Vicente de Paulo, em Curitiba;
- \* Formalização dos Manuais de Administração da PROMOPAR, de Rotinas da Triagem e Atendimento Social e de Documentação e Registro de Dados das Atividades dos CETASs;
- \* Participação no Encontro Regional de Avaliação do Programa de Migrações Internas, realizado em Curitiba, promovido pela SUDESUL;
- \* Organização e efetivação do Encontro Técnico-Administrativo da PROMOPAR, em Curitiba, de avaliação e orientação das atividades.

### **REABILITAÇÃO SOCIAL**

Objetivando a reabilitação social de alcoólatras, toxicômanos e deficientes físicos e mentais, prestou-se apoio técnico-financeiro a 18 entidades so-

ciais particulares especializadas em reabilitação — sediadas na Capital e em 8 outros municípios do Interior do Estado — no valor de Cr\$ 5,1 milhões, propiciando benefícios para 7.663 pessoas.

Além disso, na Casa do Paraplégico, unidade social oficial, foi propiciado o atendimento sistemático a 17 paraplégicos, em regime de internato.

### **AÇÃO ASSISTENCIAL COMUNITARIA**

Neste campo, a PROMOPAR repassou recursos financeiros, no valor de Cr\$ 23,5 milhões, a 65 entidades sociais particulares, para o desenvolvimento de atividades assistenciais e de promoção social de famílias carentes em suas próprias comunidades, que contribuíram para o atendimento de 28.830 pessoas de 37 municípios.

### **TRIAGEM E ATENDIMENTO SOCIAL**

O atendimento direto da população local em situação de carência passou a ser realizado por intermédio de 9 Centros de Triagem e Atendimento Social — CETASSs, com a instalação de mais três destas Unidades nos Municípios de Campo Mourão, Umuarama e Cornélio Procópio.

Teve continuidade o atendimento ao migrante de baixa renda, através de cinco Centros de Triagem e Encaminhamento do Migrante — CETREMIS — mantidos com a participação financeira da SUDESUL — situados nos Municípios de Curitiba, Guaíra, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá.

#### **ATENDIMENTO PELOS CENTROS DE TRIAGEM — 1982**

<b>Localização dos CETASSs</b>	<b>Atendimento Geral</b>	<b>Colocação em Emprego</b>
Curitiba	26.938	278
Foz do Iguaçu	15.491	7.746
Cascavel	4.384	51
Guaíra	6.278	1.661
Jacarezinho	5.091	—
Londrina	13.123	—
Maringá	6.861	104
Cornélio Procópio	6.317	92
Campo Mourão	4.915	54
Umuarama	4.346	—
<b>TOTAIS</b>	<b>93.744</b>	<b>9.986</b>

**FONTE: PROMOPAR/SESB**

O atendimento prestado pelos centros de triagem, quantificado no demonstrativo acima foi materializado por auxílios materiais diversos, prestação

de serviços e pelo encaminhamento da clientela aos equipamentos sociais comunitários e, em caráter subsidiário, pela intermediação para colocação em empregos.

No decorrer do exercício, foi decidida e implementada a construção da nova sede da Hospedaria do Migrante, em Curitiba, no bairro do Portão, com o propósito de oferecer instalações mais adequadas ao abrigo e atendimento de pessoas carentes de recursos, em trânsito pela Capital ou em tratamento de saúde. Envolvendo aplicações no montante de Cr\$ 40,0 milhões, a obra, em fase de conclusão, possui 1.200 m<sup>2</sup> e capacidade inicial de 200 leitos/dia.

### **ALBERGARIA E ALIMENTAÇÃO DE MIGRANTES**

Em 1982 foi prestada orientação técnica e ajuda financeira a 8 entidades particulares prestadoras de serviços de albergaria, sediadas em 6 municípios. Essa ajuda, no montante de Cr\$ 6,1 milhões, contribuiu para a manutenção de 725 leitos e o atendimento de 66.156 pessoas itinerantes e/ou migrantes.

### **AMPARO SOCIAL A VELHICE E AO ADULTO INCAPAZ**

Mantiveram-se, também no exercício, as ações de atenção — em termos de moradia, alimentação, vestuário, saúde, recreação e lazer — aos idosos e adultos incapazes em situação de abandono e carência. Com tal propósito, foram repassados Cr\$ 51,9 milhões, sob a forma de subvenção social, a 56 asilos, que contribuíram para a manutenção de 1.141 leitos e o atendimento de 2.529 pessoas asiladas, em 47 municípios.

### **PROTEÇÃO SOCIAL A MATERNIDADE E A INFANCIA**

Para fortalecer e estimular as ações educativas dos Clubes de Mães, direcionados ao grupo materno-infantil, a PROMOPAR concedeu recursos financeiros no montante de Cr\$ 18,6 milhões a 86 Associações de Proteção à Maternidade e à Infância situadas em 80 municípios.

### **CENTROS SOCIAIS URBANOS — CSUs**

Visando à melhoria de renda da população carente, foi proporcionado apoio financeiro — com recursos oriundos do Governo Federal — para o desenvolvimento de unidades de produção em 8 Centros Sociais Urbanos, sediados nos Municípios de Foz do Iguaçu, Toledo, Alvorada do Sul, Apucarana, Ibiporã, Jardim Alegre, Maringá e Goio-Erê, representando aplicações no montante de Cr\$ 5,3 milhões.

Para a complementação de obras nos CSUs dos Municípios de Alto Piquiri, Bandeirantes, Barbosa Ferraz, Campo Largo, Cianorte, Francisco Beltrão, Guaíra, Iporã, Jacarezinho, Marialva, Nova Esperança, Pato Branco, Pé-

rola, Pitanga, Porecatu, Ribeirão Claro, Santo Antonio da Platina, São José dos Pinhais, Uraí e Wenceslau Braz, foram repassados Cr\$ 40,4 milhões, dos quais Cr\$ 29,5 milhões oriundos do PNCSU.

Foi repassado, também à conta de recursos federais, Cr\$ 1,4 milhão, aos Municípios de Palmeira, Palmas e Formosa do Oeste, com vistas à aquisição de equipamentos para os seus CSUs.

Além disso, a PROMOPAR aplicou Cr\$ 1,9 milhão na execução do Projeto Esporte para o Trabalhador, junto ao Centro Social Urbano de Londrina, e repassou Cr\$ 800,0 mil aos Municípios de Barbosa Ferraz, Ivaiporã e Ribeirão Claro, como auxílio para a manutenção dos respectivos Centros Sociais Urbanos.

Saliente-se que os 50 Centros Sociais Urbanos em operação promoveram o atendimento de 163.050 pessoas no decorrer de 1982.

### **APOIO A PROMOÇÃO SOCIAL DO FAVELADO**

Tendo por finalidade melhorar as condições de vida dos residentes em favelas, a PROMOPAR subvencionou uma Associação de Moradores no Município da Lapa, com a importância de Cr\$ 560,0 mil, recurso que foi aplicado na aquisição de equipamento para a unidade de produção de artefatos de concreto.

## **6. PROGRAMA DO VOLUNTARIADO PARANAENSE — PROVOPAR**

Prosseguiu-se a execução do Programa, institucionalizado pelo Decreto Estadual n.º 2.194, de 11 de abril de 1980. Durante o ano de 1982, executaram-se as seguintes atividades:

- \* Reuniões nas cidades de Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina, com a presença de 402 pessoas de 136 municípios;
- \* Implantação, no mês de agosto, de 26 Núcleos de Voluntariado e de 16 serviços do Núcleo Regional de Saúde e Nutrição da LBA, junto às coordenações municipais do PROVOPAR;
- \* Campanha do Ano Nacional do Idoso, pelas coordenações municipais, compreendendo atividades culturais, recreativas e cerimônias religiosas em homenagem aos idosos, envolvendo a participação de 14.500 pessoas;
- \* Campanha do Agasalho, com o apoio do comércio e da imprensa, beneficiando aproximadamente 20.500 pessoas carentes;
- \* Campanha do Natal, com o apoio de empresas particulares e órgãos do Estado, beneficiando aproximadamente 70.000 crianças;
- \* Interpretação do Programa junto às assistentes sociais dos distritos sanitários, às extensionistas rurais da EMATER/ACARPA, a alunos da Faculdade De Plácido e Silva, a voluntários dos Estados Unidos (Programa Paraná-

Ohio) e ao Coordenador Mundial do Aleitamento Materno — UNICEF, abrangendo um total de 347 pessoas;

- \* Atualização dos dados da Central de Voluntários, com o registro de informações referentes a 7.732 pessoas;
- \* Visitas de supervisão a 209 Coordenações Municipais e a 78 Núcleos de Voluntariado da LBA, de 68 municípios.

## 7. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução da programação evidenciada, a SESB e suas vinculadas mobilizaram os recursos a seguir indicados:

### 7.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	1.344	68
Administração indireta	113	6.722
<b>TOTAIS</b>	<b>1.457</b>	<b>6.790</b>

### 7.2. VEÍCULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	218
Operacionais	44
Tratores	6
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>

### 7.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

Especificação	Cr\$ mil
Tesouro estadual	8.607.013
Arrecadação própria	565.515
Convênios	641.636
Outras	128.622
<b>TOTAL</b>	<b>9.942.786</b>

**b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS**

<b>Entidades Convenentes</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Ministério da Saúde/POA	62.253
MPAS/INAMPS	125.542
PRODOPAR	30.000
FUNABEM	218.387
LBA	165.200
SUDESUL/CETREMI	19.000
CEE/PNCSU	19.589

**c) USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	6.011.030
Custeios diversos	2.819.080
Investimentos e inversões	1.112.676
<b>TOTAL</b>	<b>9.942.786</b>

# SEGURANÇA PÚBLICA

## 1. INTRODUÇÃO

As ações do setor de Segurança Pública foram desenvolvidas com fundamento na orientação básica de descentralizar e interiorizar as atividades da Secretaria de Estado da Segurança Pública — SESP, de modo a proporcionar às comunidades os benefícios do acesso aos serviços típicos proporcionados por este setor governamental.

Também o atendimento aos anseios da população — um maior grau de segurança física, pessoal e patrimonial — prosseguiu sendo buscado, através do ajustamento da operacionalidade da Secretaria à realidade sócio-criminal e por meio da atribuição de maior ênfase às medidas preventivas e do uso de imaginação no desenvolvimento de soluções econômicas e funcionais.

A viabilização de tais propósitos foi buscada por intermédio da fixação e observância das seguintes políticas de atuação:

- Reformulação dos padrões tradicionais de policiamento, inclusive utilizando mais intensivamente as ações de cunho psicológico;
- Incentivo à co-participação das comunidades na solução dos problemas de segurança;
- Integração do policial na comunidade, mediante sua estabilização numa mesma área de atuação por maior tempo;
- Geração de incentivos materiais e psicológicos de apoio à dignificação da função policial e ao arraigamento da consciência de bem servir à comunidade;
- Consolidação do Sistema Estadual de Defesa Civil;
- Aperfeiçoamento constante dos quadros policiais;
- Interiorização das unidades prestadoras de serviços e desburocratização no seu provimento;
- Modernização e ampliação dos equipamentos e materiais demandados pelos setores técnicos e operacionais;
- Reequipamento das Unidades-Escola do setor Segurança.

O atingimento de um clima de recíproca compreensão e cooperação com a opinião pública — através do estreitamento de relações com a imprensa, associações de classe, clubes de serviços e outros órgãos — bem como a participação dos órgãos de segurança nas missões de defesa social e de preservação do meio ambiente, continuaram a se caracterizar como balizamentos intencionais para a ação do setor.

## **2. COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL — CEDEC**

A Coordenação Estadual de Defesa Civil desenvolveu suas atividades nos setores preventivo e de atendimento às calamidades. Na parte preventiva, atuou na criação e estruturação das Comissões Municipais de Defesa Civil, prestando assistência técnica aos municípios das bacias dos Rios Paraná e Iguazu, onde as cheias têm-se repetido de forma cíclica.

No atendimento a calamidades, a CEDEC articulou a ação dos órgãos estaduais, municipais e comunitários e, como forma de minorar os prejuízos causados pelos ventos climáticos, repassou aos municípios atingidos o montante de Cr\$ 95,7 milhões de recursos estaduais.

As principais ocorrências atendidas em 1982, foram:

- \* Enchentes nos meses de janeiro, fevereiro e março, que atingiram 90 municípios;
- \* Desabamento da ponte sobre o Salto 19, em Guaíra, no mês de janeiro;
- \* Vendavais nos meses de junho e julho, que atingiram 21 municípios;
- \* Enchentes no mês de julho, atingindo 127 municípios;
- \* Cheias do Rio Iguazu nos meses de junho, julho e novembro, atingindo União da Vitória.

Os danos causados por esses eventos resultaram em 586 feridos, 73 mortos, 17.903 desabrigados e 7.000 pessoas evacuadas.

Na parte física, foram destruídas 1.256 pontes, 19.250 metros de bueiros e 204 casas. Foram também danificadas 1.783 casas e 5.771 km de estradas.

Deve ser salientado o apoio proporcionado pela PROMOPAR, LBA e campanhas comunitárias, o qual, complementando os recursos das demais instituições do Estado, permitiu o fornecimento de roupas, alimentos, medicamentos e agasalhos aos desabrigados.

## **3. GERÊNCIA SUPERIOR**

Neste nível as ações se orientaram para o aperfeiçoamento da administração com vistas à obtenção do melhor desempenho operacional das Unidades da Polícia Civil, Polícia Militar e do Departamento de Trânsito. A adequação dos meios materiais para todas as organizações do Sistema Segurança absorveram também apreciável parcela do esforço.

### **REPOSIÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA OPERACIONAL**

Em razão da grande mobilidade requerida pelas ações de Segurança Pública, quer preventivas quer repressivas, deu-se continuidade ao programa de modernização da frota policial. Desse modo, em 1982 foram adquiridos 151

veículos novos, dos quais 11 se destinaram à substituição da frota. Além desses, foram adquiridas 31 motocicletas novas.

O demonstrativo a seguir indica, segundo os setores de atividades da SESP, a frota existente em dezembro de 1982, incluindo os veículos adquiridos mediante convênios com órgãos federais e/ou municipais.

### FROTA DE VEÍCULOS DA SEGURANÇA PÚBLICA — 1982

Setor de Atividade	Quantidade
Administração Superior	16
Polícia Civil do Paraná	719
Polícia Militar do Paraná	621
Corpo de Bombeiros	141
Departamento de Trânsito	125
<b>TOTAL</b>	<b>1.622</b>

FONTE: GPS/SESP

Essa ampliação de frota permanece integrada às orientações da Gerência Superior da SESP, entre as quais se destacam a interiorização dos serviços policiais e a consolidação das áreas de policiamento. Como resultado, pode ser constatado um novo crescimento no número de veículos operacionais em serviço no Interior do Estado, conforme mostra o quadro a seguir:

### DISTRIBUIÇÃO SETORIAL E ESPACIAL DA FROTA DE SEGURANÇA — 1982

Setor de Atividade	Capital	Interior	Soma
Administração Superior	16	—	16
Polícia Civil	234	485	719
Polícia Militar	231	390	621
Corpo de Bombeiros	47	94	141
Departamento de Trânsito	44	81	125
<b>TOTAIS</b>	<b>572</b>	<b>1.050</b>	<b>1.622</b>

FONTE: GPS/SESP

Além dos veículos, a Polícia Militar conta com 121 motos para emprego em policiamento ostensivo-preventivo e com 16 lanchas para emprego nas ações de busca e salvamento aquático a cargo do Corpo de Bombeiros.

Deve ser destacado, ainda, que a SESP continua perfeitamente ajustada à política governamental de economia de combustível derivado de petróleo, tanto que 30% de sua frota já se acha equipada com motores a álcool hidratado.

## COMUNICAÇÕES

A importância de que se revestem os sistemas de comunicações para a área de segurança dispensa maiores explicações. As conveniências operacionais determinaram a constituição de duas redes independentes — mas integradas operacionalmente — a da Polícia Militar e a da Polícia Civil. No decorrer do exercício foram adquiridas mais 145 unidades, perfazendo as redes cujo detalhamento é apresentado a seguir:

### EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO NA SESP — 1982

Estações	PC	PMPR	DETRAN	Soma
VHF/FM — Fixo	321	131	—	452
VHF/FM — Móvel	452	496	—	948
VHF/FM — Portátil	244	215	20	479
SSB/FM — Fixo	38	60	—	98
SSB/FM — Móvel	6	3	1	10
TOTAIS	1.061	905	21	1.987

FONTE: GPS/SESP

### EDIFICAÇÕES PARA A POLÍCIA

A fim de atender as necessidades dos serviços policiais, foram concluídas, no exercício, 93 obras e iniciadas e/ou continuadas 19 outras.

As obras concluídas em 1982 constituíram-se de 34 Delegacias de Polícia e Cadeias Públicas (nos Municípios de Amaporã, Barracão, Bandeirantes, Cafeara, Castro, Coronel Vivida, Cruz Machado, Francisco Beltrão, Goio-Eré, Guaíra, Inácio Martins, Irati, Itambaracá, Ivaiporã, Jardim Olinda, Jesuítas, Maria Helena, Maringá, Mirador, Munhoz de Mello, Palmeira, Porto Vitória, Quedas do Iguaçu, Reserva, Rondon, Sarandí, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Três Barras do Paraná e Xambê; e nos Distritos de Jardim Bandeirantes e São Luiz, em Londrina; Pontal do Sul, em Paranaguá; e Pinhais em Piraquara); de CIRETRANS em Bandeirantes, Castro, Cornélio Procopio, Francisco Beltrão, Goio-Eré, Ivaiporã, Maringá, Medianeira, Santa Izabel do Oeste e Santo Antônio da Platina; de Quartéis para a Polícia Militar em Apucarana, Curitiba — Corpo de Bombeiros, no Portão e 13.º Batalhão —, Jacarezinho e União da Vitória; além do prédio da Coordenadoria do DETRAN em Curitiba, beneficiando tais edificações a 44 municípios.

Foram também construídos 43 módulos para apoio ao policiamento ostensivo-repressivo, de acordo com a seguinte distribuição: Apucarana (2), Campo Largo (1), Campo Mourão (2), Cascavel (4), Curitiba (16), Guarapuava (2), Londrina (6), Maringá (4), Ponta Grossa (4) e Umuarama (2).

Dentre as obras concluídas no presente exercício, no total de 18.896 m<sup>2</sup>, merecem destaque: Delegacia de Proteção ao Menor (2.608 m<sup>2</sup>), Quartel do Corpo de Bombeiros-Portão (2.000 m<sup>2</sup>), Quartel do 13.º Batalhão de Polícia Militar (728 m<sup>2</sup>), Quartel do 2.º Batalhão Policial Militar de Jacarezinho (700 m<sup>2</sup>), dois Distritos Policiais em Londrina (432 m<sup>2</sup> cada), Subdivisão Policial e CIRETRAN em Maringá (1.834 m<sup>2</sup>), Complexos Policiais de Santo Antônio da Platina (656 m<sup>2</sup>) e de Bandeirantes (610 m<sup>2</sup>).

Dentre as obras iniciadas e com conclusão prevista para 1983, merecem destaque: Quartel de Batalhão de Trânsito em Curitiba (2.600 m<sup>2</sup>), Distrito Policial de Santa Quitéria (433 m<sup>2</sup>), Complexo Policial em Guarapuava . . . (1.559 m<sup>2</sup>), Complexo Policial em Francisco Beltrão (657 m<sup>2</sup>) e Complexo Policial de Ivaiporã (719 m<sup>2</sup>).

### REPAROS EM PRÉDIOS PÚBLICOS

Além das obras em execução, a SESP deu curso à programação de reparos em seus prédios, atuando em 18 municípios, com o dispêndio de Cr\$ 11,6 milhões, conforme detalhado a seguir:

#### REPAROS EXECUTADOS NA AREA DE SEGURANÇA PÚBLICA — 1982

Unidade Executora	N.º de Prédios	Cr\$ mil
CCR/SEAD	14	5.673,7
SESP	11	5.960,5
<b>TOTAIS</b>	<b>25</b>	<b>11.634,2</b>

FONTE: GAS/SESP

### FUNDOS ESPECIAIS DE REEQUIPAMENTO

Instrumentos de captação e de mais flexível aplicação de recursos no campo dos investimentos, os Fundos Especiais de Reequipamento — FUNRESPOL e FUNRESTRAN — constituíram-se, também neste ano, nos principais suportes para a execução dos investimentos.

Os quadros a seguir demonstram a destinação dos recursos arrecadados e a distribuição espacial das aplicações:

**DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DOS FUNDOS DE REEQUIPAMENTO — 1982**

Em Cr\$ milhões

Investimentos	FUNRESPOL	FUNRESTRAN
Construção de prédios	116,9	375,8
Aquisição de equipamentos	19,2	52,8
Aquisição de veículos	15,5	88,5
Apoio à sinalização de trânsito	—	24,3
Administrativos	37,8	57,6
<b>TOTAIS</b>	<b>189,4</b>	<b>599,0</b>

FONTE: FUNRESPOL/FUNRESTRAN

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS APLICAÇÕES DOS FUNDOS — 1982**

Especificação	FUNRESPOL	FUNRESTRAN	Soma
Capital	16%	35%	30%
Interior	84%	65%	70%

FONTE: FUNRESPOL/FUNRESTRAN

**RECURSOS HUMANOS**

No âmbito da Polícia Civil foram nomeados 267 policiais, para o preenchimento das vagas oferecidas mediante concurso, nas carreiras de Agente de Segurança, Delegado, Datiloscopista Feminino e Masculino, Rádio Técnico e Radiocomunicador.

**4. POLÍCIA CIVIL — PC**

Mediante o exercício das atividades de Polícia Judiciária, a Polícia Civil prosseguiu na missão de proporcionar tranquilidade à população, através de manutenção da ordem e repressão à criminalidade.

Os diversos órgãos da Polícia Civil registraram e atenderam, na Capital, 34.837 ocorrências no ano de 1982, contra 43.903 em 1981. No Interior do Estado registraram-se 48.207 ocorrências no ano de 1982, contra 52.607 do ano anterior, números estes que evidenciam redução nos coeficientes de criminalidade no âmbito estadual.

O demonstrativo a seguir discrimina e indica os níveis de ocorrências atendidas na Capital e Interior, segundo as Subdivisões Policiais:

**OCORRÊNCIAS POLICIAIS ATENDIDAS PELA POLÍCIA CIVIL — 1982**

<b>Delegacias</b>	<b>Sede</b>	<b>Quantidade</b>
Especializadas	Curitiba	18.212
Distritais	Curitiba	16.625
<b>TOTAL DA CAPITAL</b>		<b>34.837</b>
<b>Subdivisões</b>	<b>Sede</b>	<b>Quantidade</b>
Primeira	Curitiba (*)	3.140
Segunda	Paranaguá	5.956
Terceira	São Mateus do Sul	570
Quarta	União da Vitória	302
Quinta	Pato Branco	750
Sexta	Foz do Iguaçu	1.097
Sétima	Umuarama	880
Oitava	Paranavaí	1.688
Nona	Maringá	2.905
Décima	Londrina	5.812
Décima primeira	Cornélio Procópio	1.692
Décima segunda	Jacarezinho	5.432
Décima terceira	Ponta Grossa	4.421
Décima quarta	Guarapuava	3.850
Décima quinta	Cascavel	2.552
Décima sexta	Campo Mourão	1.680
Décima sétima	Apucarana	2.240
Décima oitava	Telêmaco Borba	987
Décima nona	Francisco Beltrão	2.253
<b>TOTAL DO INTERIOR</b>		<b>48.207</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>83.044</b>

FONTE: DPC/SESP

(\*) Demais municípios da Região Metropolitana, exclusive Curitiba.

**5. INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO — II**

O Instituto de Identificação consolidou o Sistema de Identificação Civil — por processamento de dados — e deu prosseguimento à implantação do projeto do Sistema de Identificação Criminal.

No ano de 1982, foram criados e instalados mais dois postos de identificação na Capital, sendo um junto ao 2.º Distrito Policial, no bairro da Água Verde, e outro junto ao 10.º Distrito Policial, no bairro do Pinheirinho.

No Interior, com o propósito de consolidar o programa de interiorização dos serviços, foram instalados — dentre os criados em 1981 — os postos de identificação dos Municípios de Amaporã, Andirá, Araruna, Balsa Nova, Cafeara, Califórnia, Cambira, Cândido de Abreu, Capanema, Catanduvas, Contenda, Cruzeiro do Sul, Cruz Machado, Curiúva, Diamante do Norte, Fênix, Florai, Floresta, General Carneiro, Grandes Rios, Guairaçá, Guaporema, Guaraqueçaba, Guaratuba, Inajá, Indianópolis, Ipiranga, Itaguaí, Itapejara do Oeste, Itaúna do Sul, Ivaí, Ivatuba, Jaboti, Japira, Jardim Olinda, Jundiá do Sul, Jussara, Leópolis, Lobato, Manoel Ribas, Marilena, Mariópolis, Matinhos, Munhoz de Mello, Nossa Senhora das Graças, Nova Aliança do Ivaí, Nova América da Colina, Nova Santa Rosa, Paraíso do Norte, Paranaipoema, Paulo Frontin, Piên, Planalto, Porto Amazonas, Porto Vitória, Presidente Castelo Branco, Santo Antônio do Paraíso, São Carlos do Ivaí, São João do Triunfo, São José da Boa Vista, São Pedro do Paraná, São Tomé, Sapopema, Tamboara, Tapira, Teixeira Soares, Tibagi, Tijucas do Sul, Tomazina, Uniflor e Vitorino.

O demonstrativo a seguir evidencia a amplitude da descentralização da atividade nos últimos quatro anos, considerando-se que até 1978 apenas 40 postos haviam sido instalados no Interior.

#### INTERIORIZAÇÃO DOS POSTOS DE IDENTIFICAÇÃO — 1982

Especificação	Quantidade
Postos instalados no exercício	84
Total de postos existentes	284

FONTE: II/SESP

No decorrer do exercício de 1982, o Instituto de Identificação expediu .. 362.734 documentos, conforme o detalhamento a seguir:

#### DOCUMENTOS EXPEDIDOS PELO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO — 1982

Modalidade	Capital	Interior	Soma
Identidade — 1.ª via	48.856	256.327	305.183
Identidade — 2.ª via	15.435	15.546	30.981
Retificação	4.247	4.462	8.709
Atestados	15.985	1.876	17.861
<b>TOTAIS</b>	<b>84.523</b>	<b>278.211</b>	<b>362.734</b>

FONTE: II/SESP

Merece ser assinalado que, em razão das medidas desburocratizantes e da descentralização do atendimento, reduziu-se ainda mais o tempo médio de expedição de documentos, caracterizando-se agora o tempo médio de quatro dias para a obtenção de uma carteira de identidade.

## 6. INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA — IC

O Instituto de Criminalística, anteriormente denominado Instituto de Polícia Técnica — IPT, em estreita colaboração com as atividades de Polícia Judiciária, prosseguiu desenvolvendo suas atribuições, auxiliando a aplicação da justiça através do apoio técnico em exames e perícias.

Nesse sentido, a unidade efetuou um total de 9.815 exames de diversas espécies, dos quais resultou a expedição de 6.350 laudos.

O demonstrativo a seguir evidencia, segundo as principais espécies, os serviços prestados pelo Instituto.

### SERVIÇOS PRESTADOS PELO INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA — 1982

Natureza da Perícia	Capital	Interior	Soma
Locais de crimes (diversos)	2.872	1.677	4.549
Perícia e exame de veículos	2.382	938	3.320
Armas e munições	521	60	581
Exames grafotécnicos	420	109	529
Outros exames	745	91	836
<b>TOTAIS</b>	<b>6.940</b>	<b>2.875</b>	<b>9.815</b>

FONTE: IC/SESP

## 7. INSTITUTO MÉDICO LEGAL — IML

O Instituto Médico Legal, também apoiando as ações da Polícia Judiciária, realizou no exercício 31.605 exames, expandindo seus serviços em mais de 10% em relação a 1981, conforme se apresentam no quadro a seguir:

**EXAMES REALIZADOS PELO INSTITUTO MÉDICO LEGAL — 1982**

<b>Natureza do Exame</b>	<b>Capital</b>	<b>Interior</b>	<b>Soma</b>
Lesões corporais	6.274	1.854	8.128
Conjunção	1.169	218	1.387
Necropsias	1.365	863	2.228
Sanidade física	1.083	546	1.629
Dosagem alcoólica	6.846	181	7.027
Toxicológico	5.565	15	5.580
Lâminas preparadas	3.500	—	3.500
Outros exames	1.997	129	2.126
<b>TOTAIS</b>	<b>27.799</b>	<b>3.806</b>	<b>31.605</b>

FONTE: IML/SESP

**8. DEPARTAMENTO DE TRANSITO — DETRAN**

Durante o ano de 1982 o DETRAN prosseguiu ampliando suas ações de interiorização dos atendimentos, através da criação de mais 7 Circunscrições Regionais de Trânsito — CIRETRANs, localizadas nos Municípios de Astorga, Bela Vista do Paraíso, Barbosa Ferraz, Araucária, Joaquim Távora, Guaraniçu e Sertanópolis.

Foram implantadas e iniciaram a funcionar em 1982 as CIRETRANs de Astorga, Bela Vista do Paraíso, Barbosa Ferraz e Guaraniçu. Desse modo, totalizam 66 as CIRETRANs em funcionamento no Estado.

Considerando que a demanda dos serviços prestados pelo DETRAN cresce de modo diretamente proporcional à expansão da frota de veículos no Estado, o demonstrativo a seguir permite inferir os níveis de exigências a que a unidade vem sendo submetida.

**FROTA DE VEÍCULOS EXISTENTES NO PARANÁ — 1982**

<b>Localização</b>	<b>N.º de Veículos</b>
Capital	263.081
Interior	676.299
<b>TOTAL</b>	<b>939.380</b>

FONTE: DETRAN/SESP

Durante o ano foram realizados 154.506 exames psicotécnicos e 337.014 exames de sanidade, bem como expedidas 341.537 Carteiras Nacionais de Habilitação para as diversas categorias de veículos, incluindo novas carteiras e substituições do modelo antigo, conforme indicado a seguir:

### CARTEIRAS NACIONAIS DE HABILITAÇÃO EXPEDIDAS — 1982

Local da Expedição	N.º de Carteiras
Capital	70.772
Interior	270.765
<b>TOTAL</b>	<b>341.537</b>

FONTE: DETRAN/SESP

### CONSELHO DELIBERATIVO DE ACIDENTES

O Conselho Deliberativo de Acidentes promoveu 220 reuniões no decorrer de 1982, as quais envolveram a execução de 11.687 julgamentos e a aplicação das medidas a seguir detalhadas:

### RESULTADOS DO FUNCIONAMENTO DO CDA — 1982

Medidas adotadas	Quantidade
CNHs apreendidas	616
CNHs cassadas	11
CNHs liberadas	3
Veículos liberados	1.929
Julgamentos realizados	11.687
Reuniões realizadas	220

FONTE: DETRAN/SESP

### PLANTÃO DO DETRAN

O Plantão do DETRAN atendeu a 7.508 acidentes de trânsito na Capital e a 9.388 no Interior, conforme é demonstrado no quadro a seguir:

### OCORRÊNCIAS NO TRAFEGO URBANO — 1982

Ocorrências	Capital	Interior	Soma
Acidentes	7.508	9.388	16.896
Notificações	303.152	132.638	435.790
N.º de feridos	5.006	2.975	7.981
N.º de mortos	124	259	383

FONTE: DETRAN/SESP

O que pode ser notado é que a expansão no número de acidentes (5,75%) é inferior ao crescimento da frota em circulação no Paraná, que cresceu .. 6,7% em 1982, conforme evidenciam os números respectivos.

## 9. POLÍCIA MILITAR — PMPR

As atividades da Polícia Militar, nos moldes dos exercícios anteriores, desenvolveram-se segundo ações rotineiras, periódicas e extraordinárias.

Dentre as ações extraordinárias merecem destaque as operações Varredura, Pente-Fino, Fronteiras, Salvamentos e Segurança das Eleições.

### 9.1. COMANDO DO POLICIAMENTO DA CAPITAL — CPC

Dentre as ações rotineiras, as de policiamento ostensivo-preventivo fardado foram desenvolvidas na Capital do Estado pelo Comando do Policiamento da Capital — CPC. Neste exercício, a unidade aperfeiçoou o sistema de policiamento modular com a ampliação dos Postos de Socorro Familiar, que se elevaram de 24 para 41 na Região Metropolitana, 39 dos quais em Curitiba e os demais em São José dos Pinhais e Campo Largo.

O demonstrativo a seguir apresenta a quantificação dos principais atendimentos realizados pela unidade:

#### ATENDIMENTO DE OCORRENCIAS PELO CPC — 1982

Modalidade de ocorrências	Quantidade
Contra a pessoa	2.376
Contra os costumes	1.774
Contra o patrimônio	4.182
Contravenções	23.817
Assistenciais	5.924
Outras	452
<b>TOTAL</b>	<b>38.525</b>

FONTE: PMPR/SESP

### 9.2. COMANDO DO POLICIAMENTO DO INTERIOR — CPI

Esta unidade, responsável pelo policiamento ostensivo no Interior do Estado, atua por intermédio de 12 subunidades do porte de Batalhão Policial Militar. No exercício, deu prosseguimento ao programa de interiorização do policiamento modular, implantando e colocando em funcionamento 25 Postos de Socorro Familiar, nos Municípios de Ponta Grossa, Pato Branco, Ma-

ringá, Londrina, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Apucarana e Guarapuava, como demonstrado no tópico "Edificações para a Polícia".

A unidade procurou também aperfeiçoar suas linhas tradicionais de atuação, atendendo a 62.796 ocorrências, conforme detalhado a seguir:

#### ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS PELO CPI — 1982

Modalidade de ocorrências	Quantidade
Contra a pessoa	13.110
Contra os costumes	9.170
Contra o patrimônio	6.048
Contravenções	13.718
Assistenciais	9.268
Outras	11.482
<b>TOTAL</b>	<b>62.796</b>

FONTE: PMPR/SESP

#### 9.3. CORPO DE BOMBEIROS — CB

O Corpo de Bombeiros desenvolveu com regularidade as atividades de prevenção e combate a incêndios e de busca e salvamento através das seções de incêndio localizadas na Capital e no Interior, naqueles municípios que firmaram convênio com o Estado do Paraná, ou seja: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Guarapuava, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Umuarama.

No decorrer de 1982, a unidade efetuou 17.522 atendimentos, conforme detalhado a seguir:

#### ATENDIMENTOS PELO CORPO DE BOMBEIROS — 1982

Tipo de atendimento	Capital	Interior	Soma
Incêndio	1.046	694	1.740
Busca e salvamento	132	341	473
Prevenção	459	257	716
Extermínio de animais nocivos	46	297	343
Vistoria preventiva	609	13.209	13.818
Outros atendimentos	332	100	432
<b>TOTAIS</b>	<b>2.624</b>	<b>14.898</b>	<b>17.522</b>

FONTE: CB/SESP

Como atividade complementar, o Corpo de Bombeiros deu seqüência às suas campanhas de conscientização e promoveu cursos, em coordenação com entidades públicas e privadas, contribuindo pela prevenção para a redução do número de sinistros.

#### 9.4. BATALHAO DE POLÍCIA RODOVIARIA — BPRv

As atividades desenvolvidas pelo Batalhão de Polícia Rodoviária — BPRv, que possui a atribuição principal de execução do policiamento preventivo nas rodovias estaduais, estenderam-se, em 1982, por 16.578,2 quilômetros de estradas, dos quais 3.226,8 quilômetros de rodovias federais, conforme o detalhamento a seguir:

##### REDE RODOVIARIA POLICIADA PELO BPRv — 1982

Especificação	Quantidade
Estradas pavimentadas	9.091,5
Estradas revestidas	2.460,5
Estradas de leito natural	4.683,7
Estradas em obras	342,5
<b>TOTAL</b>	<b>16.578,2</b>

FONTE: BPRv/SESP

Os resultados do policiamento a cargo da unidade, considerando-se o aumento de veículos em circulação no Estado, permitem verificar que o índice de ocorrências apresenta apreciável involução, como pode ser percebido no demonstrativo a seguir:

##### OCORRÊNCIAS DE TRAFEGO RODOVIARIO — 1982

Especificação	N.º de Ocorrências
Acidentes	5.874
Notificações	66.039
N.º de feridos	4.593
N.º de mortos	654

FONTE: BPRv/SESP

#### 9.5. BATALHAO DE POLÍCIA FLORESTAL — BPFlo

O Batalhão de Polícia Florestal, responsável pelo policiamento ostensivo nas áreas florestais, com vistas à proteção da flora e fauna, atuou basicamente na proteção de 2 parques federais, 9 parques estaduais e 2 parques municipais, abrangendo uma área de 1.548 hectares.

No decorrer do exercício, o BPFlo atendeu a 836 ocorrências diversas, atuando em estreita coordenação com o IBDF, Secretaria da Agricultura e demais entidades de proteção à fauna e flora.

## 10. TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A Polícia Civil, por intermédio de sua Escola de Polícia, promoveu cursos de formação destinados às diversas carreiras policiais, para 478 alunos matriculados, ocorrendo a aprovação de 455. Efetuou, também, cursos de aperfeiçoamento para 808 policiais e de especialização para 67.

Na Polícia Militar, a Academia Policial Militar do Guatupê — APMG realizou cursos de formação para 2.087 policiais militares, de aperfeiçoamento para 87 e de especialização para 393 integrantes da Corporação.

Além disso, considerando os cursos e estágios realizados pelo seu pessoal em outras organizações do País e do Estado, a Polícia Militar treinou mais 37 oficiais e 662 praças. O DETRAN, por sua vez, promoveu treinamento para 330 funcionários da Capital e Interior.

O demonstrativo a seguir evidencia a amplitude do treinamento proporcionado pelo Sistema de Segurança Pública:

### TREINAMENTO POLICIAL PROMOVIDO PELA SESP — 1982

Cursos	APMG	EP	Outros	Soma
Formação	2.087	478	228	2.793
Aperfeiçoamento	87	808	664	1.559
Especialização	393	67	137	597
<b>TOTAIS</b>	<b>2.567</b>	<b>1.353</b>	<b>1.029</b>	<b>4.949</b>

FONTE: SESP

## 11. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução de suas atividades, a SESP mobilizou os seguintes recursos:

### 11.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Pol. Civil	Pol. Militar	Estatutário	CIT
Administração direta	2.360	12.431	443	1.359
DETRAN	—	—	244	263
<b>TOTAIS</b>	<b>2.360</b>	<b>12.431</b>	<b>687</b>	<b>1.622</b>

## 11.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	149
Operacionais	1.473
Motocicletas	129
Lanchas	16
<b>TOTAL</b>	<b>1.767</b>

## 11.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	13.646.997
Outras (Fundos)	846.611
<b>TOTAL</b>	<b>14.493.608</b>

### b) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	11.548.866
Outros custeios	1.709.599
Investimentos	1.235.143
<b>TOTAL</b>	<b>14.493.608</b>

# JUSTIÇA

## 1. INTRODUÇÃO

As atividades institucionais da Secretaria de Estado da Justiça — SEJU, foram marcadas, no exercício, por intenso desempenho de todas as unidades administrativas que integram e compõem a sua estrutura.

Merece realce a constante preocupação no sentido de que a atuação do Órgão fosse voltada para o interesse social, propiciando uma efetiva contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade paranaense, em especial para aqueles que mais necessitam dos serviços públicos para satisfazer as suas necessidades básicas.

Além do atendimento às rotinas normais e peculiares ao setor, deu-se prosseguimento à orientação de equacionar e promover iniciativas de alcance social, com base nas seguintes políticas de atuação:

- Propugnação pela defesa da ordem jurídica e da prevalência dos interesses indisponíveis da sociedade, assim como pela fiel observância à Constituição e às leis;
- Ampliação da eficiência das ações de defesa dos interesses do Estado, quer nos litígios judiciais, na cobrança da dívida ativa, quer no campo da consultoria;
- Intensificação e ampliação da assistência judiciária gratuita na própria região do domicílio das pessoas que a necessitem;
- Descentralização dos serviços destinados ao registro de atos do comércio;
- Adequação da capacidade física do Sistema Penitenciário;
- Aprimoramento constante da assistência aos reclusos, principalmente nos campos da educação formal e profissional, sociopsicológico, e da saúde;
- Manutenção da assistência aos egressos em liberdade ou em regime de prisão-albergue.

Caracterizam-se também, como orientações permanentes do Órgão o reequipamento das unidades integrantes do sistema e a modernização e diversificação das oficinas e canteiros de trabalho empregados na terapia ocupacional dos reclusos.

## 2. PROCURADORIA GERAL DO ESTADO — PGE

A PGE deu prosseguimento ao programa de descentralização e interiorização da SEJU, iniciado em 1979, promovendo a instalação de mais 3 Subprocuradorias, elevando para 12 tais subunidades em funcionamento, conforme discriminado a seguir:

### SUBPROCURADORIAS REGIONAIS INSTALADAS — 1982

Sede de Subprocuradoria	Data de Instalação	Comarcas Atendidas	Distritos Judic. Atendidos
Umuarama	21/01/82	8	8
Cascavel	10/02/82	14	14
Prudentópolis	09/08/82	6	6
<b>TOTAIS</b>		<b>28</b>	<b>28</b>

FONTE: PGE — GPS/SEJU

No desempenho das suas atividades, as Subprocuradorias promoveram um total de 13.099 atendimentos, apreciando 5.604 processos, e propiciaram a cobrança de Cr\$ 551,8 milhões em executivos fiscais, como pode ser verificado no quadro abaixo:

### ATIVIDADES REALIZADAS PELAS SUBPROCURADORIAS REGIONAIS — 1982

Subprocuradorias	Processos Apreciados	Justiça Gratuita e Atendimento Público	Exec. Fiscais (Em Cr\$ mil)
Londrina	1.041	1.535	203.706
Campo Mourão	703	784	12.326
Paranavaí	—	—	—
Cornélio Procópio	—	—	—
Maringá	696	—	31.500
Francisco Beltrão	121	1.026	—
Guarapuava	242	5.340	271.171
Pato Branco	1.348	1.749	11.442
Paranaguá	933	2.028	10.575
Umuarama	39	—	7.801
Cascavel	481	637	3.285
Prudentópolis	—	—	—
<b>TOTAIS</b>	<b>5.604</b>	<b>13.099</b>	<b>551.806</b>

FONTE: PGE — GPS/SEJU

## ASSISTENCIA JUDICIARIA GRATUITA

Em face do aumento considerável de pedidos de atendimento por parte da população carente e dando prosseguimento às suas atividades, a PGE, por intermédio da Procuradoria de Assistência Judiciária, atendeu a um número crescente de pessoas — quase o dobro de 1981 — tendo atingido, no ano de 1982, os seguintes resultados:

### SERVIÇOS DE ASSISTENCIA JUDICIARIA GRATUITA PRESTADOS PELA PGE EM AÇÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E CRIMINAIS

Especificação	Quantidade
Reclamatórios e acordos	1.426
Petições iniciais	4.215
Alvarás	3.710
Memoriais e contestações	1.587
Audiências e instruções de julgamento	14.090
Defesas prévias e alegações finais	7.348
Recursos	720
Apelações	89
Júris	78
Impugnações	426
“Habeas-corpus”	817
Processos de entrada e saída	7.348
Atendimentos diversos	26.335
<b>TOTAL</b>	<b>68.189</b>

FONTE: PGE — GPS/SEJU

Só foi possível atingir esses resultados porque a Procuradoria de Assistência Judiciária, além do seu quadro de funcionários, pôde contar com os convênios de mútua colaboração mantidos com a Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraná — e Universidade Católica do Paraná, no treinamento de estagiários.

O Serviço de Assistência Social, através de seus estagiários, deu atendimento a 82.567 pessoas no decorrer do exercício de 1982 (contra 22.210 em 1981). Além disso, a Procuradoria de Assistência Judiciária efetuou cerca de 80.621 atendimentos em ações na Vara de Família, conforme detalhamento a seguir:

**AÇÕES JUNTO A VARA DE FAMÍLIA — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Pensões	8.654
Separações	9.734
Divórcios	8.903
Guarda e responsabilidade	2.435
Tutela e curatela	1.906
Buscas e apreensões	6.890
Audiências e contestações	4.332
Alvarás	13.876
Legitimações e adoções	1.793
Atendimentos diversos	22.098
<b>TOTAL</b>	<b>80.621</b>

FONTES: PGE — GPS/SEJU

**DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO**

No que concerne ao atendimento às instituições do Poder Executivo, e na defesa do interesse do Estado no campo dos contenciosos administrativos e judiciários, a Procuradoria Geral do Estado apresentou os resultados infrademonstrados, além dos propiciados pelas Subprocuradorias Regionais:

**ATIVIDADES GERAIS DA PGE — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Ações judiciais	ações	3.950
Processos administrativos	processo	4.805
Certidões recebidas/preparadas	unidade	1.245
Cadastro de avaliação de imóveis	cadastro	5.616
Justificação de posse	audiência	294
Informações conclusivas	informação	1.230
Contestações, agravos, recursos em geral	atividade	3.224
Atendimentos em executivas fiscais	consulta	1.609
Ações executivas propostas	ação	1.245
Outros atendimentos	unidade	2.741
<b>TOTAL</b>		<b>25.959</b>

FONTES: PGE — GPS/SEJU

### **3. PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA — PGJ**

No exercício de 1982, a Procuradoria Geral da Justiça procurou manter um alto padrão nos seus serviços, além de orientar a atuação no sentido de aprimorar ainda mais seus instrumentos de ação judicial na execução da Lei e da Justiça, no interesse da sociedade e em consonância com a Constituição.

Cumpre destacar, dentre as suas realizações:

- \* Execução de 45 correições ordinárias em Comarcas do Interior;
- \* Emissão de 9.931 pareceres sobre matérias cíveis e criminais;
- \* Exame de 5.564 processos criminais e 2.003 processos cíveis para correições;
- \* Exame de 59 inquéritos policiais;
- \* Aquisição de 234 volumes de obras jurídicas;
- \* Curso de Formação de Estagiários do Ministério Público, com 120 participantes;
- \* Realização do III Seminário Jurídico dos Grupos de Estudos do Ministério Público do Paraná, com a finalidade de aprimoramento intelectual;
- \* Participação na Reunião do Conselho Nacional de Procuradores Gerais do Brasil.

### **4. COORDENAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO — COOSIPE**

Empenhando-se em solucionar os inúmeros problemas do setor, a COOSIPE preocupou-se sobremaneira com o desenvolvimento dos programas educacionais, com a dinamização das atividades ocupacionais de produção — sob a supervisão do Fundo Penitenciário — e com as atividades ocupacionais de manutenção, combatendo dessa forma a ociosidade carcerária, ao tempo em que procurou preparar a clientela para seu retorno à sociedade.

A Coordenação cuidou também da ampliação e agilização dos atendimentos oferecidos pelos programas de apoio externo, que objetivam assistir àqueles que cumprem pena em regime aberto e aos egressos de presídios.

#### **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO DETENTO**

No que tange aos cursos educacionais, as Secretarias de Estado da Justiça e da Educação assinaram termo de acordo especial e amparo técnico, visando ofertar aos presos cursos de alfabetização, educação integrada e Ensino Supletivo de 1.º e 2.º Graus, oportunizando à clientela prisional melhores condições de acesso à força de trabalho, de modo a garantir o sustento individual e familiar por ocasião do seu retorno ao convívio da sociedade.

## CURSOS PROMOVIDOS PELA COOSIPE — 1982

Especificação	Turmas	Horas	Matrículas
Alfabetização	4	320	109
Educação integrada	3	240	88
Supletivo de 1.º Grau	5	400	270
Supletivo de 2.º Grau	3	240	57
<b>TOTAIS</b>	<b>15</b>	<b>1.200</b>	<b>515</b>

FONTE: COOSIPE — GPS/SEJU

Com vistas ao desenvolvimento de seus recursos humanos, necessidade permanente das organizações, 29 funcionários do Sistema Penitenciário foram beneficiados com os mencionados programas educacionais, através do acesso aos cursos Supletivos de 1.º e 2.º Graus, cada um com 80 horas de duração.

### PROGRAMA THEMIS

Objetivando diminuir a reincidência criminal e propiciar melhores condições de ressocialização aos detentos que cumprem pena em liberdade, por força do benefício de regime aberto, a SEJU deu prosseguimento ao Programa Themis, instalado nas Comarcas de Apucarana, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Umuarama.

As atividades de assistência e de supervisão, destinadas também a despertar na comunidade o interesse pela reintegração do apenado, resultaram em atendimento a 817 beneficiados no exercício, como demonstrado a seguir:

### PROGRAMA THEMIS — 1982

Especificação	Capital	Interior
Prisão-albergue	61	247
Livramento condicional	143	98
“Sursis”	80	132
Trabalho externo e outros	17	39
<b>TOTAIS</b>	<b>301</b>	<b>516</b>

FONTE: COOSIPE — GPS/SEJU

### PENITENCIARIA REGIONAL NORTE

Dando prosseguimento ao programa de interiorização do Sistema Penitenciário, a SEJU preocupou-se em agilizar a obra da Colônia Agropecuária

e Industrial de Londrina, no Distrito de Tamarana, que está sendo erigida em módulos, de maneira a permitir o cumprimento da pena em regime fechado e semi-aberto.

Constatando-se que um significativo percentual dos presos recolhidos ao complexo atual é procedente da Região Norte, a fixação desses em seu local de origem evitará sobrecarga à capacidade populacional do Sistema, facilitando ainda a aplicação da justiça, assim como contribuindo para o decréscimo dos problemas de segurança. Desse modo, a nova penitenciária virá minimizar problemas ora vivenciados pelas unidades penais da Região Metropolitana de Curitiba.

O projeto está sendo executado em uma área de 25.000 m<sup>2</sup>, dentro de uma gleba de 50 alqueires, totalizando as edificações 7.486 m<sup>2</sup>. A obra tem seu custo estimado em Cr\$ 350,0 milhões e propiciará acomodação para 500 homens. No exercício de 1982, foram aplicados Cr\$ 74,8 milhões e edificadas 1.262,33 m<sup>2</sup>, enquanto que em 1981 foram investidos Cr\$ 50,1 milhões e erigidos 900,48 m<sup>2</sup>.

### ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO SOCIAL

O Instituto de Orientação Social — IOS, organismo de apoio externo, subordinado à COOSIPE, prosseguiu com os seus objetivos de prestar assistência ao egresso no seu retorno ao convívio social, auxiliando-o na obtenção de documentação e colocação empregatícia.

Aqueles egressos sem família, o IOS tem oportunizado o encaminhamento aos Patronatos, bem como, aos residentes em outras cidades, passagens e ajuda de custo, para seu retorno ao local de origem.

### ATENDIMENTO DO IOS A EGRESSOS — 1982

Unidade de Procedência	Egressos Atendidos
Prisão Provisória de Curitiba	476
Penitenciária Central do Estado	369
Penitenciária Feminina	16
Colônia Penal Agrícola	114
Manicômio Judiciário	113
<b>TOTAL</b>	<b>1.088</b>

FONTE: COOSIPE — GPS/SEJU

As principais modalidades de atendimento propiciadas pelo IOS estão quantificadas no demonstrativo a seguir:

## ATENDIMENTO DO IOS POR ESPÉCIE — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Encaminhamento a emprego	38
Encaminhamento a Patronatos	139
Fornecimento de certidão de nascimento	63
Encaminhamento para obtenção de certificado de reservista	189
Fornecimento de carteira de identidade	81
Obtenção de título de eleitor	158
Fornecimento de passagens	803
Concessão de ajuda de custo	514
<b>TOTAL</b>	<b>1.985</b>

FONTE: COOSIPE — GPS/SEJU

Os Patronatos, sob a supervisão do IOS, efetuaram atendimentos a 311 egressos, propiciando-lhes alojamento, alimentação, documentação, colocação empregatícia e orientação espiritual.

## DESEMPENHO DOS PATRONATOS — 1982

<b>Patronatos</b>	<b>Egressos Atendidos</b>
Lar Betânia/Maringá	113
São Vicente de Paulo/Londrina	59
São Vicente de Paulo/Curitiba	139
<b>TOTAL</b>	<b>311</b>

FONTE: COOSIPE — GPS/SEJU

## FUNDO PENITENCIÁRIO

O Fundo Penitenciário, na sua tarefa de supervisionar técnica e administrativamente as atividades de produção desenvolvidas nos canteiros de trabalho das unidades penais, empenhou-se em oportunizar opções de ocupação laborativa aos custodiados do sistema, minimizando dessa forma a ociosidade carcerária, como também propiciando aos mesmos capacitação e aperfeiçoamento profissional.

Ao mesmo tempo, o Fundo Penitenciário procurou reverter a receita proveniente das vendas de produção e serviços (Cr\$ 46,8 milhões) na melhoria e reequipamento do complexo, em especial no que concerne à aquisição e reparo de equipamentos e instrumental das oficinas de trabalho.

## 5. PRISÃO PROVISÓRIA DE CURITIBA — PPC

A movimentação dos presos nessa unidade registrou a média mensal de 840 homens. Os serviços assistenciais, tais como os educacionais, os de psicologia e serviço social, foram agilizados com vistas a preparar a clientela para o retorno ao convívio social como homens positivamente atuantes.

Além de 3.738 atendimentos diversos, a assistência jurídica prestou outros 1.097, relacionados com atestado de conduta carcerária, trabalho externo, indulto e regime semi-aberto.

O serviço de saúde propiciou 4.244 consultas médicas e 72 encaminhamentos para cirurgias, enquanto que o serviço odontológico prestou 4.214 atendimentos.

Com relação à produção, o estabelecimento contribuiu para a receita do Fundo Penitenciário com Cr\$ 18,7 milhões, resultantes dos canteiros abaixo, dentre outros menos significativos, tais como confecção de bolas e redes, serviços mecânicos, serralheria e horta.

### PRODUÇÃO NAS OFICINAS E CANTEIROS DA PPC — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Macarrão	quilo	42.212
Pão	quilo	54.981
Marcenaria	unidade	4.007

FONTE: PPC — GPS/SEJU

## 6. PENITENCIARIA CENTRAL DO ESTADO — PCE

Unidade penal de regime fechado e segurança máxima, a PCE custodiou, em 1982, a média mensal de 1.030 sentenciados. Simultaneamente, buscou dar cumprimento aos modernos ditames da política penitenciária, no sentido de assistir social e psicologicamente à sua clientela, oportunizando-lhe capacitação e aperfeiçoamento profissional — com as atividades ocupacionais de produção e manutenção — dinamizando, também, os cursos educacionais como medida de ressocialização.

O serviço jurídico, na execução de suas atribuições específicas, prestou 52.512 atendimentos. Com relação aos serviços médicos e odontológicos, o volume do atendimento atingiu a 14.741 e 8.014, respectivamente.

Os canteiros de trabalho, que operaram sob a supervisão do Fundo Penitenciário, produziram uma receita de Cr\$ 18,4 milhões, destacando-se os resultados a seguir:

## PRODUÇÃO NAS OFICINAS E CANTEIROS DA PCE — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Montagem de bolas	unidade	35.655
Pão	quilo	107.679
Marcenaria	unidade	1.328
Prótese	unidade	16

FONTE: PCE — GPS/SEJU

### 7. PENITENCIARIA FEMININA — PF

Transferida que foi do Município de Piraquara para prédio anexo à Prisão Provisória de Curitiba, no bairro do Ahú, a Penitenciária Feminina passou a oportunizar às detentas melhores condições de adaptação à vida carcerária, e principalmente na oferta de assistência adequada à sua reintegração social. O estabelecimento manteve a média mensal de 43 presas no decorrer de 1982.

O serviço jurídico da unidade foi atuante, prestando 234 atendimentos. O setor de saúde assinalou 805 consultas. A atividade laborativa, por sua vez, ocupou quase a totalidade das custodiadas, produzindo 709 unidades de toalhas, tapetes e costuras em geral e 282 reparos em aparelhos telefônicos para a TELEPAR.

### 8. COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA — CPA

Estabelecimento penal de regime semi-aberto, de segurança média, a CPA alojou, em 1982, a média mensal de 171 presos, em cumprimento de seu último estágio de pena. Recebeu também famílias de presos e registrou a média mensal de 28 dependentes durante o ano.

A exemplo das demais unidades do sistema, foram dinamizados os programas ressocializantes, de escolarização dos presos e familiares, visando ao decréscimo do índice de reincidência criminal.

A prestação do serviço jurídico junto a essa unidade resultou em 1.452 atendimentos. O setor de saúde, abrangendo o serviço médico e odontológico, totalizou 2.911 atendimentos.

Merecem destaque, nesta Unidade, as atividades de produção, demonstradas abaixo, que colaboram significativamente para a receita do Fundo Penitenciário, e a produção da horta que abastece também as outras unidades do sistema.

## PRINCIPAIS PRODUÇÕES DA CPA — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Tijolo	unidade	420.560
Extração de areia	m <sup>3</sup>	320
Soja	quilo	52.761
Feijão	quilo	9.600
Suínos	quilo	11.574
Sapatos	par	189
Leite	litro	751

FONTE: CPA — GPS/SEJU

### 9. MANICÓMIO JUDICIÁRIO — MJ

Responsável pela prestação de serviços médico-psiquiátricos aos seus internados, bem como a todo o Sistema Penitenciário, especialmente no que diz respeito a cirurgias, o MJ atuou no sentido de custodiar e propiciar tratamento a uma média mensal de 297 presos, isto é, acima da sua capacidade normal que é de 211 leitos.

A assistência médico-odontológica prestou serviços da ordem de 14.348 atendimentos, contra 8.425 no decorrer de 1981, enquanto que o serviço jurídico prestou 542 atendimentos.

O canteiro de trabalho do MJ teve como produção mais significativa a da horta — com um resultado de 12.981 quilos de legumes, além de verduras diversas — cuja maior parte foi consumida pela própria unidade.

### 10. COORDENADORIA DAS NATURALIZAÇÕES E DO CADASTRO DAS SERVENTIAS DA JUSTIÇA E AFINS — CNCSJ

A CNCSJ procurou manter campanha permanente no Interior do Estado, objetivando a integração do imigrante à vida brasileira, na qualidade de cidadão naturalizado.

Ainda na expectativa de solução de problemas relacionados com a mudança na legislação concernente a estrangeiros, a Unidade envidou esforços no sentido de manter e melhorar o ritmo dos trabalhos relativos ao imigrante, tendo formalizado 681 processos e efetivado 975 naturalizações no Interior e 241 na Capital do Estado, ultrapassando em muito as realizações de 1981.

### 11. CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO — CPE

O Conselho Penitenciário do Estado, como desde há vinte e cinco anos, buscou executar as funções que lhe são atribuídas por lei.

Inspirado nos elevados propósitos do moderno Direito Penitenciário, unindo seus esforços aos dos diretores dos estabelecimentos penais, em prol do sentenciado que carece redimir sua culpa e ressocializar-se, o Conselho realizou, no exercício, as atividades discriminadas a seguir:

#### ATIVIDADES DO CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Processos atuados:	
— Livramento condicional	356
— Comutação de pena	202
— Indulto	246
— Prisão-albergue	218
— Trabalho externo	53
— Regime semi-aberto	279
Processos sorteados aos conselheiros	1.254
Processos relatados pelos conselheiros	1.209
Pareceres favoráveis	809
Familiares de presos atendidos pelo Conselho	1.224

FONTE: CPE — GPS/SEJU

#### 12. JUNTA COMERCIAL DO PARANA — JCP

Continuando o programa de interiorização dos seus serviços, a Junta Comercial do Paraná criou mais 5 Escritórios Regionais em 1982, abrangendo 126 municípios e totalizando 12 Escritórios em funcionamento nos pólos regionais do Estado. Essas subunidades, habilitadas a proceder à autenticação de livros e a prestar — nas respectivas regiões — orientação técnica às empresas, bem como o encaminhamento direto da documentação que deva tramitar na sede, tem facilitado o acesso do empresário aos serviços da Junta, além de agilizar os procedimentos. O quadro abaixo demonstra as localidades, datas de instalação e abrangência dos novos Escritórios.

#### INSTALAÇÃO DE ESCRITÓRIOS REGIONAIS PELA JCP — 1982

<b>Sede do Escritório</b>	<b>Data de Instalação</b>	<b>Municípios Abrangidos</b>
Umuarama	10/02/82	32
Paranavaí	12/08/82	42
Apucarana	13/08/82	22
União da Vitória	09/09/82	12
Francisco Beltrão	27/10/82	18

FONTE: JCP — GPS/SEJU

O desempenho dos Escritórios tem correspondido à expectativa, como evidência o quadro abaixo:

### SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ESCRITÓRIOS DA JCP — 1982

Escritórios	Livros Registrados	Processos Enviados	Certidões Requeridas
Cascavel	3.266	2.257	134
Guarapuava	890	572	32
Londrina	4.648	4.144	374
Maringá	2.900	2.041	271
Pato Branco	1.207	725	38
Ponta Grossa	2.117	1.843	79
Santo Antonio da Platina	1.000	599	87
Umuarama	1.766	648	43
Paranavaí	347	95	6
Apucarana	752	325	9
União da Vitória	295	53	2
Francisco Beltrão	69	21	2
Medianeira (Preposto da Junta)	—	191	—
<b>TOTAIS</b>	<b>19.257</b>	<b>13.514</b>	<b>1.077</b>

FONTE: JCP — GPS/SEJU

No que se refere às atividades de registro, publicidade e controle da documentação sobre os atos do comércio, a Autarquia teve como principais resultados os indicados a seguir:

### SERVIÇOS DE REGISTRO, CADASTRO E FISCALIZAÇÃO DA JCP — 1982

Serviços Prestados	Quantidade
Registro de firmas novas	16.433
Criação de filial e proteção ao nome comercial	378
Distratos sociais e emancipações	1.730
Alterações de contratos	15.224
Anotações em contratos	3.868
Cancelamento de firmas individuais	1.353
Atas de sociedades cooperativas e sociedades anônimas	2.320
Certidões datilografadas	8.807
Certidões fotocopiadas	18.686
Livros registrados e transferidos	39.617

FONTE: JCP — GPS/SEJU

### 13. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução das suas atividades e produção dos resultados indicados, a SEJU, abrangida a Junta Comercial, contou, em 1982, com os recursos a seguir discriminados:

#### 13.1. RECURSOS HUMANOS

<b>Especificação</b>	<b>Estatutário</b>	<b>CLT</b>
Administração direta	951	433
Administração indireta	30	104
<b>TOTAIS</b>	<b>981</b>	<b>537</b>

#### 13.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	49
Operacionais	12
Máquinas e tratores	7
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

#### 13.3. RECURSOS FINANCEIROS

##### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	3.144.872
Arrecadação própria	285
Outras	13.017
<b>TOTAL</b>	<b>3.158.174</b>

##### b) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	2.496.484
Custeios diversos	549.340
Investimentos e inversões	106.728
<b>TOTAL</b>	<b>3.152.552</b>

# HABITAÇÃO POPULAR

## 1. INTRODUÇÃO

A intensificação do programa habitacional, por intermédio da Companhia de Habitação do Paraná — COHAPAR, tem visado, além da oferta de moradias para parcelas crescentes da população de baixa renda, a caracterização de uma contribuição decisiva à elevação da oferta de empregos e aos padrões de qualidade de vida nas diferentes regiões do Estado.

Além disso, a construção de conjuntos habitacionais cercados dos serviços públicos essenciais e da instalação de equipamentos urbanos básicos constituiu um dos mais poderosos incentivos à permanência da população em seu local de origem, freando o processo migratório para os centros urbanos maiores e reduzindo as tensões sociais decorrentes. Assim, a SEDM, por intermédio da COHAPAR, entidade a ela vinculada, manteve como basilares as seguintes políticas de atuação:

- Ampliação da oferta de habitações às populações de baixa renda do Interior do Estado;
- Estruturação de conjuntos habitacionais dotados de características integradas, com infra-estrutura adequada, áreas especiais para escolas e igrejas, postos de saúde, bibliotecas, associações de moradores e para outras atividades de interesse comunitário;
- Limitação ao tamanho físico dos conjuntos, como forma de facilitar sua plena integração nas cidades e de evitar as tensões sociais peculiares aos grandes agrupamentos;
- Materialização da consciência de que a responsabilidade perante os mutuários não se encerra com a entrega da unidade habitacional, mas se estende ao período de consolidação do conjunto.

Note-se que no período compreendido entre março de 1979 e dezembro de 1982 foram construídas pela COHAPAR 33.198 unidades habitacionais, com reflexos sobre novas ligações de água, de esgotos, de energia elétrica, de telefonia, resultando tudo isto na melhoria das condições de vida das populações beneficiadas, cujo contingente supera a casa das 160.000 pessoas.

## 2. MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA COHAPAR

Dando continuidade ao programa de descentralização iniciado em 1981, a COHAPAR não só consolidou os nove escritórios implantados em 1981 (Cascavel, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Apucarana, Francisco Beltrão, Gua-

rapuava, Londrina, Maringá e Ponta Grossa) — dentre os 13 escritórios regionais então criados — dotando-os de recursos humanos, equipamentos e veículos, como também, em razão das necessidades decorrentes da ampla programação de obras em execução, instalou mais 5 destas unidades regionais (nos Municípios de Curitiba, Ibaiti, União da Vitória, Paranavaí e Umuarama).

Assim, foi com tal fundamento que se promoveu a aquisição de 16 novos veículos, alocando tais recursos nas unidades descentralizadas, tornando mais ágil e eficaz a sua atuação.

Na área de apoio às atividades administrativas, com o respaldo da CELEPAR, a Empresa desenvolveu e implantou, por processamento eletrônico de dados, a rotina de controle dos mutuários inadimplentes e aperfeiçoou o sistema financeiro de administração. Além disso, visando tirar o máximo proveito das facilidades propiciadas pelo processamento de dados, adquiriu um equipamento próprio de computação, o qual ensinará o desenvolvimento de sistemas específicos sem a necessidade do concurso de terceiros.

### 3. CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES

Durante o último exercício, foram concluídas pela COHAPAR 8.756 casas. Além destas, ao final do ano estavam em construção mais 5.169 casas, enquanto outras 17.000 unidades encontravam-se em fase de análise nos órgãos financeiros, em licitação ou com seus projetos em elaboração.

#### PROGRAMA DE NÚCLEOS HABITACIONAIS

Na execução de seu programa normal de construção de núcleos habitacionais, a COHAPAR construiu, em 1982, 8.665 unidades habitacionais, em 78 municípios, conforme se discrimina a seguir:

#### CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS PELA COHAPAR — 1982

Municípios	Em 1.000 UPCs	
	N.º de Casas	Investimentos
Amaporã	108	56,8
Andirá	110	83,4
Apucarana	84	43,9
Bandeirantes	102	64,8
Barra do Jacaré	28	16,0
Bela Vista do Paraíso	95	41,1
Bom Sucesso	105	55,3
Cafeara	20	13,7

<b>Municípios</b>	<b>N.º de Casas</b>	<b>Investimentos</b>
Cafelândia	89	35,0
Cambira	20	8,5
Campo Mourão	169	103,1
Cândido de Abreu	54	35,1
Cascavel	80	104,5
Congonhinhas	92	37,6
Corbélia	117	86,8
Coronel Vivida	102	44,1
Doutor Camargo	20	11,7
Fênix	33	18,5
Floresta	50	24,7
Foz do Iguaçu	71	35,9
Francisco Alves	49	23,3
Guaira	260	208,4
Guairaçá	75	38,1
Guaraniaçu	106	64,7
Guarapuava	39	24,6
Ibaiti	73	79,2
Ibiporã	79	105,2
Iretama	54	23,3
Itambaracá	36	18,6
Itambé	83	42,9
Ivaí	56	29,5
Jacarezinho	208	98,8
Jaguapitã	97	45,7
Jandaia do Sul	71	59,8
Janiópolis	64	30,2
Japurá	50	25,2
Jardim Alegre	187	94,7
Jardim Olinda	32	18,4
Jataizinho	94	63,8
Lapa	334	172,7
Laranjeiras do Sul	102	62,0
Loanda	150	97,5
Mamborê	21	13,4
Mandaguacu	213	115,8
Marechal Cândido Rondon	136	95,9
Marilena	56	33,8
Maringá	320	230,0
Marumbi	13	11,5
Nova Esperança	143	89,1
Nova Cantu	35	22,0
Nova Fátima	73	38,4
Nova Santa Rosa	74	48,2
Ourizona	44	29,4

<b>Municípios</b>	<b>N.º de Casas</b>	<b>Investimentos</b>
Palmas	224	127,0
Palmeira	160	121,5
Palotina	217	153,4
Paranacity	68	40,2
Ponta Grossa	553	301,8
Presidente Castelo Branco	48	28,4
Rolândia	172	92,3
Roncador	40	23,8
Rondon	55	33,6
Santa Fé	19	10,1
Santa Helena	54	30,4
Santa Isabel do Ivaí	60	31,3
Santa Mariana	100	65,0
Santo Antonio da Platina	140	91,0
Santo Antonio do Sudoeste	64	34,7
São Carlos do Ivaí	44	22,4
São João do Ivaí	353	264,6
São Mateus do Sul	435	302,1
São Pedro do Paraná	40	20,4
Sengés	242	157,3
Sertanópolis	108	71,1
Tibagi	28	14,4
Ubiratã	105	70,6
Uniflor	10	5,1
Uraí	344	269,8
<b>TOTAIS</b>	<b>8.665</b>	<b>5.456,9</b>

FONTE: COHAPAR/SEDM

### **PROGRAMA DE CASAS ECONOMICAS**

Com a desativação do programa FICAM, por parte do BNH, a COHAPAR implantou o Programa de Casas Econômicas, com recursos da Caixa Econômica Federal — CEF, tendo concluído 91 unidades e iniciado a construção de outras 390, ainda no ano de 1982.

### **CASAS ECONOMICAS CONSTRUÍDAS EM 1982**

Através do programa especial, foram construídas 91 casas em 22 Municípios, com um investimento global de 38.334 UPCs, conforme segue: Ampère (3 casas), Capanema (3), Cascavel (1), Chopinzinho (1), Cianorte (1), Dois Visinhos (4), Entre Rios (3), Francisco Beltrão (5), Goio-Erê (1), Itambacá (1), Janiópolis (7), Laranjeiras do Sul (8), Palmeira (4), Pirai do Sul (1), Franchita (2), Ponta Grossa (19), Quedas do Iguaçu (3), Realeza (11), Ribeirão Claro (4 — pelo sistema de mutirão), Salto do Lontra (1), Santo Antonio do Sudoeste (5) e União da Vitória (3 casas).

## CONJUNTOS HABITACIONAIS EM CONSTRUÇÃO AO FINAL DE 1982

Ao encerrar-se o ano de 1982, estavam em fase de construção 4.779 unidades habitacionais, em 33 localidades, conforme segue: Arapoti (136 casas), Assis Chateaubriand (177), Campo Mourão (228), Carlópolis (36), Cascavel (64), Cornélio Procópio (730), Cruzeiro do Sul (42), Diamante do Norte (172), Dois Vizinhos (204), Florai (41), Formosa do Oeste (114), Foz do Iguaçu (220), Guarapuava (450), Iguaçu (43), Ivaiporã (96), Jaguariaíva (155), Lunardelli (33), Manoel Ribas (51), Maringá (334), Moreira Sales (101), Nova Aurora (100), Pinhalão (31), Ponta Grossa (423), Prudentópolis (44), Reserva (46), Rolândia (55), Santa Amélia (26), Santa Inês (16), São Miguel do Iguaçu (100), São Pedro do Ivaí (188), São Sebastião da Amoreira (40), Siqueira Campos (87) e Terra Roxa (196 casas).

## CASAS ECONÔMICAS EM CONSTRUÇÃO AO FINAL DE 1982

Envolvendo um investimento total de 164.288 UPCs, ao final de 1982 encontravam-se em construção 390 casas em 47 localidades, isto é: Alto Paraná (9 casas pelo sistema de mutirão), Apucarana (64 casas, das quais 50 por mutirão), Arapoti (1 casa), Bela Vista do Paraíso (2), Cambé (4), Campina da Lagoa (8), Campo Mourão (11), Cascavel (16), Castro (3), Céu Azul (2), Cianorte (1), Cidade Gaúcha (12), Cornélio Procópio (23), Dois Vizinhos (1), Engenheiro Beltrão (1), Formosa do Oeste (2), Francisco Beltrão (66 — mutirão), Goio-Erê (5), Guaíra (11), Guaraniáçu (10 — mutirão), Guarapuava (20), Guaratuba (4), Ibitiporã (4), Irati (11), Ivaiporã (2), Jaguariaíva (10), Jardim Alegre (10), Laranjeiras do Sul (4), Maringá (3), Morretes (1), Nova Londrina (3), Palmeira (6), Paranavaí (7), Pérola (1), Piraí do Sul (3), Ponta Grossa (11), Porecatu (3), Quedas do Iguaçu (2), Realeza (4), Rebouças (3), Ribeirão Claro (6 — mutirão), Rio Negro (4), Santa Mariana (3), Santo Antônio do Sudoeste (2), Telêmaco Borba (8), Turvo (1) e Wenceslau Braz (2 casas).

### 4. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução do seu programa de trabalho, a COHAPAR mobilizou os seguintes recursos:

#### 4.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutários	CLT
Funcionários	5 (*)	285

(\*) Pessoal da administração direta à disposição.

#### 4.2. VEICULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	40

#### 4.3. RECURSOS FINANCEIROS

##### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	30.000
Arrecadação própria	2.777.070
Operações de crédito	9.550.250
<b>TOTAL</b>	<b>12.357.320</b>

##### b) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	537.000
Custeios diversos	443.000
Encargos e amortizações	918.000
Investimentos e inversões	8.795.000
<b>TOTAL</b>	<b>10.693.000</b>

# **CAMPO ECONÔMICO**

# AGROPECUÁRIA

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Agricultura — SEAG procurou manter suas diretrizes em estrita compatibilidade com as necessidades agrícolas e pecuárias do Estado. Assim, prosseguiu com o trabalho que vinha desenvolvendo no campo da descentralização da administração direta como meio de facilitar, ao agropecuarista, o acesso aos serviços prestados neste nível, conciliando tal regionalização com a das suas entidades vinculadas.

Dessa forma, manteve as diretrizes gerais para a agricultura comercial e para a agricultura de pequeno porte, estreitamente vinculadas à prioridade agrícola recomendada pelo Governo Federal e aos objetivos do Governo Estadual, que visam ao aumento da renda real pessoal, ao incremento e difusão espacial do bem-estar, ao aperfeiçoamento da infra-estrutura econômica e social para o desenvolvimento ulterior e ao aprimoramento do desempenho das responsabilidades institucionais.

A partir desses princípios, destacam-se como suas principais políticas de atuação, as seguintes:

- Atendimento amplo e continuado ao pequeno produtor rural, ensejando a elevação da produção agropecuária e orientando a maximização do uso do solo;
- Elevação dos níveis de produtividade da terra e do capital agrícola, aumentando a renda líquida do produtor;
- Geração de condições para que o produtor encontre, preferencialmente na economia de mercado e cooperativismo, a solução de seus problemas de comercialização;
- Incentivo e apoio à melhoria das condições de abastecimento da população estadual, no que se refere a produtos agrícolas e pecuários;
- Ampliação e aprimoramento dos serviços prestados pelo Sistema Estadual de Agricultura — em particular no que se refere ao pequeno produtor rural;
- Supressão, a curto prazo e de modo definitivo, dos problemas de regularização da posse e domínio da terra;
- Execução de pesquisas e experimentações agropecuárias em amplitude compatível com a representatividade econômica e social do setor agropecuário paranaense;
- Conservação dos recursos naturais e manutenção de condições ecológicas adequadas ao bem-estar social da população;

- Ampliação dos níveis de participação na definição de normas a serem aplicadas à formulação e gestão dos instrumentos de política econômica ligados aos setores da produção, comercialização e abastecimento de produtos e insumos agropecuários — inclusive crédito e preços;
- Estímulo constante ao processo de geração e difusão de novas tecnologias e ao correto emprego de insumos modernos, facilitando ao pequeno produtor o acesso a tais recursos;
- Estímulo ao desenvolvimento do sistema de comercialização — principalmente via cooperativas — visando reduzir custos, aumentar a qualidade dos produtos e ampliar as alternativas de colocação da produção;
- Apoio às iniciativas que visem à normalização da situação trabalhista do cidadão empregado no meio rural;
- Ampliação dos mecanismos de difusão de informações de interesse direto para os produtores estaduais.

Visando à materialização das mencionadas políticas de atuação, foram acionados, tanto na esfera federal como na estadual, os seguintes instrumentos de intervenção sobre a realidade:

- *Para obter-se o aumento da produtividade da terra e da mão-de-obra:* a aceleração do processo de regularização fundiária; a expansão das atividades de pesquisa e assistência técnica; a gestão para o melhor direcionamento, com oportunidade e suficiência, do crédito rural; o aperfeiçoamento dos mecanismos de seguro agrícola; o adequado suprimento dos insumos agropecuários; o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal e vegetal; o treinamento de mão-de-obra; o apoio à realização de feiras e exposições; o apoio ao incremento do associativismo e do cooperativismo; a execução de programas especiais (PROVARZEAS, PRONOROESTE, PRO-RURAL, PRÓ-RIBEIRA e outros); a implantação de infra-estrutura social básica (armazenagem, eletrificação, rodovias vicinais); e a massificação da comunicação rural;
- *Para obter-se o aperfeiçoamento das relações de mercado:* a gestão quanto à oportunidade e suficiência do crédito de comercialização; a participação na definição da política de preços mínimos e de garantia; o apoio à implantação de infra-estrutura de postos e armazéns pelas cooperativas; o incremento dos serviços de classificação dos produtos agrícolas; a ampliação das estruturas de abastecimento; a divulgação de informações agrícolas; e a gestão para o aperfeiçoamento da política de estocagem reguladora;
- *Para incrementar-se o parque agroindustrial e as exportações:* a busca de medidas de estímulo e incentivos para a implantação regionalizada de agroindústrias, principalmente através das cooperativas;
- *Para dar-se proteção e desenvolver-se os recursos naturais renováveis:* a busca do aperfeiçoamento da legislação vigente; o desenvolvimento

das atividades de fiscalização e de pesquisa; e o apoio ao incremento das ações de reflorestamento para fins econômicos e ecológicos.

A Secretaria da Agricultura continuou a atuar também no sentido de influir junto ao Governo Federal para que o modelo de mercado seja baseado na livre iniciativa, mantendo-se a intervenção governamental à correção das imperfeições aleatórias surgidas nos processos de produção, comercialização e abastecimento, bem como na compatibilização das medidas econômicas aplicadas ao setor agrícola, visando, sempre, ao seu fortalecimento.

## 2. DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — DEFIS

O Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti, em convênio com a Universidade Federal do Paraná, objetivando dar suporte laboratorial às programações de defesa sanitária animal e vegetal, desenvolveu um amplo conjunto de ações, cujos resultados mais expressivos são indicados a seguir:

### EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS — 1982

Especificação	Quantidade
Parasitológicos	5.975
Bacteriológicos	7.262
Micológicos e hematológicos	273
Virológicos	17.356
Histopatológicos	631
Fitopatológicos	16.532
Fitoparasitológicos	3.020
<b>TOTAL</b>	<b>51.049</b>

FONTE: DEFIS/SEAG

### DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Em 1982, tiveram manutenção normal as atividades em defesa sanitária animal, grande parte das quais executadas em convênio com o Ministério da Agricultura — MINIAG. Como consequência, foram obtidos os resultados quantificados no demonstrativo a seguir:

### PROFILAXIA E COMBATE A FEBRE AFTOSA — 1982

Especificação	Quantidade
Municípios trabalhados	310
Média de bovinos vacinados por etapa	6.159.000
Doses de vacinas utilizadas nas 3 etapas	18.477.000

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Propriedades com febre aftosa atendidas	329
Propriedades com febre aftosa interdidas	219
Propriedades com vacinação focal e perifocal	268
Inspeções a revendedores de vacinas	17.622
Mensagens educativas em rádio, TV e jornal	3.317
Palestras educativas (13.106 participantes)	744

FONTE: DEFIS/SEAG

No campo de profilaxia e combate à brucelose, a SEAG atuou em 290 municípios, atendendo a 4.439 propriedades e vacinando 124.314 bezerras. Além disso, foram efetuadas 17.622 inspeções a revendedores de vacinas e divulgadas 630 mensagens educativas em rádio, TV e jornal. Ademais, realizaram-se 722 palestras educativas para 10.169 participantes.

A exemplo do que já ocorreu em 1981, ano em que foi iniciado o programa, a SEAG implementou as ações de profilaxia da peste suína em 310 municípios, com os resultados relatados a seguir:

#### **PROFILAXIA E COMBATE A PESTE SUÍNA — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Propriedades cadastradas	37.215
Suínos cadastrados	929.325
Suínos vacinados contra a peste suína clássica	2.761.365
Amostras de sangue coletadas para diagnóstico	16.954
Propriedades suspeitas de peste suína atendidas	55
Suínos vacinados contra a peste suína em área de foco	10.139
Granjas de reprodutores trabalhadas para certificação	55
Granjas de reprodutores suínos certificadas	20
Inspeções a revendedores de vacinas	17.669
Mensagens educativas em rádio, TV e jornal	1.397
Palestras educativas (9.076 participantes)	602

FONTE: DEFIS/SEAG

No Projeto de Profilaxia e Combate à Raiva merece destaque especial a "Operação Vacina Cão", executada em 310 municípios, através da qual, em apenas um dia, foram vacinados mais de um milhão de cães em todo o Estado. Nesta área, os principais resultados do exercício acham-se quantificados no demonstrativo a seguir:

## PROFILAXIA E COMBATE A RAIVA — 1982

Especificação	Quantidade
Cães vacinados pela "Operação Vacina Cão"	1.053.914
Propriedades trabalhadas — raiva de herbívoros	2.608
Bovinos e eqüinos vacinados	31.648
Nichos ecológicos cadastrados	172
Capturas de morcegos hematófagos	363
Morcegos hematófagos tratados com anticoagulante	2.034
Palestras educativas (29.194 participantes)	1.303
Propriedades com aplicação de vampiricida	2.612
Animais tratados	7.179

FONTE: DEFIS/SEAG

Foram desenvolvidas ações abrangentes de profilaxia e combate a doenças típicas do setor avícola em 310 municípios, cujos resultados são detalhados a seguir:

## PROFILAXIA E COMBATE A DOENÇAS DAS AVES — 1982

Especificação	Quantidade
Granjas avícolas cadastradas	362
Aves de corte cadastradas	7.520.000
Aves de postura cadastradas	1.480.000
Mensagens educativas em rádio, TV e jornal	339
Palestras educativas (4.102 participantes)	297

FONTE: DEFIS/SEAG

## FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO DE ANIMAIS

Através da manutenção de 29 barreiras, foram vistoriadas 19.659.389 aves, além de 1.214.710 outros animais em trânsito, totalizando 20.677 veículos fiscalizados. Procedeu-se também à orientação de 4.073 criadores, tanto nos escritórios como nas barreiras, lavrando-se 752 termos de ocorrência de infrações.

Ainda quanto à fiscalização do trânsito de animais, foram efetuados 235 treinamentos e palestras, aos quais acorreram 911 participantes, além da atuação em 32 exposições-feiras.

## DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Através das ações executadas em convênio com o MINIAG, foram os seguintes os resultados alcançados pela defesa sanitária vegetal:

### FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS — 1982

Especificação	Quantidade
Fiscalizações a comerciantes de defensivos	7.419
Coletas e análises de amostras	773
Cadastrros de comerciantes	1.022
Produtos inspecionados	73.580
Produtos interditados — Quilogramas	1.065.598
— Litros	1.472.373
Publicações sobre o uso de defensivos	300.000
Publicações de receiptuários agrônômicos	2.000

FONTE: DEFIS/SEAG

No campo da fiscalização da produção e comércio de mudas de plantas frutíferas, florestais e ornamentais, desenvolveram-se as seguintes atividades:

### FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE MUDAS — 1982

Especificação	Quantidade
Fiscalizações a comerciantes de mudas	2.792
Permissões de trânsito expedidas	3.534
Atestados de sanidade emitidos	423
Registros de comerciantes de mudas	113
Mudas destruídas por contaminação	403.764
Mudas de café inspecionadas	38.373.757
Mudas frutíferas inspecionadas	2.950.744
Mudas florestais inspecionadas	163.596.300
Mudas ornamentais inspecionadas	7.983.849
Processos/comerciantes autuados	66

FONTE: DEFIS/SEAG

No desenvolvimento das atividades de fiscalização de comércio de sementes, foram efetuadas inspeções em cerca de 12 milhões de sacas de sementes, obtendo-se os seguintes resultados:

## FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE SEMENTES — 1982

Especificação	Quantidade
Fiscalizações a comerciantes de sementes	6.580
Análises de lotes de sementes	18.486
Registros e cadastros de comerciantes	662
Sacas interditadas definitivamente	214.250
Processos de comerciantes autuados	215
Sacas inspecionadas por espécies:	
. Trigo	4.555.847
. Milho	550.800
. Arroz	45.345
. Feijão	506.634
. Soja	5.289.320
. Algodão	428.561
. Forrageira/kg	572.417
. Outras	420.980

FONTE: DEFIS/SEAG

As atividades de erradicação do cancro cítrico, além dos resultados expressos a seguir, proporcionaram a liberação de 184.452 ha para o plantio de citros nos Municípios de Abatiá, Bandeirantes, Barra do Jacaré, Jundiá do Sul, Ribeirão do Pinhal e Santa Amélia.

Nos municípios liberados anteriormente, houve o plantio de cerca de 7.000 mudas de frutas cítricas.

## ERRADICAÇÃO DO CANCRO CÍTRICO — 1982

Especificação	Quantidade
Inspeções a propriedades	18.894
Reinspeções a propriedades	118.656
Apreensões e destruições de mudas cítricas	22.640
Municípios trabalhados (*)	82
Áreas trabalhadas (ha)	2.510.848
Áreas interditadas (ha)	9.293.236
Plantas inspecionadas	3.285.695
Plantas erradicadas	533.796

FONTE: DEFIS/SEAG

(\*) Núcleos Regionais de Jacarezinho, Cornélio Procópio, Londrina e Maringá.

## INSPEÇÃO A PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

A Secretaria de Estado da Agricultura, como entidade certificadora e fiscalizadora da produção de sementes e mudas, em razão da Portaria n.º 006, publicada em 12/01/81, vinculada ao convênio firmado com o MINIAG, credenciou, em 1982, 160 produtores de sementes, incluídos nas diversas classes: básica, registrada, certificada e fiscalizada e 9 produtores de mudas frutíferas e porta-enxertos.

Foram inspecionados 180 unidades de beneficiamento e 312 armazéns exclusivos para sementes.

A área de ação dos inspetores regionais da produção de sementes somou, na safra 81/82, 18.259 hectares da classe certificada e 973.884 hectares da classe fiscalizada, atingindo uma produção total de 24.682 toneladas de semente certificada e 519.088 toneladas de semente fiscalizada, com o detalhamento por espécies indicado a seguir:

### CONTROLE SOBRE A PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS E FISCALIZADAS — 1982

Cultura	Área Inscrita (ha)		Produção Aprovada (t)	
	Certificada	Fiscalizada	Certificada	Fiscalizada
Algodão	2.860	34.349	2.008	13.884
Alho	—	92	—	83
Arroz	895	6.085	198	1.544
Patata (águas)	318	—	4.280	—
Batata (seca)	602	—	6.278	—
Cevada	—	14.524	—	5.075
Feijão (águas)	2.377	27.054	1.405	7.933
Feijão (seca)	39	3.430	2	774
FORAGEIRAS	—	11.407	—	3.022
Milho	—	27.369	—	30.846
Soja	7.888	415.964	8.260	247.890
Tremoço	—	5.187	—	1.401
Trigo	3.280	428.423	2.251	206.636
TOTAIS	18.259	973.884	24.682	519.088

FONTE: DEFIS/SEAG

### FISCALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

As atividades de promoção, assistência e fiscalização do sistema cooperativista paranaense foram desenvolvidas em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, sendo os resultados alcançados detalhados a seguir:

## FISCALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS — 1982

Espécies de Cooperativas	Quantidades	Fiscalizações	Beneficiários
Cooperativas de produção	43	78	126.309
Cooperativas de eletrificação	16	26	11.750
Cooperativas de consumo	8	10	17.833
Cooperativas de trabalho	6	6	1.735
Cooperativas centrais agropecuárias	3	3	—
<b>TOTAIS</b>	<b>76</b>	<b>123</b>	<b>157.627</b>

FONTE: DEFIS/SEAG

Houve ainda, em 1982, a participação em 46 assembléias gerais de cooperativas e em 23 reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Cooperativista, bem como foram realizadas 900 análises de processos de prestação de contas de empresas cooperativistas.

### 3. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL — DERAL

As atividades desenvolvidas pelo DERAL, durante o ano de 1982, concentraram-se na produção de informativos e boletins agropecuários, bem como na elaboração de trabalhos técnicos. Dentre tais realizações, destacam-se a seguir as mais relevantes:

#### GERAÇÃO DE PUBLICAÇÕES DE INTERESSE AGROPECUARIO — 1982

Especificação	Periodicidade	Tiragem Anual
Acompanhamento da situação agropecuária	mensal	16.300
Agrosituacional	quinzenal	5.250
Notícias agropecuárias	quinzenal	2.500
Informe conjuntural	mensal	90
Custos de produção	anual	200
Previsão de safra a nível municipal	mensal	24
Prognóstico agropecuário	anual	1.000
Serviço de informação diária	diário	300
Informação de mercado agrícola	diário	60.000

FONTE: DERAL/SEAG

### TRABALHOS TÉCNICOS

Dentre os trabalhos técnicos elaborados pelo DERAL, em 1982, destacam-se os seguintes:

- \* Custo de Produção de Pecuária de Corte e Suinocultura;
- \* Estimativa de Custo de Produção e Valores Básicos de Custeio do Trigo — Safra 1982;
- \* Orçamento Consolidado do Setor Agrícola 1982 — Programação Estadual;
- \* Programa Nacional de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis — 1982/86 e PROVÁRZEAS/PR — 1982/90;
- \* Subsídios à Implantação do Programa Nacional de Incremento da Produção e da Utilização de Mudas Certificadas e/ou Fiscalizadas — 1982/84;
- \* Coeficientes Técnicos de Produção;
- \* Estimativas de Custo de Produção de Alho, Arroz, Amendoim, Algodão, Cebola, Feijão, Batata, Mamona, Mandioca, Milho, Rami, Soja, Bovinos, Ovos, Leite, Aves e Suínos;
- \* Possibilidades de Expansão da Agropecuária da Região Centro Paranaense;
- \* Viabilidade Econômica da Cultura de Trigo Irrigado no Paraná;
- \* Subsídios para a Fixação de Níveis de Financiamento de Custeio para a Batata;
- \* Desempenho da Agricultura Paranaense na Safra 1981/82;
- \* Proposta para a Implantação de Unidades de Demonstração de Mandioca Consorciada com Batata-Doce em Áreas de Influência de Destilarias;
- \* Panorama Agropecuário — Indicadores Sócio-Econômicos;
- \* Análise de Séries Temporais — Aspectos Metodológicos e Procedimentos Computacionais das Variações Estacionais;
- \* Prognóstico Agropecuário do Paraná 1982/83;
- \* Sindicalismo e Movimentos Sociais no Meio Rural Paranaense;
- \* Alho: Produção Brasileira; Situação e Perspectiva;
- \* Análise da Estacionalidade da Produção e Preços de Frango e Ovos nos Mercados do Paraná;
- \* Análise da Série Temporal dos Preços do Leite, Alho e Cebola nos Mercados do Paraná;
- \* Análise do Comportamento da Comercialização do Grupo de Tubérculos e Raízes;
- \* As Perspectivas do Algodão Nacional no Mercado Internacional;
- \* Estimativa dos Custos de Produção e dos Valores Básicos de Custeio da Batata e do Feijão da Seca — 1982/83;
- \* Farinha de Milho — Um Alimento Relegado;
- \* Índices de Paridade de Algodão, Feijão, Milho e Soja no Paraná para Diferentes Sistemas de Produção — 1978/82;
- \* Maçã — Panorama Estadual — Efeitos Adversos do Clima sobre os Pomares;
- \* Proposições para Incentivos a Programas de Investimentos com Recursos de Crédito Rural para o Paraná em 1983;
- \* Realidade Cafeeira Paranaense — Tendências e Alternativas;
- \* Suinocultura — Tradição/Preço — Incompatibilidade;
- \* Tendências da Produção de Feijão e da Soja no Paraná — 1983/85.

#### **4. DEPARTAMENTO DE PRODUTIVIDADE — DEPRO**

Em 1982, o DEPRO concentrou suas atividades na coordenação de programas integrados no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura. Tal ação envolveu, particularmente, o ajustamento das ações relacionadas com o PRO-RURAL, PRONOROESTE, Programa de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis — PROVÁRZEAS, Programa de Financiamento de Equipamentos para Irrigação — PROFIR e Projeto de Reflorestamento de Pequenos e Médios Imóveis Rurais — REPEMIR.

As atividades do Departamento dirigiram-se também para a Coordenação de Agilitação e Controle, através da qual o DEPRO promove a articulação da administração direta com as entidades vinculadas à SEAG, agilizando providências junto a cooperativas, sindicatos, prefeituras, câmaras municipais, Poder Legislativo, órgãos de classe e assistenciais. Neste campo, as ações executadas envolveram a apreciação e andamento de 700 processos.

O DEPRO realizou também, dentre outros, os seguintes trabalhos:

- \* Estudo — com a participação do DERAL — para a implantação de um entreposto pesqueiro no litoral paranaense;
- \* Coordenação, no âmbito do SEAGRI, do Concurso Prêmio de Produtividade Rural;
- \* Elaboração do plano de trabalho para avicultura de subsistência, visando melhorar o padrão genético de criações caseiras de aves;
- \* Participação nos conselhos de administração e fiscal das entidades vinculadas à SEAG;
- \* Coordenação do Programa de Hortas Caseiras, com a distribuição de 120.000 coleções de sementes e 200.000 cadernos contendo instruções para a formação de hortas, estes últimos distribuídos por intermédio da FUNDEPAR.

#### **5. FUNDAÇÃO INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANA — IAPAR**

Em 1982, como instituição-base da área de pesquisa agropecuária, o IAPAR procurou formular um modelo tecnológico condizente com a nossa realidade ecológica, econômica e sócio-cultural. Assim, optou por uma diretriz de pesquisa segundo a qual se buscasse atender aos problemas imediatos do agricultor e à demanda requerida para o desenvolvimento das principais culturas e explorações agropecuárias.

O Pólo Regional de Pesquisa Agropecuária de Curitiba, com 248 hectares, onde quatorze pesquisadores desenvolvem trabalhos em olericultura, fruticultura, bovinocultura, suinocultura e culturas anuais para o Sul do Estado, foi inaugurado em setembro, já dotado de adequados laboratórios de fitopatologia, nutrição animal, sanidade animal, reprodução animal e herbologia.

Em tal ocasião, o IAPAR efetuou o lançamento do trabalho “Os Mapas de Solos — Levantamento de Reconhecimento e de Aptidão Agrícola dos Solos do Estado do Paraná”, o qual se constitui em importante instrumento para orientar a agricultura, indicando os locais mais aptos a determinados tipos, de atividade agrícola e identificando os fatores limitantes ao uso dos solos e as práticas adequadas para minimizá-los.

Na atuação do IAPAR, em 1982, destaca-se também a criação de mais uma variedade de trigo, o IAPAR 6 — Tapejara, e outra variedade de feijão, o IAPAR 7 — Rio Vermelho, bem como a geração de 69 publicações em seu programa de difusão de tecnologia.

No mês de agosto foi implantada, no Município de São Miguel do Iguauçu, a trigésima primeira estação meteorológica do IAPAR, cobrindo uma grande lacuna que existia no Oeste do Paraná.

### CONDUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa do IAPAR, orientados dentro dos aspectos sócio-econômico, ecológico, científico e organizacional, totalizaram 143 concluídos, com a seguinte distribuição: algodão (7), arroz (4), café (8), feijão (9), fruticultura (13), milho/sorgo (14), trigo (10), sementes (2), potencial agrícola (7), manejo e conservação de solos (5), olericultura (10), bovinocultura (40), suinocultura (4) e diversificação e sistemas agrícolas (10). Esta última modalidade abrangeu as pesquisas sobre culturas potenciais, como: menta, mandioca, amoreira, amendoim, girassol, estévia, colza, cacau, tremoço, rami, mamona, batata e pinhão manso.

### PRODUÇÃO DE SEMENTES BASICAS

Atividade complementar à ação dos vários programas de pesquisa, as ações relacionadas com a multiplicação de sementes genéticas para atender às demandas do Sistema de Produção de Sementes do Estado resultaram na produção de 980 toneladas de sementes no exercício, conforme detalhamento a seguir:

#### PRODUÇÃO DE SEMENTES BASICAS PELO IAPAR — 1982

Especificação	Em toneladas	
	Sementes Beneficiadas	
Algodão		165,3
Arroz		61,2
Feijão		85,9
Soja		355,0
Trigo		309,2

FONTE: IAPAR

O objetivo, nesta área, é o de suprir de forma total a demanda por sementes básicas de algodão e de forma majoritária a de sementes de soja, arroz, feijão e trigo.

### REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DE SOLOS

O IAPAR manteve em operação oito dos seus laboratórios de prestação de serviços de análises de solos aos agricultores paranaenses, desativando os existentes nos Municípios de Jacarezinho e Paranavaí, por não terem conseguido atingir os objetivos propostos quando de sua implantação.

### ANÁLISES DE SOLOS REALIZADAS PELO IAPAR — 1982

Especificação	Quantidade
Campo Mourão	5.545
Cascavel	15.972
Cornélio Procópio	2.616
Guarapuava	3.222
Jacarezinho (janeiro a maio)	732
Paranavaí (janeiro a maio)	364
Pato Branco	3.553
Ponta Grossa	4.550
Umuarama	4.330
União da Vitória	1.740
<b>TOTAL</b>	<b>42.624</b>

FONTE: IAPAR

### CURSOS DE TREINAMENTO

O IAPAR, com vistas à melhoria do nível da massa crítica da instituição, manteve 12 pesquisadores em cursos de pós-graduação no País e 11 no exterior, sendo 3 em nível de doutorado.

### 6. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA — ITC

As principais atividades do ITC, em 1982, foram centradas nas áreas de regularização fundiária, preservação do meio ambiente e de apoio cartográfico. Cabe destacar que as ações relativas à atuação do Instituto no campo do meio ambiente acham-se relatadas no título respectivo deste relatório.

## DISCRIMINATÓRIAS ADMINISTRATIVAS

O procedimento administrativo de discriminação de terras devolutas visa descrevê-las e estremá-las do domínio particular e caracteriza-se por ser essencialmente um procedimento amigável e derivado de uma visão de largo alcance social, estendendo-se ao possuidor de terras devolutas que as tenha tornado produtivas com seu trabalho.

As ações do ITC, nesta atividade, envolveram um total de 152 processos, abrangendo uma área de 73.432 hectares, conforme detalhado a seguir:

### AÇÕES DISCRIMINATÓRIAS ADMINISTRATIVAS EFETIVADAS — 1982

Fase das Discriminatórias	N.º de Processos	Área (ha)
Iniciadas	63	17.746
Remanescentes em execução	48	46.043
Homologadas	41	9.643
<b>TOTAIS</b>	<b>152</b>	<b>73.432</b>

FONTE: ITC

## DISCRIMINATÓRIAS JUDICIAIS

O processo judicial de discrimine é promovido nos casos de discordância ou revelia ao processo administrativo, ou por presumida ineficácia deste último, e constitui o instrumento adequado para apurar e separar as terras devolutas daquelas que legitimamente já se encontram no domínio privado. Foram executadas, em 1982, por iniciativa do ITC, 40 discriminatórias judiciais, conforme indicado a seguir:

### AÇÕES DISCRIMINATÓRIAS JUDICIAIS — 1982

Fase das Discriminatórias	N.º de Processos	Área (ha)
Iniciadas	7	4.052
Acompanhadas	27	25.004
Sentenciadas	6	57.000
<b>TOTAIS</b>	<b>40</b>	<b>86.056</b>

FONTE: ITC

Em busca das soluções dos problemas fundiários em todo o Estado, o ITC desenvolveu ações de regularização, com um resultado positivo em 2.561 lotes, totalizando uma área de 34.769 hectares, conforme segue:

## PROPRIEDADES REGULARIZADAS PELA AÇÃO EXCLUSIVA DO ITC — 1982

<b>Tipo de Documento</b>	<b>N.º de Lotes</b>	<b>Area (ha)</b>
Títulos	1.222	17.746
Licenças de Ocupação	625	11.386
Acordos	714	5.637
<b>TOTAIS</b>	<b>2.561</b>	<b>34.769</b>

FONTE: ITC

### PROPRIEDADES REGULARIZADAS NA FAIXA DE FRONTEIRA

Através da ação conjunta do ITC/INCRA, foram regularizados, em 1982, 29.872 lotes na faixa de fronteira. Desse total, 4.371 lotes, perfazendo uma área de 65.376 ha, foram titulados, e 25.501 lotes, abrangendo 418.463 ha, objeto de títulos de ratificação.

### USUCAPIÃO

Em trabalho conjunto do ITC e Procuradoria Geral do Estado, o Poder Público Estadual tem contestado todas as ações de usucapião incidentes sobre terras devolutas. Assim, tem-se impedido a formação de latifúndios e o sacrifício de legislação de terras em vigor. Desse modo, através do procedimento integrado, foram efetuados 84 comparecimentos a audiências, 10 contestações e 524 informações em processos.

Por outro lado, no que se refere ao Usucapião Especial, a atuação do ITC deu-se mediante convênio com a FETAEP, para incentivar e facilitar sua aplicação na forma instituída pela Lei Federal n.º 6969/81. Desse dispositivo legal resultou a propositura de 53 ações, pendentes de julgamento, abrangendo uma área de 504 ha.

### CADASTRO TERRITORIAL RURAL

Como órgão responsável pelo Cadastro Territorial Rural e pela Estatística Imobiliária do Estado, o ITC desenvolveu duas linhas de trabalho nessa área: o Cadastro Dominial e o Cadastro Técnico Rural. Tais trabalhos, executados através dos Escritórios Regionais do ITC, visam ao conhecimento de todas as áreas estremadas do domínio público e à situação atual dos imóveis rurais existentes no Estado.

### PLANOS DE COLONIZAÇÃO

Em 1982, o ITC executou 70 planos de colonização, em uma área de 8.594 ha. Tais planos, nos moldes dos realizados nos anos anteriores, foram executados em terras devolutas discriminadas, legitimáveis, encontradas vagas e não-legitimáveis.

## INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE TENSÃO SOCIAL

O ITC atuou como mediador em cinco áreas, envolvendo 290 famílias. Esta intervenção resultou na solução, via acordo, entre os interessados em um dos imóveis abrangendo 180 famílias. Nos restantes foram propostas ações discriminatórias judiciais, visando à defesa dos posseiros e ao interesse do Estado. Entre as ações propostas, destacam-se as relativas aos imóveis Boa Ventura, no Município de Pitanga, Bairro Alto ou Anhangapina, em Antonina, e Cabaraquara, em Guaratuba, as quais deverão favorecer mais de 1.000 famílias.

### PROGRAMA DE ENGENHARIA CARTOGRAFICA

O ITC deu continuidade às ações de medição e demarcação de áreas rurais, à prestação de serviços de apoio aos trabalhos de regularização fundiária e aos de preservação dos recursos naturais renováveis, mediante fornecimento de plantas e memoriais descritivos, mapas, fotografias e ampliações fotográficas. Prosseguiu também com a confecção de mapas, execução de serviços de engenharia de avaliação (para fins de desapropriação) e de outros serviços de topografia.

Nas atividades de medições e demarcações de áreas, foram considerados dois aspectos distintos: demarcação e medição topográfica de áreas rurais fora da faixa de fronteira — destinadas à regularização fundiária direta pelo ITC — e demarcações topográficas realizadas em convênio com o INCRA e localizadas dentro da faixa de fronteira. O resultado foi a demarcação de 2.321 lotes, com uma área total de 59.073 ha fora da faixa de fronteira, e 1.980 lotes, com área total de 67.544 ha na faixa de fronteira.

Foram também executadas atividades de restituição planialtimétrica no projeto-piloto Porto Vitória, numa área de 19.000 hectares, e no Parque Marumbi, numa área de 66.000 hectares. Além disso, executaram-se como projetos especiais, os seguintes:

- \* Execução de linhas de nivelamento geométrico de 1.<sup>a</sup> ordem e implantação das referências de nível (RRNN) na Usina de Foz do Areia, numa extensão de 42,5 km, de um total de 125 km;
- \* Reaviventação topográfica da linha poligonal envolvente da barragem da Usina de Itaipu, em 463 km de uma extensão total de 1.300 km;
- \* Elaboração de 298 mapas rodoviários municipais, em escalas variadas, para a SETR;
- \* Cadastramento e demarcação topográfica de 4 vilas, com 341 lotes e 65 ha, em Foz do Iguaçu;
- \* Cadastramento e demarcação topográfica de 5 vilas, com 615 lotes e 50 ha, em Santa Helena, dos quais 70% já executados;
- \* Cadastramento e demarcação topográfica de 5 vilas, com 667 lotes e 90 ha, em São Miguel do Iguaçu, dos quais 80% já executados.

Ainda na área de engenharia cartográfica, o ITC elaborou 11.521 plantas e memoriais descritivos e concluiu o cadastramento dos moradores e interessados na Ilha Grande, num total de 600 pessoas.

Os resultados da atuação do ITC no campo do meio ambiente acham-se relatados no título deste relatório que abrange, especificamente, essa área de ação governamental.

## **7. EMPRESA PARANAENSE DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS — CLASPAR**

Em 1982, a CLASPAR, além das suas atividades de classificação de produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico e análise de sementes — executadas através dos 117 Postos de Classificação e Fiscalização, que se distribuem por todo o Estado — assumiu uma nova atividade. Trata-se da Central de Informações para Comercialização de Produtos Agrícolas, a qual, através de telefone e telex, aproxima vendedores e compradores de todo o Paraná, oferecendo novas opções de mercado aos agricultores. A mencionada Central intermediou a comercialização, no presente exercício, de aproximadamente 600.000 t de produtos agrícolas.

### **CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS POR ATIVIDADE — 1982**

<b>Finalidade da Classificação</b>	<b>Mil Toneladas</b>
Comércio interestadual	3.125
Uso da CFP/MINIAG	2.520
Comércio externo	4
Algodão em pluma e outros	320
<b>TOTAL</b>	<b>5.969</b>

**FONTE: CLASPAR**

No campo de análises de sementes, a CLASPAR, através dos seus três laboratórios, efetuou 57.959 análises, sendo: 22.682 em Curitiba, 7.421 em Francisco Beltrão e 27.856 em Maringá.

## **8. EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL — EMATER/PR**

Em 1982, a EMATER/PR orientou suas atividades para o desenvolvimento dos seguintes programas:

- Programa de Aperfeiçoamento da Agricultura Empresarial;
- Programa de Apoio ao Pequeno Produtor;
- Programa de Recursos Naturais;
- Programa de Estímulo ao Cooperativismo e Associativismo.

Para tanto, a Empresa contou com 252 escritórios locais e 1.951 funcionários, dos quais 1.062 técnicos, por meio dos quais levou seu atendimento a praticamente todos os municípios do Estado.

## PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DA AGRICULTURA EMPRESARIAL

### Lavouras e Criações Comerciais

As ações da EMATER/PR, nesse campo, objetivaram o desenvolvimento das lavouras e criações comerciais do Estado, visando ao abastecimento interno, à geração de excedentes para exportação, ao aumento da renda do produtor e à substituição de importações.

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LAVOURAS COMERCIAIS

Projetos	1981 (*)		1982	
	Produtores Assistidos	Área c/Adoção de Tecnologia (ha)	Produtores Assistidos	Área c/Adoção de Tecnologia (ha)
Algodão	5.076	29.413	5.772	58.406
Arroz	925	4.188	628	4.290
Café	4.675	37.062	4.061	44.978
Cevada	128	719	185	2.508
Feijão	9.902	54.851	5.343	23.693
Fruticultura	612	426	482	135
Mandioca	202	4.378	487	3.689
Menta	5	—	5	—
Milho	8.853	62.388	5.238	39.149
Olericultura	2.122	3.667	1.226	813
Soja	9.463	207.286	9.056	175.093
Trigo	6.418	113.419	6.467	114.855
Outras Culturas	2.229	4.417	1.900	8.472
<b>TOTAIS</b>	<b>50.610</b>	<b>522.214</b>	<b>40.850</b>	<b>476.077</b>

FONTE: EMATER/PR

(\*) Dados definitivos.

Como resultado das atividades de assistência técnica a criadores com objetivos comerciais, tem-se os dados indicados no quadro a seguir:

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM CRIAÇÕES COMERCIAIS

PROJETOS	1981 (*)		1982	
	Criadores (1)	Rebanho (2)	Criadores (1)	Rebanho (2)
Bovinos de corte	4.674	483.122	3.228	417.994
Bovinos de leite	13.217	178.775	6.614	210.068
Suínos	4.617	167.746	3.797	268.005
Avicultura	1.429	204.038	581	391.370
Ovinocultura	254	6.477	193	9.237
Caprinocultura	99	610	21	—
Cunicultura	8	—	14	825
Piscicultura	—	—	211	—
Apicultura	—	—	302	—
Outras criações	588	43.004	5.334	35.752
<b>TOTAIS</b>	<b>24.886</b>	<b>1.083.772</b>	<b>20.295</b>	<b>1.333.251</b>

FONTE: EMATER/PR

(\*) Dados definitivos.

(1) Número de criadores assistidos.

(2) Quantidade de cabeças em que houve adoção de tecnologia.

Além desses resultados, a EMATER/PR assistiu a 497 criadores no campo da sericicultura, abrangendo uma área de 3.041 ha.

### Perícias do PROAGRO

Atendendo solicitação de perícias por parte dos produtores rurais, foram emitidos 12.182 laudos periciais do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária — PROAGRO, dependendo-se, para tanto, 19.888 horas de trabalho técnico.

### Crédito Rural

A EMATER/PR deu assistência técnica à contratação de 1.566 planos de crédito, movimentando um total de Cr\$ 1.785,0 milhões, merecendo destaque a cultura do trigo, responsável por cerca de 50% dos planos, em evidente redução comparativamente aos resultados finais de 1981, quando foram assistidos 3.564 planos, totalizando Cr\$ 1.795,0 milhões.

### Apoio a Promoções Agropecuárias

Neste campo, a empresa assessorou a realização de 20 exposições, 14 feiras, 8 festas e 2 leilões agropecuários. Promoveu também a assistência a produtores agropecuários, através de projetos complementares, conforme indicado a seguir:

## TRABALHO REALIZADO EM PROJETOS COMPLEMENTARES — 1982

Projetos	Produtores Assistidos
Administração Rural	12.900
Organização Rural	2.909
Ação Comunitária	4.025
<b>TOTAL</b>	<b>19.834</b>

FONTE: EMATER/PR

### Cursos de Capacitação de Mão-de-Obra

Foram realizados 240 cursos de capacitação de mão-de-obra, com a participação de 3.609 produtores e com uma duração de 5.087 horas. Na área de treinamento em administração rural — objeto de campanha em nível estadual — foram realizados 106 cursos com 1.428 participantes, tendo cada curso a duração de 8 horas.

Ainda dentro do programa de treinamento, visando à redução de perdas na colheita, foram executados 176 cursos de qualificação de operadores de máquinas agrícolas, com a participação de 1.548 pessoas. Esses cursos objetivaram também a utilização adequada, a regulagem e a adequada conservação das máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. O trabalho contou com a participação de equipes locais na realização dos cursos, os quais representaram assistência para 56.099 produtores, em uma área de 608.816 ha, cultivada com soja, trigo, arroz e milho, evitando uma perda estimada em cerca de 60.000 toneladas de tais produtos.

### Manejo Integrado de Pragas

No ano agrícola 81/82 foram instaladas 11 unidades demonstrativas visando testar na prática a técnica de controle integrado de pragas da cultura do algodoeiro, na forma preconizada pela EMBRAPA e IAPAR. Tal prática demonstrou ser possível uma redução de 40% no número de aplicações de inseticidas. Em decorrência, foram efetivadas ações de orientação a produtores, principalmente nos cultivos de algodão e de soja.

No projeto algodão foram orientados 7.146 produtores, que adotaram a nova tecnologia em 68.224 ha, área na qual deixaram de ser aplicados 1.192.000 litros e 2.597.000 quilos de inseticidas.

No projeto soja foram orientados 16.113 produtores, que adotaram a tecnologia em 267.592 ha, deixando de aplicar 1.031.800 litros/quilos de inseticidas, obtendo-se assim a economia de 5,3 milhões de litros de óleo diesel.

### **Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná — PRODOPAR**

Na área de ação deste programa foram assistidos 221 ha de frutíferas e 275 ha de hortas. O rebanho bovino assistido foi de 8.580 cabeças e o avícola foi de 600.000 cabeças.

Quanto às ações de reflorestamento e conservação de solos, foram cadastradas 1.434.685 mudas e 762 propriedades, reflorestados 440 ha e conservada uma área de 16.820 ha.

Cabe destacar, no âmbito do PRODOPAR, as seguintes realizações:

\* Melhoramento de bovinos:

- Através de convênio com a Associação Paranaense de Criadores de Bovinos, a EMATER/PR colocou 4 técnicos à sua disposição, para a execução dos serviços de controle leiteiro;
- Inseminação artificial de 1.200 ventres bovinos;
- Realização de 13.735 exames de brucelose e de 3.985 de tuberculose;

\* Melhoramento de suínos:

- Em convênio com a Associação Paranaense de Suinocultores — APS, quatro técnicos da EMATER/PR realizaram trabalhos de inspeção em granjas, seleção de reprodutores e orientação em melhoramento zootécnico, sendo inspecionadas 246 granjas com 14.000 suínos;
- Inseminação artificial de 6.453 matrizes, através da central de inseminação artificial de suínos, localizada em Francisco Beltrão.

### **PROGRAMA DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR**

As ações neste programa objetivaram a maior integração dos pequenos produtores no processo produtivo, ampliando a sua renda, elevando o seu nível de bem-estar e melhorando as condições de comercialização de sua produção.

As atividades desenvolvidas junto ao pequeno produtor se estenderam a lavouras, criações, projetos de bem-estar social e complementares, sendo assistidos sem repetição 59.297 produtores e 35.482 famílias em bem-estar social.

**ATENDIMENTO AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS  
POR ÁREA DE ATIVIDADE**

Projetos	1981 (*)		1982	
	Produtores (1)	Área/Rebanho (2)	Produtores (1)	Área/Rebanho (2)
Algodão	1.708	8.611	2.248	10.581
Arroz	1.904	3.556	1.734	2.106
Café	483	2.364	583	3.561
Feijão	18.276	78.392	16.907	58.661
Fruticultura	3.031	1.341	3.457	2.515
Milho	25.013	104.983	18.457	106.914
Olericultura	4.090	4.375	5.745	6.405
Soja	3.390	33.384	3.526	66.205
Trigo	1.345	18.594	2.758	23.235
Mandioca	214	387	255	184
Outras culturas	1.145	3.095	1.886	3.628
Bovinos de leite	1.844	8.567	2.773	15.795
Suinocultura	2.144	39.074	2.790	164.202
Sericicultura	272	501	263	580
Caprinocultura	47	160	186	236
Cunicultura	61	1.981	112	7.573
Apicultura	2.058	—	2.897	—
Piscicultura	364	—	1.244	—
Aqüicultura	143	—	223	—
Pesca artesanal	454	—	740	—
Outras criações	647	11.542	2.582	100.081
Produtores assistidos sem repetição	65.442		59.297	

FONTE: EMATER/PR

(\*) Dados definitivos.

(1) Número de produtores assistidos.

(2) Área em hectares ou rebanho em cabeças com adoção de tecnologias.

Dentro do programa de apoio ao pequeno produtor, foram realizados 302 cursos de capacitação de mão-de-obra rural, com a participação de 4.812 produtores, bem como 270 cursos de capacitação na área social, envolvendo 5.084 senhoras e moças. Por outro lado, foram assistidas 35.482 famílias em 1982, com projetos nas áreas de saúde (20.108), nutrição (23.134), educação (1.175) e administração do lar (5.116).

Foram efetivadas ações de assessoramento técnico-administrativo em áreas como conservação de solos, reflorestamento, administração rural, cooperativismo e organização rural, através de projetos complementares, conforme demonstrativo a seguir:

## PROJETOS COMPLEMENTARES DA EMATER/PR — 1982

Projetos	Produtores Assistidos	Área com Adoção de Tecnologia (ha)
Conservação de Solos	7.885	47.135
Reflorestamento	6.580	4.382
Administração Rural	15.573	—
Energia Rural	1.025	—
Cooperativismo	2.271	—
Organização Rural	7.596	—
Ação da Comunidade	11.797	—

FONTE: EMATER/PR

A EMATER orientou a elaboração de 6.769 projetos de crédito rural para o pequeno produtor, num montante de Cr\$ 3,3 bilhões. Em 1981 essa orientação estendeu-se à elaboração de 3.763 projetos, num montante de Cr\$ 949,0 milhões, ocorrendo, portanto, apreciável expansão neste exercício. Em 1982 destacam-se as culturas do milho, trigo e feijão com 1.279, 1.223 e 1.144 projetos de crédito elaborados, respectivamente.

### Pesca de Águas Interiores — PROPEI

Objetivando ativar a piscicultura no interior do Estado, criando assim alternativas de alimentação protéica e de ganhos complementares para a população de baixa renda, deu-se continuidade ao PROPEI, através do qual foram assistidos 152 produtores e distribuídos 79.080 alevinos para 85 produtores.

### PRO-RURAL

As ações realizadas pela EMATER/PR, na área do PRO-RURAL, beneficiaram 36.148 produtores, que adotaram novas tecnologias numa área de 53.732 ha, num rebanho de 144.539 cabeças e na conservação de 27.443 hectares de solos.

Em bem-estar social foram assistidas 21.536 famílias e em organização rural as ações executadas levaram à formação e/ou assessoramento de 1.022 grupos de produtores com 16.482 participantes e de 671 grupos de senhoras com 11.833 participantes.

No campo da capacitação de mão-de-obra rural, foram realizados 362 cursos, nos quais se obteve a participação de 6.510 pessoas.

## PROGRAMA DE RECURSOS NATURAIS

Objetivando a racionalização do uso de recursos naturais e o desenvolvimento de uma consciência conservacionista junto ao produtor rural e sua comunidade, a EMATER/PR deu continuidade a este programa, do qual participaram 454 técnicos. Esses técnicos despenderam 149.558 horas em assistência técnica a 25.691 produtores, conservando uma área de 224.775 ha e fazendo a manutenção de 2.770.372 ha já conservados anteriormente.

### AÇÕES DE CARATER PRESERVACIONISTA

Práticas Adotadas	Unidade	1981 (*)	1982
Implant. sistemas de terraceamento	hectares	135.068	197.956
Manutenção de sistemas de terraceamento	hectares	2.602.472	2.770.372
Manutenção da matéria orgânica	hectares	27.473	47.256
Planejamento conservacionista	hectares	41.459	40.930
Reflorestamento	hectares	2.129	5.521
Manejo de voçorocas	hectares	836	4.147
Sistema de terreno erodido	hectares	21.598	17.151
Várzeas drenadas/sistematizadas	hectares	1.617	1.490
Biodigestores instalados	número	130	148
Formação de quebra-ventos	hectares	2.509	4.672
Outras práticas	hectares	9.023	12.034
Area total conservada	hectares	167.900	224.775
Produtores assistidos	número	22.574	25.691

FONTE: EMATER/PR

(\*) Dados definitivos

### Reflorestamento em Pequenas e Médias Propriedades Rurais

Programa especial executado em integração com o ITC, objetivando a produção de matéria-prima de fins econômicos e energéticos e o repovoamento das margens dos rios com essências nativas.

### AÇÕES GERAIS DE REFLORESTAMENTO

Especificação	1981 (*)	1982
Produtores assistidos	5.613	10.739
Area reflorestada (ha)	6.149	5.168
Mudas utilizadas	5.345.000	5.215.377

FONTE: EMATER/PR

(\*) Dados definitivos

## **Controle da Erosão Rural no Noroeste do Estado — PRONOROESTE**

Através de convênio com a SUDESUL, a EMATER/PR realizou trabalhos de controle da erosão rural nas bacias dos Ribeirões Caxias, do Rato e Vinte e Dois e em outras bacias de 24 municípios do Noroeste do Paraná, assistindo a 8.588 produtores, com uma área conservada de 66.031 ha, isto é, em níveis similares a 1981, ano em que foram atendidos 7.392 produtores, numa área de 61.610 ha.

## **Programa Nacional de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis — PROVARZEAS**

Em 1982, através do PROVARZEAS, foi incorporada ao processo produtivo uma área de 1.490 ha, da qual 1.334 ha através de drenagem e 156 ha com drenagem e irrigação, beneficiando 84 produtores.

### **Capacitação de Mão-de-Obra**

No programa de recursos naturais foram realizados 222 cursos, envolvendo a participação de 3.404 produtores e com a duração total de 3.763 horas.

## **PROGRAMA DE ESTÍMULO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO**

As ações da EMATER/PR neste programa tiveram por objetivo o fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas e de seus associados. Como resultado do trabalho desenvolvido, foram assessoradas 39 cooperativas e 183 entrepostos, envolvendo 91.500 associados. Foram também assessoradas, com o mesmo propósito, 53 associações de produtores com 3.825 associados.

### **Crédito Rural Especial para Cooperativas**

Foram elaborados 9 projetos de crédito especial para 8 cooperativas, num montante de Cr\$ 838,0 milhões, sendo contratado um projeto no valor de Cr\$ 18,0 milhões, tornando possível a construção de uma unidade de beneficiamento de leite em Adrianópolis. A EMATER/PR elaborou também 13 estudos técnicos para cooperativas e associações, e realizou 34 cursos, com duração de 395 horas, dos quais participaram 914 produtores vinculados a cooperativas.

## **9. CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S/A — CEASA/PR**

A movimentação de produtos hortigranjeiros, através das unidades da CEASA/PR, atingiu 578.970,5 toneladas, em 1982.

A conclusão da CEASA de Londrina, inaugurada em março de 1982, contribuiu decisivamente para o acréscimo da movimentação de produtos hortigranjeiros.

Procedeu-se, também no exercício, à construção do Hortomercado de Cornélio Procópio (com 350 m<sup>2</sup>), à ampliação do Hortomercado de Santa Quitéria, em Curitiba, bem como à reforma do Núcleo de Mercado do Produtor de Morretes.

Foi treinado pelo sistema CEASA um total de 911 pessoas, sendo 466 pequenos produtores no tocante a aspectos de comercialização, manuseio, classificação, padronização e acondicionamento de hortigranjeiros, bem como uso adequado de defensivos agrícolas e associativismo; 92 consumidores no que se refere a hábitos de consumo e preparo adequado desses produtos; 171 comerciantes atacadistas sobre comercialização, "marketing" e eficiência e 182 varejistas sobre psicologia de vendas e comercialização.

O quadro a seguir detalha a movimentação de produtos através do sistema CEASA.

#### OFERTA DE HORTIGRANJEIROS NA CEASA/PR — 1982

Unidade	Em toneladas Quantidade
CEASA de Curitiba	320.782,8
Hortomercado Santa Quitéria	4.348,4
CEASA de Maringá	113.611,1
Hortomercado de Maringá	1.311,1
CEASA de Cascavel (inclui Feira)	23.209,9
CEASA de Foz do Iguaçu (inclui Feira)	49.482,9
Feira de Toledo	186,8
CEASA de Londrina	64.994,3
Mercado do Produtor de Morretes	977,2
Mercado do Produtor de Cerro Azul	66,0
<b>TOTAL</b>	<b>578.970,5</b>

FONTE: CEASA/PR

Dos 2.264 produtores cadastrados, 769 participaram diretamente da venda de seus produtos na própria CEASA. Estima-se, porém, que cerca de 11.000 produtores de hortigranjeiros tenham sido beneficiados indiretamente, por meio da colocação de seus produtos no mercado através de acordos com outros que operam nas CEASAs existentes no Estado.

**PRODUTORES CADASTRADOS E OPERANDO NA CEASA/PR — 1982**

<b>Unidade da CEASA/PR</b>	<b>Cadastrados</b>	<b>Operando</b>
Curitiba	1.515	502
Maringá	181	88
Cascavel	24	3
Foz do Iguaçu	32	25
Londrina	309	89
Cerro Azul	35	11
Morretes	168	51
<b>TOTAIS</b>	<b>2.264</b>	<b>760</b>

FONTE: CEASA/PR

**10. COMPANHIA AGROPECUARIA DE FOMENTO ECONÔMICO DO PARANÁ — CAFE DO PARANÁ**

Para garantir a oferta de sementes fiscalizadas e certificadas, a CAFE DO PARANÁ dedicou-se à produção, beneficiamento e tratamento de sementes brutas. A sua sistemática operacional compreendeu, também em 1982, a contratação de agricultores cooperados, o acompanhamento das lavouras e da colheita e o beneficiamento das sementes em unidades próprias, localizadas em Ponta Grossa, Cambará, Ibiporã, Maringá, Campo Mourão, Umuaçama e Guarapuava. Com vistas a facilitar o acesso dos produtores a sementes de boa qualidade, a Empresa comercializou 845.938 sacas de sementes fiscalizadas, conforme detalhado a seguir:

**PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS E CERTIFICADAS — 1982**

<b>Culturas</b>	<b>Produção</b>	<b>% (*)</b>	<b>Comercialização</b>	<b>% (*)</b>
Algodão (sc 30 kg)	560.034	100,0	548.347	100,0
Arroz (sc 50 kg)	3.973	11,4	14.368	42,4
Feijão (sc 50 kg)	34.127	16,8	11.634	13,9
Soja (sc 50 kg)	106.208	2,0	68.636	1,7
Trigo (sc 50 kg)	143.759	3,6	165.412	4,2
Milho (sc 40 kg)	—	—	31.269	5,3
FORAGEIRAS (sc 50 kg)	5.000	8,2	6.272	10,3
<b>TOTAIS</b>	<b>853.101</b>	<b>8,6</b>	<b>845.938</b>	<b>9,1</b>

FONTE: SEAG-DEFIS-CAFE/PR

(\*) Percentual do consumo estadual em sementes fiscalizadas e certificadas.

Toda a produção obtida nos campos próprios da Empresa foi comercializada, através de 9 filiais e 175 representantes que se distribuem por todas as regiões do Estado, a preços padronizados e com garantias de boa germinação e pureza varietal. Quanto às culturas de algodão, arroz e feijão, a CAFE DO PARANÁ atua principalmente como reguladora de mercado.

### REVENDA DE INSUMOS AGROPECUARIOS

Os insumos agropecuários foram vendidos através de uma rede própria de 104 postos, com a movimentação global de compra de Cr\$ 470,9 milhões, cujas vendas totalizaram o valor de Cr\$ 533,3 milhões, sendo Cr\$ 247,5 milhões referentes a insumos pecuários e Cr\$ 223,4 milhões a insumos agrícolas.

### MOTOMECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Com um parque de máquinas renovado e ampliado através de recursos do PRO-RURAL, totalizando 174 unidades, a CAFE DO PARANÁ executou, no ano de 1982, um total de 101.575 horas de serviços motomecanizados, destacando as operações de destoca, terraplenagem para construção de estradas rurais e açudes, drenagem e operações de conservação de solos.

### SERVIÇOS DE MOTOMECANIZAÇÃO AGRÍCOLA — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Destoca, desmatamento e aração	ha	9.993
Terraplenagem	m3	725.326
Estradas rurais	m	258.083
Açudes	m3	162.295
Terraços e cordões de contorno	m	1.683.556
Combate a voçorocas, valetamento e outros	m3	947.913

FONTE: CAFE/PR

### 11. COMPANHIA PARANAENSE DE SILOS E ARMAZENS — COPASA

A capacidade estática da rede armazenadora explorada pela COPASA experimentou um grande crescimento em 1982, através da locação de espaços, da aquisição de unidades em operação e da implantação de novas estruturas próprias. A rede evoluiu para 434.386 toneladas, das quais 162.896 toneladas para granel e 271.490 toneladas para armazenagem convencional.

Tal capacidade, que representa cerca de 3% do total do Estado, é composta por 24 unidades armazenadoras, das quais 13 próprias e 11 locadas.

## RECEBIMENTO DE PRODUTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A atuação da rede COPASA, no decorrer de 1982, marcou a participação da Empresa em programas governamentais de apoio aos produtores, viabilizando em várias regiões a ação da política de preços mínimos, através do recebimento direto, do remanejamento de safras e da formação de estoques.

Foram recebidas, no ano, 597.677 toneladas de produtos para armazenagem, destacando-se: milho (226.256t), trigo (178.245t), feijão (121.721t), soja (20.554t), arroz (7.717t) e outros (43.184t).

O setor de prestação de serviços apresenta, também, sensível expansão no confronto com 1981, conforme se pode perceber pelos resultados indicados no demonstrativo a seguir:

### SERVIÇOS PRESTADOS PELA COPASA — 1982

Serviços Executados	Toneladas
Armazenagem	3.565.238
Limpeza	32.245
Secagem	59.445
Expurgo	739.094
<b>TOTAL</b>	<b>4.395.932</b>
Média Mensal	366.328

FONTE: COPASA

Além destes serviços, foi realizado o transbordo rodoferroviário de 80.240 toneladas de produtos, principalmente de trigo.

Foram treinados 4.900 produtores rurais em técnicas de conservação de produtos nas propriedades e 56 elementos em técnicas de processamento e de armazenagem.

### ESTUDOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Dentre os estudos, projetos e programas desenvolvidos pela COPASA, merecem destaque:

- \* PRO-RURAL — Subprojeto Armazenagem Coletora — por meio do qual são atendidas todas as necessidades de programação e reprogramação surgidas, apresentando as etapas concluídas até o ponto das licitações;
- \* Programa de Minipólos — executado através de termo de ajuste COPASA/BADEP/EMATER/ACARPA, visando à viabilização de tal programa;

- \* Unidade Armazenadora da Cidade Industrial — compreendendo a realização dos estudos para a implantação desta unidade convencional-granelizável de 9.500 toneladas;
- \* Unidade Frigorífica de Palmas — estudo básico para subsidiar a captação dos recursos financeiros necessários à implantação da unidade.

## 12. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução das atividades a cargo de suas unidades da administração direta e indireta, a SEAG empregou os seguintes recursos em 1982:

### 12.1 RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutários	CLT	Total
Administração direta	211	1.104	1.315
Administração indireta	106	5.238	5.344
<b>TOTAIS</b>	<b>317</b>	<b>6.342</b>	<b>6.659</b>

### 12.2. VEÍCULOS

Especificação	Quantidade
Automóveis	1.763
Operacionais	258
Máquinas e tratores	280
<b>TOTAL</b>	<b>2.301</b>

### 12.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

Especificação	Cr\$ mil
Tesouro estadual	5.583.000
Transferências federais	2.751.000
Arrecadação própria	6.969.000
Operações de crédito	2.527.000
Outras	1.036.000
<b>TOTAL</b>	<b>18.866.000</b>

**b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS**

<b>Entidades</b>	<b>Convênios</b>	<b>Cr\$ mil</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>		
— Ministério da Agricultura	8	440.714
— INCRA	1	15.000
<b>ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>		
— EMBRAPA	3	678.095
— EMBRATER	3	953.156
— IBDF e SUDEPE	2	12.358
— INCRA	3	206.271
— Ministério da Agricultura	4	267.065
— SEAD/SEPL/SETR	8	47.070
— SUDESUL	7	201.372
— Outros	6	559.055
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>3.380.066</b>

**c) USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	6.592.000
Custeios diversos	6.818.000
Encargos e amortizações	3.647.000
Investimentos e inversões	1.696.000
<b>TOTAL</b>	<b>18.753.000</b>

# TRANSPORTES

## 1. INTRODUÇÃO

As diretrizes gerais de ação na área de Transportes do Estado do Paraná foram estruturadas e vêm sendo desenvolvidas de maneira estritamente associada à Política Energética Nacional, tendo como vetores principais a compatibilização da infra-estrutura de escoamento da produção aos elevados níveis apresentados pela mesma e a integração intra e inter-regionais. A contribuição para a melhoria das condições de vida da população — especialmente através da instalação de equipamentos —, observadas as aspirações e necessidades prioritárias no âmbito das comunidades, assumiu, igualmente, o caráter de norma básica.

No sentido de dar suporte à realização desses propósitos e de disciplinar a ação das unidades componentes do sistema, continuaram sendo mantidas como políticas de atuação, para a Secretaria de Estado dos Transportes — SETR e organismos vinculados, as seguintes:

- Atenção à implantação de equipamentos que propiciem adequados níveis de bem-estar aos usuários dos sistemas de transportes;
- Ênfase às ações de manutenção, restauração e reaparelhamento da infra-estrutura rodoviária, portuária e aeroportuária;
- Estímulo à reorganização ou complementação das estruturas locais e regionais de transportes;
- Racionalização operacional dos sistemas de transportes, visando, inclusive, a redução do consumo de combustíveis;
- Estímulo permanente à adoção de meios de transportes que exijam menor quantidade de energia propulsora por unidade transportada;
- Consolidação dos Corredores de Transportes, dada sua importância na conexão de áreas de elevado potencial de produção (agrícola, extrativa e industrial) com os centros de consumo e terminais portuários;
- Manutenção tempestiva das condições ideais de mobilidade e acessibilidade do sistema viário principal;
- Apoio à concepção e adoção de sistemas de transportes não-convencionais, em função de melhores rentabilidades operacionais.

Na esfera das atividades de natureza administrativa, as ações pautaram-se por políticas voltadas à maximização das condições inerentes a cada setor, frente às demandas específicas. Tais atividades, por conseguinte, foram objeto de criteriosa aplicação dos recursos alocados na área dos transportes, segundo a premissa de atender àquelas necessidades comprovadamente reais e prioritárias, em cada subsistema de responsabilidade estadual e municipal.

## **2. DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE COMERCIAL — DSTC**

O DSTC deu continuidade aos esforços no sentido de aperfeiçoar as atividades relativas ao transporte comercial de passageiros e de cargas, bem como aquelas inerentes aos respectivos terminais.

Na área do transporte rodoviário de passageiros, a assistência voltada para a atividade empresarial continuou merecendo, como nos anos anteriores, significativa atenção, como forma de aprimorar o desempenho das empresas concessionárias. Neste sentido, foram realizadas as seguintes publicações:

- \* “ANUARIO ESTATÍSTICO DO TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS — 1981”;
- \* “PLANO DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS — 1981”;
- \* “DESEMPENHO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS — 1981”.

### **TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL**

No exercício de 1982, o número de passageiros transportados nas 825 linhas autorizadas aproximou-se dos 100 milhões, atingindo as metas do Governo de incentivo ao transporte coletivo intermunicipal. Essa movimentação foi propiciada por 55 empresas, as quais mobilizaram uma frota de 2.900 veículos.

A fixação de tarifas para as linhas metropolitanas continuou a ser orientada pela premissa de que a definição de parâmetros técnicos e de custeio deve ser especialmente orientada para o campo social.

### **TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS**

Nesta área procurou-se, principalmente, elevar os níveis de qualidade no atendimento aos usuários do transporte coletivo nos municípios. Nesse sentido, o “Programa de Terminais Rodoviários de Pequeno Porte” continuou sendo a realização mais abrangente.

Em 1982, a SETR estendeu o programa a mais 15 Municípios, quais sejam: Assaí, Centenário do Sul, Doutor Camargo, Floresta, Ourizona, Quedas do Iguaçu, Marmeleiro, São Pedro do Ivaí, Joaquim Távora, Nova Cantu, Presidente Castelo Branco, Rio Azul, Santa Helena, Terra Roxa e Santa Fé. As obras respectivas achavam-se em adiantado estágio no final do exercício.

Foi concluído um total de 56 terminais, maior parte dos quais iniciados em 1981, nos Municípios de Ampére, Andirá, Araruna, Assis Chateaubriand, Bandeirantes, Barbosa Ferraz, Barracão, Califórnia, Cambará, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Clevelândia, Colorado, Congonhinhas, Fênix, Francisco Alves, Formosa do Oeste, Icaráima, Imbituva, Iretama, Jacarezinho, Jardim Alegre, Jataizinho, Mamborê, Mandaguaçu, Mangueirinha, Marechal Cândido Rondon, Maria Helena, Marilândia do Sul, Mariluz, Marumbi, Moreira Sales, Nova Aurora, Nova Fátima, Palmeira, Pérola do Oeste, Pitanga, Quitandinha, Rancho Alegre, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Negro, Rondonador, Salto do Lontra, Santa Cecília do Pavão, Santa Izabel do Oeste, Santa Mariana, Santo Inácio, São João, São Jorge do Ivaí, São Jorge do Oeste, Siqueira Campos, Tapira, Uraí, Wenceslau Braz e Xambê.

Além disso, foram concedidos auxílios financeiros aos Municípios de Toledo, União da Vitória, Marialva, Cruz Machado, Cidade Gaúcha, São Pedro do Paraná, Rolândia (S. Martinho), Borrazópolis, Cascavel, Cruzeiro do Sul, Lobato, Cruzeiro do Oeste, Itaguajé e Inajá, para construção dos respectivos terminais.

As aplicações neste programa de construção de terminais em cidades de pequeno porte totalizaram Cr\$ 548,0 milhões.

### **TRANSPORTE URBANO EM CIDADES DE PORTE MEDIO**

Em cumprimento ao convênio celebrado entre a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU, a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT e o Estado do Paraná, através da SETR, foram iniciados os estudos de transporte urbano em cidades de porte médio nos Municípios de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Umuarama, Paranavaí, Maringá, Apucarana, Londrina e Ponta Grossa.

### **CENTRAIS DE INFORMAÇÃO DE FRETES**

Em cumprimento às diretrizes de racionalização do consumo de combustíveis, o Governo do Estado criou as Centrais de Informação de Fretes instalando-as nos principais pólos econômicos do Estado. Estas unidades, já no seu segundo ano de funcionamento, demonstraram, através dos resultados, que estão consolidadas e colaborando de forma efetiva para se evitar desperdício de combustíveis e tornar mais produtivos os equipamentos de transporte. Isso fica melhor evidenciado no demonstrativo a seguir:

#### **ATIVIDADES DAS CENTRAIS DE INFORMAÇÃO DE FRETES — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Motoristas atendidos	24.466
Fornecedores atendidos	3.870

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
N.º de comissionamentos diretos	14.615
N.º de comissionamentos indiretos	14.591
Toneladas comissionadas diretamente	246.798
Toneladas comissionadas indiretamente	277.266

**FONTE: DSTC/SETR**

### **COMISSÃO DE RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS — CRCC/PR**

Após a sua instituição, a CRCC/PR passou a controlar o consumo de óleo diesel de 19 empresas de transporte de passageiros que atuam na Região Metropolitana de Curitiba — RMC, bem como desenvolveu as seguintes ações:

- \* Fixação da obrigatoriedade de realização do teste de índice de fumaça, pela SUREHMA, para todos os veículos que compõem a frota das 19 empresas de transporte de passageiros que atuam na RMC;
- \* Atualização das quotas de combustíveis de 1982 para 8 empresas;
- \* Quantificação das quotas de combustíveis para o ano de 1983.

### **3. COORDENAÇÃO DE PLANOS E PROGRAMAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTES — CPMT**

Neste setor, as atividades da SETR tiveram por finalidade prestar assistência técnico-financeira aos municípios e administrar a execução dos programas PRODOPAR e PROSAFRAS.

#### **PRODOPAR**

Abrangendo a área territorial situada na 21.ª Microrregião Homogênea, o Programa — cujo objetivo é a assistência técnico-financeira aos municípios, de modo a impedir o surgimento de pontos críticos causadores de interrupção de tráfego gerado na zona rural e destinado aos centros consumidores — desenvolveu-se em duas etapas. A primeira etapa, no montante de Cr\$ 10,0 milhões, destinou-se à execução de serviços de manutenção em 400 km de rodovias municipais a serem inundadas pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. A segunda etapa objetivou o remanejamento de 400 km de estradas vicinais que não serão submersas pela Usina, consumindo Cr\$ 16,0 milhões.

#### **PROSAFRAS**

No exercício de 1982, o PROSAFRAS prestou auxílio técnico-financeiro a 229 municípios, visando conferir às rodovias intermunicipais condições adequadas de tráfego para o escoamento eficaz dos produtos, das fontes gera-

doras aos seus destinos. Os efeitos do programa são perceptíveis no que tange ao escoamento uniforme e permanente dos produtos, ao aumento da produtividade agropecuária, ao desenvolvimento integrado dos municípios, à fixação do homem do campo no Interior, e à elevação da renda pessoal e dos municípios. Foram executados serviços de revestimento primário em .. 6.744 km e de conservação em 6.750 km de estradas vicinais, além da construção de 551 pontes.

## RESULTADOS DO PROSAFRAS — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Municípios atendidos	n.º	229
Melhoramentos — 1.ª e 2.ª etapas	km	6.744
Programa especial	km	6.750
N.º de pontes construídas	n.º	551
Pontes	m	4.759
Recursos aplicados — 1.ª e 2.ª etapas	Cr\$ mil	340.000
Recursos aplicados — programa especial	Cr\$ mil	268.200
Geração de empregos	n.º	24.900

FONTE: CPMT/SETR

### 4. DEPARTAMENTO AEROPORTUARIO — DA

As principais realizações desse Departamento caracterizaram-se pela execução de estudos, projetos, construções, ampliações e melhorias de pistas, visando assegurar aos municípios abrangidos a infra-estrutura aeroportuária consentânea com os níveis de desenvolvimento das respectivas regiões. Por outro lado, procurou-se a integração desses municípios ao sistema alimentar de aeroportos municipais, nacionais e internacionais.

#### CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE AEROPORTOS

No período de 1982, com a pavimentação de dois novos, elevou-se para 27 o número de aeroportos civis dotados de tal recurso no Estado do Paraná. Suas características são as seguintes:

- \* AEROPORTO DE MANOEL RIBAS — foram iniciados os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complementares em dezembro/81, sendo concluídos em novembro/82. O custo total dos serviços soma Cr\$ 300,0 milhões, abrangendo uma pista de 1.320 x 30 m;

\* AEROPORTO DE SIQUEIRA CAMPOS — foram iniciados os serviços de terraplenagem e pavimentação em fevereiro/82, sendo concluídos em novembro/82, com um custo total da ordem de Cr\$ 93,0 milhões, abrangendo uma pista de 1.200 x 23 m.

Foram também iniciados os serviços de terraplenagem e pavimentação do acesso rodoviário ao Aeroporto de Manoel Ribas, em outubro, com extensão de 2.740 m e término fixado para janeiro de 1983. O custo total previsto para esta obra é de Cr\$ 53,0 milhões.

No exercício, entrou em operação o sistema de balizamento noturno do Aeroporto de Pato Branco, cujos serviços, iniciados em julho, foram concluídos em novembro, com um custo total de Cr\$ 15,0 milhões. Ainda neste campo, foram iniciadas as obras de balizamento noturno do Aeroporto de Guaíra, conforme convênio celebrado entre a SETR, ELETROSUL e Prefeitura. Em decorrência, caberá à SETR aplicar Cr\$ 15,0 milhões em tal empreendimento. Além disso, foi implementado o levantamento planialtimétrico do Aeroporto de Curitiba (Afonso Pena), com vistas à ampliação da pista de pouso, cujo projeto está a cargo do Ministério da Aeronáutica. O custo foi da ordem de Cr\$ 4,0 milhões.

### PROJETOS DE AEROPORTOS

Foram concluídos os projetos de 4 aeroportos, como se observa no quadro seguinte:

#### PROJETOS AEROPORTUARIOS CONCLUÍDOS — 1982

Localidade	Tipo de Serviço	Amplitude
Siqueira Campos	Terraplenagem e pavimentação	1.200x23 m
Manoel Ribas	Terraplenagem e pavimentação do acesso rodoviário	2.740x 7 m
Ponta Grossa	Balizamento noturno	1.400x30 m
Guarapuava	Balizamento noturno	1.400x30 m

FONTE: DA/SETR

### HOMOLOGAÇÕES E REGISTROS

Neste exercício, foram efetivados, junto ao V Comando Aéreo Regional — V COMAR, do Ministério da Aeronáutica, os trabalhos de homologação dos Aeroportos de Manoel Ribas, Siqueira Campos, Lapa e Pato Branco (balizamento noturno).

## 5. COORDENAÇÃO DE PLANOS E PROGRAMAS ESTADUAIS DE TRANSPORTES — CPET

No decorrer de 1982, a Coordenação de Planos e Programas Estaduais de Transportes deu continuidade às realizações de estudos, pesquisas e levantamentos concernentes ao Sistema Estadual de Viação. Neste exercício, as realizações de maior destaque englobaram:

- \* PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA DO NOVO RAMAL FERROVIÁRIO CURITIBA — RIO BRANCO DO SUL — conclusão do projeto, cujo ramal terá a extensão de 44,4 km, com infra-estrutura para bitola larga, e propiciará o transporte de cimento das indústrias cimenteiras e o retorno com carvão, além de liberar a travessia em nível de 71 ruas de Curitiba e municípios vizinhos;
- \* ANÁLISE DA POTENCIALIDADE DA NAVEGAÇÃO INTERIOR NOS AFLUENTES DO RIO PARANÁ — estudo concluído que avalia a potencialidade da navegação interior nos afluentes do Rio Paraná, com influência no Estado, mediante convênio entre a SETR e GEIPOT;
- \* REDE MULTIMODAL DE TRANSPORTES — conclusão da revisão e atualização do estudo para subsidiar informações às Centrais de Informação de Fretes e outros estudos, propiciando ainda maior versatilidade e funcionalidade na utilização do sistema;
- \* ANTEPROJETOS DOS PORTOS NO LAGO DE INUNDAÇÃO DE ITAIPU — abrangendo levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas dos locais selecionados, para construção dos Portos de Foz do Iguaçu, Santa Helena e Porto Mendes, bem como a elaboração dos respectivos anteprojetos;
- \* PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS EM TERCEIRA FAIXA — concluído o levantamento e o processamento cadastral de 3.000 km de rodovias pavimentadas — em decorrência do Convênio n.º 22/82 firmado entre a SETR e o GEIPOT — com vistas a subsidiar a execução do Plano Diretor de Investimentos em Terceira Faixa, cujo desenvolvimento se acha previsto para meados de 1983;
- \* DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS PARA AVALIAÇÃO ECONÔMICA E ESTUDOS DE TRÁFEGO — abrangendo estudos para obtenção de custos de operação, de avaliação econômica e de parâmetros de tráfego, com vistas a subsidiar a elaboração de projetos de engenharia e a definição de investimentos no sistema de transportes;
- \* AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE RODOVIAS VICINAIS E ALIMENTADORAS — iniciada a avaliação econômica de 1.750 km de rodovias vicinais e alimentadoras, reunindo um elenco de rodovias distribuídas por todas as regiões do Estado, tendo por objetivo principal interligar com meios de tráfego permanente os centros de produção agrícola à malha rodoviária estadual. Trabalho cuja conclusão está prevista para julho de 1983;
- \* OUTRAS ATIVIDADES — paralelamente às realizações citadas, a CPET executou:

- a elaboração, impressão e divulgação de mapas rodoviários municipais e do “Anuário Estatístico de Acidentes — 1981”;
- a impressão e divulgação do Mapa Aeroportuário do Paraná e de mapas rodoviários estaduais;
- a impressão e distribuição das publicações: “Anais do I Seminário Nacional de Hidrovias” e “Cadastro de Balsas”;
- o pagamento de indenização à RFFSA pela execução do Ramal Ferroviário de Itapema (Antonina);
- a instalação de 4 flutuantes para embarques e desembarques na linha hidroviária de Paranaguá — Cananéia;
- a análise do Sistema Rodoviário Estadual, atualizando-o para 31/12/81 e 31/12/82, em atendimento ao DNER;
- a revisão geral do Mapa Rodoviário Estadual, tendo por base as foto-índices do vôo realizado pelo ITC em 1980 e as cartas topográficas do IBGE, ITC e Exército Nacional, com vistas à correção de traçados rodoviários e localização de sedes municipais e pontos importantes;
- as gestões para lavratura de convênio com o Estado de São Paulo, destinado ao desassoreamento do Canal de Varadouro (linha Paranaguá — Iguape);
- a ação junto ao GEIPOT para assessoramento nos estudos “Fluxos de Carga no Estado do Paraná” e “Viabilidade para Aproveitamento do Rio Ivaí”.

## 6. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — DER

Englobando a construção e manutenção de rodovias, o DER investiu recursos da ordem de Cr\$ 28,0 bilhões durante o exercício de 1982.

Apesar de óbices decorrentes da escassez de recursos para investimentos, os resultados neste exercício revelam compatibilidade à capacidade de pagamento do Governo e às necessidades prioritárias, no que se refere à infraestrutura dos transportes rodoviários.

As obras programadas e realizadas resultaram de um criterioso tratamento ao nível de planificação, considerada sua distribuição no território paranaense e a sua respectiva funcionalidade, em termos de adequação às reais necessidades da economia estadual e às modificações de prioridades determinadas pela conjuntura econômica estadual.

### PRODUÇÃO DE OBRAS — 1982

Programas	Pavimentação (km)		Rev. Primário (km)		Obras-Arte Concluída	Esp. (m) Em Andamento
	Concluída	Em Andam.	Concluída	Em Andam.		
Normal	67,3	121,4	—	—	197,7	782,6
BID — II	350,0	722,7	—	—	760,2	115,0
Vicinal (BNDES)	17,9	51,6	51,3	495,8	271,0	346,0
<b>TOTAIS</b>	<b>435,2</b>	<b>895,7</b>	<b>51,3</b>	<b>495,8</b>	<b>1.228,9</b>	<b>1.243,6</b>

FONTE: DER/SETR

## ESTUDOS, PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS — PROG. NORMAL

Este programa, cuja execução é efetuada basicamente com recursos do Tesouro do Estado, abrangeu, em 1982, o programa-base, o de agrovias, e as iniciativas relacionadas à formulação de projetos básicos.

### PROGRAMA NORMAL — OBRAS DE TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO CONCLUÍDAS — 1982

Rodovia	Trecho	km
PR-182	Realeza-Rio Iguaçú	24,6
PR-486	Alto Piquiri-Perobal	25,3
Acesso	Três Barras do Paraná	1,4
Acesso	Catanduvas	1,8
Acesso	Toledo	3,5
Acesso	Tamarana	3,0
Acesso	Realeza	2,4
Acesso	Wenceslau Braz	1,2
Acesso	BR-280 — Clevelândia	4,1
TOTAL		67,3

FONTE: DER/SETR

Ainda à conta do programa normal, foram executados 75,0 m de obras-de-arte especiais: PR-317 sobre o Rio Bandeirantes, trecho Santa Fé-Nossa Senhora das Graças, e permaneceram em execução 450,0 m de obras-de-arte especiais: PR-182, sobre o Rio Iguaçú, trecho Capitão Leônidas Marques — Realeza, além do acesso a Barracão, com 200 metros.

### PROGRAMA NORMAL — AGROVIAS — OBRAS DE TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM ANDAMENTO — 1982

Rodovia	Trecho	km
BR-153	Paulo Frontin — Entr. BR-476	8,9
BR-153	Engenheiro Gutierrez — Rebouças	11,6
BR-153	Contorno de Irati	10,4
BR-158	Sumaré — São João do Caiuá	26,6
BR-182	Nova Olinda — Douradina (Ivaté)	33,7
BR-461	Lobato — Colorado	17,7
BR-581	Bragantina — Tupãssi	12,5
TOTAL		121,4

FONTE: DER/SETR

Em 1982 foram executadas, por administração direta, no âmbito do programa normal, 455,3 m de obras-de-arte especiais, das quais 7 (122,7 m) concluídas, conforme detalhado a seguir:

### PROGRAMA NORMAL — OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS — 1982

Rodovia	Trecho	Obstáculo	Metros
<b>CONCLUÍDAS</b>			<b>122.7</b>
BR-153	Imbituva — Irati	Rio das Antas	13,0
—	General Carneiro (Acesso)	Rio Torino	13,0
PR-463	Paranacity — Colorado	Rio Pirapó	46,4
—	Maringá — Ângulo	Rio Formiga	13,0
—	Gen. Carneiro — Salto Lili	Rio Xargera	11,0
—	Gen. Carneiro — Salto Lili	Rio Souza	13,0
—	Maringá — Ângulo	Rio Água Maringá	13,2
<b>EM ANDAMENTO</b>			<b>332.6</b>
—	Guaraqueçaba — Batuva	Rio Utinga	16,0
PR-519	Sta. Amélia — Sta. Mariana	Rio Laranjinha	92,0
PR-151	Contorno de Palmeira	Rio Forquilha	102,0
Acesso	Piên	Rio Piên	17,6
PR-471	Salto do Lontra-Enéas Marques	Rio Lageado Encantado	9,0
PR-581(*)	Bragantina — Tupãssi	Rio do Peixe	28,0
PR-082(*)	Nova Olímpia — Douradina	Rio das Antas	68,0
<b>TOTAL</b>			<b>455.3</b>

FONTE: DER/SETR

(\*) Integram o subprograma de Agrovias.

As ações de Estudos e Projetos, vinculadas ao Programa Normal, propiciaram os resultados indicados a seguir:

### ESTUDOS E PROJETOS CONCLUÍDOS E APROVADOS — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Projetos finais de engenharia	km	805.2
Projetos de restauração de pavimentos	km	18,4
Pontes e galerias	m	663,0
Serviços aerofotogramétricos	km	407,5

FONTE: DER/SETR

Além da produção indicada, ao final de 1982 encontravam-se em andamento outros 713,4 km de projetos de engenharia para estradas.

## RODOVIAS ALIMENTADORAS — FASE II (BID II)

Programa iniciado em 1979 e com término previsto para 1984, conta com a intervenção parcial do BID ao nível de investimentos. Em 1982 esse programa permitiu a conclusão de 350 km de rodovias, representados pelos trechos detalhados a seguir:

### BID II — TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO CONCLUÍDAS — 1982

Rodovia	Trecho	km
PR-281	Mangueirinha — Entroncamento BR-373	25,1
PR-488	Vera Cruz do Oeste — Sta. Helena (L.3)	27,3
PR-488	Vera Cruz do Oeste — Sta. Helena (L.4)	31,7
PR-218	Guapirama — Entroncamento BR-153	7,7
PR-218	Planaltina do Paraná — Entroncamento PR-182	31,3
PR-427	Lapa — Porto Amazonas	32,5
PR-422	São José da Boa Vista — Entroncamento PR-151	11,1
PR-471	Entroncamento BR-369 — Mamborê	6,6
PR-462	Roncador — Iretama	32,0
PR-481	Ampére — Santo Antonio do Sudoeste	40,3
PR-485	Icaraíma — Pérola (L.1)	21,6
PR-485	Icaraíma — Pérola (L.2)	29,8
PR-522	Ivaí — Entroncamento BR-373 (Imbituva)	30,6
PR-542	Colorado — Nossa Senhora das Graças	22,4
<b>TOTAL</b>		<b>350,0</b>

FONTE: DER/SETR

Os 760,2 m de obras-de-arte especiais propiciadas pelo programa, por sua vez, acham-se detalhados a seguir:

### BID II — OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS CONCLUÍDAS — 1982

Rodovia	Trecho	Obstáculo	Metros
PR-182	Entr. PR-482 — Salgado Filho	Rio Tamanduá	30,0
PR-469	Itapejara do Oeste — Verê	Rio Santana	100,0
PR-218	Ângulo — Atalaia	Rio Jacupiranga	60,0
PR-218	Ângulo — Atalaia	Rio Pirapó	100,0
PR-419	Areia Branca — Agudos do Sul	Rio Várzea	60,0
PR-422	S.J. Boa Vista — Wenceslau Braz	Rib. Pescaria	60,0
PR-090	Curiúva — S. Jerônimo da Serra	Rio Barra Grande	40,0
PR-090	Pirai do Sul — Ventania	Viad. s/RFFSA (Pirai)	33,0
PR-090	Pirai do Sul — Ventania	Rio Guaricanga	33,0

Rodovia	Trecho	Obstáculo	Metros
PR-090	Sapopema — S. Jerônimo da Serra	Rio Lag. Liso	75,0
PR-090	Pirai do Sul — Ventania	Rio Pirai	59,2
PR-239	Arapoti — Ventania	Viad. s/RFFSA	30,0
PR-239	Arapoti — Ventania	Rio das Cinzas	80,0
<b>TOTAL</b>			<b>760,2</b>

FONTE: DER/SETR

Além das obras concluídas, ao final de 1982 achavam-se em execução 26 trechos de estradas, num total de 722,7 km, e duas obras-de-arte especiais, num total de 115,0 m, conforme detalhado a seguir:

### BID II — TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM ANDAMENTO — 1982

Rodovia	Trecho	km	
PR-092	Santo Antônio da Platina — Barra do Jacaré	26,8	
PR-218	Jundiá do Sul — Entroncamento da BR-153	17,9	
PR-239	Campina da Lagoa — Nova Cantu	28,6	
PR-469	Itapejara do Oeste — Verê	15,5	
PR-469	Verê — Dois Visinhos	19,4	
PR-546	Itambé — Bom Sucesso	27,7	
PRT-163	Mal. Cândido Rondon — Guaíra (L.1)	32,4	
PRT-163	Mal. Cândido Rondon — Guaíra (L.2)	30,9	
PR-182	Entroncamento da PR-483 — Salgado Filho	18,1	
PR-239	Roncador — Nova Cantu	38,1	
PRT-272	Ibaiti — Figueira	29,3	
PR-218	Iguaraçu — Ângulo — Atalaia	26,4	
PR-239	Arapoti — PR-090 (Romário Martins)	43,1	
PR-281	Agudos do Sul — Piên — Divisa PR/SC	26,0	
PR-340	Castro — Tibagi	60,0	
PR-419	Entroncamento BR-116 — Agudos do Sul	18,4	
PR-475	S.J. do Oeste — Salto Osório	26,4	
PR-317	Toledo — Santa Helena (L.1)	30,0	
PR-090	Pirai do Sul — Ventania (L.1)	20,5	
PR-090	Pirai do Sul — Ventania (L.2)	32,5	
PR-090	Ventania — Curiúva (Tibagi)	35,7	
PR 090	Curiúva — Sapopema — São Jerônimo (L.1)	26,7	
PR-090	Curiúva — Sapopema — São Jerônimo (L.2)	29,3	
PR-437	Primeiro de Maio — Alvorada do Sul	32,0	
PR-539	Rio Bom — Marilândia do Sul	20,0	
PRT-272	Santana do Itararé — Div. PR/SP (R. Itararé)	11,0	
<b>TOTAL</b>			<b>722,7</b>

FONTE: DER/SETR

**BID II — OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS EM ANDAMENTO — 1982**

Rodovia	Trecho	Obstáculo	Metros
PR-090	Ventania	Viaduto s/RFFSA	40,0
PR-239	Arapoti-Ventania	Rio Perdizes	75,0
<b>TOTAL</b>			<b>115,0</b>

FONTE: DER/SETR

**RODOVIAS VICINAIS — BNDES**

Iniciado neste exercício, com previsão de término para 1984, o programa conta com a interveniência do BNDES/BIRD/DNER. Sua programação abrange a execução da pavimentação em um certo elenco de estradas e o revestimento primário num outro conjunto de trechos selecionados, além da execução de obras-de-arte especiais julgadas prioritárias.

Dentre os serviços de pavimentação, foi concluído o trecho Nova Olímpia — Tapira (PR-480), numa extensão de 17,9 km. No que se refere ao revestimento primário — abrangidos os serviços de terraplenagem — foram executadas duas obras, conforme indicado a seguir:

**RODOVIAS VICINAIS — REVESTIMENTO PRIMARIO —  
CONCLUÍDAS — 1982**

Rodovia	Trecho	km
PR-239	Imbaú — Reserva	30,6
PR-511	Contenda — Quitandinha	20,7
<b>TOTAL</b>		<b>51,3</b>

FONTE: DER/SETR

Neste programa foram concluídas 6 obras-de-arte especiais, num total de 271,0 m, conforme detalhado a seguir:

**RODOVIAS VICINAIS — OBRAS-DE-ARTE CONCLUÍDAS — 1982**

Rodovia	Trecho	Obstáculo	Metros
PR-151	S. Itararé — Sant. Itararé	Rio Marimbondo	25,0
PR-151	S. Itararé — Sant. Itararé	Rio Fartura	52,0
PR-364	Três Capões — Goioxim	Rio Araras	35,0
PR-405	Serra Negra — Cacatu	Rio Trancado	34,0
PR-457	Marisa — S. Pedro do Ivaí	Rio Barbacena	40,0
PR-479	Tun. Oeste — M. Sales	Rio Goio-Erê	85,0
<b>TOTAL</b>			<b>271,0</b>

FONTE: DER/SETR

Além das obras concluídas, ao final de 1982 achavam-se em execução a pavimentação de 2 trechos (51,6 km), o revestimento primário de 19 trechos (495,2 km) e a construção de 7 pontes (346 m), conforme indicado nos demonstrativos a seguir:

### RODOVIAS VICINAIS — PAVIMENTAÇÃO EM ANDAMENTO — 1982

Rodovia	Trecho	km
PR-542	Itaguajé — Colorado	25,1
PR-555	Nova Esperança — S. Carlos do Ivaí	26,5
<b>TOTAL</b>		<b>51,6</b>

FONTE: DER/SETR

### RODOVIAS VICINAIS — REVESTIMENTO PRIMARIO EM ANDAMENTO — 1982

Rodovia	Trecho	km
PR-151	Salto do Itararé — Santana do Itararé	22,9
PR-364	Três Capões — Goioxim	48,9
PR-364	Goioxim — Palmital	66,4
PR-457	Itambé — Marisa	17,1
PR-471	Guaporé — Mato Queimado	23,0
PR-472	Entr. BR-272 (Jaracatiá) — Rancho Alegre do Oeste	19,5
PR-479	Tuneiras do Oeste — Moreira Sales	29,4
PR-512	Balsa Nova — Lapa	16,7
PR-539	Rio Bom — Santo Antonio do Palmital	9,3
PR-549	Barbosa Ferraz — Corumbataí do Sul	18,6
PR-549	Corumbataí do Sul — Entroncamento BR-487	27,3
PR-553	Luisiana — Mamborê	32,3
PR-553	Entr. BR-487 —	5,2
PR-457	Marisa — São Pedro do Ivaí	15,9
PR-515	Jacarezinho — Barra do Jacaré	21,9
PR-532	Irerê — Correia de Freitas	29,3
PR-518	Santa Mariana — Porto Quebra-Canoa	29,3
PE	Pitangueiras — Entr. PR-170 (São Martinho)	18,0
PR-471	Campina da Lagoa — Guaporé	44,2
<b>TOTAL</b>		<b>495,2</b>

FONTE: DER/SETR

**RODOVIAS VICINAIS — OBRAS-DE-ARTE EM ANDAMENTO — 1982**

<b>Rodovia</b>	<b>Trecho</b>	<b>Obstáculo</b>	<b>Metros</b>
PR-405	Serra Negra — Cacatu	Rio Cachoeira	55,0
PR-471	Barb. Ferraz — Corumb. Sul	Rib. das Lontras	48,0
PR-472	Jaracatiá — R. Alegre Oeste	Rio Barreiro	48,0
PR-472	Jaracatiá — R. Alegre Oeste	Rio Caracol	35,0
	Pitangueiras — PR-170	Rib. Band. do Norte	35,0
PR-364	Goioxim — Palmital	Rio Piquiri	90,0
PR-364	Goioxim — Palmital	Rio Cobre	35,0
<b>TOTAL</b>			<b>346,0</b>

FONTE: DER/SETR

**PRO-RURAL**

O DER participa do PRO-RURAL como um dos seus executores. A conta do projeto respectivo — financiado parcialmente pelo BID — foram concluídos 62 trechos, no total de 638,8 km de melhoramentos em revestimento primário na rede municipal. Além dessas obras, ao final de 1982 achavam-se em andamento 136,4 km de estradas e a construção de 2 pontes sobre o Rio Iguaçu, totalizando 91,2 m de obras-de-arte especiais. Os investimentos nesse projeto, no decorrer do exercício, totalizaram Cr\$ 1,3 bilhão.

**PRO-RURAL — TERRAPLENAGEM E REVESTIMENTO PRIMARIO  
— CONCLUÍDOS — 1982**

<b>Trecho</b>	<b>km</b>
PR-405 — Tagaçaba de Cima	7,3
Morretes — Cabrestante	10,1
Mandassaia — Divisa Bocaiúva	2,3
Lagoinha — Salto B. Vista	5,0
Antonio Olinto — Mato Queimado	9,5
Estiva — Caitá	8,1
Cachoeira — Cerro da P. Alta	8,0
Irati — Colônia São Lourenço	12,0
Faxinal — Carazinho	8,3
BR-153 — Salto Lili	11,8
Sede — Castelhana de Fora	9,2
Sede — Castelhana dos Fundos	7,0
Boa Vista — PR-340	20,1
Caraguatá — Bairro Abapã	13,4
Sengés — Ponte Seca	8,4

<b>Trecho</b>	<b>km</b>
Cachoeira — Marcelino (1.ª Fase)	5,0
Estrada da Graciosa	12,0
Estrada de Monte Alegre	6,0
Rodeiozinho — Morro Grande	7,2
Rodovia dos Minérios — Marmeleiro	8,9
Sede — Taquari de Baixo (1.ª Fase)	2,3
Palmas — Domingos Soares	28,1
Sertãozinho — Barrinha	18,0
Estrada do Encanamento — Graciosa	7,3
Entroncamento BR-277 — Angai — Benfica	8,0
Rod. do Café — Tamanduá	10,4
Roseira — Castelo Branco	10,0
Cerro Azul — S. Sebastião	37,4
Gramados — Quice	7,0
Lapa — Lagoa Gorda	14,0
Sede — Rio Baio	9,0
Pinheiral de Cima — Ranchinho	8,0
LW 003 — LW 002	15,7
Pedro Rupel	8,6
Ipiranga — BR-373	18,0
Fundão — Capão do Chico	15,6
HV 414 — HV 001	5,2
HV 001 — HV 414	7,3
Retiro Grande — Rivabem	7,9
Caicaiqueira — Divisa Bocaiúva	6,2
Araçatuba — Colônia Japonesa	3,0
PR-405 — Itaqui	12,7
Reanópolis — M. Baixo (1.ª Fase)	2,6
Esc. Frio Moreira — F. Baumeq	3,6
Sede — Santa Maria	9,4
Sede — Divisa Balsa Nova	8,5
Escola Santa Rita — Entr. HY 402	5,0
Pesqueiro — Fazenda Diamantina	11,1
Conceição — Jacusal	8,0
Imbuial — São João	5,3
S. Limoeiro — Rio Pequeno	11,0
Guaratuba — Mirim	4,0
BR-476 — São Pedro	19,0
Rio Azul — Soares — S.M. Sul	20,8
Rivabem — Prata	5,0
Camp. das Pedras — General Lúcio	19,9
Sede — Divisa Rio Negro	10,0
Doce Fino — Divisa Piên	10,0

<b>Trecho</b>	<b>km</b>
Rod. do Xisto — Fazenda Castilho	5,5
São Bento — PR-281	7,6
BR-376 — Caetezino — V. Alegre	35,3
Morro Grande — Divisa Rio Branco	7,0
<b>TOTAL</b>	<b>638,8</b>

FONTE: PRO-RURAL/DER

**PRO-RURAL — TERRAPLENAGEM E REVESTIMENTO PRIMARIO  
— EM ANDAMENTO — 1982**

<b>Trecho</b>	<b>km</b>
Itararé — Castelhanos	4,80
Adrianópolis — Cerro Azul	2,80
Pangaré — Doce Fino	5,00
Sede — Bateias	10,00
Sede — Div. Piên	4,40
PR-405 — Serra Negra	4,00
BR-476 — Cambará do Sul	2,10
BR-476 — Col. R. Vermelho	3,40
BR-476 — São Roque	4,00
Engano — B. Esperança — Empoçado	14,20
Santana — Serraria Ondina	3,60
Catanduva — Canta Galo	5,00
Morro das Pedras — Apiaba	3,00
Ipiranga — Lustosa	9,00
Ivaí — Cachoeira	2,10
PR-151 — Guaraninha	8,40
Sede — Rio do Tigre	17,50
Barra Mansa — Pesqueiro	7,50
BR-116 — Paleremo	9,00
Mineiro — Bugre	2,00
João XXIII — BR-116	14,60
<b>TOTAL</b>	<b>136,4</b>

FONTE: PRO-RURAL/DER

**PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIARIA**

A área de manutenção do DER abrange as atividades “Supervisão Técnica e Conservação de Rodovias — Programa Normal” e “Supervisão Técnica e Conservação de Rodovias (BIRD)” e o projeto “Melhoria e Segurança nas

Estradas". Todas possuem como objetivo básico o de garantir o transporte seguro, econômico e confortável, além de evitar a ocorrência de dispêndios desnecessários ao nível de investimentos compensatórios.

Os serviços de manutenção, executados pela Autarquia, abrangem cerca de 80 tarefas, enquadradas em cinco grupos principais, quais sejam:

- manutenção de rotina e corretiva;
- manutenção periódica preventiva;
- manutenção de emergência;
- reconformação de pavimentação;
- melhoramentos.

No campo da manutenção, consideradas todas as atividades relacionadas, foram aplicados Cr\$ 9,3 bilhões em 1982.

O quadro seguinte demonstra que a rede de manutenção sob a responsabilidade do DER expandiu-se em mais de 1.000 km no exercício, comparativamente aos 10.768,1 km mantidos em 1981.

#### REDE DE MANUTENÇÃO A CARGO DO DER — 1982

Leito Estradal	Extensão em km		
	Federal	Estadual	Total
Pavimentado	1.837,8	6.176,2	8.014,0
Revestido	124,1	2.519,3	2.643,4
Leito natural	19,1	1.126,4	1.145,5
<b>TOTAIS</b>	<b>1.981,0</b>	<b>9.821,9</b>	<b>11.802,9</b>

FONTE: DER/SETR

Ainda no âmbito do setor de manutenção, foram concluídas restaurações em 105,6 km de pavimento, e executados serviços em 94,2 km que se achavam em andamento no final do exercício, conforme detalhado a seguir:

#### SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS — 1982

Rodovia	Trecho	Serviço	km
<b>TRECHOS CONCLUÍDOS</b>			<b>105,6</b>
— PR-090	Assaí — BR-369 (Jataizinho)	Rest. pavimento	15,9
— PR-092	Jaguariaíva — Calógeras	Rest. pavimento	35,7
— PR-151	Castro — Ponta Grossa	Recapeamento	33,0
— BR-376	Contor. de Ponta Grossa	Rest. pavimento	11,0
— PE	Pinhais — Atuba	Tratamento antipó	10,0

Rodovia	Trecho	Serviço	km
<b>TRECHOS EM ANDAMENTO</b>			<b>94,2</b>
— PR-092	Calógeras-W. Braz-Quatiguá	Rest. pavimento	56,2
— PR-471	Três Barras — Rio Iguaçú	R. vest. primário	20,0
— Ligação	PR-404 — Batuva	Revest. primário	18,0
<b>TOTAL</b>			<b>199,8</b>

FONTE: DER/SETR

### EDIFICAÇÕES PARA O DER/PR

No sentido de ampliação e reforço da atual capacidade de recursos físicos, foram executadas 36 obras, das quais 25 concluídas em 1982 (10.571 m<sup>2</sup>), conforme detalhado a seguir:

#### CONSTRUÇÃO DE PREDIOS — OBRAS CONCLUÍDAS — 1982

Descrição da Obra	Local	m <sup>2</sup>
Escritório do 1.º CRM	Curitiba	339,13
Escritório do 7.º DR	Ibiporã	207,00
Escritório do 5.º CRM	Cascavel	339,13
Escritório do 2.º CRM	Ponta Grossa	339,13
Escritório do 16.º DR	Ibaiti	207,00
Sede do 4.º CRM	Maringá	4.443,79
Núcleo de Manutenção	Jardim Alegre	249,54
Núcleo de Manutenção	Planalto	249,54
Núcleo de Manutenção	Nova Fátima	249,54
Núcleo de Manutenção	Salto do Lontra	249,54
Núcleo de Manutenção	Jaguapitã	249,54
Núcleo de Manutenção	Mangueirinha	249,54
Núcleo de Manutenção	Centenário do Sul	249,54
Núcleo de Manutenção	Clevelândia	249,54
Núcleo de Manutenção	Praia de Leste	249,54
Núcleo de Manutenção	Ribeirão do Pinhal	249,54
Núcleo de Manutenção	Guaíra	249,54
Núcleo de Manutenção	Toledo	249,54
Núcleo de Manutenção	Mal. Cândido Rondon	249,54
Núcleo de Manutenção	Conselheiro Mayrinck	249,54
Núcleo de Manutenção	Cerro Azul	249,54
Centro de Treinamento D.M.	Curitiba	423,00
Construção da Oficina do 7.º DR	Ibiporã	384,00
Posto de Polícia Rodoviária	Praia de Leste	96,36
Posto de Polícia Rodoviária	Ubiratã	49,50
<b>TOTAL</b>		<b>10.571,14</b>

FONTE: DER/SETR

**CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS — OBRAS EM ANDAMENTO — 1982**

<b>Descrição da Obra</b>	<b>Local</b>	<b>m2</b>
Sede do Batalhão Pol. Rodoviária	Curitiba	746,35
Escritório do 2.º DR	Ponta Grossa	207,00
Posto de Pol. Rodoviária	Santa Fé	49,50
Posto de Pol. Rodoviária	Mauá	49,50
Posto de Pol. Rodoviária	Imbaú	49,50
Posto de Pol. Rodoviária	Araucária	49,50
Oficina Mecânica do 5.º CRM	Cascavel	1.616,90
Núcleo de Manutenção	Sertaneja	249,54
Núcleo de Manutenção	Guaraqueçaba	249,54
Núcleo de Manutenção	Goio-Erê	249,54
Núcleo de Manutenção	Pérola	249,54
<b>TOTAL</b>		<b>3.766,41</b>

FONTE: DER/SETR

**INDENIZAÇÕES E DOAÇÕES**

Englobando as desapropriações nas áreas atingidas pelas faixas de domínio nas rodovias, foram processadas, em 1982, 80 escrituras. O quadro seguinte demonstra resultados destas realizações, bem como os valores apurados para 1982.

**COMPARATIVO DE INDENIZAÇÕES AMIGAVEIS E DOAÇÕES — 1982**

<b>Discriminação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>
Escrituras de indenização	n.º	54
Área total indenizada	m2	962.140
Valor da área	Cr\$	20.192.574
Valor das benfeitorias	Cr\$	2.086.045
Total das indenizações	Cr\$	22.278.619
Escrituras para doação	n.º	26
Área obtida por doação	m2	580.463
Valor das doações	Cr\$	14.250.230

FONTE: DER/SETR

**OUTRAS ATIVIDADES**

O DER executou também, além da interiorização do Programa de Prática Educativa de Trânsito — conferindo-lhe maior amplitude e atendendo, em 1982, a 265 escolas com 21.545 alunos, no Interior e na Capital — um amplo elenco de atividades, que compreendeu a coordenação, controle e fiscaliza-

ção de tráfego, a modernização administrativa, a ampliação da assistência médica e odontológica para seus funcionários, o aperfeiçoamento dos serviços de estatística de tráfego — com 29 postos permanentes e 149 postos móveis — e a realização de 8 cursos de especialização, treinando 410 funcionários.

## 7. ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUA E ANTONINA — APPA

Imprescindível à expansão do comércio exterior, o sistema portuário tem buscado suprir os limitados investimentos no seu reaparelhamento, durante os últimos anos, por meio de política voltada para o aprimoramento das atividades de manutenção dos equipamentos e instalações existentes. Tem-se desenvolvido, também, constante atenção à cadência das operações e à proteção da integridade dos produtos operacionalizados.

Elo de ligação no transporte intermodal, a eficiência do Porto é determinada pela rapidez nessa transferência, de importância fundamental a toda a comunidade sócio-econômica inserida em sua hinterlândia.

### MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

Foram movimentadas pelos Portos de Paranaguá e Antonina, em 1982, 9,4 milhões de toneladas. Nesse resultado, os principais desdobramentos são os seguintes: a Carga Geral (café, madeira, algodão, produtos industrializados) respondeu por 7%, os Granéis Sólidos (grãos, farelos, fertilizantes, sal) por 65%, e os Granéis Líquidos (derivados de petróleo, óleos vegetais, produtos químicos) pelos 28% restantes.

As exportações para o estrangeiro totalizaram 5,9 milhões de toneladas e as importações situaram-se em 632,0 mil toneladas. A navegação de cabotagem transportou 3,1 milhões de toneladas, das quais 1,6 milhão de toneladas relativas a exportações de derivados de petróleo.

### MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS — APPA — 1982

Mercadorias	Toneladas
<b>PORTO DE PARANAGUA</b>	
— Carga geral	601.823
— Granéis sólidos	5.790.949
— Granéis líquidos	2.634.907
<b>PORTO DE ANTONINA</b>	
— Carga geral	27.350
— Granéis sólidos (carvão)	305.512
<b>TOTAL</b>	<b>9.360.541</b>

FONTE: APPA/SETR

## MOVIMENTAÇÃO DE CARVÃO

O Porto de Antonina apresentou bons resultados na movimentação de carvão, firmando-se como terminal energético do Paraná, fato que auxilia a consolidação do mercado de trabalho local, determinando toda uma série de efeitos positivos para o equilíbrio sócio-econômico da região.

Foram recebidas no terminal 305.512 toneladas de carvão, registrando-se — mediante uso de saldos do exercício anterior — a expedição de 322.066 toneladas para as regiões consumidoras, das quais 218.504 por via ferroviária e as 103.562 remanescentes por meios rodoviários.

### SISTEMA "ROLL-ON/ROLL-OFF"

O bom desempenho desse sistema no exercício anterior não se repetiu em 1982, basicamente em função da redução das cargas de retorno do Nordeste para o Sul do País, aliada ao decréscimo das exportações para o exterior servidas por tal tipo de transporte. O demonstrativo a seguir oferece melhor visualização da mencionada involução neste meio de transporte.

### MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS ATRAVÉS DO SISTEMA "ROLL-ON/ROLL-OFF"

Especificação	Em toneladas	
	1981	1982
Importação	16.322	2.610
Exportação	22.092	5.611
TOTAIS	38.414	8.221

FONTE: APPA/SETR

### RECEITA CAMBIAL

As exportações realizadas em 1982, através do Porto de Paranaguá, proporcionaram uma receita cambial de US\$ 2,3 bilhões. Essa geração de divisas, que representou 11,2% da receita cambial brasileira, continuou a ser alcançada, principalmente, no complexo soja (grãos, farelos e óleos) e no café cru em grão, os quais responderam por US\$ 1,4 bilhão das mencionadas divisas.

### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES POR PARANAGUA — 1982

Especificação	Quantidade
Exportações Paranaguá (bilhões de dólares)	2,253
Exportações Brasil (bilhões de dólares)	20,175
Participação do Porto D. Pedro II (percentual)	11,2

FONTE: APPA/SETR

## INVESTIMENTOS PORTUARIOS

Em 1982, foi dada continuidade às obras e serviços em desenvolvimento no exercício anterior, com recursos oriundos do Governo Federal, através dos Programas de Mobilização Energética e do Fundo de Depreciação, conforme detalhado a seguir:

### \* PORTO DE PARANAGUÁ

- Cais para “Roll-on/Roll-off” — as aplicações nessa obra, em 1982, somaram Cr\$ 47,7 milhões, provenientes do Programa de Mobilização Energética;
- Dragagem do Canal da Galheta — os serviços de dragagem realizados no exercício atingiram um volume de 2 milhões de metros cúbicos, com um dispêndio de Cr\$ 151,4 milhões;
- Reparo do Berço I do Cais Comercial — os serviços neste cais, avariado em decorrência de abalroamento provocado por navio, foram executados e concluídos em 1982, no valor de Cr\$ 28,5 milhões, pagos através de recurso do Fundo de Depreciação;

### \* PORTO DE ANTONINA

- Reforço e Recuperação da Ponte de Atracação — foram despendidos nessa obra, no exercício, Cr\$ 16,9 milhões, com recursos do Programa de Mobilização Energética, e Cr\$ 26,8 milhões oriundos do Fundo de Depreciação.

## 8. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Para atingir os resultados descritos, a SETR e suas vinculadas mobilizaram os seguintes recursos:

### 8.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Estatutário	CLT
Administração direta	58	88
Administração indireta	1.458	6.245
<b>TOTAIS</b>	<b>1.516</b>	<b>6.333</b>

## 8.2. VEICULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	328
Operacionais	945
Máquinas e tratores	537
Embarcações	05
<b>TOTAL</b>	<b>1.815</b>

## 8.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	20.152.224
Convênios	847.500
Arrecadação própria	5.021.859
Operações de crédito	1.894.700
Outras	583.900
<b>TOTAL (*)</b>	<b>28.500.183</b>

### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

<b>Entidades Convenientes</b>	<b>Cr\$ mil</b>
DNER — Manutenção	376.700
DNER — Construção	418.800
COMEC	49.000

### c) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	6.475.428
Custeios diversos	5.549.568
Encargos e amortizações	1.099.523
Investimentos e inversões	22.081.737
<b>TOTAL (*)</b>	<b>35.206.256</b>

(\*) A diferença entre o total de Usos e o de Fontes refere-se a empenhos de diferimento e restos a pagar.

# SANEAMENTO, RADIODIFUSÃO E TELECOMUNICAÇÕES

## 1. INTRODUÇÃO

No desempenho das atribuições relacionadas a este título, a Secretaria de Estado do Interior — SEIN e respectivas vinculadas — SANEPAR, RADIPAR e TELEPAR — atuaram de forma a materializar o propósito de levar uma adequada oferta de serviços públicos ao maior número possível de paranaenses.

Tal orientação fundamentou-se na consciência da necessidade de suprir a crescente demanda do mercado, melhorar a qualidade dos sistemas e interiorizar a prestação dos serviços a seu cargo, considerados os fatores de integração sócio-econômica e, conseqüentemente, de grande relevância para o processo de desenvolvimento do Estado.

Com vistas a viabilizar o atingimento desses objetivos — tão abrangentes quanto essenciais — foram observadas, também ao longo de 1982, as seguintes políticas de atuação:

- Prioridade de atendimento para as localidades ainda não servidas por água tratada;
- Ampliação e melhoria nos serviços de abastecimento de água onde existam déficits de atendimento ao mercado;
- Apoio aos programas de implantação de subsistemas de água e esgotos em núcleos habitacionais;
- Apoio à execução de projetos de baixo e médio custos em pequenas propriedades rurais;
- Prosseguimento do programa de expansão das redes básicas de esgotos-fundamentais para a ampliação geográfica do atendimento;
- Democratização do acesso a sinais de TV de boa qualidade, privilegiando as regiões ainda não servidas de modo adequado;
- Controle permanente sobre os padrões sanitários da água fornecida pelas concessionárias à população estadual;
- Melhoria na qualidade dos serviços telefônicos disponíveis no Interior do Estado e redução nos congestionamentos interurbanos;
- Interiorização dos serviços de telefonia, expandindo a sua oferta, preferencialmente nas localidades não-servidas e de modo particular às comunidades rurais.

A permanente atenção para o aumento da capacidade dos sistemas da Região Metropolitana de Curitiba e outras comunidades de grande e médio porte, em compatibilidade com o crescimento da demanda; o empenho na elaboração

de projetos técnicos de engenharia para viabilização de obras; o desenvolvimento das ações de pesquisa e a permanente racionalização das atividades constituíram-se também em grandes balizamentos para a atuação nos setores de saneamento e comunicações.

## **2. COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ — SANEPAR**

Para reduzir os déficits de atendimento no setor de saneamento básico, a SANEPAR manteve um representativo programa de obras, com vistas a oferecer o suporte adequado para as necessidades de abastecimento de água e serviços de esgotos da população urbana do Estado.

No ano findo, foram acrescidas 95.186 economias ao atendimento propiciado pela Empresa, beneficiando com serviços de água tratada uma população adicional de 167.347 habitantes em todo o Paraná. Quanto aos serviços de esgotos sanitários, passaram a atender 969.347 habitantes através de sistemas operados em 33 municípios.

A preocupação com o atendimento à população do Estado não se limitou aos adensamentos urbanos. O desenvolvimento do Projeto de Apoio ao Pequeno Produtor Rural permitiu a conclusão de obras de água e esgotos em 5 propriedades rurais e o seu início em várias outras.

Dentre as atividades especiais desenvolvidas merecem destaque: os estudos e pesquisas técnico-científicas na área de bioenergéticos; a implantação de usina biogaseificadora sanitária para o tratamento de esgotos sanitários e do lixo urbano visando à produção de biogás; a geração de gás metano a partir de matéria agrícola, bem como os projetos de otimização de sistemas de água e esgotos.

### **EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO**

No final do exercício, 250 sedes municipais e 54 distritos passaram a ser atendidos por sistemas de abastecimento de água potável operados pela SANEPAR, beneficiando uma população de 3.649.581 habitantes, equivalentes a 83% da população urbana. De outro lado, 49 sedes municipais, possuíam sistemas de abastecimento de água administrados por autarquias municipais, beneficiando uma população de 289.844 habitantes, os quais representam 79% da população urbana de tais localidades.

Dessa forma, as sedes municipais atendidas com serviços de água elevaram-se a 299, abrangendo uma população beneficiada no total de 3.939.425 habitantes.

A expansão dos sistemas foi acompanhada por rápida extensão das redes de distribuição, mediante a instalação de mais 1.472.125 metros, passando para um total de 14.657 km.

Ao final do exercício, a situação do atendimento à população estadual, no campo do abastecimento de água, apresentava-se conforme indicado no demonstrativo a seguir:

### POPULAÇÃO ATENDIDA COM SERVIÇOS DE AGUA — 1982

Concessionárias	Quantidade
<b>SANEPAR</b>	
— Sedes municipais	250
— Distritos	54
— População atendida	3.649.581
— % da população urbana (*)	83
<b>OUTRAS</b>	
— Sedes municipais	49
— População atendida	289.844
— % da população urbana (*)	79
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	
— Sedes municipais	299
— População atendida	3.939.425
— % da população urbana (*)	83
<b>SEM ABASTECIMENTO (sedes municipais)</b>	<b>11</b>

**FONTE: SEIN/SANEPAR**

(\*) Considerada a população urbana da área de concessão.

No decorrer do exercício, 101 novas obras foram iniciadas, marcando importante passo para o total abastecimento da população urbana. Tais obras acham-se incluídas nos detalhamentos a seguir, no âmbito dos programas respectivos.

### IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

Foram concluídas as obras de implantação de 16 sistemas de abastecimento de água, propiciando 3.395 novas ligações, conforme demonstrativo a seguir:

**NOVOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>Ligações</b>	<b>Localidades</b>	<b>Ligações</b>
Bom Sucesso (Pato Branco)	100	Cafelândia do Oeste	180
Calógeras (Arapoti)	91	Campineiros Sul (G. Rios)	105
Céu Azul	830	Gov. Silveira (Umuarama)	53
Lovat (Umuarama)	110	N.S. Aparecida (Andirá)	69
Paulo Frontin	170	Porto Vitória (U. Vitória)	201
Quarto Centenário (Goio-Erê)	400	Sta. Lúcia (C.L. Marques)	203
S. Rita do Oeste (T. Roxa)	218	Santo Inácio	130
São João (Altônia)	172	Vitorino	363

FONTE: SEIN/SANEPAR

**IMPLANTAÇÃO DE SUBSISTEMAS EM NÚCLEOS HABITACIONAIS**

Ao nível de atendimento a conjuntos residenciais, visando a complementação da sua infra-estrutura básica, foram atendidos 63 núcleos habitacionais mediante a implantação de subsistemas de água. Tais obras beneficiaram 56.965 pessoas, conforme demonstrado a seguir:

**SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA EM CONJUNTOS HABITACIONAIS — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>População Beneficiada</b>	<b>Localidades</b>	<b>População Beneficiada</b>
Amaporã	540	Andirá	550
Bela Vista do Paraíso	475	Bom Sucesso	525
Cafeara	100	Cambé	1.795
Cândido de Abreu	275	Campo Mourão	1.985
Congonhinhas	250	Corbélia	575
Curitiba-Abaeté I e II	1.830	Curitiba-Bracatinga	650
Curitiba-Laranjeiras	110	Curitiba-Mor. Itapoã	270
Curiúva	65	Douradina	3.490
Guaíra	1.300	Guairaçá	375
Guarapuava	2.220	Ivaí	280
Iretama	270	Jacarezinho	1.040
Jandaia do Sul	355	Lapa	1.670
Loanda	250	Londrina	1.075
Londrina	10.225	Mamborê	105
Mandaguaçu	380	Mandaguaçu	675
Manoel Ribas	—	Marilena	280
Maringá	810	Maringá	500
Nova Cantu	180	Nova Esperança	720

<b>Localidades</b>	<b>População Beneficiada</b>	<b>Localidades</b>	<b>População Beneficiada</b>
Nova Santa Rosa	370	Ourizona	415
Palmas	670	Palmeira	800
Palotina	1.085	Paranacity I	100
Paranacity II	255	Pinhalão	155
Piraquara	4.450	Ponta Grossa	2.460
Ponta Grossa	3.000	Rolândia	860
Rondon	265	Santa Elisa	550
Santa Terezinha	350	S. Antonio do Sudoeste	320
São Mateus do Sul	2.175	São João do Ivaí	1.765
São Pedro do Paraná	200	Ubiratã	525

FONTE: SEIN/SANEPAR

Em Curitiba foram executadas também obras de implantação de redes nos conjuntos: Ilha Bela, Moradias Augusta, Porto Belo, Moradia S. Leonardo, Moradia Ribeirão, Moradia Parati e no Loteamento Bourbon.

#### **PRO-RURAL — MICROSSISTEMAS DE AGUA**

Com vistas a levar o saneamento básico à área rural, a SANEPAR deu prosseguimento às ações a seu cargo no âmbito do Projeto Integrado de Apoio ao Pequeno Produtor Rural — PRO-RURAL, das quais resultou o atendimento de mais 5 pequenas comunidades rurais com serviços de água encanada de boa qualidade.

Através da realização dessas obras, que exigiram investimento global de Cr\$ 57,6 milhões, foram ligadas 471 novas economias domiciliares, atendendo a uma população de 2.355 habitantes.

#### **MICROSSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA — PRO-RURAL — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>População Beneficiada</b>
Bugre — Balsa Nova	300
Faz. Rio Grande — Mandirituba	1.075
Ferraria — Campo Largo	350
Gonçalves Júnior — Irati	253
Lajeado Caçador — Rio Negro	375

FONTE: SEIN/SANEPAR e PRO-RURAL

## AMPLIAÇÕES EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA

Além das implantações, foram realizadas, no ano, 42 obras de ampliações de sistemas de abastecimento de água, propiciando 20.223 novas ligações, conforme detalhamento que segue:

### SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA AMPLIADOS — 1982

Localidades	Ligações	Localidades	Ligações
Alto Piquiri	102	Arapoti	300
Bentópolis — Guaraci (*)	—	Bom Sucesso	184
Campo Mourão	1.266	Cascavel	100
Cornélio Procopio	1.305	Cruzeiro do Oeste	352
Cruzeiro do Sul (*)	—	Curitiba XIV e XV	4.678
Diamante do Norte	122	Doutor Camargo	895
Fênix	100	Floresta	52
Francisco Alves	201	General Carneiro	75
Imbituva	279	Iporã	1.200
Ivaté — Umuarama	99	Janiópolis	144
Jardim Alegre	278	Laranjeiras do Sul	99
Lidianópolis	33	Lunardelli	206
Maringá	2.273	Nova América da Colina	263
Ourizona	300	Palmitópolis — N. Aurora	14
Palotina	200	Pérola	100
Pirapó — Apucarana	35	Ponta Grossa	1.000
Porto Ubá — J. Alegre	64	Quatiguá	4
Rancho Alegre	530	Santa Amélia	323
Sta. Cruz do M. Castelo	176	Santa Fé	1.000
São Pedro do Ivaí	861	Tamboara	100
Teixeira Soares (*)	—	Toledo	900

FONTE: SEIN/SANEPAR

(\*) Ampliação nas instalações básicas, sem extensão de rede.

### SINOPSE DAS OBRAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA CONCLUÍDAS EM 1982

Em resumo, a SANEPAR concluiu, em 1982, 126 obras de abastecimento de água, ou seja: 16 de implantações de novos sistemas, 42 de ampliações em sistemas existentes, 63 relativas a subsistemas em conjuntos habitacionais e 5 a microssistemas em áreas rurais. Essas obras propiciaram atendimento a 95.186 economias domiciliares, beneficiando 167.581 habitantes.

### OBRAS EM ANDAMENTO

Ao encerrar-se o ano de 1982, a SANEPAR possuía em execução outras 81 obras de abastecimento de água, das quais 29 constituídas por novos sistemas em cidades do Interior — que deverão propiciar 10.175 ligações — e 52 obras de ampliação, conforme indicado a seguir:

**SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA — EM OBRAS — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>Ligações Previstas</b>	<b>Localidades</b>	<b>Ligações Previstas</b>
Arapuã — Ivaiporã	173	Brasilândia — Alto Piquiri	379
C. Bonito — Guaraniçu	172	C. Galo — Guarapuava	193
Coronel Vivida	1.144	Cruz Maltina — Faxinal	115
C. Iguaçú — Dois Visinhos	196	Dr. A. Paranhos - S.J. Oeste	240
E. Alto — Quedas Iguaçú	372	G. Moreira - S. João Ivaí	—
Guaraci	1.650	Itapejara do Oeste	277
Jesuíta — Formosa Oeste	720	Juranda — Mamborê	349
Luz Marina — Toledo	178	Marilândia do Sul	131
Nova Esperança	128	N. Laranjeiras - L. do Sul	56
Nova Prata	795	Palmeirinha - Guarapuava	326
Ramilândia — Matelândia	334	Reserva	156
Sta. Tereza — Cascavel	546	São Jorge — Maria Helena	357
São Jorge do Patrocínio	99	São Vicente — Araruna	148
Sede Sulina — Chopinzinho	182	Três B. do Paraná	705
Verê	54		

FONTE: SEIN/SANEPAR

Dentre as obras de ampliação, 32 dizem respeito a ampliações dos sistemas existentes (17.929 ligações previstas), 15 referem-se a conjuntos habitacionais (35.532 pessoas beneficiadas) e 5 constituem microsistemas para pequenas propriedades rurais.

**AMPLIAÇÃO DE SISTEMAS — OBRAS EM ANDAMENTO — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>Ligações Previstas</b>	<b>Localidades</b>	<b>Ligações Previstas</b>
Alto Paraná	28	Assaí	1.728
Barra do Jacaré	43	Bom Sucesso	184
Cambira	42	Campo Largo	3.296
Diamante do Oeste	—	Engenheiro Beltrão	134
Francisco Beltrão	1.035	Guarapuava	2.500
Icaraíma	131	Irerê-Londrina	250
Lapa	300	Loanda	375
Ortigueira	364	Pato Branco	1.800
Paiçandu	300	Pérola do Oeste	161
Querência do Norte	223	Realeza	500
Renascença	77	Santa Helena	166
Santa Mariana	709	São Luiz-Londrina	15
São Miguel do Iguaçú	280	Siqueira Campos	182
Telêmaco Borba	400	Ubiratã	555
Umuarama	1.500	Vila Yolanda-Ubiratã	130
V. Novo Sarandi-Toledo	280	Wenceslau Braz	241

FONTE: SEIN/SANEPAR

**SISTEMAS EM NÚCLEOS HABITACIONAIS — OBRAS EM  
ANDAMENTO — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>População a ser Beneficiada</b>	<b>Localidades</b>	<b>População a ser Beneficiada</b>
Assis Chateaubriand	875	Bocaiúva do Sul	1.090
Carambei-Castro	1.300	Cornélio Procopio	3.750
Curitiba-M. Abaeté II	1.285	Curitiba-M. Itatiaia	—
Curitiba-M. Iguaçu	1.632	Curitiba-Subadutora CIC	2.910
Guaíra	7.500	Palmas	450
Ponta Grossa	1.000	Santa Mariana	500
S. Antonio da Platina	700	Sengés	10.100
Três Lagoas-F. Iguaçu	2.440		

FONTE: SEIN/SANEPAR

Quanto aos microssistemas que se achavam em execução no final de 1982, executados com recursos do PRO-RURAL, são caracterizados pelas obras Barro Preto (S. J. dos Pinhais), Guamiranga (Imbituva), Mato Branco Meio (Imbituva), Pinho de Baixo (Imbituva) e Uvara (Ponta Grossa), as quais deverão beneficiar 1.445 habitantes das mencionadas localidades.

**SISTEMA PASSAUNA DE ABASTECIMENTO DE AGUA**

Para reforçar o sistema de abastecimento de água da Capital e da Região Metropolitana de Curitiba, o BNH aprovou, ao final de 1982, o pedido de financiamento para implantação do Sistema Passauna, o qual será construído pela SANEPAR mediante investimento no montante de Cr\$3,0 bilhões.

Com início programado para o primeiro trimestre de 1983, o sistema será implantado para beneficiar principalmente a região oeste de Curitiba, incluindo o bairro de Santa Felicidade e o Município de Araucária.

**EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS**

Apesar da orientação do PLANASA — de primeiro concentrar-se recursos nas obras de abastecimento de água — houve também um significativo avanço no setor de esgotos sanitários. A rede coletora foi ampliada de 2.843 km para 3.009 km e o número de ligações elevou-se de 187.600 para 225.955, com uma evolução de 20,4%.

Com os 33 sistemas administrados pela SANEPAR e os 5 explorados por autarquias municipais, 38 cidades paranaenses passaram a contar com serviços de esgotos. A população do Estado atendida com tais serviços passou de 963.253 para 993.453 habitantes, dos quais 969.347 através da Empresa Estadual.

## POPULAÇÃO ATENDIDA COM SERVIÇOS DE ESGOTOS — 1982

Concessionária	Quantidade
SANEPAR	
— Cidades atendidas	33
— População atendida	969.347
— Percentual de atendimento	35
— Novas ligações domiciliares	38.355
OUTRAS	
— Cidades atendidas	5
— População atendida	24.106
— Percentual de atendimento	18
TOTAL DO ESTADO	
— Cidades atendidas	38
— População atendida	993.453
— Percentual de atendimento	34
SEM SISTEMAS (sedes municipais)	272

FONTE: SEIN/SANEPAR

### IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTOS

Com vistas ao atendimento do mercado, a SANEPAR acelerou seus trabalhos no setor, desencadeando um abrangente programa de obras de esgotos sanitários. Destacam-se como beneficiadas dos programas respectivos, afora os núcleos habitacionais, as cidades de Curitiba, Caiobá, Guaíra, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Santa Helena.

No decorrer do exercício de 1982, 10 obras específicas da área de esgoto sanitário foram concluídas na Capital, beneficiando cerca de 40.000 pessoas pelo sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos da Grande Curitiba, incluindo os bairros do Alto da Rua XV, Boa Vista, Capanema, Capão da Imbuia, Cristo Rei, Guabirota, Jardim Social, Novo Mundo, Portão, Santa Felicidade, São Lourenço, Tarumã, Uberaba, Vila Hauer e Vila Lindóia. Assim, foram implantados 108.069 metros lineares de rede coletora e ramais prediais. Ainda como reforço do sistema, construíram-se mais 3.886 metros de coletores-troncos (500 a 800 mm), que beneficiaram ainda as comunidades do Sapateiro, Henry Ford e Valetão. O investimento global na realização de tais obras foi de Cr\$ 592,6 milhões, propiciando 8.324 ligações.

## OBRAS DE ESGOTOS SANITARIOS CONCLUÍDAS — 1982

Localidades	Obra	Ligações
Curitiba III	Ampliação rede coletora e ramais prediais — Fase III	2.991
Curitiba III	Ampliação rede coletora e ramais prediais — Fase IV	728
Curitiba III	Ampliação rede coletora e ramais prediais — Fase V	572
Curitiba III	Coletor-tronco Valetão — Lote I	—
Curitiba III	Travessia da rede coletora do Rio Belém	—
Curitiba III	Coletor-tronco Sapateiro	—
Curitiba IV	Coletor-tronco Valetão — Lote II	—
Curitiba-Plano Mais "A"	Ampliação rede coletora e ramais prediais	649
Curitiba-Plano Mais "B"	Ampliação rede coletora e ramais prediais	242
Maringá	Ampliação da rede coletora	3.142

FONTE: SEIN/SANEPAR

Como consequência de uma política de complementação da infra-estrutura básica, a SANEPAR concluiu, no exercício, 5 obras em conjuntos habitacionais, propiciando 3.326 ligações domiciliares, conforme indicado no demonstrativo abaixo:

### SUBSISTEMAS DE ESGOTOS SANITARIOS — NÚCLEOS HABITACIONAIS — 1982

Localidades	Ligações
Cambé	1.795
Curitiba — Abaeté I e II	1.830
Marmeleiro	501
Piraquara	1.800

FONTE: SEIN/SANEPAR

### SINOPSE DAS OBRAS DE ESGOTOS SANITARIOS CONCLUÍDAS

Em resumo, foram ampliados 2 sistemas de esgotos sanitários e atendidos conjuntos habitacionais de 4 cidades. Com a realização dessas obras, que exigiram investimento de Cr\$ 854,0 milhões, foram ligadas 11.650 novas economias domiciliares.

### OBRAS EM ANDAMENTO

No final do exercício de 1982, 18 outras obras de esgotos encontravam-se em etapas diversas de construção, na Capital e em comunidades de médio e grande porte, com investimento previsto de Cr\$ 3,9 bilhões.

**OBRAS DE ESGOTOS SANITARIOS EM ANDAMENTO — 1982**

<b>Localidades</b>	<b>Obras</b>	<b>Ligações Previstas</b>
Caiobá	Implantação do sistema de esgoto	1.296
Cândido de Abreu (*)	Implantação do sistema de esgoto	60
Cornélio Procópio (*)	Implantação do sistema de esgoto	730
Curitiba IV — Fase A	Ampliação do sistema de esgoto	3.950
Curitiba IV	Coletor-tronco H. Ford e Bacacheri	—
Curitiba IV	Coletor-tronco Barigüi	—
Curitiba IV	Coletor-tronco Sapateiro	—
Curitiba-S. Felicidade	Ampliação do sistema de esgoto	—
Curitiba IV — Fase B	Ampliação do sistema de esgoto	1.760
Curitiba-Potiguara (*)	Ampliação do sistema de esgoto	71
Guaíra	Ampliação do sistema de esgoto	1.793
Londrina	Implantação do sistema de esgoto	1.440
Palmas (*)	Implantação do sistema de esgoto	90
Palmeira (*)	Implantação do sistema de esgoto	160
Ponta Grossa	Implantação do sistema de esgoto	3.474
Ponta Grossa (*)	Implantação do sistema de esgoto	200
Santa Helena	Ampliação do sistema de esgoto	750
Umuarama	Ampliação do sistema de esgoto	4.270
<b>TOTAL</b>		<b>20.044</b>

FONTE: SEIN/SANEPAR

(\*) Núcleo Habitacional.

**OBRAS DE ESGOTOS EM LONDRINA E PONTA GROSSA**

Na implantação do sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários de Londrina, a SANEPAR construiu 410 km de rede coletora, 135 km em 1982, além de 15 km lineares de interceptores (400 mm). Neste ano, foram executadas 7.200 ligações, totalizando 21.000 ligações domiciliares na primeira etapa, beneficiando 105.000 habitantes da cidade.

Em Ponta Grossa, mais de 75.000 pessoas serão beneficiadas com sistema de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários, que a SANEPAR está implantando. O complexo de obras prevê a construção de 220 km de rede coletora e 33 km de interceptores com diâmetros acima de 400 mm.

Na primeira etapa, a SANEPAR já executou cerca de 98 km de rede nos bairros de Palmeirinha, Jardim América, Vila Madureira, Vila Catarina Miró, Vila Moisés Lerner e Boa Vista, efetivando 4.800 ligações e propiciando atendimento a 24.000 habitantes.

## PROJETOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA SISTEMAS DE AGUA

A realização de um amplo programa de obras justifica a ênfase que a Companhia tem atribuído ao desenvolvimento de projetos técnicos de engenharia.

Foram contratados ou executados pela própria SANEPAR 121 projetos técnicos de engenharia para sistemas de abastecimento de água, destinados, sobretudo, a viabilizar obras em comunidades de grande e médio porte, do "Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural" e de subsistemas de água para núcleos habitacionais. O investimento efetuado no exercício totalizou Cr\$ 147,2 milhões, cujo detalhamento por espécies acha-se evidenciado a seguir:

### PROJETOS DE ENGENHARIA PARA SISTEMAS DE AGUA — 1982

Tipificação da Comunidade Beneficiada	N.º de Projetos Concluídos	População Beneficiada
Comunidade de grande e médio porte	7	1.035.726
Comunidade de pequeno porte	1	960
Localidades incluídas no PRO-RURAL	50	14.519
Núcleos habitacionais	63	56.965
<b>TOTAIS</b>	<b>121</b>	<b>1.108.170</b>

FONTE: SEIN/SANEPAR

Os projetos de engenharia concernentes a sistemas de abastecimento de água para comunidades de grande e médio porte, concluídos em 1982, os valores contratados e as populações beneficiadas, acham-se indicados no quadro a seguir:

### PROJETOS DE ENGENHARIA CONCLUÍDOS — SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA

Localidades	População Beneficiada	Cr\$ mil
Guaíra	51.680	8.400
Londrina-Tibagi	766.254	29.520
Mandaguari	26.172	1.450
Medianeira	37.214	2.960
Palmeira	24.544	886
Paranavaí	114.572	5.179
Piraí do Sul	15.290	882
<b>TOTAIS</b>	<b>1.035.726</b>	<b>49.277</b>

FONTE: SEIN/SANEPAR

Ao encerrar-se o ano de 1982, encontravam-se em fase de elaboração mais 6 projetos de engenharia, concernentes a sistema de abastecimento de água, conforme indicado no quadro a seguir:

### PROJETOS DE ENGENHARIA EM ANDAMENTO

Localidades	População Beneficiada	Localidades	População Beneficiada
Astorga	25.980	Nova Londrina	—
Cambará	19.087	Porecatu	24.040
Nova Esperança	21.282	União da Vitória	96.246

FONTE: SEIN/SANEPAR

### PROJETOS DE ENGENHARIA — ESGOTOS

No decorrer do exercício, foram implementados 5 projetos de engenharia para a implantação de sistemas de esgotos sanitários. Destes, 4 achavam-se ainda em execução ao encerrar-se 1982.

### PROJETOS DE ENGENHARIA PARA SISTEMAS DE ESGOTOS — 1982

Localidades	População Beneficiada
Cascavel	269.660
Guaratuba	121.499
Ponta Grossa	315.000
Umuarama	100.784
Santa Helena (*)	9.600

FONTE: SEIN/SANEPAR

(\*) Projeto concluído.

### USINA DE GAS EM PIRAI DO SUL

A SANEPAR concluiu, em Pirai do Sul, experiência pioneira no País na área de biodigestores, implantando uma usina biogaseificadora sanitária que objetiva o tratamento de esgotos sanitários e do lixo urbano e, simultaneamente, a produção de biogás que será distribuído na parte urbana da cidade, a cerca de 2.000 habitantes, substituindo o gás de cozinha derivado do petróleo.

A usina de Pirai do Sul gerará também gás metano a partir da matéria agrícola, no caso, mandioca e cana-de-açúcar, bem como produzirá fertilizantes agrícolas, num total estimado de 700.000 quilos anuais.

O custo da usina biogaseificadora, casa de compressão do "SANEGAS" — como está sendo denominado o produto — rede de distribuição e ramais principais de gás, nessa primeira etapa, ascende a cerca de Cr\$ 90,0 milhões.

### 3. PARANÁ RADIODIFUSÃO S/A — RADIPAR

Permitir o acesso às programações televisonadas e, sobretudo, atender às comunidades paranaenses que dispõem de poucos recursos de cultura e lazer — imperativo social expresso no Plano de Governo — constituiu a preocupação fundamental da Paraná Radiodifusão S/A — RADIPAR, também no decorrer de 1982.

Assim, a RADIPAR desenvolveu intenso programa de obras, ampliando sua área de cobertura e atingindo todo o território estadual. A qualidade dos serviços constituiu, igualmente, objeto de atenção da Empresa, com a conseqüente melhoria da imagem recebida pelos usuários dos sistemas.

#### PLANO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE CANAIS DE TELEVISÃO

Em 1982, a RADIPAR concluiu e colocou em operação 32 novas estações retransmissoras e 9 novas repetidoras de sinais de TV, dispostas de acordo com os terminais de televisão da TELEPAR, em Curitiba, Cascavel, Ibaiti, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Pato Branco e União da Vitória. Desses modo, através de investimentos no montante de Cr\$ 150,0 milhões, as 81 estações que operavam em fins de 1981 elevaram-se para 123 em dezembro de 1982.

Entre as obras de maior relevância concluídas no exercício, destacam-se as estações retransmissoras de Marialva e Paranaguá, dotadas com equipamentos de 1.000 Watts, bem como a efetivação de melhorias e ampliações em 10 outras estações.

#### ESTAÇÕES RETRANSMISSORAS DE SINAIS DE TV — INSTALADAS EM 1982

Localidades	Potência (Watts)	Localidades	Potência (Watts)
Barracão	35	Carlópolis	100
Bocaiúva do Sul — Tunas	10	Castro	10
Carambeí	10	Paranaguá	1.000
Conselheiro Mayrinck	7	Porecatu	100
Curiúva	10	Porto Rico	10
Goio-Erê	80	Quitandinha	10
Grandes Rios — Rosário	10	Reserva	10

Localidades	Potência (Watts)	Localidades	Potência (Watts)
Inajá	35	Roncador	10
Iretama	10	Ribeirão Claro	100
Itapejara do Oeste	10	Nova Prata	35
Jesuítas	10	Santo Antônio da Platina	35
L. do Sul — Vila N. Laranjeiras	7	Santo Inácio	10
Mallet	3,5	Sapopema	10
Marialva	1.000	Sengés	10
Marmeleiro	7	Ubiratã	100
Paraíso do Norte	100	Umuarama	1

FONTE: SEIN/RADIPAR

Em termos de estações repetidoras, foram 9 as obras concluídas em 1982, conforme indicado a seguir:

#### ESTAÇÕES REPETIDORAS DE SINAIS DE TV — 1982

Localidades	Potência (Watts)	Localidades	Potência (Watts)
Londrina	10	Palotina	10
Maringá	100	Paulo Frontin	10
Morro do Meio — Morretes	1	S. João do Triunfo	100
Morro Bela Vista	50	São Mateus do Sul	10
Nova Esperança	10		

FONTE: SEIN/RADIPAR

Além dessas obras, ao final do ano achava-se em fase final de instalação a Repetidora de Nova Esperança, a qual deverá repetir sinais com destino à Retransmissora de Terra Rica (1.000 Watts), em construção na localidade de Três Morrinhos.

Outrossim, foram objeto de ampliação e reformas as estações de Ampére, Arapoti, Chopinzinho, Coronel Vivida, General Carneiro, Salgado Filho, Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge do Oeste, São Miguel do Iguau e Verê.

#### DESCENTRALIZAÇÃO DA BASE DE ATENDIMENTO DA RADIPAR

A ênfase conferida na expansão do setor e a preocupação de obtenção de melhores resultados na operação do sistema, determinaram centralização da base de atendimento da RADIPAR, sendo estruturados e colocados em funcionamento pequenos Escritórios Regionais, nas cidades de Curitiba, Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco, Sengés, Umuarama e União da Vitória. Com igual finalidade, deu-se continuidade ao treinamento e aperfeiçoamento do pessoal da Empresa.

#### 4. TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A — TELEPAR

Dentro de uma visão voltada para os aspectos de real interesse da população, a TELEPAR, em 1982, instalou 32.578 novos terminais e colocou em serviço 57.526 telefones. Os aparelhos em serviço somaram, ao final do ano, 626.700, elevando o índice por terminal em serviço para 1,71. Neste mesmo ano, foram instalados 534 telefones públicos, totalizando 4.662 no Estado, todos eles aptos para operar com o serviço interurbano a cobrar.

A contínua evolução do número de localidades atendidas pela Empresa é o principal demonstrativo do esforço que tem sido imprimido à interiorização dos serviços; note-se que em 1982 foram levados serviços telefônicos a mais 160 localidades, perfazendo 875 as atendidas pela TELEPAR. Evidencia tal esforço, também, a magnitude dos investimentos efetuados, que totalizam, no exercício, o montante de Cr\$ 7,7 bilhões.

O programa de eliminação de falhas técnicas em centrais telefônicas, o adequado dimensionamento das centrais e circuitos de longa distância, a redução de congestionamentos interurbanos, a orientação dos assinantes e o treinamento de telefonistas, no seu conjunto, resultaram em significativa melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Por sua vez, a interiorização e popularização do uso do telefone, através de disseminação dos serviços em pequenas comunidades do Estado, passou a se constituir em prioridade dentro dos planos da Empresa. Assim, foram colocados terminais remotos em 47 pequenas localidades e instaladas centrais rurais e postos de serviço monocal em 161 vilas e povoados, dando-se prioridade ao atendimento das sedes distritais.

#### SISTEMA TELEFÔNICO DE CURITIBA

O programa de obras da TELEPAR permitiu ampliações e melhorias nos serviços do sistema telefônico de Curitiba. Promoveu-se a instalação de 19.000 novos terminais, ampliando tal disponibilidade em 11,6%.

No início de 1982, Curitiba contava com 163.300 terminais telefônicos instalados em 11 modernas centrais automáticas, de alto tráfego, número que cresceu para 182.300 no final do exercício, todos eles aptos ao serviço interurbano internacional — DDI.

A preocupação de atender adequadamente a toda a demanda telefônica da Capital levou a TELEPAR a iniciar, no segundo semestre de 1982, a construção da Central Telefônica da Boa Vista, tipo ESK-10.000, com capacidade inicial para 7.000 terminais, todos com acesso aos serviços DDD e DDI, devendo a mesma ser ativada e entrar em operação em meados de 1983.

**SISTEMA TELEFÔNICO DE CURITIBA — 1982**

<b>Central</b>	<b>Terminais em 31/12/81</b>	<b>Ampliações em 1982</b>	<b>Terminais em 31/12/82</b>
Água Verde	22.200	3.000	25.200
Boqueirão	13.400	2.000	15.400
Cajuru	6.500	3.500	10.000
Campo Largo	2.200	—	2.200
Cristo Rei	19.800	—	19.800
Jesuíno Marcondes	62.400	(31.200)	31.200
Visconde de Nacar	—	31.200	31.200
Juvevê	20.300	4.500	24.800
Pinheirinho	8.500	4.500	13.000
Santa Felicidade	4.500	1.500	6.000
S. José dos Pinhais	3.500	—	3.500
<b>TOTAIS</b>	<b>163.300</b>	<b>19.000</b>	<b>182.300</b>

FONTE: TELEPAR

**SERVIÇOS TELEFÔNICOS NO INTERIOR DO ESTADO**

A preocupação com a interiorização esteve presente na formulação do plano de desenvolvimento da TELEPAR. Em consequência, entre janeiro e dezembro foram concluídas obras de implantação de 29 novas centrais e realizadas obras de ampliação em 55 centrais existentes em localidades do interior, num total de 84 obras, representando 13.578 novos terminais instalados em tais cidades.

As localidades beneficiadas com a instalação de novas centrais em 1982, foram as seguintes: Altamira do Paraná, Aquidaban (Marialva), Braganey, Cafezal (Iporã), Diamante do Oeste (Matelândia), Foz do Iguaçu, Iguatu (Corbélia), Juranda, Lidianópolis (Jardim Alegre), Lunardelli, Malu (Terra Boa), Mandiocaba (Paranavaí), Nova Tebas (Pitanga), Palmitópolis (Nova Aurora), Pitangueiras (Rolândia), Prado Ferreira (Miraselva), Roseira (Grandes Rios), Santa Bárbara (Santa Cecília do Pavão), Santa Lúcia (Capitão Leônidas Marques), São João (Altônia), São Jorge do Patrocínio, São Manoel (Indianópolis), São Pedro (Toledo), Sede Sulina (Chopinzinho), Serra dos Dourados (Umuarama), Turvo, Umuarama, Ventania (Tibagi) e Vila Alta (Umuarama). Estas centrais totalizam 3.350 terminais e acham-se — todas elas — aptas a efetuar ligações DDI.

A ampliação de Centrais Telefônicas, por sua vez, verificou-se nas localidades de Almirante Tamandaré (mais 100 terminais), Alto Piquiri (mais 50), Araruna (50), Araucária (508), Astorga (75), Boa Esperança (50), Campo Mourão (620), Cândido de Abreu (50), Capitão Leônidas Marques (50), Castro (250),

Cianorte (500), Conselheiro Mayrink (50), Entre Rios — Guarapuava (100), Florai (50), Florestópolis (100), Francisco Beltrão (700), Goio-Erê (200), Guaíra (900), Guarapuava (1.560), Icaraíma (50), Ibitiporã (100), Iguaraçu (50), Inácio Martins (50), Jacarezinho (200), Jardim Alegre (100), Lapa (300), Mandaguaçu (100), Mangueirinha (50), Manoel Ribas (50), Mariópolis (50), Marumbi (50), Matinhos (700), Nova Londrina (127), Nova Prata do Iguacu (100), Ortigueira (50), Palmeira (37), Paranacity (100), Pirai do Sul (33), Quatiguá (50), Rio Branco do Sul (100), Roncador (50), Salto do Lontra (50), Santa Cruz do Monte Castelo (50), Santa Isabel do Ivaí (150), Santa Isabel do Oeste (50), Santa Mariana (127), Santo Antonio da Platina (350), Santo Antonio do Sudoeste (100), São Miguel do Iguacu (200), Sengés (50), Siqueira Campos (127), Telêmaco Borba (400), Wenceslau Braz (262) e Xambrê (mais 50 terminais), perfazendo uma expansão de 10.228 terminais.

### **INSTALAÇÃO DE TERMINAIS REMOTOS**

Para localidades de menor concentração populacional, a melhor alternativa para resolver o problema telefônico local foi o atendimento através de terminais remotos, conectados a centrais telefônicas instaladas em cidades próximas. Desse modo, 5 novas localidades foram atendidas por este sistema, enquanto outras 42 já beneficiadas anteriormente tiveram aumentado o respectivo potencial, perfazendo 2.440 novos terminais em serviço. As localidades beneficiadas em 1982 foram as seguintes: Alto Santa Fé — no Município de Nova Santa Rosa, Angulo — Iguaraçu, Atalaia, Aurora do Iguacu — São Miguel do Iguacu, Balsa Nova, Barra do Jacaré, Brasiliana — Tupãssi, Cachoeira — Guarapuava, Cafelândia, Catanduvras do Sul — Contenda, Centro Novo — Planalto, Congonhinhas, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Dom Armando — Missal, Guaraci, Inajá, Ivatuba, Japira, Jordãozinho — Guarapuava, Jundiá do Sul, Kaloré, Lupionópolis, Luz Marina — Toledo, Mariental — Lapa, Marilena, Munhoz de Mello, Ourizona, Palmitolândia — Tupãssi, Paula Freitas, Paulo Frontin, Piên, Porto Vitória, Quinta do Sol, Rancho Alegre, Renascença, Rio Azul, Sabáudia, Samambaia — Guarapuava, Santa Amélia, São Pedro do Paraná, Socorro — Guarapuava, Tamboara, Teixeira Soares, Tijucas do Sul, Tomazina e Uniflor.

### **ATIVAÇÃO DE POSTOS DE SERVIÇO**

Com vistas ao atendimento da demanda telefônica em pequenos centros urbanos, a TELEFAR cumpriu mais uma etapa do seu programa de interiorização da telefonia, instalando 161 Postos de Serviço Interurbano em distritos e povoados, de onde o usuário pode ligar para qualquer parte do País e do mundo. Esses postos foram instalados em Abundância — Coronel Vivida, Açungui — R. B. Sul, Água Amarela — Grandes Rios, Água Amarela Baixo — A. Olinto, Alecrim — Curiúva, Alto Alegre — A. Chateaubriand, Alto Alegre — Terra Roxa, Alto da Pedra — T. Soares, Anunciação — S. I. Oeste, Aparecida Ivaí — S. I. Ivaí, Barra Preta — J. Alegre, Barro Preto — Tibagi,

Bela Vista — Imbituva, Bela Vista — M. C. Rondon, Bela Vista do Ivaí — Fênix, Bela Vista do Oeste — Guaíra, Boa Vista — Toledo, Bom Jardim — M. C. Rondon, Bom Jesus — C. L. Marques, Bom Princípio — Toledo, Bom Progresso — Sabáudia, Bragópolis — Janiópolis, Campinho — Arapongas, Campina do Simão — Guarapuava, Cafeeira — C. do Oeste, Campineiro do Sul — Grandes Rios, Cândói — Guarapuava, Carajá — Ubiratã, Caratuva — Arapoti, Carazinho — P. Freitas, Carqueja — Lapa, Cascata — Bituruna, Catuporanga — Pitanga, Cedro — Umuarama, Central Santa Cruz — Cascavel, Cerro da Lola — Toledo, Colúmbia — Bom Jesus (SC), Conselheiro Zacarias — S. A. Platina, Cruzeirozinho — Guaíra, Duas Barras — Capanema, Dourizon — Mallet, Engenheiro Azauri — A. Chateaubriand, Esquina Gaúcha — Pérola do Oeste, Esquina Gaúcha — Medianeira, Faxinal Andrades — S. J. Triunfo, Flor do Oeste — Goio-Erê, Gauchinha — Planaltina, Geremias Lunardelli — N. Cantu, Graciosa — Paranavaí, Guaiporã — Iporã, Guairacá — Guarapuava, Guanabara — S. Miguel Iguaçu, Guairacá — S. J. Triunfo, Ibiracema — Catanduvas, Imbiacaba — S. Ines, Ipiranga — Itapejara, Iratim — Gen. Carneiro, Jaciaba — Prudentópolis, Jacutinga — Guarapuava, Jangai — Jaguariaíva, Jardim Florestal — J. Alegre, Joá — J. Tavorá, Jóia — Goio-Erê, Lageado — S. Mateus do Sul, Linha Boeira — S. do Lontra, Linha Vitória — C. Machado, Lirial do São Luiz — Araruna, Maíra — Lupionópolis, Mandijuba — Eng. Beltrão, Marcionópolis — S. A. Sudoeste, Maracaju dos Gaúchos — Guaíra, Marechal Lott — Capanema, Marquinho — Guarapuava, Mendeslândia — N. S. Graças, Monjolo — Irati, Nice — A. Chateaubriand, Nordestina — Amaporã, Nova Brasília — Araruna, Nova Moreira — Marilândia, Nova Vitória — N. Prata, Ouro Verde — Tapira, Palmar — Imbituva, Paranaguacu — B. Esperança, Papanduvias — Agudos do Sul, Patos Velhos — Prudentópolis, Patrimônio Guarani — Mamborê, Paz — Guarapuava, Pinho de Baixo — Imbituva, Ponte Nova Cotegipe — F. Beltrão, Porto de Cima — Morretes, Portão do Ocoí — Medianeira, Porto Brasília — Querência, Porto Lupion — Capanema, Pouso Alegre — Jardim Alegre, Prata — Cambé, Primavera — Leopólis, Quilômetro 10 — S. A. Sudoeste, Reserva Indígena — Mangueirinha, Ribeirão Vermelho — Alvorada do Sul, Rio Baio — S. J. Triunfo, Rio Bonito — Laranjeiras, Rio Elias — Renascença, Rio Novo — Reserva, Rio Pinheiro — Mariópolis, Rio do Tigre — C. de Abreu, Rondinha — P. Freitas, Rondinha — Pinhão, Saltinho do Oeste — Eng. Beltrão, Santa Clara — Capanema, Santa Cruz — Catanduvas, Santa Cruz — S. Miguel do Iguaçu, Santa Felicidade — Tapira, Santa Fé Pirapó — Marialva, Santa Maria — Cascavel, Santa Rosa — Chopinzinho, Santa Rosa — S. Miguel do Iguaçu, Santo Antonio — Ourizona, Santo Rei — Nova Cantu, São Bento — Gen. Carneiro, São Cosme e Damião — A. Chateaubriand, São Domingos — U. da Vitória, São Francisco — Chopinzinho, São José — Marilândia, São Judas Tadeu — Toledo, São Judas Tadeu — S. A. Paraíso, São Pedro — Gen. Carneiro, São Pedro — S. I. do Oeste, São Pedro do Piquiri — A. Chateaubriand, São Salvador — Ampére, São Sebastião — Cêrro Azul, São Silvestre — C. Largo, Sapé — Tomazina, Sarandizinho — S. I. do Oeste, Sede Nova Santana — S. Jorge Oeste, Sede Progresso — F. Beltrão, Silveirópolis — A. Chateaubriand, Tagaçaba — Guaraqueçaba, Taguarimbé — Araruna, Tatu-

jupi — Céu Azul, Tereza Cristina — C. de Abreu, Três Bicos — C. de Abreu, Três Placas — Ubiratã, Três Córregos — Campo Largo, Triângulo — Eng. Beltrão, Vila Nova — Sapopema, Triolândia — R. do Pinhal, Vila Esmeralda — Matelândia, Vila Formosa — M. Helena, Vila Guarani — T. Roxa, Vila Guai — Ibaiti, Vila Ghandi — P. de Maio, Vila Ipiranga — S. Miguel do Iguaçu, Vila Progresso — Pérola do Oeste, Vila Vitorace — F. do Iguaçu, Vila Xavier — S. A. do Caiuá, Vista Alegre — E. Marques, Vista Alegre — Guairaçá, Vista Alegre — Pérola do Oeste, Vista Alegre — Medianeira, Vista Alegre — M. C. Rondon e Vassoural — Ibaiti.

### LOCALIDADES ATENDIDAS

O Paraná passou a ter atendido pela rede TELEPAR um total de 875 localidades. Todos os municípios do Estado acham-se dotados de serviços de discagem direta interurbana e de recursos técnicos para o contato direto com o Brasil e o mundo via DDD e DDI, respectivamente.

O quadro a seguir evidencia, por modalidade de serviço, as expansões que se verificaram no Sistema Estadual de Telecomunicações no decorrer de 1982.

### EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO PARANÁ — 1982

Modalidade de Serviço	Implantações em 1982	Localidades Atendidas
Discagem Direta Internacional — DDI	38	293
Discagem Direta à Distância — DDD	39	125
Postos de Serviço Interurbano — PSI	161	457
<b>TOTAIS</b>	<b>238</b>	<b>875</b>

FONTE: TELEPAR

### LOCALIDADES LIGADAS AO SISTEMA DDI

Além das localidades beneficiadas com a instalação de novas centrais, já discriminadas, outras 11 foram objeto de integração ao sistema DDI, em 1982, a saber: Brasiliana (Tupãssi), Dom Armando (Missal), Jardim Alegre, Lapa, Luz Mariana, Mariental (Lapa), Palmitolândia (Tupãssi), Paracity, Salto do Lontra, Santa Isabel do Ivaí e Santa Isabel do Oeste.

### LOCALIDADES INTEGRADAS AOS SISTEMAS DDD E DDI EM SUBSTITUIÇÃO AO DAR

No início de 1982, 41 localidades paranaenses eram atendidas através do sistema de Discagem Automática Regional — DAR. Ao final desse ano, em face da modernização dos sistemas em operação, nenhuma sede de município conta mais com esse tipo de serviço, tendo sido suas centrais convertidas para operação DDD/DDI.

Além das sedes municipais, foram convertidas para operação DDD as centrais das localidades: Ângulo e Campo Bonito (Iguaçu), Ibema (Catanduvas), Iracema (Formosa do Oeste), Ouro Verde (Toledo) e Pato Bragado (M. C. Rondon).

### TERMINAIS INSTALADOS E TELEFONES EM SERVIÇO — 1982

Especificação	Existentes em 31/12/81 (*)	Instalados no ano (1)	Existentes em 31/12/82
Terminais telefônicos	334.335	32.578	366.913
Telefones em serviço	569.174	57.526	626.700
Telefones públicos	4.128	534	4.662

FONTE: TELEPAR

(\*) Dados definitivos

(1) Do total de telefones instalados em 1982, 33.110 o foram em Curitiba.

O quadro a seguir evidencia os acréscimos reais de terminais telefônicos, em 1982, segundo as grandes regiões do Paraná.

### TERMINAIS INSTALADOS SEGUNDO AS REGIÕES DO ESTADO — 1982

Regiões	No Ano	Acumulado
Curitiba	20.700	192.486
Região Sul	2.688	24.393
Região Sudoeste	2.850	50.067
Região Norte	2.168	39.179
Região Noroeste	4.172	60.788
<b>TOTAIS</b>	<b>32.578</b>	<b>366.913</b>

FONTE: TELEPAR

### OBRAS EM ANDAMENTO

Ao final de 1982, outras 35 obras achavam-se em etapas diversas de construção. Desse total, 16 referem-se à construção e ampliação de centrais, 5 a implantações e aumento de terminais remotos e 14 a substituições de Postos de Serviços por Centrais Rurais, 31 das quais com acesso à discagem direta internacional. Estas obras permitirão substanciais ampliações e melhorias nos serviços telefônicos das sedes dos Municípios de Alvorada do Sul, Apucarana, Arapoti, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cidade Gaúcha, Curiúva, Dois Visinhos, Ipiranga, Japurá, Marialva, Nova Aliança do Ivaí, Nova Olímpia, Prudentópolis, São Tomé, Sapopema, Tapira e Tibagi. Propiciarão tal benefício também às localidades de Anahi — Corbélia, Bom Sucesso — P. Branco, Brasilândia — A. Piquiri, Encantado — A. Chateaubriand, Guami-

ranga — Imbituva, Imbaú — T. Borba, Nice — A. Chateaubriand, N. Esperança — E. Marques, Penha — Corbélia, S. Cruz do Timbó — Porto União (SC), S. L. do Alvorada — São João do Ivaí, Santa Maria — Pitanga, S. R. do Oeste — T. Roxa, São João — Palotina e Saudades — Chopinzinho.

## NOVOS SERVIÇOS NA REDE TELEPAR

Paralelamente à expansão do número de terminais e às facilidades do serviço interurbano, novos serviços foram introduzidos na rede TELEPAR, em 1982, tais como:

- \* Implantação do DDD a cobrar em 25 cidades;
- \* Chamadas locais a cobrar;
- \* Tele-recado e tele-agenda;
- \* Extensão externa, serviço através do qual um terminal telefônico é instalado em um outro domicílio dentro da área de abrangência de uma mesma central;
- \* Ampliação do número de telefones públicos comunitários, isto é, que permitem receber chamadas;
- \* Fone-pag, caracterizado por um visor no aparelho telefônico de uso público, que vai registrando a evolução do valor de uma ligação;
- \* Pale-fácil, aparelho telefônico que possui um registrador do tempo de conversação, facilitando a cobrança de chamadas realizadas.

## CIRCUITOS TELEFÔNICOS INTERURBANOS

As 875 localidades que integravam ao fim de 1982 o sistema TELEPAR encontravam-se interligadas por uma ampla rede de circuitos telefônicos interurbanos, correspondentes a 6.262 milhares de canais-quilômetros instalados.

Esta rede, com as suas facilidades, contribuiu para o aumento de 18,3% no número de ligações interurbanas completadas em 1982, que totalizou .. 90.993.000 ligações.

## 5. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Para a consecução dos seus programas de trabalho, a SANEPAR e a RADIPAR mobilizaram os recursos a seguir indicados:

### 5.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Quantidade
Pessoal sob regime CLT	3.509
Estatutários à disposição	102
<b>TOTAL</b>	<b>3.611</b>

## 5.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	147
Operacionais	392
Máquinas e tratores	20
<b>TOTAL</b>	<b>559</b>

## 5.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Tesouro estadual	2.198.686
Convênios	15.343
Arrecadação própria	11.143.572
Operações de crédito	8.955.226
Outras	1.324.969
<b>TOTAL</b>	<b>23.637.796</b>

### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

<b>Entidades Convenientes</b>	<b>Cr\$ mil</b>
AMSOP	6.360
AMSULPAR	2.094
Prefeituras Municipais/RADIPAR	6.889

### c) USOS

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	5.134.002
Custeios diversos	3.280.027
Encargos e amortizações	2.867.454
Investimentos e inversões	12.574.721
<b>TOTAL</b>	<b>23.856.204</b>

# INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PESQUISA TECNOLÓGICA

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio — SEIC é um dos órgãos responsáveis pela promoção do desenvolvimento econômico do Estado. Como tal, suas ações voltaram-se para o atingimento de seus objetivos básicos — em especial nas áreas de indústria, comércio e pesquisa tecnológica — de estímulo à geração de novos empregos, de aumento da renda pessoal e de indução ao desenvolvimento harmônico, principalmente, pela orientação e incentivo a novos investimentos, reorientação da produção e adequação dos processos de comercialização.

Dentre as políticas de atuação desenvolvidas com o intuito de atingir tais propósitos, cabe destacar:

- Apoio e orientação à criação e implantação de áreas e distritos industriais, com vistas à descentralização do parque industrial do Estado;
- Promoção da comercialização dos produtos paranaenses nos mercados interno e externo;
- Atração e orientação de novos empreendimentos industriais e comerciais voltados à utilização de matérias-primas produzidas no Paraná;
- Apoio à criação e adaptação de novas tecnologias e processos industriais de interesse para o desenvolvimento econômico estadual;
- Apoio e assistência gerencial às pequenas, médias e microempresas;
- Capacitação e intermediação de mão-de-obra, ao nível operativo, em adequação à demanda do mercado de trabalho;
- Promoção e divulgação das potencialidades e alternativas econômicas do Estado, aos níveis nacional e internacional.

Outras políticas de atuação foram também observadas como: a ampliação e melhoria dos canais de comunicação entre o Governo e as representações empresariais e entidades de classe; a promoção e a divulgação do potencial turístico e o apoio à pesquisa e exploração dos recursos minerais do Estado. Enfatizou-se ainda o estímulo à preferência por insumos nacionais e técnicas de produção de uso mais intensivo de mão-de-obra, a partir de estudos e pesquisas realizados pelas unidades diretas e entidades vinculadas.

## 2. COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — CODIN

As programações desenvolvidas pela CODIN caracterizaram-se por atribuir especial ênfase à continuidade de esforços dirigidos à promoção da política

global de industrialização no Estado, bem como à identificação e detalhamento das oportunidades de investimentos industriais e agroindustriais, das quais destacam-se as seguintes:

- \* A estruturação e implementação do Sistema Estadual de Informações Industriais, baseado no Cadastro do Setor Secundário — CSS da própria CODIN;
- \* O desenvolvimento de estudos relativos a matérias-primas, perfis agroindustriais e industriais para o reconhecimento de suas viabilidades econômicas, dentre os quais merecem destaque:
  - “A Adequação Floresta-Indústria no Estado do Paraná”;
  - “O Setor de Plásticos”;
  - “Alcool-Química — O Etanol como Alternativa de Substituição do Petróleo para a Produção de Eteno e Acetaldeído”;
  - “Perspectivas para a Fabricação e Utilização de Veículos Elétricos no Paraná”;
- \* O estudo da composição espacial e estrutural do setor secundário das Microrregiões de Campo Mourão, Sudoeste Paranaense e Extremo Oeste Paranaense;
- \* A execução, ao nível estadual, da terceira fase da Pesquisa Nacional de Desempenho Industrial, promovida pelo Ministério da Indústria e do Comércio — MIC, Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI, em conjunto com a Universidade de São Paulo;
- \* A estruturação do Programa Integrado de Desenvolvimento Agroindustrial de Ibema.

### DESCENTRALIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

No decorrer de 1982, a CODIN desenvolveu ações no sentido de promover a descentralização e interiorização do parque industrial, fornecendo apoio técnico e financeiro à implantação e expansão de infra-estrutura nas áreas industriais dos Municípios de Alto Piquiri, Antonina, Araruna, Araucária, Barbosa Ferraz, Barracão, Boa Esperança, Borrazópolis, Cambará, Cambira, Castro, Dois Visinhos, Engenheiro Beltrão, Iretama, Ivaí, Lapa, Londrina, Mandaguari, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Mariluz, Maringá, Marumbi, Palmital, Paranacity, Piên, São Jerônimo da Serra e Wenceslau Braz, aos quais foram transferidos recursos, mediante convênios, no valor de Cr\$ 35,0 milhões.

### PROALCOOL

Em função do acompanhamento dos novos empreendimentos ligados ao PROALCOOL no Estado do Paraná, a CODIN tem desenvolvido ações de apoio e assessoria técnica às iniciativas de investimento nessa importante área produtiva.

Durante o exercício de 1982, a capacidade instalada, nas 14 destilarias de álcool já em produção, alcançou a marca de 385,7 milhões de litros/safra, promovendo a manutenção e o incremento dos níveis de emprego no meio rural, tendo sido gerados cerca de 19 mil empregos diretos, na área de aproximadamente 78 mil hectares ocupada pelo programa.

No exercício de 1982, a Comissão Nacional do Alcool — CENAL aprovou o enquadramento de mais 4 destilarias autônomas de álcool, que, somadas às 12 em implantação, farão com que o Paraná, a partir da safra 1984/85, tenha um incremento em sua produção em cerca de 330 milhões de litros/safra, perfazendo 716,0 milhões de litros.

A produção no exercício totalizou 250 milhões de litros, ou seja, bem mais do que os 196 milhões de litros produzidos em 1981.

### **3. COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL — CODEC**

De conformidade com seu princípio básico — fortalecimento do setor comercial — a CODEC teve sua atuação embasada nas atividades de apoio, e treinamento ao empresário comercial, na promoção de produtos paranaenses através de feiras e exposições, na obtenção de indicadores conjunturais do comércio varejista, no levantamento sistemático de informações de exportações e importações paranaenses aos níveis interestadual e internacional, na adequação de produtos às exigências dos mercados interno e externo e na atualização do cadastro das empresas do setor terciário.

#### **ASSISTENCIA GERENCIAL**

O Programa de Apoio e Orientação ao Empresário Industrial e Comercial desenvolvido pela CODEC, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das micro, pequenas e médias empresas paranaenses — através do apoio gerencial — foi levado a efeito mediante convênios com as seguintes entidades:

- \* Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná — CEAG/PR;
- \* Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Maringá e de Londrina;
- \* Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC/PR;
- \* Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil — ADVB.

No desenvolvimento do Programa de Apoio e Orientação ao Empresário Industrial e Comercial, foram atendidas 1.274 empresas e promovido o treinamento gerencial a 2.905 empresários, beneficiando 37 municípios paranaenses.

## **APOIO E PROMOÇÃO DO COMÉRCIO INTERNO**

A CODEC, mediante convênios com o Ministério da Indústria e do Comércio, Conselho de Desenvolvimento Comercial — CDC, e Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, lançou no Estado do Paraná, o “Programa de Treinamento à Distância para Empresários do Setor Comercial — PROLOJA”, para atender às necessidades profissionais dos empresários lojistas nas técnicas de administração de estabelecimentos de tal espécie.

Com o objetivo de conhecer o comportamento mensal do comércio varejista, implementou o projeto “Indicadores do Comércio Varejista na Região Metropolitana de Curitiba”, mediante ajuste firmado com o Ministério da Indústria e do Comércio, Conselho de Desenvolvimento Comercial e convênio com o Centro do Comércio Varejista do Paraná.

A continuidade deste projeto, em 1982, pela CODEC, a partir do conjunto de informações geradas mensalmente e agregadas ao nível de setores e subsetores do Comércio Varejista, permitiu o acompanhamento da evolução e tendências do setor mercantil, por ramo de atividade, em confronto com os indicadores do comércio ao nível nacional.

Através do Plano Estadual de Comercialização — PLANEC, foi possível o conhecimento da estrutura comercial do Estado, pela obtenção de um conjunto de informações a respeito das transações comerciais efetivadas pelo Paraná com as demais Unidades da Federação — compreendendo as importações e exportações pelas modalidades rodoviária, ferroviária e por cabotagem — como também das transações do comércio internacional.

Foi também desenvolvido o “Cadastro das Empresas do Setor Terciário”, com o objetivo de conhecer o universo de estabelecimentos do setor comercial e de serviços do Estado, firmando-se convênio com o Departamento Estadual de Estatística e o Ministério da Fazenda.

Ainda no sentido de apoiar e promover o comércio interno, bem como de aprimorar as estruturas e processos de comercialização, foi implementado o subprograma do PLANEC “Estudo de Viabilidade para Implantação de uma Bolsa de Mercadorias no Paraná”, o qual propiciou a constituição da Bolsa de Mercadorias do Paraná na forma de associação civil, iniciando suas operações em 1982.

## **APOIO E PROMOÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO**

Com o escopo de oferecer assistência técnica e promover a formação de recursos humanos para as empresas que atuam na área de exportação, a SEIC firmou convênio com o Centro de Comércio Exterior do Paraná — CEXPAR e com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Paraná — CEAG/PR, visando dinamizar as exportações dos produtos industrializados paranaenses, especialmente a produção das pequenas e médias empresas.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA E TREINAMENTO DE RECURSOS  
HUMANOS PARA EMPRESAS EXPORTADORAS — 1982**

---

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Cursos realizados na área de comércio externo	9
Carga horária	222
Empresários treinados	329
Oportunidades comerciais divulgadas	2.435
Assistência técnica a empresas exportadoras	95
Palestras	4

---

**FONTE: CODEC/SEIC**

Através do “Programa de Formação de Consórcios de Exportação para a Pequena e Média Empresa”, foi prestado apoio e orientação para a atuação dos consórcios formados no Paraná, por pequenas e médias empresas (CHICKEN, CEXPAM, CEMAQ, CEXPORT), tendo como resultado, em 1982, uma comercialização de aproximadamente US\$ 5,0 milhões.

Ainda no sentido de apoio e promoção do comércio externo, a CODEC participou de sete reuniões da Comissão de Comércio Internacional do COIND, com a elaboração e execução das propostas apresentadas, objetivando solucionar problemas ligados ao comércio exterior do Estado do Paraná.

**PROMOÇÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES**

Prosseguindo no seu propósito de divulgar o potencial econômico do Estado e promover a comercialização dos produtos paranaenses, a CODEC executou as seguintes atividades:

- \* Realização da Mostra “PARANA HOJE — III Feira da Indústria Paranaense”, da qual participaram 156 expositores, com uma visitação de cerca de 76.300 pessoas;
- \* Realização da “IV Feira Brasileira do Artesanato”, em conjunto com o PRO-DAP, obtendo uma visitação de cerca de 145.000 pessoas;
- \* Fiscalização e acompanhamento de feiras e exposições no Estado, com base no convênio celebrado com o Ministério da Indústria e do Comércio, efetivando apoio técnico aos expositores industriais e comerciais participantes de 12 exposições no Interior e 8 na Capital;
- \* Concessão de apoio técnico e financeiro é “V Minifeira Agroindustrial de Bandeirantes”,   “III Feira da Indústria de Confecções e Bordados de Maringá” e   “EXPO BRASIL 82”, em Assunção — Paraguai.

## ADEQUAÇÃO DE PRODUTOS AO MERCADO

No ano de 1982, o "Programa de Adequação dos Produtos aos Mercados Nacional e Internacional" teve prosseguimento, com suas atividades voltadas à orientação empresarial, para a eliminação dos problemas que comprometem a qualidade de produtos alimentícios derivados de leite e de carnes.

Foi firmado convênio de cooperação técnica e financeira com o Ministério da Indústria e do Comércio — MIC, para a implementação do "Programa de Adequação dos Produtos Industrializados às Exigências Técnico-Econômicas dos Mercados Interno e Externo", destinado aos setores alimentício, têxtil, madeireiro, mobiliário, coureiro-calçadista e de materiais de construção civil, com a finalidade de propiciar condições, a esses segmentos, de adequar seus produtos à demanda e aumentar a eficiência operacional.

Dentro deste programa foram elaborados dois projetos do setor alimentício e setor cerâmico, com execução a cargo do TECPAR, estando um deles já aprovado pela Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC.

### 4. DEPARTAMENTO DO TRABALHO — DETEPAR

Objetivando dar atendimento à demanda de recursos humanos nos setores econômicos do Estado, o DETEPAR tem procurado desenvolver suas ações institucionais no sentido de apoiar a colocação de mão-de-obra e desenvolver cursos de treinamento ao nível operativo, com os seguintes resultados:

#### CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE NÍVEL OPERATIVO — 1982

Área de Atuação	Treinandos
Artesanato	5.027
Indústria	1.165
Construção Civil	2.253
Comércio e Serviços	3.366
Agricultura	72
<b>TOTAL</b>	<b>11.889</b>

FONTE: DETEPAR/SEIC

Através de suas Agências Regionais, o Departamento alcançou, por agência, os seguintes números de alunos concluintes de cursos:

**CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PELO DETEPAR — 1982**

<b>Agências</b>	<b>Agricultura/ Artesanato</b>	<b>Construção Civil</b>	<b>Área Industrial</b>	<b>Comércio e Serviços</b>	<b>Totais Globais</b>
Apucarana	339	67	48	63	517
Cascavel	412	98	—	407	917
Curitiba	858	1.007	109	568	2.542
Foz do Iguaçu	146	168	—	88	402
Fco. Beltrão	137	368	444	152	1.101
Londrina	732	90	15	293	1.130
Maringá	782	86	495	435	1.798
Paranaguá	253	242	—	314	809
Ponta Grossa	120	38	—	190	348
Toledo	810	44	32	605	1.491
União da Vitória	421	51	22	198	692
Guarapuava	89	—	—	53	142
<b>TOTAIS</b>	<b>5.099</b>	<b>2.259</b>	<b>1.165</b>	<b>3.366</b>	<b>11.889</b>

FONTE: DETEPAR/SEIC

**INTERMEDIÇÃO DE EMPREGO**

O DETEPAR, como unidade executora do Programa Paranaense de Emprego — PROP AE, integrante do Sistema Nacional de Emprego — SINE, desenvolveu permanentes pesquisas sobre o mercado de trabalho, a fim de melhor equacionar a intermediação de mão-de-obra, ampliando suas ações com a implantação dos postos PROP AE/SINE no Município de Palotina e junto à DRT/Curitiba, este para atendimento exclusivo à ocupação de domésticas/diáristas e atendimento ao recrutamento em massa.

Considerando os municípios onde atuam as agências e postos de intermediações de emprego, em 1982 foram obtidos os resultados que seguem:

**SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA — 1982**

<b>Município</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>	<b>Vagas Oferecidas</b>	<b>Encaminha- mentos</b>	<b>Pessoas Colocadas</b>
Curitiba	65.871	29.894	34.371	14.371
Ponta Grossa	13.116	3.758	6.680	3.692
Foz do Iguaçu	7.527	1.501	2.960	1.175
Maringá	14.062	13.899	17.376	9.621
Paranaguá	4.237	3.634	4.203	2.899
Londrina	19.396	8.358	11.941	5.768
U. da Vitória	7.233	3.661	3.597	3.183

Município	Pessoal Atendidas	Vagas Oferecidas	Encaminhamentos	Pessoas Colocadas
Cascavel	11.593	7.273	12.302	5.098
Fco. Beltrão	2.980	1.832	1.793	1.270
Apucarana	6.041	3.295	2.736	2.077
Toledo	6.826	2.976	4.443	2.500
Campo Largo	5.205	2.549	2.571	2.308
Arapongas	2.891	320	403	296
Guarapuava	4.663	1.983	1.879	983
Palotina	922	552	698	290
<b>TOTAIS</b>	<b>172.563</b>	<b>85.485</b>	<b>107.953</b>	<b>55.531</b>

FONTE: DETEPAR/SEIC

Cabe salientar o atendimento obtido na atividade de intermediação de emprego para menores, levada a efeito pela Agência de Curitiba. Nesse setor, foram atendidos 5.965 jovens dos quais 2.239 encaminhados às empresas e destes 420 colocados.

### ORIENTAÇÃO E APOIO AO TRABALHADOR

Quanto às atividades de orientação e apoio ao trabalhador, o DETEPAR desenvolveu, em 1982, as seguintes iniciativas:

- \* Apoio e orientação às Cooperativas de Trabalhadores Rurais instaladas nos Municípios de Apucarana, Assis Chateaubriand, Bandeirantes e Umua-rama, visando à sua consolidação. Foram firmados convênios com as entidades comunitárias locais — cujas cooperativas já contam com Centro de Capacitação, Centro de Produção e Centro de Prestação de Serviços — beneficiando mais de 1.000 famílias cooperadas que se acham ocupando áreas rurais num total de 20 alqueires de terras das próprias cooperativas, e 50 alqueires pertencentes a terceiros;
- \* Promoção e difusão das cooperativas e associações de trabalho no Paraná, através de feiras e exposições;
- \* Atendimento e conscientização do trabalhador rural que pretende ingressar ao mercado de trabalho urbano, através das agências de emprego do DETEPAR, evitando frustrações e marginalização social;
- \* Identificação das regiões de mão-de-obra ociosa — rural ou urbana — visando à associatividade ou ao cooperativismo como forma de solução a tal angustiante contingência.

### 5. NÚCLEOS REGIONAIS

Os Núcleos Regionais da Secretaria da Indústria e do Comércio em Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Pato

Branco e Ponta Grossa desenvolveram suas atividades no sentido de consolidar e ampliar o relacionamento entre os empresários e autoridades regionais e os centros governamentais de análise e decisão, em particular ao nível estadual.

As atividades dos Núcleos Regionais, neste ano de 1982, orientaram-se para os seguintes aspectos:

- \* Apoio à atuação das unidades diretas e entidades vinculadas à SEIC, contribuindo para a agilização das soluções e redução dos custos operacionais;
- \* Apoio técnico e de infra-estrutura para a realização de reuniões, cursos, palestras, exposições e feiras, pelo CEAG/PR, FIEP, SENAC, CODEC, CEXPAR e PARANATUR;
- \* Colaboração na aproximação entre os empresários e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial — INPI, pela divulgação da legislação, esclarecimentos e apoio na tramitação de documentos;
- \* Orientações aos empresários, pelo fornecimento de informações de natureza sócio-econômica e institucional;
- \* Participação nos estudos e gestões para criação da Bolsa de Cereais de Maringá;
- \* Elaboração de estudos que resultaram na criação do Centro de Mistura e Distribuição de Alcool em Maringá.

#### **6. CONSELHO CONSULTIVO DA POLÍTICA INDUSTRIAL E COMERCIAL DO PARANÁ — COIND**

O COIND concorreu, também neste exercício, para o aperfeiçoamento das relações entre Governo e as entidades representativas dos setores industriais e comerciais. Atuou igualmente no sentido de identificar a problemática relativa aos segmentos secundário e terciário da economia paranaense, visando ao estabelecimento de diretrizes que elevem os respectivos níveis de desempenho.

O COIND realizou, na Capital, 37 reuniões de suas Comissões Industrial e Agroindustrial, da Pequena e Média Empresa, Comercial e de Serviços, da Construção Civil, do Comércio Internacional e de Tecnologia, utilizando, para tanto, a consultoria de seus integrantes, de representantes de entidades de classe e de organismos do Governo, convidados para tal fim.

Por seu lado, as Comissões do Interior, estabelecidas em Cascavel, Francisco Beltrão, Londrina e Maringá, realizaram outras 22 reuniões, voltadas aos interesses regionais.

Como resultados de tais atividades, destacam-se os seguintes:

- \* Operacionalização da Comissão Estadual da Indústria da Construção, a qual integra, em nível federal, a Comissão Nacional da Construção Civil;
- \* Criação da Companhia de Participações, composta por uma companhia "holding" de empresários paranaenses, assumindo o Governo do Estado o compromisso de dela participar através do BADEP e BRDE;
- \* Elaboração do documento "Aceleração e Equilíbrio do Desenvolvimento Industrial do Paraná";
- \* Elaboração de estudos, dos quais resultou a implantação do Programa de Treinamento à Distância entre os Lojistas;
- \* Participação na elaboração de estudos para a criação da Associação dos Comerciantes de Cereais do Paraná.

## **7. CONSELHO ESTADUAL DE MÃO-DE-OBRA — CONSEMO**

O CONSEMO, como órgão coordenador da política de formação de mão-de-obra no Estado do Paraná, visando à racionalização e integração de programas comuns, desenvolveu suas atividades promovendo e orientando os programas e projetos de formação profissional em entidades públicas e privadas. Dentre suas ações, merecem destaque:

- \* Avaliação e aprovação do programa anual de formação de mão-de-obra das entidades atuantes no Estado;
- \* Avaliação e aprovação do programa anual de formação de mão-de-obra do DETEPAR para 1982;
- \* Apreciação dos programas executados pelas entidades de formação profissional do Estado, durante o exercício de 1981.

## **8. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO PARANAENSE — PRODAP**

Dentro dos objetivos de promover o desenvolvimento do artesanato, o PRODAP levou a efeito projetos específicos visando à melhoria da produção e da comercialização dos produtos artesanais, dentro e fora do Estado, beneficiando cerca de 10.000 artesãos.

Mediante convênios celebrados com o Ministério do Trabalho, foram promovidos e realizados os seguintes eventos:

- \* "I à V Feira Estadual do Artesanato", realizadas nas cidades de Guaratuba, Maringá, Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu, com um total de aproximadamente 103.000 visitantes;
- \* "IV Feira Brasileira do Artesanato", em Curitiba, com cerca de 145.000 visitantes;

- \* “III Feira Nacional do Artesanato e Comidas Típicas”, em São Paulo, onde acorreram cerca de 100.000 visitantes;
- \* “III Feira Paraná Hoje”, em Curitiba, com 76.000 visitantes.

Dando prosseguimento ao “Programa de Artesanato no Litoral”, foi implantado em Curitiba o Centro de Artesanato do Litoral, abrindo um novo canal para o escoamento da produção litorânea.

Visando estimular ainda mais a produção de peças artesanais, mediante convênio com o Ministério do Trabalho/PNDA, foi dado apoio técnico e financeiro às cooperativas e associações de artesãos do Paraná, destinando-lhes recursos para equipamentos e capital de giro para aquisição de matéria-prima, no montante de Cr\$ 24,7 milhões. Além disso, orientou-se a criação de 6 novas Associações Regionais de Artesãos, nos Municípios de Cascavel, Ibiporã, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Rio Negro.

O Conselho de Desenvolvimento do Artesanato Paranaense — CONDAP, em suas reuniões realizadas no exercício, orientou as atividades e as aplicações de recursos, definindo as prioridades a serem perseguidas pelo PRODAP, tendo em vista seus objetivos e os programas de ação para o exercício de 1982.

## 9. INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO PARANÁ — IPEM/PR

O IPEM/PR, no desempenho de suas atividades específicas de aferição e fiscalização de medidas e instrumentos de medir e de pesar, atuou — através de sua sede em Curitiba e das Agências Regionais localizadas em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Guarapuava e Cascavel — em todos os municípios do Estado, realizando, em 1982, trabalhos de aferição em 85.365 instrumentos diversos.

### AFERIÇÃO METROLÓGICA PELO IPEM/PR — 1982

Especificação	Quantidade
Massa (balanças, pesos, contrapesos)	59.202
Comprimento (metros, trenas, taxímetros)	10.112
Volume (medidas, bombas medidoras, caminhões-tanques, carrocerias para medição de carga sólida, etc.)	13.306
Diversos (termômetros, densímetros, manômetros, aparelhos automáticos para embalagem de café)	2.745
<b>TOTAL</b>	<b>85.365</b>

FONTE: IPEM/PR

Objetivando a defesa do consumidor individual e a orientação aos comerciantes e industriais, o IPEM/PR realizou exames sobre diferentes tipos de mercadorias previamente acondicionadas. Nas atividades de fiscalização efetuou 31 apreensões de instrumentos diversos, 265 interdições ao uso e homologou 295 autos de infração com multa e 72 com pena de advertência.

### EXAMES SOBRE MERCADORIAS ACONDICIONADAS — 1982

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Tipos de mercadorias examinadas	3.292
Unidades analisadas quantitativamente	28.617

FONTE: IPEM/PR

#### 10. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ — TECPAR

Empresa pública voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico, com operações de apoio aos setores econômicos — especialmente o industrial — o TECPAR procurou ampliar a oferta de toda sua infra-estrutura laboratorial e técnica às empresas. Seus atendimentos principais recaíram nos segmentos da construção civil, indústrias de alimentos de origem animal e vegetal, conservação e substituição de fontes energéticas, produtos primários e derivados destinados à exportação e outras matérias-primas e produtos acabados.

Por outro lado, procurou expandir a pesquisa e a elaboração da produção de anestésico odontológico e vacina tríplice, para fornecimento à Central de Medicamentos — CEME.

#### DESENVOLVIMENTO DE VACINAS E TECNOLOGIAS AFINS

Na sua condição de entidade de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos, especialmente imunobiológicos, a unidade é o fornecedor oficial, para a Central de Medicamentos — CEME, da vacina anti-rábica canina, tendo produzido, no exercício, 11,7 milhões de doses, e distribuído 10,2 milhões.

Deu-se, no exercício, a conclusão do laboratório de anestésico odontológico, com produção em fase inicial, e ao final de 1982, achavam-se em fase de conclusão os laboratórios para produção de vacina tríplice, vacina contra brucela e diversos soros.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

O TECPAR prestou assistência tecnológica às atividades dos diversos setores econômicos do Estado, com serviços de assessoria direta ou por meio de certificação e controle de qualidade de matérias-primas ou produtos acabados, conforme demonstrativos que seguem:

### ANÁLISE DE QUALIDADE DE MATÉRIA-PRIMA E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS — 1982

Especificação	Quantidade
Estabelecimentos atendidos	680
— Cooperativas	50
— Empresas	630
Análise de qualidade	31.695
— Minério e mineral	8.104
— Alimentos	4.233
— Insumos agrícolas	2.150
— Solos	4.500
— Outras análises	12.708

FONTE: TECPAR/SEIC

Através do Laboratório de Paranaguá, foram analisadas amostras representativas de 1.056.900 toneladas de grãos exportados.

### ENSAIOS E ANÁLISES DE CERÂMICA, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E MINERAIS — 1982

Especificação	Quantidade
Preparação de amostra para análise mineral	7.300
Laminação de minerais	804
Ensaios físicos e análises técnicas	1.400
Amostras analisadas	34.108
Diagnósticos de matéria-prima para cerâmica	100

FONTE: TECPAR/SEIC

### APOIO TECNOLÓGICO A ATIVIDADES

Dando prosseguimento às suas atividades no campo do apoio à redução no consumo de energia, em articulação com o MIC, o TECPAR realizou um amplo elenco de atividades, dentre as quais destacam-se as relatadas a seguir:

## APOIO A CONSERVAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ENERGIA — 1982

Especificação	Quantidade
Conversão de motores	
— Ensaio em geral	108
— Homologação de processos	70
— Certificado para uso de gasogênio	3
Conservação de energia	
— Diagnósticos energéticos	15
— Pareceres técnicos	62

FONTE: TECPAR/SEIC

### DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Com a implantação de unidades de porte-piloto ou semi-industrial — que permitem determinar os parâmetros econômicos e técnicos de operação — o TECPAR tem minimizado os problemas de transferência de tecnologia para a indústria, em particular aqueles obstáculos decorrentes da passagem direta de trabalhos realizados em escala laboratorial para a escala industrial.

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos mereceu a atenção devida, a partir do entendimento que a capacidade de prestação de serviços e de pesquisa tecnológica é função das capacidades individuais. Neste sentido, 79 técnicos da Empresa participaram de estágios e cursos de atualização e aperfeiçoamento relacionados com as atividades típicas.

O “Programa de Desenvolvimento Técnico e Relações Intersetoriais”, por sua vez, vem englobando todas as ações voltadas ao intercâmbio científico e tecnológico com instituições de ciência e tecnologia do País, com a Organização Pan-Americana da Saúde — OPS, CEME e CNPq.

Mediante o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP, o TECPAR deu andamento aos projetos de produtos bioterápicos, ampliou o Centro de Pesquisa de Resíduos de Defensivos Agrícolas e difundiu a instituição junto aos meios empresariais e organizações públicas.

Cabe ainda destacar, entre os projetos que vêm sendo desenvolvidos pelo TECPAR, os seguintes:

- \* Implantação do laboratório de cultivos celulares para produção semi industrial da vacina anti-rábica para uso humano;
- \* Montagem da linha de produção de imunoglobulina anti-rábica, a ser utilizada na imunização passiva;

- \* Produção de conjugado anti-rábico para o diagnóstico da raiva por imunofluorescência;
- \* Produção, em escala semi-industrial, de vacina contra brucelose para bovinos;
- \* Diagnóstico de qualidade de produtos hortigranjeiros e de produtos de origem animal encontrados no mercado local;
- \* Implantação do Centro de Apoio Tecnológico, para inspecionar e realizar ensaios tecnológicos de motores convertidos para o uso do álcool;
- \* Diagnóstico do consumo energético em pequenas e médias empresas para-anaenses;
- \* Assistência tecnológica no acompanhamento e controle de qualidade das indústrias paraanaenses de laticínios e produtos cárneos;
- \* Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica — NIT, para apoio e orientação ao inventor e ao industrial paraanaense;
- \* Otimização da utilização do biogás e gás metano em motores;
- \* Análise de viabilidade do aproveitamento da força eólica com bombas de três estágios para bombeamento de água a grandes distâncias;
- \* Desenvolvimento de usina-piloto para produção de álcool de amiláceos;
- \* Desenvolvimento e produção, em escala semi-industrial, de anticoagulante vampiricida, para uso em animais de grande porte.

## 11. EMPRESA PARANAENSE DE TURISMO — PARANATUR

A PARANATUR, no decorrer de 1982, desenvolveu trabalhos de planejamento e pesquisas, promoveu a manutenção das instalações e equipamentos turísticos a seu cargo e realizou obras novas e de melhoria nos equipamentos existentes, ajustando-os ao crescimento da demanda.

Para distribuição aos níveis regional e nacional, editou 10 mil exemplares do Calendário Turístico do Paraná — 1983, bem como produziu impressos, “posters” e folhetos promocionais, em três idiomas, num total de 450 mil unidades e efetuou a sua distribuição no território nacional e no exterior.

Além da atualização do Manual do Agente de Viagens, contendo informações sobre o potencial turístico paraanaense e roteiros turísticos internos, foram editados e distribuídos cerca de 12 mil exemplares do Boletim de Informações Turísticas. Consoante convênio celebrado com a EMBRATUR, foi também realizado um documentário em vídeo-cassete denominado “Paraná, um Sonho Possível”, visando à divulgação turística do Estado no País e no exterior.

Dentre os diversos estudos e projetos executados, destacam-se:

- \* Ampliação do “Camping” de Matinhos;
- \* Equipamentos para a Ponta da Pita;

- \* Projeto do "Camping" da Ilha do Mel;
- \* Equipamentos e melhorias para o Parque do Monge;
- \* Projeto de reforma do Hotel de Foz do Iguaçu;
- \* Melhorias no Parque Estadual de Campinhos;
- \* Estudo preliminar para a segunda fase do Plano Diretor de Vila Velha.

No sentido de estimular e incentivar a ampliação do parque hoteleiro paranaense, a PARANATUR participou como interveniente de contratos para a construção de seis novas unidades hoteleiras, nos Municípios de Arapoti, Antonina, Curitiba, Cornélio Procópio e Guaratuba, com recursos do Fundo Geral de Turismo — FUNGETUR, através do BADEP, cujos investimentos totalizaram Cr\$ 136,8 milhões, gerando novos empregos no setor.

Os pólos turísticos administrados pela Empresa tiveram expressiva visitaçã, conforme indicado no demonstrativo a seguir:

### VISITAÇÃO AOS PÓLOS TURÍSTICOS DO PARANA — 1982

Pólo Turístico	Visitantes
Terminal Turístico de Itaipu	163.946
Parque Nacional do Iguaçu	722.538
Parque Estadual de Vila Velha	326.880
Parque Nacional de Sete Quedas	131.840
"Camping" de Matinhos	6.858
"Camping" de Guaratuba	4.327
<b>TOTAL</b>	<b>1.356.389</b>

FONTE: PARANATUR

No campo da fiscalização, registro e classificação de empreendimentos turísticos, o desempenho foi normal, conforme evidenciado a seguir:

### ADMINISTRAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA — 1982

Especificação	Quantidade
Comunicações	132
Notificações expedidas	428
Autos de infração lavrados	104
Orientação e informações a empresários	89
Hotéis inspecionados	290
Hotéis avaliados	12
Hotéis reavaliados com acesso de categoria	1
Agências de turismo registradas	22
Agências de turismo fiscalizadas	137
Cartas-consulta de viabilidade de mercado aprovadas	20

FONTE: PARANATUR

Mediante convênio celebrado entre a SUDESUL, PRODOPAR, PARANATUR e Prefeitura Municipal de Guaíra, com interveniência da Secretaria de Planejamento do Paraná, foi projetado e dado início às obras de um parque de lazer naquele Município, em área situada às margens do Lago de Itaipu, com cerca de 30.000 m<sup>2</sup>.

## 12. MINERAIS DO PARANÁ S/A — MINEROPAR

A MINEROPAR, no ano de 1982, prosseguiu seus trabalhos visando definir a economicidade do carvão e da turfa no Estado do Paraná e, desta forma, buscar alternativas energéticas a serem utilizadas no Estado, em substituição ao petróleo.

Entre as pesquisas de maior significado da MINEROPAR, destacam-se, no exercício, a que identificou 3 corpos mineralizados a fluorita, com uma reserva estimada de 550.000 toneladas de minério, no local denominado Volta Grande, no Município de Cerro Azul; e a cubagem de 2,3 milhões de toneladas de carvão, na localidade denominada Campina dos Pupos, no Município de Ortigueira. Os trabalhos de lavra experimental, foram iniciados, sendo completadas 2 galerias com 100 metros de comprimento cada uma. O carvão retirado em tal processo foi remetido para teste de aproveitamento nas indústrias do Paraná.

### PROJETOS DE PESQUISA DE SUBSTANCIAS MINERAIS METALICAS E NAO-METALICAS

#### A. Rochas Alcalinas

- \* PROJETO BARRA DO ITAPIRAPUÁ — desenvolvido na foz do Rio Itaipu, ao norte da cidade de Cerro Azul, com vistas a avaliar a viabilidade econômica das minerações de terras raras, fosfato, molibdênio, barita, fluorita, chumbo, zinco e estrôncio do corpo carbonatítico que penetra no Paraná, foram realizados o reconhecimento regional de 58 km<sup>2</sup>, mapeamento topográfico, abertura de 137m<sup>3</sup> de poços e trincheiras.

#### B. Rochas Graníticas

- \* PROJETO VOLTA GRANDE (Cerro Azul) — pesquisa de fluorita na região de Volta Grande e avaliação preliminar das reservas, pela realização da geoquímica de sedimento e execução de 1.701m de sondagens;
- \* PROJETO SERRA DO MAR — pesquisa de cobre e molibdênio em granitos da região da Serra do Mar (granitos Anhangava e Serra da Virgem Maria), no Granito Agudos Grandes (no Município de Agudos do Sul), no Granito Serra da Igreja (nos Municípios de Morretes e Guaratuba) e no Granito Morro Redondo (no Município de Tijucas do Sul), realizando a geoquímica de sedimento e a interpretação da geoquímica em 110 amostras.

### **C. Rochas Metamórficas**

- \* PROJETO CAÇADOR-JACUI — avaliação do potencial de uma seqüência de rochas metamórficas favoráveis a mineralizações de cobre, chumbo, zinco e ouro. Desenvolvida nos Municípios de Campo Largo e Ponta Grossa, tendo efetuado a prospecção geoquímica regional e o mapeamento geológico de 100 km<sup>2</sup>.
- \* PROJETO SÃO SILVESTRE — investigação do potencial de uma seqüência de metamorfitos de natureza vulcano-sedimentar, desenvolvida próximo à localidade de São Silvestre, nos Municípios de Rio Branco do Sul e Campo Largo, efetuando a prospecção geoquímica e o mapeamento geológico de 100 km<sup>2</sup>.

### **D. Rochas Ultrametamórficas**

- \* PROJETO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — objetivando identificar ocorrências de ouro na localidade de Malhada, foram efetuadas análises em 413 amostras;
- \* PROJETO PIÊN — visando à descoberta de mineralizações de níquel, cromo, cobre e platina, confeccionou a carta planialtimétrica e requereu 3 áreas para pesquisa;
- \* PROJETO GEOQUÍMICO REGIONAL EM CAPIVARI-PARDO — efetuou trabalhos de geoquímica na região dos Rios Capivari e Pardo, com a coleta de 750 amostras;
- \* PROJETO BETARA — visando detectar corpos mineralizados a cobre, chumbo, zinco, ouro, arsênico e enxofre, bem como avaliar o potencial para mineralizações fosfatadas, em área localizada a noroeste da localidade de Itaperussu, Município de Rio Branco do Sul, realizou a escavação de 13 poços e 3 trincheiras e estabeleceu a malha para amostragem geoquímica.

### **E. Rochas Vulcânicas e Vulcano-Sedimentares**

- \* PROJETO CASTRO — avaliação de anomalias geoquímicas para pesquisa de metais nobres e básicos (ouro, prata, mercúrio, antimônio, cobre, chumbo e zinco), tendo efetuado o reconhecimento geológico de 960 km<sup>2</sup> e a seleção de área potencial com 230 km<sup>2</sup>, identificando-se 45 zonas anômalas;
- \* PROJETO GUARATUBINHA — pesquisa de metais nobres e básicos (ouro, prata, mercúrio, antimônio, cobre, chumbo e zinco), com avaliação de anomalias geoquímicas, no Município de São José dos Pinhais, realizando, no exercício, a seleção de área com 200 km<sup>2</sup>.

### **F. Rochas Sedimentares**

- \* PROJETO OURO — avaliação do teor em ouro dos depósitos aluvionares existentes na região de Morretes, próximo aos Rios do Pinto e Marumbi, selecionando uma área aluvionar com 50 km<sup>2</sup>, requerendo 10 áreas para pesquisa (100 km<sup>2</sup>) e executando 25 poços em área-piloto (3 km<sup>2</sup>), além

da instalação de equipamentos, montagem de laboratório, tratamento por amalgamação de 270 amostras, confecção de mapas e a implantação de metodologia e infra-estrutura para tratamento de ouro;

- \* PROJETO DIAMANTE — avaliação de depósitos aluvionares dos Rios Tibagi, Iguaçu, das Cinzas, do Peixe e afluentes, pelo cadastramento das principais áreas produtoras, reconhecimento e teste preliminar em Tomazina, Wenceslau Braz, Ibaiti e Ventania.

### **CARVÃO**

A MINEROPAR desenvolveu 5 projetos de pesquisa visando definir áreas favoráveis e potenciais para a mineração de carvão em 7 municípios, conforme detalhado a seguir:

- \* PROJETO DE INTEGRAÇÃO E AVALIAÇÃO REGIONAL — nos Municípios de Figueira e Siqueira Campos, objetivando ampliar a zona carbonífera para uma superfície de 2 500 km<sup>2</sup>;
- \* PROJETO JOSÉ LACERDA/MONJOLINHO — nos Municípios de Ortigueira, Telêmaco Borba e Reserva, numa superfície de 280 km<sup>2</sup>, com a seleção de uma área potencial de 10 km<sup>2</sup>;
- \* PROJETO AREIA PRETA — nos Municípios de Reserva e Tibagi, realizando o mapeamento básico de 273 km<sup>2</sup>;
- \* PROJETO RIBEIRÃO DAS ANTAS — nos Municípios de Telêmaco Borba e Curiúva, numa área potencial de 25 km<sup>2</sup>;
- \* PROJETO FAZENDA MARÇAL — no Município de Reserva, numa área potencial de 21 km<sup>2</sup>, onde determinou reservas estimadas em 630.000 toneladas.

### **TURFA**

Foi executado no exercício o projeto “Diagnóstico Preliminar das Ocorrências de Turfa no Estado do Paraná”, visando selecionar áreas potenciais para detalhamento, cubagem e caracterização de turfa em 4 áreas, sendo 2 no Oeste do Estado e 2 na região de Curitiba/Ponta Grossa. O projeto permitiu estimar a existência de reservas em torno de 140 milhões de toneladas de turfa nos quatro blocos trabalhados, que representam 15% do território paranaense.

### **FOMENTO E ECONOMIA MINERAL**

A MINEROPAR efetuou, em 1982, o levantamento da produção mineral das empresas regularmente estabelecidas na Região Metropolitana de Curitiba, com vistas ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

- \* PROJETO GRANDE CURITIBA — visando harmonizar as atividades de mineração com os planos de urbanização e preservação ecológica, mediante um zoneamento mineral na Região Metropolitana de Curitiba;
- \* PROJETOS MÁRMORES E GRANITOS — visando detectar os meios capazes de abrir o mercado interno e externo para os produtos paranaenses.

## APOIO TÉCNICO OPERACIONAL

Foram elaboradas, no exercício, pelo Setor de Cartografia, as bases planimétricas de Piên-Morretes e do Granito Morro Agudo, e através do Laboratório de Análises Petrográficas foram realizadas 294 análises petrográficas, 91 testes rápidos, 744 análises físicas e 14 seções polidas.

### ANÁLISES QUÍMICAS PATROCINADAS PELA MINEROPAR — 1982

Laboratório	Amostras	Determinações
TECPAR	6.076	27.425
GEOSOL	8.491	22.374
TOTAIS	14.567	49.799

FONTE: MINEROPAR/SEIC

Nos levantamentos geoquímicos concluídos e em andamento em 1982, foi coletado um total de 9.322 amostras.

Realizaram-se os levantamentos geoquímicos de semidetalhe nas regiões de São Silvestre, de Caçador-Jacuí, de Volta Grande e da Faixa Perau, e de detalhe nas regiões de Caçador e da Barra do Itaipapuã.

A MINEROPAR elaborou e distribuiu documentos informativos e promocionais voltados à mineração e requisitos básicos à pesquisa e lavra, bem como os voltados à exportação de bens minerais.

### 13. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — CENDI

O CENDI, em continuidade aos seus propósitos básicos, realizou contatos e reuniões com empresários e entidades de apoio, no sentido de promover novas oportunidades de investimentos, principalmente no setor industrial do Paraná.

Em apoio ao PROALCOOL dentro do Estado, foi dada continuidade à realização de reuniões regionais para divulgação e orientação do Programa, bem como promoveu-se a consolidação da Associação dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado do Paraná.

No desenvolvimento de atividades de suporte à implantação e consolidação de distritos e áreas industriais, foram prestados os seguintes atendimentos:

- \* Orientação e assistência sobre a implantação e consolidação de áreas e distritos industriais a 15 municípios;

\* Orientação e apoio às iniciativas municipais de industrialização em 7 municípios, com um total de 54 empresas visitadas e um total de 144 solicitações atendidas.

Desenvolveram-se também ações de formalização de convênios de cooperação com GEICOM, BRASILINVEST, BRASILPAR e IBRASA/CODIMEC/ABRASCA, visando dinamizar o mercado de capitais.

No campo de promoções, o CENDI participou e/ou coordenou 15 eventos de caráter nacional e 2 no exterior com vistas à divulgação de oportunidades produtivas no Paraná.

### DECISÕES DE INVESTIMENTO

Como resultado da ação do CENDI, na promoção e atração de investimentos, podem ser referenciadas como novas decisões de investimentos empresariais — levadas a efeito em 1982 e para cuja concretização houve sua participação — as seguintes:

#### DECISÕES DE INVESTIMENTOS NO PARANÁ — 1982

Ramo de Atividade	Invest. em		Empresa	Localidade
	US\$ mil	empregos		
Fermento p/panificação	10.000	150	Fleischmann & Royal	Jataizinho
Tintas e resinas	2.000	100	Tintura (Gp Renner)	Curitiba
Produtos químicos	400	30	Allied Chemical	Rio Negro
Produtos esportivos	300	48	Pan Sport	Curitiba
Polímeros sintéticos	72	25	Polissínteses Ltda.	Curitiba
Balanças	150	100	Gural Ltda.	S.J. Pinhais
<b>TOTAIS</b>	<b>12.922</b>	<b>453</b>		

FONTE: CENDI/SEIC

#### CONTATOS DE PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS — 1982

Discriminação	No Estado	Fora do Estado
Empresas/empresários	137	77
Bancos	6	--
Consultoria	6	2
Câmaras de comércio	9	—
Consulados e embaixadas	2	5
Outras entidades	18	2
Congressos, feiras e seminários	4	1

FONTE: CENDI/SEIC

O CENDI tem desenvolvido atividades de apoio aos investimentos já existentes, bem como àqueles que vêm aqui estabelecer-se, orientando quanto aos procedimentos necessários e no relacionamento com os órgãos públicos. Tais atividades, em 1982, apresentaram o desempenho indicado no quadro a seguir:

#### APOIO A IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO INDUSTRIAL — 1982

<b>Discriminação</b>	<b>Números de Contatos</b>
Atendimento a empresas	
— Do Estado	161
— De outros Estados	32
— Do exterior	15
Contatos com prefeituras	32
Contatos com órgãos diversos	
— Órgãos federais	15
— Órgãos estaduais	54
— Órgãos municipais	25
— Outras entidades	12
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>

FONTE: CENDI/SEIC

#### 14. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na execução das atividades relatadas, a SEIC e entidades vinculadas abrangidas por este capítulo mobilizaram os seguintes recursos:

##### 14.1. RECURSOS HUMANOS

<b>Especificação</b>	<b>Estatutários</b>	<b>CLT</b>
Administração direta	1	190
Administração indireta	44	729
<b>TOTAIS</b>	<b>45</b>	<b>919</b>

##### 14.2. VEÍCULOS

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis	30
Tratores	3
Operacionais	80
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>

### 14.3. RECURSOS FINANCEIROS

#### a) FONTES

Especificação	Cr\$ mil
Tesouro estadual	1.673.217
Convênios	400.158
Arrecadação própria	578.793
Operações de crédito	94.978
Outras	47.485
<b>TOTAL</b>	<b>2.794.631</b>

#### b) DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CONVÊNIOS

Entidades Convenientes	Cr\$ mil
Administração Direta	
— SES/SINE	120.647
— MTb/PIPMO	4.621
— MIC/CDC n.º 01/82	3.000
— Ajuste MIC/SIC ao Convênio SISNIC n.º 01/79	9.260
— Ajuste MIC/CDC ao Convênio SISNIC n.º 01/79	19.478
— Abertura de Crédito	10.000
— Compromisso de Coop. Técnica e Financeira — MIC	17.424
— Termo de Cooperação SGA/SG — MTb/SEIC	4.200
— Convênios 024/82 e 028/82 — MTb/ESIC	26.125
— Convênios 024/82 e 028/82 — MTb/SEIC	26.125
Administração Indireta	
— CONSERV — STI	6.692
— FINEP — Nova Sede e Recursos Humanos	9.349
— CNPq — MIC	2.312
— Biogás e Gás Metano — STI	2.772
— EMBRATUR	13.000

#### c) USOS

Especificação	Cr\$ mil
Pessoal e encargos	1.093.343
Custeios diversos	1.005.091
Encargos e amortizações	14.193
Investimentos e inversões	659.035
<b>TOTAL</b>	<b>2.771.662</b>

# FOMENTO À PRODUÇÃO E APOIO CREDITÍCIO

## 1. INTRODUÇÃO

O Governo do Estado, em razão da importância social e econômica das ações vinculadas ao aumento da produção e à elevação dos respectivos níveis de qualidade, deu prosseguimento às atividades de apoio ao aproveitamento das potencialidades de cada região e de consolidação do parque industrial paranaense. A descentralização das atividades econômicas e o incentivo ao adequado processamento das matérias-primas junto às fontes produtoras continuaram, em consequência, a afigurar-se como objetivos intimamente relacionados às mencionadas diretrizes.

A viabilização de tais propósitos requer — como é sabido — a intervenção integrada de fatores e instrumentos como: políticas fiscais, recursos de suporte tecnológico, ações de extensão, infra-estrutura básica, assistência técnica e apoio creditício. Desse modo, o Governo do Estado estabeleceu ações concretas em todos estes campos, conforme já relatado nos títulos precedentes, segundo balizamentos específicos fixados por políticas inerentes a cada uma destas áreas.

Manteve-se no exercício, igualmente, o entendimento de que o apoio creditício e institucional dos órgãos oficiais de crédito — em face das condições especiais sob as quais estes atuam — constitui um dos principais recursos para o fortalecimento da ação empresarial e, conseqüentemente, para a ampliação do nível de emprego e da renda, bem como para que se obtenha o crescimento da oferta global de produtos destinados ao atendimento dos mercados interno e externo.

Assim, com vistas ao atingimento dos propósitos enunciados, foram mantidas como políticas de atuação no campo do apoio creditício:

- Geração de novos mecanismos de suporte às iniciativas empresariais em implantação ou expansão;
- Simplificação dos procedimentos necessários à viabilização de empreendimentos de interesse do sistema produtivo estadual;
- Ênfase no financiamento de empreendimentos agroindustriais integrados ou localizados junto às fontes produtoras de matérias-primas;
- Tratamento especial e preferencial à pequena e microempresa, em particular nas iniciativas geradoras de renda ou de emprego;
- Defesa intransigente dos interesses da atividade produtiva do Estado junto aos órgãos federais;
- Apoio às atividades de capacitação de recursos humanos, em especial os de nível gerencial;

- Colaboração ampla com a classe empresarial na ampliação de mercados e na captação de recursos externos;
- Apoio à reativação de unidades produtivas viáveis;
- Ampliação da participação relativa dos financiamentos às empresas que funcionem no interior do Estado.

É importante salientar que as dificuldades da economia mundial, com seus desdobramentos sobre a nacional e a estadual — materializadas também por uma crônica escassez de recursos — impuseram novas orientações ao campo do apoio creditício e de financiamento à produção, a fim de adequar os empréstimos concedidos às necessidades mais prementes das empresas.

## 2. BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ — BADEP

Diante do quadro adverso da economia brasileira e mundial, cujos reflexos atingem em diferentes graus os variados segmentos do setor produtivo estadual, o BADEP, como vem fazendo nos últimos anos, concentrou seus esforços no fortalecimento das empresas já instaladas. O primeiro passo nesse sentido consistiu em identificar os empreendimentos mais atingidos pelas dificuldades da conjuntura desfavorável para, através de apoio financeiro e institucional, procurar recuperá-los como forma de, ao menos, garantir à população paranaense as oportunidades de emprego geradas ao longo do processo de desenvolvimento estadual.

Além do esforço para fortalecer as empresas, merece destaque, em 1982, pelos efeitos positivos que poderá trazer sobre a expansão do parque industrial paranaense, a instituição do PEFI — “Programa Especial de Financiamento à Industrialização”, por parte do Governo do Estado. Esse programa, cuja gerência ficou atribuída ao BADEP, virá beneficiar, com financiamentos de capital de giro, as empresas que executarem projetos de implantação ou de expansão de empreendimentos no Paraná. Durante o ano, 25 empresas habilitaram-se ao programa, cujos projetos, já aprovados, representarão desembolsos de aproximadamente Cr\$ 3,2 bilhões.

As operações financeiras contratadas pelo BADEP, em 1982, atingiram a casa dos Cr\$ 62,3 bilhões. Desse total, Cr\$ 35,7 bilhões destinaram-se ao setor público e Cr\$ 26,7 bilhões ao setor privado. Tais recursos beneficiaram 972 empresas e propiciaram a criação de cerca de 4.595 empregos diretos. As atividades agroindustriais e rurais receberam apreciável parcela dos recursos aplicados no setor privado, através de contratações no montante de Cr\$ 9,0 bilhões. Atuando principalmente através de projetos integrados, procedimento recomendado pelo Banco Mundial para a agroindústria, o BADEP financiou projetos na área do PROÁLCOOL — entre os quais as duas primeiras usinas para produção de álcool a partir da mandioca, no Estado —,

avicultura, produtos alimentares, óleos vegetais, fomento à exportação de produtos agropecuários, calcário, adubos, couros, rações, além de complementação de custeio agrícola, de capital de giro para cooperativas e empresas agroindustriais, e de substituição de equipamentos consumidores de derivados de petróleo.

Quanto às operações de financiamentos a agroindústrias, aprovadas pelo BADEP, atingiram, em 1982, a casa de Cr\$ 11,1 bilhões (para investimentos da ordem de Cr\$ 15,4 bilhões), sendo beneficiadas, entre outras empresas agroindustriais, cerca de 40 cooperativas.

Em termos dos financiamentos ao setor público, é importante salientar que apreciável parcela dos Cr\$ 35,7 bilhões contratados decorreram de linhas especiais de financiamento — consequentes de projetos negociados com contrapartida em empréstimos externos. Dentre tais financiamentos, merecem destaque, pelo seu montante, os efetuados nas áreas de petroquímica (Cr\$ 10,0 bilhões), aproveitamentos hidrelétricos (Cr\$ 10,0 bilhões), motomecanização agrícola (Cr\$ 1,7 bilhão), pólos industriais (Cr\$ 1,3 bilhão), habitação popular (Cr\$ 1,0 bilhão) e saneamento básico (Cr\$ 1,0 bilhão).

Para atender às necessidades de financiamento, o BADEP, além de recursos próprios e dos repasses das fontes tradicionais como o BNDES, o Banco Central, a Caixa Econômica Federal, o CEBRAE, a EMBRATUR e o BNH, passou a utilizar mais intensamente linhas de crédito não-convencionais, captando no mercado os recursos indispensáveis à continuidade dos programas e projetos em desenvolvimento no Estado.

#### FONTES DE RECURSOS PARA AS OPERAÇÕES CONTRATADAS — 1982

Em Cr\$ mil

Fontes	Aplicações	
	Setor Público	Setor Privado
Próprios (BADEP/FDE)	40.010	2.324.749
Terceiros (empréstimos/repasses)	31.085.638	20.267.614
Participação acionária, avais e fianças	4.526.930	4.090.809
<b>TOTAIS</b>	<b>35.652.578</b>	<b>26.683.172</b>

FONTE: BADEP

A destinação dos recursos demonstra que a necessidade maior das empresas privadas, a qual o Banco procurou atender através da diretriz de fortalecer os empreendimentos já instalados, situou-se no item "capital de giro", conforme indicado no demonstrativo a seguir:

**FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO SEGUNDO A DESTINAÇÃO — 1982**

<b>Destinação do Financiamento</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Investimentos e inversões	12.248.420
Capital de giro	14.272.760
<b>TOTAL</b>	<b>26.521.180</b>

**FONTE: BADEP**

As atividades industriais ligadas às potencialidades naturais do Paraná continuaram a absorver a maior parte dos financiamentos concedidos ao setor privado. Os principais ramos atendidos foram os de papel e papelão, produtos alimentares, bebidas — em que se incluem os financiamentos do PROÁLCOOL —, metalurgia e minerais não-metálicos, conforme especificado a seguir:

**OPERAÇÕES CONTRATADAS SEGUNDO OS PRINCIPAIS RAMOS — 1982**

<b>Ramos de Atividades</b>	<b>Cr\$ mil (*)</b>
Papel e papelão	4.352.218
Produtos alimentares	4.262.083
Bebidas	2.612.702
Metalurgia	2.383.200
Minerais não-metálicos	1.864.230
Madeira	1.314.768
Química	1.159.558
Serviços	4.366.091

**FONTE: BADEP**

(\*) Dados preliminares

**PROMICRO**

Tendo como principais objetivos apoiar a consolidação de uma base empresarial distribuída por todo o território estadual, ampliar a oferta de empregos e favorecer a interiorização do desenvolvimento, o BADEP continuou a dar especial atenção ao Programa de Apoio à Microempresa Paranaense — PROMICRO, executado em conjunto com o CEAG/PR. Durante o ano, foram atendidas, com financiamentos a custos subsidiados, 698 empresas em 60 municípios, que receberam recursos da ordem de Cr\$ 582,0 milhões.

## DESEMPENHO DO PROMICRO — 1982

Especificação	Quantidade
Valor dos financiamentos (Cr\$ mil)	581.950
Municípios atendidos	60
Empresas beneficiadas	698

FONTE: BADEP

Com os resultados de 1982, o PROMICRO já atendeu a 1.353 pequenas unidades de produção, sediadas em 90 diferentes municípios, através de financiamentos no montante de 630.000 ORTNs — equivalentes a quase Cr\$ 2,0 bilhões —, desde o início da sua execução, em julho de 1979. A avaliação do programa indica terem sido criados, graças ao PROMICRO, cerca de 1.700 novos empregos em todo o Estado.

### 3. BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — BRDE

No sentido de promover o apoio financeiro e assistência técnica aos agentes econômicos da produção, o BRDE — Agência do Paraná, em 1982, contratou 445 operações, totalizando Cr\$ 23,9 bilhões, conforme demonstrado a seguir:

#### OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO BRDE/PR — 1982

Setores	N.º de Contratos	Cr\$ milhões
Primário	49	2.187,8
Secundário	226	10.676,1
Terciário	170	10.991,9
<b>TOTAIS</b>	<b>445</b>	<b>23.855,8</b>

FONTE: BRDE/PR

Como pode ser observado, o setor terciário destacou-se como o maior absorvedor de recursos, com 46,1% do valor total das operações, seguido de perto pelo setor industrial, que absorveu 44,7% dos recursos contratados pelo Banco.

Na análise da finalidade dos recursos concedidos, sobressaem os empréstimos para capital de giro, que absorveram 68,1% do montante das operações contratadas pela agência, correspondendo as inversões em ativo fixo e para saneamento financeiro a 15,8% e 16,1%, respectivamente, conforme segue:

**OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO BRDE/PR SEGUNDO A FINALIDADE**  
— 1982

<b>Finalidade</b>	<b>Cr\$ milhões</b>
Capital fixo	3.756,8
Capital de giro	16.252,5
Saneamento financeiro	3.846,5
<b>TOTAL</b>	<b>23.855,8</b>

**FONTE: BRDE/PR**

Dos Cr\$ 2.241,8 milhões aplicados no setor primário, 99,8% foram absorvidos pelas cooperativas, localizando-se as aplicações destes recursos, totalmente, no interior do Estado.

**OPERAÇÕES CONTRATADAS PELO BRDE/PR NO SETOR PRIMARIO — 1982**

<b>Beneficiários</b>	<b>N.º de Contratos</b>	<b>Cr\$ milhões</b>
Cooperativas	44	2.182,3
Empresas agrícolas	2	30,0
Produtores rurais	3	29,5
<b>TOTAIS</b>	<b>49</b>	<b>2.241,8</b>

**FONTE: BRDE/PR**

Para as inversões fixas foram alocados recursos do FINAME, FINEP/ADTEN, PNA/BACEN e PRODAGRI, enquanto que as necessidades de capital de giro foram supridas, basicamente, com recursos oriundos da captação via emissões de Certificados de Depósito Bancário — CDBs.

Dentre as iniciativas contratadas no setor primário, destacam-se:

- \* Repasses de recursos do FINAME, no valor de Cr\$ 202,2 milhões, destinados à implantação de minipólos em Janiópolis, Rancho Alegre e Universo; de uma fábrica de rações e um armazém em Irati, bem como à instalação de 4 silos metálicos e à adequação organizacional de cooperativas;
- \* Repasses de recursos da FINEP/ADTEN, no montante de Cr\$ 211,2 milhões, para a adequação de 25 armazéns graneleiros pertencentes a cooperativas;
- \* Repasses para inversão do BACEN/PNA — Rural, a uma cooperativa, no montante de Cr\$ 239,5 milhões;
- \* Repasses do PRODAGRI, para expansão do complexo integrado avícola de 2 matrizeiros e 7 aviários, no valor de Cr\$ 36,4 milhões;
- \* Repasses de recursos do PROVÁRZEAS, para aproveitamento racional de 325 ha de várzeas, no total de Cr\$ 29,5 milhões;

\* Para suprir as necessidades de capital de giro das empresas do setor, o montante de Cr\$ 1.140,3 milhões foi captado através da emissão de CDBs, Cr\$ 26,1 milhões com recursos externos captados por meio da Resolução n.º 63 e Cr\$ 302,6 milhões através de prestações de fiança.

Ao setor secundário, foi alocado, através da formalização de 226 contratos, o montante de Cr\$ 10.676,1 milhões, dos quais 48,9% destinados a empresas sediadas no interior do Estado.

A ênfase no setor industrial continuou a ser mantida, em especial, no atendimento às empresas de pequeno e médio portes, que absorveram 54,7% do total de recursos aplicados no setor.

#### OPERAÇÕES CONTRATADAS POR RAMO DE ATIVIDADE — 1982

Ramos Industriais Beneficiados	Cr\$ milhões
Produtos alimentares	1.927,8
Madeira	1.489,4
Mobiliário	1.337,4
Papel e papelão	1.133,4
Bebidas	788,7
Produtos de minerais metálicos	744,8
Material de transporte	741,9
Metalúrgica	698,6
Química	394,6
Material elétrico e de comunicações	371,4
Outros gêneros	1.048,1
<b>TOTAL</b>	<b>10.676,1</b>

FONTE: BRDE/PR

Entre os projetos apoiados pelo BRDE/PR no setor secundário, destacam-se:

- \* Substituição energética — destinado a substituir o consumo de óleo combustível por lenha e energia elétrica própria, através da implantação de miniusina hidrelétrica, no valor de Cr\$ 68,8 milhões;
- \* Expansão e implantação de abatedouros de bovinos e suínos, com a absorção de Cr\$ 192,0 milhões;
- \* Implantação de indústria de queijos “Petit Suisse”, com financiamento no valor de Cr\$ 34,1 milhões;
- \* Expansão de indústria de iogurtes e semifluidos, com o empréstimo de Cr\$ 194,3 milhões;
- \* Financiamento de produção para exportação, a 7 empresas, no valor de Cr\$ 114,4 milhões;

- \* Financiamento para pesquisa e desenvolvimento de inseticidas biológicos, laticínios, isoladores de extra-alta tensão, minicomputador e controladores para periféricos nacionais, no valor de Cr\$ 146,8 milhões;
- \* Implantação de nova aciaria com capacidade de produção de 240.000 t/ano de aço em tarugos (operação conjunta com o BADEP) mediante financiamento no valor de Cr\$ 531,2 milhões;
- \* Fiança a empresa de reparos em embarcações navais de 12.000 TDW.

O total de financiamentos contratados e alocados às empresas industriais deverá promover as seguintes repercussões sócio-econômicas: geração de 990 empregos diretos, acréscimo de Cr\$ 954,7 milhões na arrecadação do ICM e aumento do faturamento das empresas beneficiadas em cerca de Cr\$ 14,6 bilhões.

No setor terciário, o BRDE/PR estabeleceu 170 contratos de financiamento e de prestação de garantia, perfazendo o montante de Cr\$ 11,0 bilhões, dos quais 89,8% absorvidos por atividades de comércio e serviços, conforme demonstrado a seguir:

#### FINANCIAMENTOS E GARANTIAS CONTRATADAS PELO SETOR TERCIÁRIO — 1982

Gênero de Atividade	N.º de Contratos	Cr\$ milhões
Infra-estrutura e serviços públicos	5	822,7
Comércio	77	5.118,5
Serviços	84	4.751,8
Transporte intermodal	4	298,9
<b>TOTAIS</b>	<b>170</b>	<b>10.991,9</b>

FONTE: BRDE/PR

Do volume global aplicado no setor terciário, 84,6% destinaram-se a empresas localizadas na Capital, sendo 67,6% para as de pequeno porte, cujos investimentos devem resultar nos seguintes benefícios sócio-econômicos: criação de 276 novos empregos diretos, acréscimo de Cr\$ 155,9 milhões na arrecadação do ICM e aumento do faturamento das empresas beneficiárias estimado em Cr\$ 6,9 bilhões.

#### 4. CONGLOMERADO BANESTADO

O Banco do Estado do Paraná S/A, como empresa-líder do Conglomerado BANESTADO, cumpriu, no ano de 1982, um amplo programa de modernização e de instalação de novas agências na Capital e Interior do Estado. Procurando proporcionar uma diversidade ainda maior de serviços a seus clientes,

fundou, como novas subsidiárias, a BANINVEST S/A. Sociedade de Investimentos e a BANESTADO — Corretora de Mercadorias Ltda., além de adquirir expressiva participação na Companhia Rio Branco de Seguros. Tais empresas passaram, assim, a integrar o Conglomerado, ao lado do Banco do Estado do Paraná, da Financeira, da Crédito Imobiliário, da Corretora de Câmbio, da Corretora de Seguros, da Processamento de Dados e Serviços, da Reflorestadora, da “Leasing”, da BANESTADO Clube e do Banco del Paraná S/A.

## AGÊNCIAS NO EXTERIOR

No propósito de apoiar o empresariado paranaense em suas operações com o comércio exterior e também no acompanhamento da internacionalização dos bancos brasileiros, o BANESTADO, através do Banco del Paraná S/A inaugurou, no decorrer do ano de 1982, mais 5 novas agências no Paraguai, encerrando o exercício com um total de 9 agências naquele País.

Com a mesma finalidade, acham-se em fase de instalação agências em Nova Iorque e Ilhas Cayman, as quais já se acham autorizadas a operar, possibilitando maior atuação no comércio exterior e na captação de recursos financeiros para apoiar o desenvolvimento do Estado.

### 4.1. BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A

#### REDE DE AGÊNCIAS

Em cumprimento às diretrizes do Governo do Estado, de promover a difusão espacial do bem-estar e o crescimento da renda real dos paranaenses, o Banco do Estado do Paraná prosseguiu na sua política de expansão da rede de agências, ampliando seu apoio às atividades econômicas do Estado. Assim, foram inauguradas, em 1982, 71 novas agências (6 na Capital, 63 no Interior do Paraná e 2 em outros Estados) e 7 Postos Especiais de Prestação de Serviços — PEPSs — em lugar de outros 7 que foram desativados.

Dessa forma, o BANESTADO encerrou o exercício com um total de 307 agências e 57 PEPSs. Além disso, 2 novas agências (Cuiabá e Curitiba — Agência Batel), achavam-se em fase de instalação, com base em autorização obtida junto ao Banco Central.

Foram as seguintes as localidades do interior beneficiadas com novas Agências: Arapoti, Balsa Nova, Barra do Jacaré, Bituruna, Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cândido de Abreu, Cascavel-Lindoeste, Cidade Gaúcha, Cruz Machado, Diamante do Norte, Douradina, Guairaçá, Guapirama, Guaraqueçaba, Guaratuba, Imbituva, Ipiranga, Itambaracá, Itaúna do Sul, Janiópolis, Juranda, Jussara, Londrina-Ceasa, Lunardelli, Manoel Ribas, Marilena, Mariópolis, Matinhos, Missal, Nova Cantu, Nova Olímpia, Pérola do Oeste, Pinhalão, Quatro Barras, Querência do Norte, Quinta

do Sol, Rancho Alegre, Rebouças, Renascença, Reserva, Rio Branco do Sul, Salto do Lontra, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, Santo Inácio, São João, São João do Caiuá, São João do Triunfo, São Pedro do Paraná, Sengés, Sertaneja, Tamboara, Tapejara, Tomazina, Três Barras do Paraná, Uraí, Vera Cruz do Oeste, Verê, Vitorino e Wenceslau Braz.

## REDE DE AGÊNCIAS DO BANESTADO — 1982

Especificação	Quantidade
Agências no Paraná	286
Agências em outros Estados	21
Total de Agências	307
Postos Especiais de Prestação de Serviços	57

FONTE: DESEC/BANESTADO

Com essa expansão, o BANESTADO passou a atender 249 municípios do Paraná, com conseqüente aumento no volume de suas operações e elevação de sua capacidade de atendimento às pequenas e médias empresas, bem como aos miniprodutores rurais. Em Crédito Rural, por exemplo, efetivaram-se, em 1982, 14.443 contratações, no montante de Cr\$ 13,5 bilhões, contra Cr\$ 7,1 bilhões em 1981.

### OPERAÇÕES ESPECIAIS

O BANESTADO ampliou também a sua faixa de atendimento em operações especiais. Com fundamento na Resolução 695, as operações destinadas a financiamentos de pequenas, médias e microempresas, a taxas favorecidas de 45% ao ano, atingiram o montante de Cr\$ 2.933,7 milhões e na área de execução de obras de melhorias urbanas, através do Projeto CURA, os financiamentos totalizaram Cr\$ 1.698,4 milhões, com atendimento a 7 municípios.

### AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Dada a expansão de suas atividades e a necessidade de criar suporte suficiente para aumentar sua capacidade operacional, o capital social do Banco do Estado do Paraná S/A foi elevado por duas vezes no decorrer de 1982, passando de Cr\$ 4,5 bilhões para Cr\$ 11,1 bilhões — valor este representado por 2.129.400.000 ações. Os indicadores de desempenho do Banco, apresentados a seguir, permitem avaliar a magnitude dos resultados auferidos no exercício.

**INDICADORES DE DESEMPENHO DO BANCO DO ESTADO DO  
PARANÁ S/A — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ milhões</b>
Capital	11.127,6
Patrimônio líquido	23.012,5
Depósitos totais	51.088,1
Empréstimos totais	150.655,9
Financiamentos rurais	13.473,9
Financiamentos à exportação	8.562,3
Financiamentos à importação	288,6
Receitas	110.570,6
Despesas	108.272,6
Lucro antes do Imposto de Renda	2.298,1

FONTE: BANESTADO

**4.2. BANESTADO S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E  
INVESTIMENTOS**

O total dos financiamentos realizados pela empresa elevou-se a Cr\$ 19,6 bilhões, expandindo-se em 156,4%, comparativamente com o desempenho de 1981.

**EVOLUÇÃO DOS FINANCIAMENTOS DA BANESTADO —  
INVESTIMENTOS — 1982**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ milhões</b>
Total de financiamentos	19.671,7
Recursos de terceiros	10.286,2

FONTE: BANESTADO

**4.3. BANESTADO S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

A captação de recursos por meio de cadernetas de poupança registrou um saldo de Cr\$ 44,2 bilhões, traduzindo um crescimento de 131,4% em relação a 1981. O número de investidores em cadernetas elevou-se para 471.013, em 1982, através das 9 agências em funcionamento, 6 das quais localizadas no interior do Estado.

Através dos recursos captados no decorrer de 1982, a BANESTADO — Crédito Imobiliário colaborou financeiramente para a construção de 2.830

unidades habitacionais a mutuários finais, elevando-se os desembolsos, no ano, a Cr\$ 10,1 bilhões, 71,2% superiores aos efetuados no exercício anterior. No final de 1982, o número de moradias financiadas e em fase de retorno elevava-se a 18.244 unidades habitacionais (casas e apartamentos).

### SALDOS DAS APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS — 1982

Especificação	Cr\$ mil
Empréstimos imobiliários	5.627.862
Financiamentos imobiliários	52.771.029
Créditos em liquidação	918.182
Imóveis à venda	182.657
Aplicações diversas	1.904.116
<b>TOTAL</b>	<b>61.403.846</b>

FONTE: BANESTADO

Como resultado de sua expansão e com o intuito de preservar o equilíbrio operacional, a BANESTADO — Crédito Imobiliário elevou seus recursos próprios para Cr\$ 5.052,6 milhões, representando um incremento de .. 138,4%, comparativamente ao do ano de 1981.

#### 4.4. BANESTADO S/A — CORRETORA DE CAMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As operações de “open market”, ao final de 1982, apresentavam uma captação de Cr\$ 50,3 bilhões na carteira de clientes, enquanto que na carteira própria o montante captado era de Cr\$ 46,8 bilhões, com um incremento de 157,9% e 188,9%, respectivamente, em relação ao ano anterior. As operações com Letras de Câmbio e Certificados de Depósitos Bancários totalizaram Cr\$ 26,9 bilhões no exercício.

#### 4.5. BANESTADO S/A — CORRETORA DE SEGUROS

O número de prepostos da BANESTADO S/A — Corretora de Seguros elevou-se para 2.080, registrando um incremento da ordem de 21,6%, comparativamente ao total de 1981.

A movimentação financeira da empresa cresceu em 140,2%, atingindo a casa dos Cr\$ 309,9 milhões, dos quais Cr\$ 120,0 milhões despendidos no pagamento de prepostos.

#### 4.6. BANESTADO LEASING S/A — ARRENDAMENTO MERCANTIL

A BANESTADO Leasing S/A, primeira empresa sediada no Paraná a operar com arrendamento mercantil, apresentou, em comparação com o exercício de 1981, um crescimento de 179,7% no volume de suas operações.

##### OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL — 1982

Setor de Atividade	Cr\$ mil
Indústria	1.748.185
Comércio	1.445.932
Prefeituras	2.004.937
Outros	2.369.106
TOTAL	7.568.161

FONTE: BANESTADO LEASING

Comparativamente ao alcançado em 1981, o valor das operações de arrendamento às Prefeituras registrou um crescimento da ordem de 172%, e o montante dos bens arrendados aumentou em 303,8%, tendo o item “móveis e utensílios” apresentado o maior percentual de incremento, isto é, 582,5%.

##### VALOR DOS BENS ARRENDADOS POR ESPÉCIE — 1982

Tipos de Bens	Cr\$ mil
Máquinas e equipamentos	5.424.859
Veículos e afins	2.699.309
Móveis e utensílios	52.708
Outros bens	592.065
TOTAL	8.768.941

FONTE: BANESTADO LEASING

#### 4.7. BANESTADO S/A — REFLORESTADORA

Os recursos captados junto ao Fundo de Investimentos Setoriais — FIFSET, para aplicação em projetos de reflorestamento, evoluíram para Cr\$ 717,9 milhões em 1982, dos quais Cr\$ 523,4 milhões foram recebidos no decorrer do ano.

A aplicação de tais recursos em projetos técnicos de reflorestamento — aprovados pelo IBDF — possibilitaram que fossem plantadas, em 1982, 7,5 milhões de mudas de essências florestais em 3 mil hectares, perfazendo, cumulativamente, os totais abaixo especificados:

## PROJETOS DE REFLORESTAMENTO

Especificação	1981	1982
Área reflorestada no exercício (ha)	3.500	3.000
Áreas reflorestadas acumuladas (ha)	26.822	29.822
Essências plantadas no exercício (milhar)	8.750	7.500
Essências plantadas acumuladas (milhar)	93.405	100.905

FONTE: BANESTADO

Além disso, foram aprovados pelo IBDF outros 3 mil hectares de áreas destinadas ao plantio de 7,4 milhões de mudas de “*Pinnus elliottii*” e/ou “*Taeda*” e 75 mil mudas de “*Araucaria angustifolia*”, para os projetos de reflorestamento que serão executados em 1983.

A título de apoio à atividade de reflorestamento, a BANESTADO S/A — Reflorestadora manteve o seu viveiro permanente — em Piraquara —, produzindo, em 1982, cerca de 700 mil mudas de 400 diferentes espécies de essências florestais, arbustivas e ornamentais, nativas e exóticas.

### 4.8. BANESTADO CLUBE S/C

Há dois anos a BANESTADO Clube S/C vem promovendo a prestação de assistência previdenciária a seus associados, através de seguros em grupo e outros serviços. Com os lucros de suas operações, tem concedido auxílios a entidades, campanhas e realizações de caráter social.

No exercício findo, a Empresa contratou 18.707 planos de seguros e destinou contribuições no montante de Cr\$ 72,6 milhões — mais do que o sêxtuplo do valor concedido em 1981 — a atividades assistenciais, esportivas, culturais e educacionais.

## 5. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

Na obtenção dos resultados indicados, as organizações envolvidas (BA-DEP, BRDE e BANESTADO) mobilizaram os seguintes recursos:

### 5.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	1980	1981	1982
Funcionários	7.895	8.102	9.553

## 5.2. VEÍCULOS

Especificação	1980	1981	1982
Automóveis operacionais	205	220	251

## 5.3. RECURSOS FINANCEIROS

### a) FONTES

Em Cr\$ mil

Especificação	1980 (*)	1981 (*)	1982
Patrimônio líquido	4.390.125	11.312.784	23.489.524
Depósitos de curto e longo prazo	23.893.808	54.494.536	108.199.340
Op. de crédito no País e exterior	28.566.047	63.255.434	140.118.590
Receita operacional	13.191.143	39.695.753	129.240.468
Receita não-operacional	634.372	404.282	1.035.025
Tesouro estadual	832.000	2.043.000	1.497.000
Convênios e repasses	6.813.217	23.532.211	66.254.400
Retorno de principal e encargos	4.045.000	7.944.000	22.361.600
<b>TOTAIS</b>	<b>82.365.712</b>	<b>202.682.000</b>	<b>492.195.947</b>

(\*) Valores definitivos.

### b) USOS

Em Cr\$ mil

Especificação	1980 (*)	1981 (*)	1982
Empréstimos de curto e longo prazo	55.953.264	128.404.883	308.632.470
Disponibilidades	5.323.858	8.266.448	18.359.890
Adiantamentos de contratos de câmbio	1.352.905	3.030.245	3.660.628
Despesa operacional			
— Despesas de depósitos	2.990.922	10.329.797	29.254.585
— Obrigações por empréstimos	5.356.280	11.336.974	69.633.407
— Pessoal e encargos	2.344.072	5.190.656	12.958.368
— Custeios diversos	2.743.743	6.216.850	15.310.123
— Investimentos	670.159	1.551.857	4.324.287
— Outras despesas patrimoniais	205.495	797.859	1.143.061
— Outras despesas operacionais	983.736	2.108.767	5.571.230
Despesa não-operacional	101.324	280.479	625.601
Imobilizado	2.285.951	4.796.653	10.997.818
Outras obrigações	4.548.290	11.099.150	21.772.460
<b>TOTAIS</b>	<b>84.859.999</b>	<b>193.410.618</b>	<b>502.243.928</b>

(\*) Valores definitivos.

# ENERGIA

## 1. INTRODUÇÃO

Coerentemente com as diretrizes traçadas pelo Governo Estadual e visando à complementação e ao aperfeiçoamento da infra-estrutura de energia — reconhecida como elemento essencial ao desenvolvimento econômico do Estado e à melhoria dos padrões de vida das comunidades — o setor energético empenhou-se na consecução das metas definidas pelo Plano Energético do Paraná. Em consequência, manteve suas ações orientadas pelas seguintes políticas de atuação:

- Redução do consumo de combustíveis derivados do petróleo, pela racionalização de seu uso e substituição por insumos energéticos locais — como energia elétrica e carvão mineral;
- Estímulo à pesquisa sobre fontes não-convencionais de energia e sobre procedimentos poupadores de energia;
- Dinamização do emprego de alternativas energéticas já conhecidas, inclusive do aproveitamento do carvão mineral;
- Atualização dos diagnósticos avaliativos do potencial energético dos rios paranaenses, com vistas ao seu oportuno aproveitamento;
- Obtenção de crescente racionalidade — em termos econômicos e sociais — no aproveitamento dos excedentes de energia;
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de hidráulica, hidrologia e fontes não-convencionais de energia;
- Geração de facilidades para os usuários do sistema estadual de eletricidade, melhorando continuamente a qualidade do atendimento;
- Ampliação e melhoria dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Reformulação dos instrumentos de planejamento de longo prazo, no campo da geração e transmissão de energia;
- Intensificação das ações voltadas à eletrificação rural;
- Ampliação das ações de assistência técnica aos produtores rurais, em especial no campo de biodigestores;
- Manutenção de padrões de qualidade compatíveis com as necessidades dos usuários em termos de suprimento energético;
- Preservação do equilíbrio ecológico nas áreas sujeitas à influência do setor.

Deu-se continuidade também à política de ampliação da capacidade de geração própria da concessionária estadual — com a moderação que a conjuntura nacional está a exigir — completando-se, com a instalação da 4.ª turbina, a implantação da 1.ª etapa da Usina Hidrelétrica Governador Munhoz da Rocha (Foz do Areia).

## **2. CONSELHO ESTADUAL DE ENERGIA — CEE**

No âmbito do Conselho Estadual de Energia tiveram prosseguimento os trabalhos voltados ao desenvolvimento dos diversos programas do Plano Energético do Paraná, em especial aqueles relacionados à economia de combustíveis nos setores industrial e de transportes, à substituição de derivados de petróleo por energia elétrica, ao aproveitamento energético do carvão mineral, à produção de álcool, à implantação de florestas energéticas e à energização rural. Foram também desenvolvidos pelo CEE projetos especiais na área das pesquisas de fontes não-convencionais de energia, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas tecnologias e à redução do consumo de petróleo.

Como resultado dos programas desenvolvidos pelo CEE, obteve-se, durante o ano, uma economia no consumo de derivados do petróleo estimada em 425.000 toneladas equivalentes de petróleo.

### **PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO RACIONAL DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS**

Foram concluídos os trabalhos previstos no convênio firmado em 1981 entre o Ministério da Indústria e do Comércio/Secretaria de Tecnologia Industrial — MIC/STI, Federação das Indústrias do Estado do Paraná — FIEP e Companhia Paranaense de Energia — COPEL. Mediante a realização de diagnósticos energéticos em 60 empresas paranaenses de pequeno e médio portes, foi obtida uma economia de 12,8% no consumo de óleo combustível nas indústrias envolvidas.

Em novembro de 1982, foi firmado um segundo convênio entre o MIC/STI e a FIEP, objetivando implementar a conservação de energia na indústria, através de diagnósticos setoriais a serem realizados em 40 empresas do Estado, num prazo de seis meses.

Também como resultado das ações integradas do Conselho, o Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa — CEAG/PR, com recursos provenientes do Centro Brasileiro de Apoio Gerencial às Pequenas e Médias Empresas — CEBRAE, vem desenvolvendo, desde abril de 1981, um projeto visando evitar o desperdício de energia no setor industrial, tendo efetuado, em 1982, 150 diagnósticos energéticos.

### **PROGRAMA DE ECONOMIA DE COMBUSTÍVEIS NO SETOR DE TRANSPORTE**

Visando à redução do consumo de combustíveis, a Secretaria dos Transportes desenvolveu uma série de subprogramas, já detalhados neste relatório no título TRANSPORTES, dentre os quais cabe destacar:

- \* RACIONALIZAÇÃO DAS ROTAS DE MENOR CUSTO;
- \* CENTRAIS DE INFORMAÇÕES DE FRETES;
- \* SISTEMA "ROLL-ON/ROLL-OFF";

- \* TRANSPORTE DE CARVÃO;
- \* TERMINAL RODOVIÁRIO PADRÃO.

Além disso, foi iniciada a construção do trecho Guarapuava — Goioxim, pelo 1.º Batalhão Ferroviário, contratado pela ENGEFER-MT, representando o início da concretização da Ferrovia da Soja, que promoverá a ligação do Oeste do Paraná, de Mato Grosso do Sul e da República do Paraguai com o Porto de Paranaguá.

### PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO POR ENERGIA ELÉTRICA

A COPEL, objetivando apoiar o empresário industrial na análise da viabilidade técnico-econômica de substituição dos derivados de petróleo por energia elétrica, desenvolveu um intenso programa de visitas a empresas consumidoras de tais derivados. Esses trabalhos resultaram na homologação de 8 contratos da modalidade "Energia Garantida por Tempo Determinado", os quais propiciarão a substituição de 6.600 t/ano de derivados de petróleo, correspondendo a um consumo adicional de 48.000 MWh/ano. Mais 7 contratos acham-se em fase de negociações e 8 em estudo de viabilidade, os quais representam um adicional de demanda da ordem de 220.000 MWh/ano, correspondendo a uma substituição de 30.000 t/ano de combustíveis originários de petróleo.

### PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL NAS INDÚSTRIAS CIMENTEIRAS DO PARANÁ

Desde a implantação do programa, em 1979, as indústrias cimenteiras do Paraná vêm substituindo parcelas cada vez maiores do óleo combustível consumido pelo carvão mineral. Em 1982 verificou-se o atingimento de um novo patamar na mencionada substituição, conforme evidencia o quadro a seguir, o qual indica também a dependência ainda existente em relação ao óleo.

### CONSUMO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL E DE CARVÃO MINERAL PELAS CIMENTEIRAS — 1982

Cimenteira	Em toneladas			
	1981 *		1982	
	Óleo	Carvão	Óleo	Carvão
Rio Branco	44.300	107.200	10.760	122.049
Itaú	31.100	76.300	9.696	109.207
Itambé	24.000	27.800	23.176	26.565
<b>TOTAIS</b>	<b>99.400</b>	<b>211.300</b>	<b>43.632</b>	<b>257.821</b>

FONTE: CEE

\* Dados definitivos

A participação média do carvão mineral no total do consumo (15% em 1979), eleva-se, em 1982, para 73%, sendo que algumas indústrias cimenteiras, ao final do ano, passaram a substituir integralmente o óleo combustível por carvão mineral.

### **PROGRAMA GLOBAL DO CARVÃO**

Na busca de soluções para redução da dependência energética de suprimentos externos — o Paraná importa carvão dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul — foram aprofundados os estudos relacionados à forma de possibilitar o aproveitamento do carvão mineral existente nas minas em operação no Paraná, localizadas na Região Nordeste do Estado, apesar dos seus inconvenientes em termos de qualidade.

Os estudos realizados comprovam que o carvão mineral paranaense, em função do seu menor teor de cinzas e maior poder calorífico, possui qualidade superior aos carvões brasileiros conhecidos. Entretanto, apresenta o inconveniente de possuir alto teor de enxofre, o que torna seu uso restrito em processos de queima direta. Porém, evoluções tecnológicas de beneficiamento e coqueificação do carvão indicam que tais carvões poderão ser coqueificáveis, produzindo coque siderúrgico, gás de médio poder calorífico e enxofre. Os dois primeiros seriam gerados a preços competitivos com o coque importado e o óleo combustível, conforme demonstram as avaliações econômicas preliminares já efetuadas. Torna-se necessário, todavia, ampliar substancialmente a produção de carvão no Estado.

Desse modo, já estão em fase adiantada os entendimentos com a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais — CPRM para a transferência, à COPEL e à MINEROPAR, dos direitos minerários de Sapopema, detidos por aquela empresa federal.

Para a realização desses trabalhos, a COPEL já pleiteou financiamento da FINEP, visando a consecução dos projetos paranaenses vinculados ao carvão mineral, tendo obtido o parecer favorável daquela empresa quanto ao enquadramento da consulta prévia em suas linhas de financiamento.

### **PROALCOOL NO PARANÁ**

A produção de álcool no Estado, em 1982, foi de 250 milhões de litros, existindo implantada uma capacidade para 386 milhões de litros/safra.

Conforme relatado no título "INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PESQUISA TECNOLÓGICA", o Paraná já participa expressivamente do PROALCOOL, contando com 14 destilarias em produção e 16 em implantação (4 aprovadas em 1982, as quais, em seu conjunto, perfazem uma capacidade de produção de 716 milhões de litros/safra.

## PROÓLEO NO PARANÁ

O CEE promoveu gestões junto aos órgãos federais objetivando a aprovação da proposta de zoneamento agrícola, elaborada pela SEAG, definindo as áreas disponíveis para o plantio de oleaginosas com fins carburantes, sem prejuízo das culturas destinadas à alimentação.

A produção de óleo vegetal para fins carburantes poderá desenvolver-se sem grandes investimentos, utilizando a estrutura do parque industrial instalado no Estado, isto é, aproveitando sua capacidade ociosa de produção, atualmente bastante expressiva.

Atendendo à solicitação do Ministério das Minas e Energia — MME, a COPEL analisou a transformação de óleos vegetais mediante processo químico que utiliza reação de esterificação entre o óleo e um álcool, a qual resulta em um óleo de características muito próximas do diesel. Como o processo foi desenvolvido em escala de laboratório, a COPEL manifestou ao MME sua intenção de sediar a implantação de unidade-piloto, tanto para teste em escala semi-industrial como para absorção e difusão da tecnologia, estando no aguardo da liberação dos recursos para os investimentos necessários.

### PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE FLORESTAS ENERGÉTICAS

Com as gestões desenvolvidas em 1982, elevou-se para 25.000 ha a área assegurada para implantação de florestas energéticas, através do PRO-RURAL, do REPEMIR e da OCEPAR. Com a reavaliação efetuada no Programa de Implantação de Florestas Energéticas, estima-se que será necessário implantar 96.200 ha de florestas, para suprir o mercado tradicional de lenha e substituir uma parcela de óleo combustível utilizado nas indústrias paranaenses.

O restante previsto — não abrangido pelos programas indicados — deverá ser implantado mediante um programa especial coordenado pelo MINIAG e pelo IBDF.

### FLORESTAS ENERGÉTICAS IMPLANTADAS

Especificação	Em hectares	
	1981 *	1982
Reflorestamento pelo REPEMIR	2.500	3.506
Reflorestamento pelo PRO-RURAL	2.895	1.664
Reflorestamento pela OCEPAR	1.531	2.456
<b>TOTAIS</b>	<b>6.926</b>	<b>7.626</b>

FONTES: CEE-SEAG-SEPL

\* Dados definitivos

750

Cabe assinalar que tais reflorestamentos são executados também com mudas de viveiros próprios e de outras origens, além das propiciadas pelo ITC/SEAG.

### PROGRAMA DE ENERGIZAÇÃO RURAL

A EMATER/PR deu continuidade aos seus trabalhos de assistência técnica ao produtor rural na implantação e instalação de biodigestores, cujo número instalado no Estado ultrapassa a casa das 400 unidades. Essa atividade desenvolveu-se com o apoio do CEE.

Quanto à eletrificação rural, a COPEL efetuou 15.682 novas ligações em 1982, perfazendo o total de 84.482 propriedades rurais atendidas com energia elétrica, no Estado. Desse total, vale salientar que 46.712 ligações foram efetuadas no período 1979/82.

### PROGRAMA DE RETORTAGEM DO XISTO

O Programa de Retortagem do Xisto visa o emprego desse mineral para produção de óleo semelhante ao extraído do petróleo de poço mediante a construção da Usina de São Mateus do Sul, onde o mineral é encontrado em abundância. Nesse sentido, foi iniciada, pela PETROBRÁS, a construção da primeira retorta industrial, a qual produzirá 2.500 barris de óleo de xisto por dia.

### PROJETOS ESPECIAIS

No campo das pesquisas de fontes não-convencionais de energia, três projetos especiais merecem destaque:

- \* *Carro Elétrico — Eletron* — com o protótipo já desenvolvido, encontra-se em fase de negociações a criação de um consórcio de empresas para a fabricação, em série, do veículo;
- \* *Geração de Gás a Partir de Efluentes Sanitários* — partindo das pesquisas desenvolvidas pela COPEL, SANEPAR e Universidade Católica do Paraná, sobre a produção de gás para fins energéticos, proveniente dos esgotos sanitários, a SANEPAR está implantando, em Pirai do Sul, a primeira unidade geradora, cujo gás se destina a substituir parte do GLP de uso doméstico daquela comunidade. A mesma empresa, com vistas à utilização do gás proveniente de esgoto como combustível automotriz, colocou em operação, em Londrina, as instalações de compressão e armazenamento de tal gás, para suprir com esse combustível parte de sua frota local;
- \* *Turfa* — com base nos resultados obtidos através da determinação do poder calorífico deste material, constatou-se que todas as ocorrências pesquisadas — cerca de 100 milhões de toneladas — podem ser utilizadas para fins energéticos, correspondendo a cerca de 6,0 milhões de toneladas equivalentes de petróleo. Prosseguem os estudos para viabilização do emprego da turfa como combustível alternativo.

## ESTRUTURA DO CONSUMO DE ENERGIA PRIMARIA NO PARANA

Embora as atividades concernentes às fontes energéticas alternativas, no Paraná, só venham a alcançar seus maiores resultados a médio e longo prazo, estes já vêm contribuindo para a redução do consumo de derivados de petróleo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### CONSUMO DE ENERGIA PRIMARIA NO PARANA

Fontes	1980 *		1981 *		1982	
	1000 tEP	%	1000 tEP	%	1000 tEP	%
<b>Não-Renováveis</b>						
— Petróleo	2.762	54	2.659	50	2.550	47
— Carvão mineral	188	4	214	4	267	5
Subtotais	2.950	58	2.873	54	2.817	52
<b>Renováveis</b>						
— Hidráulica	1.692	33	1.815	35	1.920	36
— Lenha e carvão vegetal	132	3	269	5	313	6
— Cana-de-açúcar	317	6	335	6	353	6
Subtotais	2.141	42	2.419	46	2.586	48
<b>TOTAIS</b>	<b>5.091</b>	<b>100</b>	<b>5.292</b>	<b>100</b>	<b>5.403</b>	<b>100</b>

FONTE: CEE

\* Dados definitivos

tEP = toneladas equivalentes de petróleo

### 3. COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA — COPEL

#### USINA GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Em 1982, entrou em operação a quarta unidade geradora, de 418,5 MW, da Usina Hidrelétrica Governador Munhoz da Rocha (Foz do Areia), completando a primeira etapa da Usina, com 1.674 MW de potência instalada. Com este resultado, a capacidade instalada de geração própria da COPEL elevou-se para 2.077 MW.

#### USINA SEGREDO

A COPEL definiu, também em 1982, o esquema financeiro para construção da Usina Segredo e tomou as providências necessárias para viabilizá-lo. Destas resultaram a contratação de empréstimos junto ao BID no valor de US\$ 100,0 milhões e a participação financeira da ELETROBRÁS no custeio das obras civis da Usina, no valor aproximado de US\$ 188,0 milhões, de acordo com a confirmação efetuada por tal empresa à SEST. Igual procedimento foi adotado pela FINAME ao confirmar, junto ao mesmo órgão federal, o seu apoio financeiro para a aquisição de equipamentos eletromecânicos nacionais.

A fim de preparar a infra-estrutura necessária para a construção do empreendimento, a COPEL deu seqüência, no exercício, aos trabalhos de implantação do acampamento da Usina.

A entrada em operação da Usina Segredo, prevista inicialmente para 1986, foi postergada para 1988, pelo "Plano 2.000" da ELETROBRÁS, em vista do declínio das taxas de crescimento do mercado de energia elétrica provocado pelo desaquecimento da economia nacional. Por outro lado, estudos mais recentes efetuados pela COPEL indicam a conveniência de que tal adiamento se estenda para abril de 1989. A definição formal sobre esse adiamento, entretanto, ao final de 1982, achava-se ainda pendente de decisão pelo Governo Federal.

### LINHAS DE TRANSMISSÃO

Prosseguindo nos esforços para ampliação e melhoria do seu sistema de transmissão de energia elétrica, a COPEL construiu mais 178,4 km de linhas, conforme segue:

#### LINHAS DE TRANSMISSÃO CONSTRUÍDAS — 1982

Tensão	km
230 kV	23,5
138 kV	98,3
69 kV	56,6
<b>TOTAL</b>	<b>178,4</b>

FONTE: COPEL

### SUBESTAÇÕES

A capacidade das subestações da COPEL aumentou em 375.625 kVA, conforme indicado a seguir:

#### AMPLIAÇÕES REALIZADAS NAS SUBESTAÇÕES — 1982

Tensão	Quantidade	kVA
230 kV	1	6.200
138 kV	1	188.495
88 kV	2	500
69 kV	6	107.500
34,5/13,8 kV	2	86.330
<b>TOTAIS</b>	<b>12</b>	<b>375.625</b>

FONTE: COPEL

Os valores negativos referem-se a desativações implementadas no exercício em razão da substituição de equipamentos por outros de potência mais adequada nas subestações de Ponta Grossa-Norte (25.000 kVA) e Cornélio Procópio (12.000 kVA), em vista de conveniências de ordem operacional.

### DISTRIBUIÇÃO URBANA

Os trabalhos de expansão das redes urbanas de distribuição de energia elétrica, executados pela COPEL, apresentaram os seguintes resultados, em 1982:

#### AMPLIAÇÃO DE REDES URBANAS — 1982

Especificação	Unidade	Quantidade
Novas redes implantadas	km	2.522
Postes implantados	postes	61.530
Transformadores instalados	circuitos	5.708

FONTE: COPEL

Nas áreas urbanas foram executadas também 13.532 obras de ampliação de redes de distribuição, perfazendo um investimento global da ordem de Cr\$ 6,6 bilhões, conforme detalhado, por microrregiões, a seguir:

#### AMPLIAÇÃO DE REDES ELÉTRICAS URBANAS — 1982

Microrregião Homogênea	Número de Obras	Valor Cr\$ milhões
Litoral	601	293,0
Curitiba	4.002	1.965,6
Alto Ribeira	24	11,7
Alto Rio Negro	169	82,4
Campos da Lapa	163	79,5
São Mateus do Sul	62	30,2
Campos de Ponta Grossa	297	144,8
Colonial de Irati	187	91,2
Alto Ivaí	83	40,5
Sudoeste	1.263	615,3
Médio Iguaçu	353	172,1
Pitanga	90	43,9
Extremo Oeste	1.551	756,2
Campos de Guarapuava	118	57,5
Norte Velho de W. Braz	162	79,0
Norte Velho de Jacarezinho	260	126,8
Algodoeira de Assaí	100	48,8

<b>Microrregião Homogênea</b>	<b>Número de Ordem</b>	<b>Valor Cr\$ milhões</b>
Norte Novo de Londrina	924	450,3
Norte Novo de Apucarana	670	326,7
Campos de Jaguariaíva	28	13,7
Norte Novo de Maringá	547	266,7
Norte Novíssimo de Paranavaí	582	283,8
Norte Novíssimo de Umuarama	793	386,7
Campo Mourão	503	245,8
<b>TOTAIS</b>	<b>13.532</b>	<b>6.612,9</b>

FONTE: COPEL

### **ELETRIFICAÇÃO RURAL**

A eletrificação rural continuou recebendo especial atenção por parte da COPEL, que inclusive intensificou o Programa Especial de Eletrificação Rural, obtendo assim a efetivação de 15.682 novas ligações, conforme indicado a seguir:

#### **CONSUMO E NÚMERO DE LIGAÇÕES RURAIS NO PARANA**

<b>Especificação</b>	<b>1981 *</b>	<b>1982</b>
Consumo rural (MWh)	234.479	272.393
Aumento do número de ligações rurais no ano	10.831	15.682
Ligações rurais existentes	68.800	84.482

FONTE: COPEL

\* Dados definitivos

#### **AUMENTO DA GERAÇÃO PRÓPRIA**

A COPEL ampliou a potência instalada em suas usinas de 1.660,9 MW, em 1981, para 2.077,4 MW, em 1982, elevando assim a sua capacidade de geração própria e, por consequência, a sua participação na estrutura de disponibilidade de energia.

#### **DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA NO SISTEMA COPEL**

Em MW

<b>Especificação</b>	<b>1981</b>	<b>1982</b>
Geração própria	4.961.865	5.101.690
Compra de energia	858.709	1.258.462
<b>TOTAIS</b>	<b>5.820.574</b>	<b>6.360.152</b>

FONTE: COPEL

Cabe assinalar que apreciável representatividade da energia comprada decorreu de compromissos contratuais estabelecidos, em particular com a ELETROSUL, por ocasião da implantação de aproveitamentos hidrelétricos no Estado, fixando um volume mínimo para as compras de energia elétrica junto às concessionárias respectivas.

Durante 1982 a COPEL deu prosseguimento aos estudos de revisão do inventário energético dos Rios Tibagi, Ivaí e Piquiri, bem como obteve autorização do Ministério das Minas e Energia para os estudos referentes aos Rios Chopim e Jordão, com vistas ao seu aproveitamento, na ocasião em que a expansão da demanda tornar isto oportuno e justificável.

### EXPANSÃO DO ATENDIMENTO E DO CONSUMO

Com a realização de 105.372 novas ligações, nas diversas categorias de usuários de energia elétrica, aumentou em cerca de 9,5% o número total de ligações efetuadas pela COPEL e demais concessionárias que operam no Estado, comparativamente ao existente em 1981.

#### TOTAL DE LIGAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARANA

Especificação	1981 *	1982
Industrial	16.216	17.813
Residencial	884.911	969.291
Comercial	126.111	128.761
Rural	68.800	84.482
Outros	13.367	14.430
<b>TOTAIS</b>	<b>1.109.405</b>	<b>1.214.777</b>

FONTE: COPEL

\* Dados definitivos

O consumo de energia elétrica, por sua vez, apresentou um acréscimo da ordem de 9% em relação ao ano de 1981, conforme indicado no demonstrativo a seguir, o qual, além da COPEL e outras concessionárias, engloba o consumo dos autoprodutores, como KLABIN, PETROBRÁS, RFFSA e outros.

#### CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARANA

Em MWh

Especificação	1981 *	1982
Industrial	2.811.279	2.964.472
Residencial	1.164.631	1.299.593
Comercial	794.289	851.549
Rural	234.479	272.398
Outros	666.472	723.173
<b>TOTAIS</b>	<b>5.671.150</b>	<b>6.111.190</b>

FONTE: COPEL

\* Dados definitivos

Cabe destacar que a COPEL respondeu pelo suprimento de 87,1% deste consumo, a exemplo do que já ocorreu em 1981. No que se refere ao número de ligações, a empresa responde por 96,7% do seu total, isto é, 1.177.387 ligações.

### **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO: COOPERAÇÃO COPEL — UNIVERSIDADE**

O Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza — CEHPAR desenvolveu, no exercício de 1982, os seguintes estudos nas áreas de hidráulica e hidrologia:

- \* Estudos em modelo reduzido das obras binacionais de Itaipu e Garambi;
- \* Estudos relativos às Usinas de Ilha Grande (ELETROSUL), Xingó (CHESF), Jaguara (CEMIG), Três Marias (CEMIG), Samuel (ELETRONORTE) e Segredo (COPEL);
- \* Estudos energéticos relativos à integração dos Sistemas Sul e Sudoeste brasileiros;
- \* Modelagem do Sistema Energético Paranaense — instrumento de planejamento, cuja finalidade é avaliar os resultados já alcançados e os reflexos futuros das ações em desenvolvimento no campo da energia.

Foi inaugurado o Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica — LAC, instalado no Centro Politécnico em Curitiba, mediante convênio entre a Universidade Federal do Paraná e a COPEL. Concluída a terceira etapa de sua construção, foram instalados e testados os equipamentos para ensaios em alta tensão. Registrou-se, ainda, a entrada em operação dos laboratórios físico-químico e de eletrotécnica do CEHPAR.

### **PRESERVAÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO**

Em 1982 foi concluída a recuperação ambiental do canteiro e das áreas de apoio às obras da Usina Governador Munhoz da Rocha, com 78 hectares reflorestados. As margens do reservatório da mesma Usina, prosseguiram os trabalhos de reconstituição da mata ciliar, abrangendo a área urbana de União da Vitória, sujeita a inundações periódicas.

No canteiro de obras da futura Usina Segredo, teve início a implantação do programa destinado a evitar a degradação ambiental e, na vila residencial, foram realizados trabalhos de arborização e paisagismo.

Nos reservatórios de Capivari (Usina Governador Parigot de Souza) e da Vossoroca, visando ao aprimoramento da ictiofauna, foram soltos 15.000 alevinos de truta. Ainda no que se refere aos trabalhos de piscicultura, através do programa de fomento ao pequeno proprietário rural, realizou-se a distribuição de 35.000 peixes, predominantemente tilápias e carpas, produzidos no Posto de Piscicultura da COPEL.

## DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A partir da consciência de que a qualidade dos resultados da ação das organizações acha-se intimamente relacionada ao nível de capacitação dos seus recursos humanos, a COPEL deu continuidade, em 1982, às suas ações relacionadas ao aprimoramento de seu quadro de pessoal, conforme a seguir indicado.

### PROGRAMAS DE TREINAMENTO DE PESSOAL DA COPEL — 1982

Especificação	Quantidade	Treinandos	Homens/hora
Cursos promovidos na COPEL	286	3.326	180.334
Cursos realizados no País	365	1.419	58.794
Cursos realizados no exterior	16	21	—
<b>TOTAIS</b>	<b>667</b>	<b>4.766</b>	<b>239.128</b>

FONTE: COPEL

#### 4. SINOPSE DOS RECURSOS UTILIZADOS

No desenvolvimento de suas atividades, a COPEL e o CEE mobilizaram os seguintes recursos:

##### 4.1. RECURSOS HUMANOS

Especificação	Quantidade
Número de empregados	8.501
“Turn-over”	3,4%

##### 4.2. VEÍCULOS

###### a) COMPOSIÇÃO DA FROTA POR ESPÉCIES

Especificação	Quantidade
Automóveis	224
Camionetas	500
Utilitários	345
Caminhões	244
Motocicletas	182
Máquinas e tratores	24
<b>TOTAL</b>	<b>1.519</b>

**b) COMPOSIÇÃO DA FROTA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL \***

<b>Tipo de Combustível</b>	<b>Quantidade</b>
Gasolina	372
Diesel	290
Alcool	650
Elétrico	1

\* Não abrangidas as motos e máquinas

**4.3. RECURSOS FINANCEIROS****a) FONTES**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Integralização de capital	
— do Estado	4.695.000
— de outros	809.000
Arrecadação própria	68.039.000
Operação de crédito	13.201.000
Outras fontes	202.000
<b>TOTAL</b>	<b>86.946.000</b>

**b) USOS**

<b>Especificação</b>	<b>Cr\$ mil</b>
Pessoal e encargos	17.738.000
Custeios diversos	28.083.000
Amortização de empréstimos	8.007.000
Encargos de empréstimos	11.131.000
Investimentos e inversões	21.384.000
Dividendos	1.178.000
Outros usos	2.256.000
<b>TOTAL</b>	<b>87.777.000</b>

# **GRUPO DE TRABALHO**

## **COORDENAÇÃO GERAL**

**Francisco Borsari Netto**

**Vilson Ronald Ribas Deconto**

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

**Oswaldo Maldonado Sanches**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Ana Helena Blasi Lemos Guidalli**

**José Maia**

**Luiz Fernando Osti Magalhães**

**Luiz Xiscatti**

**Sueli Regina Borba**

## **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL**

**Egon José Tremel**

**Rubens João Castellano**

## **EQUIPE DE APOIO**

**Cleusa Helena Pereira Müller**

**Joaquin Miguel Barrachina Hernandez**

**Nair Belino de Bonfim**

**Regina Célia Fonseca Ieski**

p

## REPRESENTANTES SETORIAIS

**Alcebíades Muniz** (SESB)  
**Antônio F. Bettega de Paula e Silva** (SEAD)  
**Ariovaldo Stelle** (SETR)  
**Dária Farion** (CASA CIVIL)  
**Darcy Baduy** (BANESTADO)  
**Irapuan Menezes Coelho da Silva** (SESP)  
**José Geraldo Goulart Bolda** (BADEP)  
**José Mateussi** (SEED)  
**Júlio Alberto Habitzreuter** (SEIN)  
**Jylson José Martins** (SECE)  
**Luiz Xiscatti** (SEIC)  
**Nelson Tsushima** (SEPL)  
**Paulo Afonso Marins de Souza** (SEAG)  
**Pedro Ricardo Dória** (COPEL)  
**Rubens Cramer** (SEDM)  
**Sérgio Martins Egg** (SEFI)  
**Vanderlei Costa** (SEJU)  
**Wilson Merlo Pósnik** (SERH)

Além dos participantes mencionados, colaboraram na elaboração do Relatório representantes de todas as unidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual.